ANO XXX — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 11 de julho de 1941 — N. 10.565

NÁPOLES NOVAMENTE BOMBARDEADA

GENEBRA, 11 (R.) — O comunicado italiano de hoje anuncia que Nápoles foi mais uma vez violentamente bombardeada pelas esquadrilhas da RAF no decorrer da noite passada.

A NOITE

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

Diretores: ANDRE CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: — OCTAVIO LIMA
Número Avulso: $300

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

CAPTURADO O "HERMES"!

LONDRES, 11 (R.) — As patrulhas inglesas no Atlântico interceptaram o cargueiro alemão "Hermes", que partiu há tempos do Rio de Janeiro com destino a Hamburgo.

WASHINGTON, 11 (R.) - O DEPARTAMENTO DE MARINHA ANUNCIOU QUE FOI MINADA A BAÍA DE SÃO FRANCISCO

AVALANCHE DE HOMENS E DE MÁQUINAS!

Terminadas as batalhas de Byalistock e Minsk, os alemães estão encaminhando enormes efetivos para reforçar o assalto á Linha Stalin - A maior ofensiva de todos os tempos - Ataques por três setores - Oitenta por cento da aviação alemã contra a Rússia

BERLIM, 11 (U. P.) — Ontem à noite os círculos neutros bem informados desta capital diziam que o Estado Maior germânico estava trabalhando febrilmente para organizar sucs divisões blindadas ao longo de toda a "Linha Stalin" afim de empreender uma ofensiva jamais igualada em toda a história da guerra moderna. Segundo os círculos militares alemães, Moscou, Leningrado e Kiew são os objetivos imediatos daquela ofensiva.

Oitenta por cento da aviação alemã contra a Rússia

LONDRES, 11 (U. P.) — Segundo se informa, a Alemanha concentrou oitenta por cento de sua aviação contra a Rússia.

LONDRES, 11 (U. P.) — Admite-se nesta capital que as divisões alemãs já transpuseram muitas posições russas da vanguarda e que agora estão lutando sobre o perimetro de toda a "Linha Stalin".

(OUTROS TELEGRAMAS NA 3ª PAGINA)

EQUIPAMENTO POLAR PARA O EXÉRCITO AMERICANO

O "Hermes" quando de sua última estada na Guanabara

Enormes as compras de "skis", calçados e roupas para temperatura abaixo de zero — Ser enviadas mais tropas para a Groenlândia e a Islândia — Desmente-se que os EE. UU. pretendam estabelecer bases nas colônias portuguesas ou na Sibéria — Experiencias sob "black-out" no porto de Nova York

(TELEGRAMAS NA TERCEIRA PAGINA)

A "Legião Azul"

MADRID, 11 (A. P.) — O contingente de voluntários da "Legião Azul" que atravessou a fronteira em San Sebastian, penetrou na França ocupada, a caminho do "front" russo.

25.000 russos aprisionados pelos húngaros

BUDAPEST, 11 (U. P.) — Informa-se oficialmente que o número de soldados russos aprisionados pelas tropas húngaras eleva-se a 25.000, segundo declarou o alto comando húngaro, os soldados ucranianos serão postos em liberdade.

Chiang Kai-Shek escapou de morrer

Durante o bombardeio japonês de Cungking

NOVA YORK, 11 (U. P.) — A emissora de Tóquio anunciou que o marechal Chiang-Kai-Shek quase perdeu a vida em consequência de um raid da aviação japonesa sobre Cungking em momentos em que o comandante supremo das forças chinesas assistia às manifestações pela passagem do 4º aniversário da guerra com o Japão.

HOMENAGEANDO O BRASIL, NA FIGURA DO SEU CHEFE

REYJAVIK, 11 (U. P.) — Reunido em sessão extraordinária, o Parlamento islandês aprovou por 39 votos contra 3 a aceitação, por parte do governo, da proteção militar norteamericana.

Membros da embaixada médica em companhia do ministro da Educação e do reitor da Universidade do Brasil

O gesto fidalgo dos luminares da medicina argentina que vieram, em embaixada especial, distinguir o presidente Getulio Vargas — A expressão desse ato e sua repercussão nas boas relações entre os dois paises

(Texto na 3ª pagina)

A CAPTURA DO "HERMES"

Aprisionados o comandante, os oficiais e a tripulação

LONDRES, 11 (A. P.) — O Almirantado distribuiu o seguinte comunicado: "O navio alemão "Hermes" foi interceptado. O comandante, os oficiais e a tripulação foram feitos prisioneiros. O "Hermes" deixara o Rio de Janeiro no dia 28 de junho numa tentativa de alcançar Hamburgo".

"Parecerão brincadeira os bombardeios de Londres"

"Comparados com os que realizaremos sobre Berlim", declara o tenente-coronel John Moore — Aumenta espantosamente o poderio da RAF — Danificada a catédral onde repousam os restos de Carlos Magno — Quatro navios atingidos em menos de meio minuto

LONDRES, 11 (U. P.) — Falando ontem, na Câmara dos Comuns, o tenente-coronel John Moore Brabazon, afirmou aos deputados que o poderio da RAF aumenta espantosamente, dia a dia. Acrescentou que "não se passarão muitos meses para que possais observar que os piores bombardeios suportados por Londres, em toda a história desta guerra, parecerão brincadeira de crianças comparados com os que realizaremos sobre Berlim."

(OUTROS TELEGRAMAS NA TERCEIRA PAGINA)

Sra. Darcy Vargas, em commpanhia da Sra. Lourival Fontes, assistindo os ensaios da professora Clara Korte

O Perú prepara a resposta

À proposta para a mediação no conflito com o Equador — Representantes dos dois paises chegam aos Estados Unidos para discutir a situação com o Sr. Sumner Welles

LIMA, 11 (A. P.) — O Ministério do Exterior está concluindo a resposta do Perú à proposta conjunta do Brasil, da Argentina e dos Estados Unidos, para mediação no conflito com o Equador.

"Tudo está tranquilo"

LIMA, 11 (A. P.) — O comando das tropas peruanas do Norte informa que "tudo está tranquilo".

O Chile quer participar dos esforços para mediação

SANTIAGO, 11 (A. P.) — Referindo-se ao conflito entre o Perú e o Equador, o jornal "El Mercurio" diz que o Chile se sente ansioso por participar dos esforços de mediação, pois "a nossa história e o nosso passado nos obrigam a fazer com que ambos os governos fiquem livres de qualquer coação".

(Outros telegramas na 3ª página)

Faleceu em Berlim o Sr. Carl Friedrich von Siemens

BERLIM, 11 (A. P.) — Faleceu o Sr. Carl Friedrich von Siemens, magnata das indústrias elétricas do Reich.

O progresso da instrução primária

Dados estatísticos que abrangem todo o país até 1938 — Matrículas e respectivas percentagens, Estado por Estado

(Texto na 2ª pagina)

25 aparelhos britânicos abatidos sobre a Mancha

BERLIM, 11 (U. P.) — Foram abatidos ontem sobre o Canal da Mancha, pela aviação germânica e pelas baterias alemãs de artilharia anti-aérea, 25 aviões ingleses, segundo noticia o rádio desta capital.

Um decreto oportuno

A multa das sociedades anônimas — Fala à NOITE o Sr. Costa Miranda, a quem cabe a aplicação da penalidade

A NOITE focalizou diversas vezes a situação em que se encontravam centenas de sociedades anônimas, atingidas pelo artigo 170 da nova lei que as obriga a registro no Serviço de Estatística do Ministério do Trabalho. A revisão da lei trouxe benefícios enormes para as sociedades, que sabem agora a quem dirigir-se e a quem recorrer. Procuramos ouvir o Sr.

(CONTINUA NA 2ª PAGINA)

"I love you, jujú"

Uma interessante marcha de Lamartine Babo — Assistidos pela Sra. Darcy Vargas os ensaios dos bailados pelas alunas de Clara Korte

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

ZURICH, 11 (R.) - Paraquedistas russos desceram nos subúrbios de Helsinki. -- declara o rádio de Roma

A NOITE — ASSINATURAS

BRASIL, AMERICAS E ESPANHA		OUTROS PAISES	
12 meses	65$000	12 meses	150$000
6 meses	50$000	6 meses	95$000

Democracia orgânica

A chamada democracia parlamentar caiu em descrédito há muito mais tempo do que geralmente se imagina. Como o liberalismo político fez sempre uma grande propaganda em torno de si mesmo, atribuindo-se o monopólio das virtudes públicas e atirando aos seus opositores as pechas mais depreciativas, havia a covardia moral de assumir-se uma atitude resoluta contra ele. Assim, a democracia parlamentar, inorgânica e dispersiva, veio vivendo, já depois de seu fracasso e de sua falência, sob o brilho de uma falsa luz, mercê da qual conseguia ostentar, ainda, a sua fachada. Espíritos corajosos, entretanto, vinham dando, há bastante tempo, o seu brado de alerta e de revolta, mostrando que o liberalismo político era uma farsa, uma burla, uma mistificação vergonhosa, um regime que se baseava unicamente em aparências, enganando o povo e prejudicando a nação. Em 1871, Edmond About gritava na França:

— "O primeiro que tiver a coragem de dizer ao país: 'Eis-me aqui', e aos faladores da Câmara: 'Calai-vos!', quase certo que será aclamado como um salvador e um guia".

Em 1889 o povo cantava em Paris:

A bas la Chambre et les opportunistes
La Republique a trop de ces fumistes!

De ano para ano os liberais e os parlamentares se desacreditavam. Cada vez mais os deputados, que podiam ser tudo menos representantes do povo, se apresentavam aos olhos de toda gente como verdadeiros parasitas do erário público.

"O povo francês não tem estima nem confiança nos deputados, dizia André Tardieu em 1937. As férias parlamentares são consideradas como um período de repouso para o país. Os próprios deputados sabem a desmoralização em que caíram". André Tardieu era deputado, havia sido várias vezes ministro e até mesmo chefe do governo. Ao reconhecer todas essas verdades, teve um gesto raro: renunciou o mandato e a carreira política. Veio para a imprensa denunciar as mazelas da democracia parlamentar e escreveu os três livros notaveis que se intitulam "Sur la pente", "Le souverain captif" e "La Profession Parlamentaire".

Já a opinião do mundo começava a ser alertada contra o engodo de regimes que só eram populares na aparência, vivendo exclusivamente de explorar essas aparências.

Charles Maurras, por exemplo, não se cansava de avisar: "Nem a história dos homens, nem o estudo de sua natureza permite aderir ao democratismo como a um princípio superior". É esse homem, que é uma glória do espírito humano e uma das maiores figuras de nossa época, acrescentava com a presciência e a segura antevisão das almas iluminadas:

"A França está sendo aniquilada porque aqueles que a governam não são homens de Estado, mas homens de partido. Honestos, cuidam somente do bem de um partido. Desonestos, tratam de encher o bolso. Uns e outros são inimigos da França. A França não é um partido".

Por seu lado, outro grande escritor contemporâneo Thierry Maulnier, em um livro de repercussão universal, "Au delà du Nationalisme", podia dizer, fazendo um verdadeiro processo da decomposição reinante:

"O advento da democracia parlamentar foi não o advento da liberdade e da igualdade, mas a criação de uma estrutura social nova fundada unicamente na desigualdade econômica e na opressão econômica".

O Brasil compreendeu em tempo aonde estava a origem de seus males e um homem de porte goetiano, posto na encruzilhada de seus destinos, pôde realizar a revolução salvadora.

Estamos, sem dúvida, numa época de grande confusão mental e vemos claramente que os beneficiários de uma ordem de coisas que não se conforma em cair esforçam-se, de propósito, em torcer os fatos e desvirtuar a própria significação dos vocábulos numa suprema tentativa de náufragos desesperados.

O povo brasileiro sabe, porem, o que deseja e sabe principalmente que o regime instituido a 10 de Novembro é o regime que consulta as necessidades do Brasil. Conservamo-nos fiéis às idéias democráticas, mas compreendemos a democracia não sob a sua feição liberal e parlamentar senão à luz de nossa época e dos problemas de nossos tempos.

É o que dizia recentemente o presidente Getulio Vargas em sua entrevista a "La Prensa" e a "La Nacion": "Dentro de nossas realidades, construimos uma democracia realista e funcional". "É mais uma democracia econômica que política e por isso apresenta simplificado, o mecanismo adequado de consulta e de controle da opinião pública".

Deste modo não nos deixamos surpreender pelos acontecimentos. Quando veio a guerra, já haviamos encontrado o nosso sentido político. A unificação interna estava realizada e os destinos da nação confiados à sabedoria de um governo forte com as mais sólidas raizes nas camadas populares e no seio de todas as classes sociais.

Heitor Moniz

Ecos e Novidades

NOSSO COMÉRCIO EXTERIOR — É interessante conhecer o movimento do nosso comércio exterior segundo as últimas estatisticas oficiais divulgadas. De janeiro a abril de 1940 exportamos 1.749.208:000$ e importamos 1.902.678:000$, ao passo que em igual periodo do corrente ano a exportação subiu para 1.902.271:000$ e a importação desceu para 1.529.585:000$000. Feito o confronto, verifica-se que as remessas tiveram um aumento de 153.063:000$ e as aquisições em decréscimo de 373.093:000$000. É uma situação de balança francamente favoravel ao nosso país. Explica-se o fato: se por causa da guerra nos privamos de importantes mercados consumidores na Europa, a mesma razão influiu para reduzir as nossas compras externas, enquanto que, por outro lado, aumentamos em proporções apreciaveis as nossas vendas para os centros americanos. Os Estados que tiveram a exportação diminuida foram os seguintes: Amazonas, Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraiba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Rio Grande do Sul e Mato Grosso. Em compensação, somente quatro das unidades da República — Maranhão, Rio Grande do Norte, Sergipe e Espirito Santo — deixaram de baixar a importação. O "record" de ascensão das remessas coube a São Paulo, que as elevou de 697.519:000$ para 930.632:000$, dando um acréscimo de 233.113:000$000.

UM DECRETO OPORTUNO

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Oswaldo Gomes da Costa Miranda, diretor do Serviço de Estatistica da Previdência e do Trabalho, a quem cabe a aplicação das multas e o controle das declarações. O Sr. Costa Miranda conhecido especialista que dirigiu todos os trabalhos para o estabelecimento do salário minimo e colaborou largamente no decreto-lei 2.627, ora modificado, nos atendeu gentilmente e responde à primeira pergunta, feita sobre a influência da lei na estatistica nacional.

— Touxe a lei das sociedades anônimas uma valiosa contribuição para os trabalhos estatisticos. Estamos recebendo, com a desejada regularidade, elementos que permitem conhecer um dos setores mais expressivos da economia nacional. Aliás, ocorre dizer do concurso com que se manifesta a iniciativa particular, buscando, sem demora, dar fiel cumprimento à obrigação legal.

— E o gesto do Instituto dos Advogados, a que se referiu A NOITE em uma de suas últimas edições?

— É verdade que o Instituto dos Advogados teve, numa das últimas reuniões, oportunidade de pronunciar-se a favor da modificação do art. 170 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940. Todavia, sem que tal fato importe em qualquer agravo ou enfraquecimento para a significativa deliberação, o certo é que, à época em que ela se verificou, o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio já havia provocado pelo Serviço de Estatistica da Previdência e Trabalho e contando com a colaboração autorizada da Consultoria Juridica, entregue ao Sr. Oscar Saraiva, chamado a si a responsabilidade de promover a alteração que, ordenada ainda pelo Sr. Waldemar Falcão, subiu à assinatura presidencial, nas mãos do Sr. Dulphe Pinheiro Machado, evidenciando absoluta concordância de pensamento.

— A revisão atingiu apenas as multas, diminuindo-as — perguntamos.

— Não. A revisão foi mais profunda. Não se limitou à simples diminuição do valor excessivo que se atribuira às multas; aboliu a alternativa da pena de prisão e, fixando alçada, definiu, claramente, a autoridade incumbida de aplicar a penalidade, integrando-a desde logo no sistema de equilibrio que o recurso á instância superior possibilita e assegura. Conforme vê, o recente ato do chefe do governo é digno de todos encomios pelo acerto de que se reveste.

"Nação Armada"

Está belissimo o numero de julho, ora em circulação, de "Nação Armada", a brilhante revista civil militar, dirigida pelo tenente-coronel Affonso de Carvalho. Alem das secções habituais e farto noticiário do mês, "Nação Armada" publica belas páginas a cores e interessantes mapas da guerra.

Do seu bem organizado sumário destacamos:

"O combustivel e a moto mecanização" (editorial); "A atuação de Rio Branco no plano diplomático e militar", pelo coronel F. de Paula Cidade; "O general Rommel e a sua divisão fantasma", interessante página da guerra; "Formação da Reserva Aérea", pelo major Correa Lima; "A verdadeira politica da América, segundo Jefferson", redação, e "Exemplo de blitzkrieg na América do Sul", por Sergio de Macedo; "Confiar, desconfiando sempre"..., pelo capitão Dr. Carlos Sudá de Andrade.

NO CATETE O CHEFE DA MISSÃO MILITAR FRANCESA — — O general Chadebec de Lavalade e o tenente coronel Pierre Gaussot, respectivamente, chefe e membro da Missão Militar Francesa, foram recebidos, ontem, no Palácio do Catete, pelo presidente da República, durante seu despacho com o ministro da Guerra, para agradecer a assinatura do decreto que os condecorou com a Ordem do Mérito Militar. O flagrante acima foi tomando durante essa audiência

COMO SE DESENVOLVE A GUERRA ATUAL

Os comentaristas de Londres, Berlim, Roma e Tóquio continuam a ocupar-se com a intervenção americana na Islandia. No entanto, os meios oficiais observam certa reserva, como para resguardar o sigilo de ulteriores determinações.

O "Daily Sketch", de Londres, querendo desvendar a reação silenciosa do Estado Maior totalitário, diz saber que o Reich enviou aos governos de Vichy, Madrid e Lisboa uma nota em que indaga a atitude dos mesmos, no caso dos Estados Unidos desembarcarem tropas em Dakar, nas Canarias e nos Açores. A indagação de Berlim se acompanharia advertência de que o Reich agirá por conta própria, se não julgar satisfatórias as respostas à sua consulta.

Um outo comentário que demonstra certas afinidades com este, embora parta dum setor antagônico, é o do Sr. Virginio Gayda, diretor do "Giornale d'Italia", e autorizado interprete do pensamento de Mussolini. O Sr. Gayda, após estender-se em considerações sobre a "nova provocação de guerra" dos EE. UU., conclue que Roosevelt aciona um plano de "cerco e ofensiva contra a Europa", cuja primeira etapa será a ocupação de pontos estratégicos do Atlântico, inclusive Dakar e os Açores.

Sem dúvida que as previsões desta ordem assentam na lógica da guerra e no que transpira dos próprios circulos norteamericanos. Em diversas ocasiões, desde alguns meses, elementos responsaveis e criticos bem informados, acerca dos assuntos navais e militares da América do Norte, opinaram pela ocupação de pontos estratégicos do Atlântico, sem os quais a Marinha e a Aviação dos EE. UU. não assegurarão convenientemente a navegação e, sobretudo, um eventual transporte de forças para a Europa ou o Norte da Africa. Ainda há três dias, o Sr. Wendell Willkie, com todo o peso das responsabilidades que tem perante o público estadunidense, ao sair duma conferência com o presidente Roosevelt, declarou aos jornalistas que recomendára o estabelecimento de bases no norte da Irlanda. Ninguem ignora que se os ingleses ocupassem essa área e outras da sudoeste irlandês, os submarinos e aviões da Alemanha não teriam causado tantos destroços à marinha mercante britânica nas aguas ocidentais da Irlanda, nem constrangiriam o Almirantado a servir-se das rótas mais longas que passam pela Islandia.

Uma declaração do Sr. Frank Knox, secretário da Marinha, robustece estas conclusões sobre os provaveis desdobramentos da cooperação anglo-americana, informando que as unidades navais, por ora desembarcadas na Islandia, serão reforçadas por contingentes do Exército.

A penetração norteamericana na zona de guerra, em um momento decisivo para as potências totalitárias, com o que decorre do ataque à União Soviética, não deixa dúvidas de que os EE. UU. estão firmes na sua intenção de conceder a vitória ás democracias, e compreendem que soou a hora do colosso americano marchar para a batalha. Os acontecimentos o arrastaram e ele não se deterá mais. Inglaterra e Estados Unidos iniciam o ciclo duma cooperação gigante que se desdobrará pelos mares e pelos continentes, no Atlântico e no Pacifico, na Europa e na Asia.

Os 80.000 soldados britânicos da guarnição da Islandia, estão sendo transferidos, para operarem noutros setores. É uma primeira medida preparatória do que os ingleses farão em terras continentais européas, auxiliados ilimitadamente pelos americanos. Nunca houve uma oportunidade tão boa para uma invasão do continente. Desperdiçá-la seria a mais completa prova de passividade.

Confiando, em larga percentagem, com a incapacidade dos ingleses para empreender a ofensiva na Frente Ocidental, os alemães retiraram o grosso dos efetivos que tinham na França, Países Baixos e Noruéga, afim de lançarem contra a União dos Soviéts toda a massa de seu poderio militar. Decidindo a batalha nazi-soviética em seis semanas, ou dois meses no máximo, retornariam imediatamente à luta na Frente Ocidental, tendo em mãos abundantes recursos para uma interminavel guerra de atrito.

Se os ingleses não se mostrarem passivos como supôs o E. M. do Reich, antes das seis semanas ou dos dois meses previstos na melhor hipótese nazista, reunirão os elementos terrestres, navais e aéreos das Ilhas e forçarão as costas mal defendidas do ocidente, europeu. Superiores nos ares, no mar e em terra, hão de ser bem sucedidos em seu empreendimento. Os nazistas terão de retirar, às pressas, divisões e frótas aéreas da Frente Oriental, mas será tarde para desalojar as forças do Reino Unido. Formar-se-ão dois "fronts". — Estarão traçados os destinos do conflito democrático-totalitário.

Há de ser com esse objetivo que se inicia a grande fase da cooperação anglo-americana, e que se sucedem as conferências entre diplomátas e militares ingleses, soviéticos e americanos, certamente preparando uma cooperação ainda maior, pela reunião das três potências.

C. R.

Mais um radioautor lançado pelo Teatro em Casa de PRE-8

"Serei livre !...", original de Agnaldo Amado

Agnaldo Amado

Digna dos maiores elogios é a iniciativa do Teatro em Casa de PRE-8, apresentando uma temporada exclusivamente com originais escritos especialmente para o microfone e apresentando autores novos. Ainda na última sexta-feira tivemos um espetáculo de estréia de um radioautor e hoje teremos outro. Hoje, às 22,10 horas, assistiremos no Teatro em Casa ao primeiro original de Agnaldo Amado para o Teatro radiofônico, que recebeu o sugestivo titulo de "Serei Livre!..."

Agnaldo Amado, de uma familia de escritores, já nos ofereceu pelo rádio um programa bastante original, "Juri do ar" e agora apresenta-se no gênero radioteatral, com a mesma segurança e tratando de um tema fórte e interessante.

"Serei Livre!..." é a dolorosa história de um homem que errou, afastando-se do convivio humano pelo crime e mesmo quando perdoado continua preso à cadeia estreita e martirizante de uma tara invencivel.

O espetáculo de hoje será a estréia de Agnaldo Amado e mais uma vitória do Teatro em Casa de PRE-8 que é uma oferta do VANADIOL, o fortificante que fortifica

DA NOITE PARA O DIA

Eles e elas

Em passado já um tanto remoto, as noticias de ocorrências aberrantes de ritmo normal da vida vinham-nos dos Estados Unidos, através do telegrafo.

Eis, porem, que, um belo dia, entrou Belo Horizonte no mercado produtor de "números" de sensação. A principio timidamente, depois com maior ousadia e, afinal, com todo o elan sensacionalista, a capital mineira entrou a fornecer artigo nacional igual ou melhor que o estrangeiro; e surgiram os galos de quatro pernas, os bodes lactantes, o homem que voou carregado pelos urubús, o rapaz raptado pela namorada e cem outras histórias do mesmo quilate.

Em começo dizia-se de uma novidade belohorizontina: — Parece história vinda dos Estados Unidos. Hoje, entretanto, para glória do nosso patriotismo, quando de qualquer parte do mundo nos chega uma "história de onça", um caso "do outro mundo", logo surge o comentário: — Parece coisa passada em Belo Horizonte.

É deste número o que nos conta uma correspondência aérea de Los Angeles, sobre um Edward Price Richards, de 29 anos, que se dirigiu ao Tribunal Superior, daquela cidade, pedindo para mudar o nome de batismo; queria passar a chamar-se Bárbara.

É que Edward, conforme declarou em sua petição, vivera como homem até aquela idade, pois as caracteristicas do sexo masculino predominavam; mas ultimamente, as femininas passaram a predominar.

Ora, esse caso para o mercado de novidades de Belo Horizonte nada tem de original; é, antes, um plágio do caso Maria-Mario de que A NOITE se ocupou oportunamente e que esta secção registrou com os devidos escrúpulos.

Agora, uma idéia que nos acode é de arranjar um casamento da Maria mineira que virou Mario com o Edward de Los Angeles que virou Bárbara. Um casamento de conveniência, de muita conveniência, mesmo. Porque, no caso dos dois não se darem bem com a transformação e se resolverem a voltar á origem, o casal Mario-Bárbara passará a ser Edward-Maria e a vida continuará, placida e feliz, à maneira de Pangloss, no melhor dos mundos imaginaveis.

ORAGÁ

O progresso da instrução primária

(Titulos principais na 1ª pag.)

TEMOS sob nossos olhos, graças a amavel oferecimento de entidade responsavel, interessantissimo gráfico que nos rehabilita a apreciar o progresso da instrução primaria e o desenvolvimento das atividades produtoras, em todo o país, até 1938.

Os elementos em que se baseou esse trabalho foram as estimativas da população formuladas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica. Quando elaborado, aquele gráfico não eram conhecidos, como ainda não são, os totais do recenseamento procedido, em 1940. Mas, organizados embora como o foram, não se lhes reduz o valor, uma vez que os mais importantes dados da operação são legitimos, e só na solução das percentagens é que o estudo pode ser afetado de maneiro porem raparavel.

Fixavam-se as estimativas do Instituto para a população do Distrito Federal, nestas cifras:

Distrito Federal	1.846.759
Para São Paulo	7.131.461
Para Minas Gerais	7.958.090
Para o Rio Grande do Sul	3.257.977
Para a Baia	4.391.204
Para Pernambuco	3.134.620
Para o Ceará	1.722.405

Temos aí oito das mais populosas unidades da Federação. Sabe-se hoje, ainda que sem carater oficial, que esses dados não foram confirmados pelo recenseamento, pois já foi dito que a população de São Paulo passou a de Minas, e que a de varios Estados do Norte baixou sensivelmente.

Mas, como declaramos, esses elementos não destroem o juizo que podemos fazer dos nossos progressos, por serem os elementos principais seguros e nem terem sofrido nenhuma alteração.

Assim é que o gráfico a que nos referimos acusa a matricula, em 1938, de 224.063 escolares nos estabelecimentos de instrução primaria da Capital da República. Corresponde esse quantum a 12,13 % sobre a população do Distrito Federal tomada da estimativa do Instituto.

Em São Paulo a matricula foi de 736.067 escolando, ou de uma percentagem de 10,32; em Minas, de 486.338, ou de uma percentagem de 6,11; no Rio Grande do Sul, de 356.083 ou de uma percentagem de 10,93; na Baia, de 123,833 ou uma percentagem de 2,82; em Pernambuco, de 134,294 ou percentagem de 4,28 e no Ceará, de 102.290 ou uma percentagem de 5,94.

A matricula, e as percentagens, respectivas, nos outros Estados, expressam por estes totaes:

Alagôas	41.767 —	2,33
Amazonas	36.547 —	8,04
Espirito Santo	71.217 —	9,49
Goiás	34.153 —	4,34
Maranhão	37.033 —	3,00
Mato Grosso	26.193 —	6,62
Pará	115.756 —	7,10
Paraiba do Norte	80.986 —	5,53
Paraná	94.492 —	8,62
Piauí	35.316 —	3,97
Rio de Janeiro	163.605 —	8,09
Rio G. do Norte	46.206 —	5,68
Santa Catarina	121.771 —	11,71
Sergipe	33.645 —	5,94
Acre	4.829 —	4,01

O rápido exame do quadro acima assinala, como melhor colocado, o Distrito Federal, com a percentagem de 12,13, seguindo-se-lhes, imediatamente, Santa Catarina com 11,71, depois o Rio Grane do Sul com 10,93 e São Paulo com 10,32. E pela ordem decrescente: Espirito Santo, Paraná, Rio de Janeiro, Amazonas, Mato Grosso, Minas Gerais, Ceará, Sergipe, Rio Grande do Norte, Paraiba do Norte, Goiás, Pernambuco, Acre, Piauí, Alagôas, Maranhão, e, a encerrar a lista, Baia, Baia, que desde o Império nos tem dado grandes nomes na cultura e nas letras, como Ruy Barbosa, é o Estado que se demora no nivel mais modesto, e, como se fôra uma ironia das coisas, a chamada Atenas brasileira, — Maranhão, lhe "veem nas pegadas apenas com 3 %"!

O fato de não corresponderem essas cifras à do último recenseamento não destróe este panorama, como acentuamos. E não destróe, ou só o modifica, sob certos aspectos para melhor. Exemplificando: o Território do Acre figurava na estimativa do Instituto com uma população de 120.112 habitantes. O recenseamento acusa uma população pouco alem de 80.000 almas.

Quer dizer, o Acre, que figura no quadro que estamos apreciando, com uma percentagem de 4,01 melhora bastante, colocando-se aí pela altura de 6 %!

Vale a pena acentuar que o progresso das atividades industriais, como do nivel de vida das populações, acompanha essas mesmas situações.

UMA COISA CURIOSA

Comprando-se um bilhete de loteria (inteiro ou fração), póde-se tirar os prêmios que couberem na extração e tirar tambem um rico presente para senhora e outros bilhetes de mil contos e de 500 contos. E mesmo que o bilhete comprado esteja branco, pode-se ganhar ainda 500 contos.

Tudo isso no sistema curioso de vendas de bilhetes da "Casa Nazareth" (Ouvidor, 96), tanto no balcão, como nos pedidos do interior.

A VISITA DOS CHÉFES DA EMBAIXADA UNIVERSITARIA EXTRAORDINARIA AO DIRETOR GERAL DO DIP — Os Drs. Nicanor Palacios Costa e Antonio Ijues, respectivamente, décano e secretário da Faculdade de Ciencias Médicas de Buenos Aires e chefe da Embaixada Universitária Extraordinária Argentina que ontem chegou a esta capital a bordo do "Pedro II", estiveram ontem de visita ao Sr. Lourival Fontes, diretor-geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, com o qual se mantiveram em demorada e amistosa palestra. O flagrante acima fixa um aspecto dessa visita, vendo-se os Drs. Nicanor Palacios Costa e Antonio Ijues ladeando o diretor-geral do DIP

UM PSICOLOGO DO AMOR

LEOPOLDO STERN VISITOU "A NOITE"

O escritor Leopoldo Stern, palestrando em nossa redação

Em companhia do professor Edgard de Liger-Belair, escritor dos mais apreciados no Brasil e diretor da Livraria Geral Franco-Brasileira, visitou-nos o escritor Leopoldo Stern, que nos veio oferecer um exemplar da sua "Psicologia do Amor Contemporâneo", traduzida por Liger-Belair.

O livro teve um êxito muito grande na Europa.

— Em Paris, — diz-nos o Sr. Leopoldo Stern, — alcançou 97 edições. Esta é a primeira portuguesa, lançada ao mesmo tempo que a 98ª francesa, editada tambem no Rio.

Fala só de amor em sua obra... comentamos, depois de ler os titulos dos trabalhos de Stern.

— Sempre estive firmemente convencido da importância capital do amor em todos os acontecimentos humanos. Desde o pequeno incidente sentimental, onde uma lagrima e um beijo encerram agradavelmente um começo de tragédia, até os grandes movimentos da Humanidade sempre é o amor... ou a falta de amor que impulsiona os homens.

O retrato de psicologia amorosa de uma época é uma indicação preciosa para o historiador para o comentador. Este nota os fatos concretos, o psicólogo as reações sentimentais.

— O século XX, diz ainda o Sr. Leopoldo Stern, quis lançar a moda do amor-sport, do amor sem amor. Malogrou na tentativa porque o amor será sempre o mesmo, nem melhor nem pior, porque é único e perfeito, através dos homens e através dos tempos.

— O dito tão famoso do poeta grego: "as gerações dos homens passam como as folhas" perde todo o sentido diante do amor. Porque ele é a constante que regula e domina a vida toda, transformando o homem em um deus ou rebaixando-o à condição do mais infimo animal da escala zoológica — termina o escritor rumeno.

O Sr. Liger-Belair e o senhor Leopoldo Stern, nos deram ainda, durante algum tempo, o prazer de uma palestra agradavel e espiritual.

Sylvinha Mello, em "Horas Musicais de Vamos Ler!"

Como foi amplamente anunciado, Sylvinha Mello aparecerá hoje, em "Horas Musicais de Vamos Ler!", o vitorioso programa da PRE-8, patrocinado pela revista "Vamos Ler!" Assim, os radiouvintes do Brasil poderão, mais uma vez, aplaudir a brilhante interprete das nossas delicias folclóricas que, acompanhada por G. Puget e Valseus, cantará diversas canções regionais brasileiras.

O programa, organizado pelo cronista radiofônico Agnaldo Amado, obedecerá a seguinte ordem:

1ª parte: 1) — Insaciedade, de Ana Amelia e Silvanan; 2) Cantiga de Nossa Senhora, de Luiz Peixoto e Heckel Tavares; 3) Engenho Velho, de C. Leite Mala e Sebastião Lopes; 4) Escoteiro Pequenino de Jorge de Lima e Heckel Tavares; 5) Pregões Cariocas, de Joã ode Barro; 6) Trem de Ferro, de Manoel Bandeira e Vatseur.

2ª parte: 1) — Mãe do Ferreiro, de Luiz Peixoto e Gentil Puget; 2) Pregão de Tapioca, de Gentil Puget; e, outras canções da autoria do mesmo compositor.

O auditorio da Rádio Nacional apresentará, certamente, hoje, das 17 ás 18 horas, o mesmo aspecto festivo que tem apresentado durante as magnificas tardes de música — "Horas Musicais de Vamos Ler!".

Coluna medica

DÔRES DE CABEÇA NOTURNA — O paciente que sofrer de dores de cabeça mais de noite do que de dia, não deve deixar de assinalar essa particularidade ao seu médico. Nada menos de nove causas, podem dar lugar à uma dor de cabeça noturna!

Qual dessas nove causas será a responsável pela dor de cabeça num dado caso? É difícil, mesmo para o médico "tarimbeiro". Isto é, para o velho clinico, acertar logo, o diagnóstico.

Naturalmente, com o auxilio da prática, e depois de algumas tentativas, acabará acertando.

Essas nove causas de dor de cabeça noturna, são as seguintes: sifilis, uremia, diabetes, malária, aneurisma, histerismo, glaucoma, tumores cerebrais, cárie dentária.

Dessas nove causas, as duas mais faceis de se descobrir são a cárie dentária e a sifilis.

E tambem serão as mais faceis de serem removidas. O diabetes, apesar de ser facilima a descoberta do açucar na urina e no sangue, e apesar dos remédios modernos, a dor de cabeça cura, as vezes, tanto a desaparecer, que se chega a duvidar que seja causada pelo diabetes!

A intoxicação urêmica (a "pequena uremia"), é, muitas vezes, dificil de se descobrir, devido à inconstância da "taxa" da uréa no sangue. A malária em certas formas anormais, tambem apresenta dificuldades de diagnóstico. O aneurismo, quando já desenvolvido, é facil diagnóstico. Das outras causas... nem se fala!

Dr. Nicolau Ciancio

A Associação Brasileira de Imprensa e o "Almanaque Suburbano"

Ao nosso companheiro H. Dias da Cruz, cronista das coisas da cidade, seus bairros e subúrbios, endereçou o Sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, a seguinte carta:

"Meu caro Dias da Cruz. Há frases feitas que não podem ser substituidas. É o que acontece no caso em apreço. Para falar do seu "Almanaque Suburbano", somente dizendo que veio preencher uma lacuna. Pelo assunto, feitura e especialidade, seria dificil imaginar melhor. No agradecimento que de coração faço à sua oferta acentuo, com especial relevo, o espirito do jornalista, coordenando informações e a alma do reporter, aliada ao contáto estreito com o público, para bem orientá-lo e servi-lo. Você está de parabens e fique certo do agrado com que foi recebido por mim e pela nossa Casa, o Almanaque Suburbano. Cordial abraço do amigo e colega — (a) H. Moses."

O noticiário policial

Novas instruções a respeito

Pelo major Felinto Muller, chefe de Policia foi baixada a portaria seguinte:

"O chefe de Policia, usando de suas atribuições, e em complemento à portaria nº [illegible] de 13 de junho de 1941, referente ao noticiário policial, resolve:

1.º) — determinar aos delegados Auxiliares e Distritais, comissários, diretor geral de investigações, inspetor geral de [illegible], delegado especial de Segurança Politica Social e delegado de Estrangeiros, e demais funcionarios da Policia Civil que comuniquem imediatamente com todos os detalhes ao representante do Departamento de Imprensa e Propaganda, junto ao meu gabinete, as ocorrências e crimes [illegible], afim de que, possam ser fornecidos aos jornalistas credenciados, as informações necessarias ao noticiário policial, após autorização desta chefia.

2.º) — As comunicações podem ser feitas telefonicamente, com a maior urgência, devendo as autoridades policiais comunicar mesmo as ocorrências de menor importância, como brigas, [illegible], atropelamentos, e tudo o mais de que tiverem conhecimento.

3.º) — As informações [illegible] das no item anterior devem conter todos os esclarecimentos relativos à ocorrência tais como local, vítima, acusado, [illegible] for conhecido, espécie de [illegible] quando for o caso, [illegible] respectivo, e nome do [illegible] circunstâncias do fato, [illegible] tomadas e todos os demais detalhes que já sejam do conhecimento da autoridade respectiva.

4.º) — Nos casos em que haja inquérito deverão as autoridades remeter ao representante [illegible] uma sintese ou cópia dos relatórios dos processos [illegible] prestes a serem enviados a juizo para que sejam fornecidos aos jornalistas acreditados junto ao gabinete, os elementos para as reportagens. O chefe de Policia [illegible] Filinto Muller".

Avalanche de homens e de máquinas

Ataques por três setores

BERLIM, 11 (U. P.) — Souba-se que o alto comando alemão está atacando a "Linha Stalin" por três setores em separado, a saber: Norte, centro e sul. As notícias sobre as lutas afirmam que estas teem sido bastante sangrentas.

BERLIM, 11 (U. P.) — Prosseguem furiosamente as batalhas pela posse da "Linha Stalin", segundo se informa nesta capital. Em numerosos pontos verificam-se constantes e violentíssimas lutas corpo a corpo. A "Luftwaffe" iniciou uma série de ataques sobre as linhas da retaguarda russa, causando grande destruição às forças inimigas.

Comunicado especial alemão

BERLIM, 11 (U. P.) — Nas últimas horas de ontem o alto comando alemão expediu o seguinte comunicado especial:

"A maior ação bélica de todos os tempos terminou com a dupla batalha de Byalistock e Minsk. Foram capturados 323.898 soldados russos, entre os quais figuram numerosos comandantes de divisão. Além disso, foram apresados 3.332 tanks, 1.809 canhões e grande quantidade de outros armamentos.

O total de prisioneiros russos até a data de hoje excede de 400.000. Foram apresados ou destruídos até agora 7.615 tanks e 4.423 canhões. A Rússia já perdeu 6.233 aviões".

Sem precedentes

BERLIM, 11 (U. P.) — Revelou-se que o Alto Comando alemão estabeleceu um plano de ataque à "Linha Stalin" sem precedentes na história militar de todos os tempos.

BERLIM, 11 (U. P.) — Segundo os círculos autorizados, após o comunicado especial do Alto Comando alemão — que resume os resultados da dupla batalha de Byalistock e Minsk — e a qual é qualificada de "a maior batalha de materiais e de envolvimento da história mundial".

O Estado-Maior germânico considera que a sua retaguarda ficou livre de maiores ameaças e, agora, dezenas de milhares de soldados serão imediatamente transportados para a frente de combate para reforçar as divisões que, dia e noite, sem um segundo de descanso, martelam a "Linha Stalin".

Ataque concentrado

BERLIM, 11 (U. P.) — A "Linha Stalin" terá agora que fazer frente a um ataque combinado e concentrado, segundo o plano do Estado-Maior alemão, do qual não há precedente em todos as guerras, dizem os nos círculos bem informados locais.

Em plena execução

BERLIM, 11 (U. P.) — Acredita-se nesta capital que já está em plena execução o formidavel plano do Estado-Maior alemão destinado a quebrar definitivamente a "Linha Stalin".

Nas frentes central e meridional

BERLIM, 11 (U. P.) — O comunicado especial ontem expedido pelo Q. G. do Sr. Hitler revela que o número de prisioneiros russos na "dupla batalha" de Byalistock e Minsk atingiu a 323.000, o que tem uma importante significação pois proporciona um indício a respeito das perdas das tropas russas.

Deve-se recordar que, após a "batalha de aniquilamento" a leste de Byalistock, o Alto Comando anunciou que haviam sido capturados 106.000 soldados russos e que "as baixas inimigas superavam varias vezes esse número".

O número de tanks russos destruidos ou capturados proporciona tambem um indício do poderio das tropas alemãs que, em um movimento envolvente, cercaram os exércitos russos nos "salientes" de Byalistock e Minsk e agora deverão ser provavelmente utilizados nas frentes central e meridional.

Baluarte da defesa russa

BERLIM, 11 (U. P.) — Fontes militares declararam que a segunda fase da "Blitzkrieg" contra a Rússia está em pleno desenvolvimento e que as tropas alemãs estão empregando todos os seus recursos para destruir totalmente a "Linha Stalin", último baluarte que impede a sua marcha para os centros vitais da Rússia.

Em Bobruisk

MOSCOU, 11 (A. P.) — Diz a emissora desta capital que as forças russas continuam nas mesmas posições em Bobruisk.

Dia e noite

MOSCOU, 11 (U. P.) — Segundo a rádio desta capital, continuam se desenvolvendo, dia e noite, sem a menor interrupção, os combates na "Linha Stalin".

De acordo com a referida emissora, os setores onde a luta é mais intensa são os de Polotsk, Novgorod-Volinsk e Lepel.

Destruição

HELSINKI, 11 (R.) — "Em cumprimento à política do Sr. Stalin, os russos da Ucrânia dedicaram-se à destruição, tanto quanto lhes foi possivel, o que em parte conseguiram — diz o correspondente do "Helsinin Sanomat", com as tropas germânicas na Ucrânia, o qual acrescenta:

"Concentrados na tarefa de tornar inuteis os serviços de luz, gás, água e comunicações, os russos inutilizaram tambem quase todo o stock de cereais, parte do qual escapou por estar verde".

Todos os sinais apontam a violência da luta que se desenrolou entre alemães e russos, diz ainda o correspondente.

A Rússia deseja que a Inglaterra forme um segunda frente

LONDRES, 11 (U. P.) — Segundo informações recebidas nesta capital, o auxílio que a Rússia deseja da Inglaterra consiste, antes de tudo, na formação de uma segunda frente afim de batalha contra a Alemanha.

LONDRES, 11 (U. P.) — Ao que se diz aqui, os russos necessitam de auxílio técnico e econômico, e menos de armas e munições, da Inglaterra.

Diz-se tambem que os russos desejam a criação de uma nova frente, alem da aérea, como testemunho da determinação britânica de colaborar com Moscou.

Morto em combate o major general Otto Lancelle

BERLIM, 11 (A. P.) — Anuncia-se a morte, em batalha, do major general Otto Lancelle, condecorado da Grande Guerra, e que agora comandava uma divisão de infantaria no "front".

Embaraçada pelos contra-ataques russos

MOSCOU, 11 (A. P.) — Declara a emissora desta capital que a ofensiva alemã no setor da Bessarábia, está sendo embaraçada pelos contra-ataques dos russos.

Conferenciou com Roosevelt o embaixador da Rússia

WASHINGTON, 11 (R.) — Informa a secretaria da Casa Branca que o presidente Roosevelt recebeu em audiência o embaixador da Rússia, Sr. Oumansky, com o qual manteve uma conferência de cerca de duas horas.

Capturadas cinco casamatas da "Linha Stalin"

NOVA YORK, 11 (A. P.) — Segundo informa a emissora alemã, com aviões russos foram inutilizados anteontem na Frente Oriental, acrescentando que foram capturadas cinco casamatas da Linha Stalin.

Totalmente destruida uma divisão russa

BERLIM, 11 (U. P.) — Informações da frente setentrional dizem que, durante a batalha travada entre as forças germano-finlandesas e russas pela posse de Salla, foi totalmente destruida uma divisão russa.

"I love you, Jujú"

(Títulos principais na 1ª pag.)

Das 15 às 16 horas, diariamente, na Casa James, à rua Alcindo Guanabara, 26, as pessoas que reservaram bilhetes para a estréia, que será em espetáculo de gala, de "Joujoux e Balangandãs de 41", devem ir procurá-los, sem demora sob pena de perderem o direito. Atendendo a que, dia a dia, cresce o interesse do público pela grande "féerie".

Os preços são os seguintes: frisas e camarotes 600$; poltronas, 120$; balcões nobres A e B, 120$; balcões nobres, outras letras, 100$; balcões simples A e B, 80$; balcões simples, outras letras, 60$; galerias, 30$ e 20$000.

A 26 do corrente, igualmente em récita de gala, terá lugar a "reprise" da peça de Luiz Peixoto, aos mesmos preços.

Os ensaios da professora Clara Korte

A Sra. Darcy Vargas entregou à professora Clara Korte a organização de bailados para vários quadros. A aplaudida coreógrafa idealizou a dança cubana, com todos os seus característicos, para o desfile de músicas estrangeiras, um "Fox-Estilizado", movimentadissimo, que toda a família Motta Dorães vai assistir em plena "Nova York", e, por último, o "Bailado do Fogo" para ser executado no palco de um "night-club" da Broadway. Em todos esses trabalhos (Tara Korte revela, através ritmos bem marcados, a graça e a beleza da sua coreografia, arte essa que a exímia professora sabe transmitir às suas alunas, que vivem as cenas, inegavelmente, com grande sentimento.

A Sra. Darcy Vargas assistiu aos ensaios, em companhia da Sra. Adalgisa Nery Fontes, trocando idéias com Clara Korte. As alunas fizeram um desfile dos seus bailados, sendo bastante aplaudidas. Tomarão parte nesses quadros as senhoritas Maria Alencastro Guimarães, Eunice Linton, Regina Waitz, Selma Oiticica, Maria Alice Azevedo, Cecília Bergstein, Rita Janowski, Florence Smeaton, Lisel Strauss, Gloria Souza Barros, Margaret Quincy, Maria Alice Azevedo Teixeira e Ilse Schentze.

A Sra. Darcy Vargas examinou ainda os figurinos que estão sendo confeccionados, louvando, em seguida, os trabalhos de todas as alunas, que teem sabido honrar a arte singular e emotiva de Clara Korte.

Lamartine Babo compõe uma marcha

Lamartine Babo escreveu, especialmente para "Joujoux e Balangandãs" uma marcha: "I love you, Jujú".

É uma melodia vibrante, brejeira, graciosa, que servirá para a apresentação da revista.

Um americano de cachimbo, bilhete de cassino, roupa listrada, cantará com uma brasileirinha da gema, tem por centro de praia de Copacabana. Ao redor, os demais participantes fazem o contra-canto, repetindo o estribilho. E ao fundo, entrelaçadas as bandeiras de duas pátrias amigas: Estados Unidos e Brasil.

HOMENAGEANDO O BRASIL, NA FIGURA DO SEU CHEFE

As boas relações entre o Brasil e a Argentina se acentuam e revigoram, em permutas de afeto e de bom entendimento e, a cada instante, essas demonstrações de cordialidade se renovam e oferecem novos testemunhos que sensibilizam tanto a alma argentina como a alma brasileira. Nações ligadas por laços históricos de que ambas se orgulham, porque foram enastrados nos campos de luta, em memoraveis campanhas em que o sangue dos brasileiros se misturou com o generoso sangue argentino, caminham no presente unidas pelos mesmos laços de fraternidade. No momento em que o Brasil manda uma das suas mais ilustres figuras militares, o general Góes Monteiro, a Buenos Aires, representar o nosso país nos festejos cívicos comemorativos do 125º aniversário da consolidação da Independência Argentina, da nação irmã nos chega tambem uma embaixada de cultura e de afeto, uma embaixada de homens de ciência, à frente da qual se encontra o decano da Faculdade de Medicina de Buenos Aires, o ilustre Dr. Nicanor Palacios Costa, glória do magistério e da medicina argentina. Essa embaixada vem ao Brasil prestar uma expressiva homenagem ao presidente Getulio Vargas e a ela estão incorporados mais de cem médicos, dos de maior renome e prestígio. Os médicos argentinos, num gesto altamente significativo, resolveram oferecer ao nosso presidente uma biblioteca médica com cerca de três mil volumes, luxuosamente encadernados, afim de que, junto ao estadista que dirige os destinos do Brasil, permaneça, sempre, como monumento de amizade, a essência do espírito e da cultura argentina, condensados nos livros escolhidos dessa biblioteca. Nenhuma dádiva seria mais cara ao presidente do Brasil, admirador confesso de Alberdi, que tanto influiu na formação da sua cultura, como de Mitre, de Sarmiento, de José Hernandez e de tantas outras magistrais figuras da inteletualidade argentina. Essa homenagem não é endereçada apenas ao presidente Getulio Vargas. Recebe-a o povo brasileiro, que vê o seu chefe distinguido de forma tão gentil. Recebe-a o povo brasileiro, comovidamente, por ver que os seus sentimentos fraternais para com a nação irmã são retribuidos com uma abundância de alma e de afeto e que, assim, se robustece, cada vez mais, como nós almejamos e como o desejam todos os argentinos, a comunhão argentino-brasileira, a união espiritual entre as duas grandes nações da América do Sul.

(Clichê na 1ª pagina)

Já se encontra nesta capital, desde o fim da tarde de ontem, a grande delegação de médicos e cientistas argentinos, que vem ao Brasil especialmente para fazer entrega ao presidente Getulio Vargas de uma biblioteca médica, com 3.000 volumes de autores argentinos, todos autografados e especialmente encadernados, de valor singular "exlibris", que, como a idéia da oferta, é de iniciativa do professor Juan Ramon Beltran, ilustre psiquiatra.

Essa delegação compõe-se, como se sabe, de 190 das mais conceituadas e prestigiadas figuras da medicina da República Argentina, sendo sua presidência confiada ao professor Nicanor Palacios Costa, o qual, com mais três outros membros, já aqui se encontrava desde a vespera, vindo de avião.

Ao som dos hinos nacionais brasileiro e argentino

O "Pedro II", no qual viajaram 186 membros da embaixada, chegou ao porto cerca das 15 horas, tendo, após a visita protocolar das autoridades portuárias, ido atracar no cáis da praça Mauá.

No pavilhão do Touring Club, os visitantes eram aguardados pelo ministro da Educação, pelo diretor de Turismo do D. I. P., o reitor da Universidade do Brasil, professor Alcesio de Castro, representantes da Faculdade de Medicina e de outros estabelecimentos e instituições científicas nacionais, assim como pelo professor Nicanor Palacios e seus colegas de profissão já chegados à capital da República. Numerosas outras pessoas tambem se achavam presentes, inclusive representantes da Embaixada e membros da colônia argentina radicada no Rio.

O desembarque se deu pouco depois, ao som dos hinos nacionais brasileiro e argentino, executados por uma banda de música da Força Policial ali postada. Logo que a escada foi colocada, o ministro Gustavo Capanema e demais autoridades presentes estiveram a bordo, apresentando cumprimentos aos embaixadores da cultura da nação amiga.

Impressões do professor Ruiz Moreno

Ainda no portaló do navio brasileiro conseguimos ouvir algumas impressões do professor Ruiz Moreno, lente da Faculdade de Medicina de Cordoba, ortopedista de maior renome continental e diretor do famoso "Hospital de los Niños", da Argentina.

O professor Ruiz Moreno teve, então, ocasião de referir-se à excelente recepção que lhes foi feita na sua passagem por Santos e São Paulo, dizendo que as homenagens oficiais e de parte dos seus colegas paulistas ultrapassaram a expectativa mais lisonjeira que pudessem ter, o mesmo podendo afirmar quanto aos estabelecimentos, que, na exiguidade do tempo de sua permanência na Paulicéia, tiveram oportunidade de visitar.

A homenagem da Livraria Atheneu

A Livraria Atheneu, associando-se às homenagens que serão prestadas à Embaixada Universitária Argentina ora em visita ao nosso país, apresenta duas artísticas vitrinas engalanadas com as cores nacionais e argentinas, tendo o seu interior ornamentado com as bandeiras dos dois países, fato este que revela a alta compreensão do comércio associando-se aos festejos, o que comprova o espírito de fraternização que unem os povos, quer no campo da ciência, quer no comercial.

O Perú prepara a resposta

Representantes diplomáticos dos dois paises vão discutir o incidente com Sumner Welles

MIAMI, Florida, EE. UU., 11 — (A. P.) — Chegados a este porto pelo transporte aviões, a caminho de Washington, os senhores Carlos Concha e Homero Viteri Lafronte, representantes diplomáticos do Perú e do Equador, respectivamente, declararam ali discutir com o senhor Sumner Welles e outras personalidades a questão do conflito entre seus dois países.

Interrogado, o Sr. Carlos Concha disse que "sua missão é puramente diplomática", achando-se ele cheio de "esperanças e muitas esperanças".

"Independence Day"

Expressiva carta de agradecimentos do embaixador Jefferson Caffery

O embaixador norteamericano junto ao governo brasileiro, senhor Jefferson Caffery, dirigiu, à direção de A NOITE expressiva carta, em agradecimento às referências que fizemos à data aniversária da Independência da gloriosa nação amiga. As palavras do representante diplomático dos Estados Unidos, cheias de simpatia, são as seguintes:

"Desejo apresentar os meus mais sinceros agradecimentos pelas palavras de amizade contidas no seu conceituado jornal do dia 4 de julho, aniversário da Independência dos Estados Unidos. Tão espontânea manifestação de simpatia é deveras comovente e assegura-lhe que incentiva a minha missão neste país, onde conto com amigos tão leais e tanta boa vontade.

Queira, senhor diretor, aceitar os meus protestos de sincera amizade e profundo reconhecimento. — (a.) Jefferson Caffery, embaixador americano."

Major Filinto Muller

Major Filinto Muller

Passa hoje o aniversário natalício do major Filinto Muller, chefe de Polícia do Distrito Federal, militar de projeção no seio da sua classe e figura de destaque na sociedade carioca. O major Filinto Muller desde 1933 ocupa o cargo difícil e importante de chefe de Polícia. Em oito anos de administração realizou uma série de obras, das mais dignas de louvores, aumentando a eficiência dos serviços policiais e mantendo uma atuação serena e enérgica na defesa da ordem pública.

O Sr. Filinto Muller está recebendo as mais vivas e significativas demonstrações de simpatia e apreço pela passagem de seu aniversário. Ontem, uma comissão de "leaders" das classes trabalhistas brasileiras esteve no gabinete do chefe de Polícia, afim de participar-lhe o desejo dos trabalhadores cariocas, que é lhe prestarem uma homenagem. Pediram-lhe, por isso, que marcasse hora para a realização da mesma. O Sr. Filinto Muller agradeceu a manifestação e pediu que não levassem a efeito a idéia. Todas as homenagens deviam ser dirigidas ao presidente Getulio Vargas, criador da legislação social no Brasil.

Os amigos e admiradores do major Filinto Muller demonstrarão, na data de hoje, a estima e a admiração que goza o ilustre militar.

Está no Rio o governador Benedicto Valladares

Acha-se desde ontem nesta capital o Sr. Benedicto Valladares, governador do Estado de Minas, que se fez acompanhar do Sr. Israel Pinheiro, Secretário da Agricultura do Estado, e do coronel Cancio de Albuquerque, seu assistente militar.

Regressou ao Rio o ministro da Aeronáutica

O Sr. Salgado Filho satisfeito com a excursão

Regressou, ontem, à tarde, ao Rio, de sua excursão ao interior do país, o ministro da Aeronáutica. O avião em que viajou, um "Lockheed" da Força Aérea Brasileira, veio direto de Curitiba a esta capital, não escalando em São Paulo como estava anunciado. O titular da pasta fazia-se acompanhar da Sra. Salgado Filho, do capitão Moisés Gonçalves, do capitão aviador Nero Moura, que dirigiu o aparelho, e do seu oficial de gabinete Sr. Pio Corrêa. Noutro avião, do mesmo tipo, dirigido pelo capitão aviador Faria Lima, regressaram o general Lehman Miller, chefe da Missão Militar norteamericana, e senhora, o coronel Amilcar Pederneiras, diretor da Aeronáutica Militar e o Sr. Bernardes Netto, tambem oficial de gabinete do ministro da Aeronáutica. Logo a seguir, chegava o avião "North American", dirigido pelo tenente Everton Fritsch, ajudante de ordens. O Sr. Salgado Filho ao desembarcar no Aeroporto Santos Dumont, apesar do inesperado da chegada, foi recebido pelos coroneis Dulcidio Cardoso, chefe do seu gabinete, Samuel Ribeiro, diretor do D. A. C., pelo representante do Brigadeiro do Ar, Armando Trompowsky, diretor da D. A. N., por vários oficiais e funcionários do seu Ministério. O titular da Aeronáutica, em ligeira palestra com os que o foram receber, manifestou o seu agrado pela excursão que acabava de realizar, pondo em relevo a significação dos atos que presidiu em Bauru, entrega de "brevets"; em Itapura e em Foz do Iguassú, batismo de dois novos aviões destinados à formação de pilotos civis entre a mocidade brasileira do "hinterland". Notadamente, se referiu ao batismo do avião "General Mitre" pelo aspecto de festa de cordialidade continental de que se revestiu essa expressiva cerimônia. Os discursos trocados na ocasião, imprimiram acentuado cunho à tradicional amizade entre os dois povos vizinhos. De um modo geral, o Sr. Salgado Filho externou que foi grata a impressão que lhe proporcionou a revoada como uma nova e pujante manifestação de desenvolvimento que vai tendo a aviação no nosso país.

Esteja a par do que se passa na sociedade. Compre "A NOITE Ilustrada".

Convidado a depor

Sobre se a marinha mercante americana já havia entrado em combate com navios de guerra alemães

WASHINGTON, 11 (R.) — A Comissão Naval do Senado votou uma resolução convidando o Sr. Knox, secretário da Marinha e o almirante Stark, chefe das operações navais, a prestarem declarações sobre os boatos correntes de que a Marinha americana já havia entrado em combate com navios de guerra alemães.

ENFEITIÇADO O GRANDE CANTOR JOSÉ MOJICA

O prestigio de uma paisagem na alma do artista mexicano

O tenor José Mojica na "terrasse" do Hotel Cassino Icarai, com algumas crianças suas admiradoras, ao lado, recebendo uma visita no "hall".

— Que lindo!

Foi a expressão de José Mojica ao avistar a praia de Icaraí. Amigos e admiradores do grande cantor levaram-no àquele recanto de Guanabara e as palavras que lhe saíram da boca foram de entusiasmo e admiração pela beleza da paisagem. Tomando imediatamente uma resolução, José Mojica telefonou para o Rio, pedindo que remetessem para Icaraí as malas que se encontravam no Rio. A gravura mostra o famoso astro da Hollywood em seu apartamento do Hotel Cassino Icaraí. Todas as manhãs, Mojica assenta-se no terraço do Hotel, gozando o esplendor da paisagem. Icaraí enfeitiçou, realmente, o grande cantor.

Por falta de transportes

Uma redução de 30 % no consumo de produtos petrolíferos

Comunicam-nos do DIP.: "As companhias importadores de derivados de petróleo acabam de comunicar ao Conselho Nacional do Petróleo ter recebido de Nova York aviso de que as previsões das disponibilidades de navios-tanques nos próximos meses não serão suficientes para o transporte das quantidades de produtos petroliferos necessários ao consumo do Brasil. Segundo os seus cálculos, aquelas disponibilidades durante o mês de julho só poderão atingir a 78% da capacidade normal de transporte.

Em consequência torna-se imperiosa a necessidade de uma redução de cerca de 30% no consumo dos mencionados produtos — enquanto perdurar a situação atual.

O Conselho Nacional do Petróleo, em combinação com outros orgãos da Administração Pública, tem tomado diversas providências para atenuar a crise de combustiveis que resultaria da aludida deficiência de meios de transportes — e conta com a cooperação de todos os consumidores no sentido de efetuarem uma redução de 30% nos seus gastos habituais".

"Parecerão brincadeira os bombardeios de Londres"

O bombardeio de Napoles — 5 mortos e 3 feridos

ROMA, 11 (U. P.) — Noticia-se oficialmente que a aviação britânica voltou a bombardear ontem à noite a cidade de Nápoles. O ataque se prolongou por três horas havendo cinco mortos e 33 feridos.

Sobre Cherburgo e o Havre

LONDRES, 11 (A. P.) — A aviação britânica atacou ontem os portos de Cherburgo e do Havre, danificando as docas, edifícios e posições de artilharia. Nessa operação, seis navios, num total de vinte mil toneladas foram atingidos por bombas.

Atingidas as instalações das indústrias quimicas de Chocques

LONDRES, 11 (A. P.) — Aviões de bombardeio da RAF, escoltados por aparelhos de caça atacaram ontem as indústrias químicas de Chocques, nas imediações de Betune. Durante essa operação, os caças ingleses travaram violento combate com os caças inimigos. Foram derrubados doze caças alemães, tendo os atacantes perdido dez caças e dois bombardeadores.

Danificada a catedral de Aix-la-Chapelle, onde está sepultado Carlos Magno

BERLIM, 11 (A. P.) — Informa-se que na noite de anteontem a RAF danificou a catedral de Aix-la-Chapelle, onde se acha sepultado Carlos Magno e onde durante sete séculos foram coroados os kaiser, alemães.

LONDRES, 11 (A. P.) — Foi noticiado oficialmente que aviões ingleses atingiram com bombas quatro navios alemães no Havre, no espaço de vinte e cinco segundos.

Vichy decidirá hoje

Convocado o Gabinete francês

VICHY, 11 (A. P.) — O Gabinete foi convocado a reunir-se esta tarde para resolver sobre os termos de armistício franco-britânico na Síria.

Recebidos em Vichy os termos britânicos do armistício

VICHY, 11 (A. P.) — Os termos britânicos para o armistício na Síria foram recebidos aqui às 23 horas de ontem e imediatamente retransmitidos ao general Dentz, o alto comissário estabelecido em Beirute.

Pétain em conferencia com Darlan, Weygand e Huntzinger

GENEBRA, 11 (R.) — Sabe-se agora que os termos do armistício ingleses para a Síria chegaram a Vichy onde o marechal Pétain, o almirante Darlan e os generais Weygand e Huntziger efetuaram uma conferência para estudá-los e resolver sobre o assunto hoje pela manhã.

Adianta-se que o gabinete francês será reunido ainda esta tarde afim de tomar conhecimento do teor destes termos.

O mais rapido possivel

VICHY, 11 (U. P.) — Informa-se que a réplica francesa às condições que a Inglaterra exige para a aceitação do armistício na Síria será dada o mais rapidamente possivel.

CAIRO, 11 (U. P.) — Informa-se que prosseguem as operações bélicas das tropas aliadas contra as forças do general Dentz. Segundo os círculos bem informados, é provavel que fracassem as negociações para o armistício franco-britânico.

Equipamento polar para o exército americano

WASHINGTON, 11 (A. P.) — Teem sido enormes as compras, feitas para o exército, de "skis", calçado e roupas em geral adequadas às temperaturas abaixo de zero. Novos contratos do Departamento da Guerra referem-se à aquisição de 45.419 pares de "skis" e 3.733 sapatos para neve. Essas encomendas de material ártico, para o exército, são demasiadamente altas para que se destinem à guarnição do Alaska, conjeturando-se que haja a possibilidade da remessa de mais forças para a Islândia e a Groenlândia.

Nem nas possessões portuguesas nem na Sibéria

WASHINGTON, 11 (A. P.) — O Sr. Sumner Welles, secretário de Estado em exercício, declarou à imprensa que os Estados Unidos não estão tentando obter bases militares ou navais em Portugal ou suas possessões, nem tampouco na Sibéria.

Não se cogitou de estabelecer bases americanas em território russo

WASHINGTON, 11 (A. P.) — O Sr. Sumner Welles, secretário de Estado em exercício, declarou aos jornalistas que nunca houve quaisquer discussões entre os Estados Unidos e a Rússia, para concessão de bases norteamericanas no território russo.

Para fazer atracar os navios sob o "black-out" — Experiências na zona portuária de Nova York

NOVA YORK, 11 (A. P.) — No decorrer da noite passada, foram realizadas no porto desta cidade diversas experiências para fazer chegar os navios até as docas, com a zona portuária inteiramente às escuras, tal como em tempo de guerra.

Assim, com as experiências da noite passada, ficou provado que não é necessário fazer com que os navios fiquem parados à entrada dos portos, aguardando o romper do dia, para retomar a marcha. Durante as experiências, a lancha dos pilotos e barcos da Guarda Costas e os aviões da Marinha patrulharam toda a extensão do Ambrose Channel, o principal via de acesso ao porto de Nova York — enquanto prevalecia o regime do "Black-out". As autoridades manifestaram-se plenamente satisfeitas com o resultado dessas experiências.

Satisfatórios os resultados

NOVA YORK, 11 (A. P.) — Os barcos guarda-costas realizaram à noite passada o primeiro exercício de proteção noturna a navios no porto, tendo sido essas experiências levadas a efeito, em plena escuridão, ao longo do canal de Ambrose.

Sabe-se que os resultados foram satisfatórios, tendo sido possivel, em pleno "black-out", levar navios mercantes até os molhes de atracação, o que não tem sido sempre possivel em portos de países beligerantes.

Os EE. UU. estariam construindo uma base para a Inglaterra na Irlanda do Norte

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O senador Taft, do bloco oposicionista, declarou que recebeu informações de fontes fidedignas segundo as quais os Estados Unidos estavam construindo base aérea e naval para a Inglaterra no norte da Irlanda.

Referindo-se à ocupação da Islândia por forças norteamericanas, disse que, adotando o mesmo critério "em relação àquela ilha, os Estados Unidos poderiam enviar tropas para a Irlanda, Escócia, Inglaterra e Portugal, pois esses países não estão mais distantes que a Islândia".

"Invasão", na Carolina do Sul

ANDERSON, Carolina do Sul, EE. UU., 11 (U. P.) — Será realizada, esta noite, a primeira manobra contra uma "tentativa de invasão por parte do inimigo". Os 20.000 habitantes desta cidade já foram cientificados de que não poderão sair de suas casas ao escurecer. Depois disso, 1.200 homens do campo de adestramento de oficiais da Reserva simularão uma "tentativa de invasão". 400 deles tratarão de entrar secretamente na cidade e procurarão se infiltrar e apoderar-se dos edifícios, pontos estratégicos, etc.

A seguir, o grupo restante, isto é, 800 homens, entrará em cena com automoveis e conduzindo tropas, procurando tambem "intimidar" e expulsar os "invasores". Terminado o "expurgo" dos atacantes, os "heróicos" defensores oferecerão um baile de honra aos "invasores".

Pede a declaração de guerra

NOVA YORK, 11 (U. P.) — Em um artigo inserto em sua edição de ontem, o jornal "New York Post", pede ao presidente Roosevelt que vá ao Congresso que declarem, imediatamente, o estado de guerra entre os Estados Unidos e a Alemanha.

O referido artigo termina declarando que o auxílio norteamericano à Inglaterra converteu-se em "uma colossal ofensiva contra a Alemanha".

CARNE EM PO'

A DESCOBERTA QUE VEM DA AUSTRÁLIA

SYDNEY, 11 (R.) — Acaba de ser demonstrado, na Austrália, um processo eficiente para a redução da carne a um pó concentrado. Anunciando essa descoberta, o Sr. J. R. Cransie declarou que, "isso pode muito bem ser a resposta à falta de carne que se registrar na Grã-Bretanha, dada a hipótese em que esta guerra venha a prolongar-se por muito tempo".

O Sr. Cransie, que é um antigo presidente do Conselho Australiano da Carne, já vem fabricando esse "pó de carne concentrado" há cerca de três anos, afirmando que, nesse estado, "a carne poderá ser enviada para o exterior pelos meios comuns, isto é, por qualquer cargueiro e até mesmo por meio de aviões". Sabe-se que essa nova espécie de carne concentrada não necessita refrigeração, ocupando apenas um limitadíssimo espaço em comparação com o que exigem os grandes carregamentos de carne.

Mundana

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

O conhecido clinico Dr. Miguel Pizzolante; o industrial Sr. Ugo Laurla.

—— Completou ontem seu 2º aniversário o galante menino Ubirajara, filhinho do Sr. J. Drumond Maia e sua esposa, Sra. Iracy Maia. Por esse motivo o aniversariante ofereceu, à noite, na residência de seus pais, uma mesa de doces aos seus amiguinhos.

CASAMENTOS

Srta. Inacinha Theodoro G. da Silva - Dr. Augusto Alves Pequeno — Realiza-se no dia 25 de setembro próximo o enlace matrimonial da senhorita Inacinha Theodoro Gomes da Silva, da sociedade mineira, filha do Sr. Francisco Theodoro Filho, fazendeiro em Muriaé, no Estado de Minas Gerais, e da Sra. A. Theodoro da Silva, já falecida, com o Dr. Augusto Alves Pequeno, clinico nesta capital e médico do Instituto dos Bancários, filho do Sr. Fernando Leão Alves Pequeno, alto funcionário do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, e da Sra. Inacinha Alves Pequeno.

Os atos nupciais serão efetuados naquela aprazível localidade mineira.

DIPLOMATICAS

O Sr. Juan Carlos Blanco, atualmente nesta capital, embarcará a 18 do corrente para os Estados Unidos da América, afim de assumir seu novo posto de embaixador do Uruguai naquele país.

CONFERENCIAS

No salão Mussolini, da Casa da Itália, sob os auspicios do Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura e Sociedade Italiana Dante Alighieri, o embaixador de Espanha, Sr. Raimundo Fernandez Cuesta Merelo, fará amanhã, às 17 1/2 horas, uma conferência sobre "A Espanha Romana".

—— O Instituto Nacional de Ciência Politica realizará amanhã, às 17 horas, no salão do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa, mais uma de suas sessões culturais.

Como conferencista principal, o professor Polimnis Dutra dissertará sobre o tema: "Evolução da Moderna Medicina Pública brasileira na ação do presidente Getulio Vargas".

Usará em seguida da palavra o Dr. Evaristo de Moraes Filho, que discorrerá durante dez minutos sobre "O humanismo e a politica de Getulio Vargas", e, por fim falará o Sr. Gustavo Cintra Passhaus, que acaba de bacharelar-se em Direito pela Faculdade de Recife, onde foi laureado com prêmio de viagem e que abordará o tema "Getulio Vargas, o pacificador".

ACADEMIA BRASILEIRA

Em prosseguimento da série de conferências organizada pela Academia Brasileira de Letras sobre o "Panorama da literatura contemporânea 1914-19 a 1941", falará, na sede daquela instituição, terça-feira próxima, às 17,15 horas, o professor Julio Dolci, que dissertará sobre a literatura italiana.

CASA DO ESTUDANTE

A Casa do Estudante do Brasil inaugurará no dia 1 de agosto na A. B. I. uma exposição de gráficos e fotografias referentes aos seus trabalhos de assistência, intercâmbio e cultura realizados no ano de 1940 e anteriores.

Este certame está sendo preparado pelo acadêmico Francelino de Araujo Gomes.

As fotografias representam aspectos das diversas instalações dos Departamentos e Serviços da C. E. B. assim como flagrantes do trabalho.

FESTAS

O Club dos Contadores promoverá no dia 13 do corrente um chá dançante, no "grill-room" do Cassino da Urca.

—— O Tijuca Tennis Club organizou para o mês de julho corrente o seguinte programa de festas:

Sábado, 12 — Das 21 às 24 horas — Reunião dançante no salão nobre; domingo, 20, das 17 às 20 horas — Chá dançante, no salão nobre; sábado, 26 — Jantar de confraternização tijucana, às 20 horas. Neste jantar reunir-se-á a velha guarda tijucana, com os seus iniciadores, fundadores, antigos presidentes, ex-diretores e atuais diretores. Domingo, 27, das 10 às 12 horas — Manhã dançante no salão nobre.

VIAJANTES

Fazendo parte da embaixada acadêmica baiana "Eduardo Espinola", acha-se entre nós a senhorita Lizette Maria Tito de Oliveira, quartanista da Faculdade de Direito da Baía e filha do desembargador Alvaro Clemente de Oliveira, da Corte de Justiça daquele Estado.

Musica

Recital de Regina Milhazes de Assis

Regina Milhazes de Assis, aluna da professora Dulce de Saules, realizará no salão da Escola Nacional de Música, um recital de piano no dia 16 do corrente, às 21 horas, patrocinado pelo Diretório Acadêmico da mesma escola.

No programa: Schubert, Gluck, Saint-Saens, Prokofieff, Borodine, Nepomuceno, Falla, Chopin e Liszt.

A entrada é franca.

Mario Camerini no "Intercâmbio"

Mario Camerini, festejado violoncelista brasileiro, apresenta hoje, na Sociedade de Intercâmbio Musical, Salão da Escola Nacional de Música, um concerto de violoncelo que é o 33º da já tradicional associação artística. Mario Camerini interpretará, com uma orquestra de cordas regida pelo maestro O. Lorenzo Fernandez o seguinte programa:

Tartini (1692-1770) — Adagio; Valensin — Minuetto; Boccherini (1743-1805) — Rondo; C. Ph. Emm. Bach (1714-1788) — 3º Concerto: Allego — Largo mesto — Allegro assai (1ª audição no Brasil).

Em solo, acompanhado ao piano por Martinez Grãu, Mario Camerini apresentará:

Joaquin Nin — Suite Espanhola — Vieja Castilla — Murciana — Asturiana — Andaluza (sem interrupção); O. Lorenzo Fernandez — Romance elegiaca; Gabriel Fauré — Fileuse; Granados — Intermezzo; Hugo Becker — "Elfentanz".

Culto católico

Congresso Vicentino

Deverá efetuar-se este mês o Congresso Vicentino da diocese de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, com aprovação e benção de D. Antonio Reis, bispo diocesano.

Os atos religiosos e mais solenidades realizar-se-ão a 17, 18 e 20 do fluente, sendo apresentadas relevantes teses pelos confrades vicentinos.

No dia 20 haverá, na Catedral, às 8 horas, missa e comunhão geral dos congressistas e pobres socorridos pelas conferências vicentinas da cidade.

A paróquia de São Luiz Gonzaga de Madureira e o seu 23º aniversário

Foi a 6 de julho de 1918 que o padre Carlos de Oliveira Manso assumiu a direção da nova paróquia como seu primeiro vigário, onde trabalhou com abnegação, até poucos dias antes de sua morte. Substituio o padre Manso, monsenhor Achilles Mello, até o fim do ano de 1939. A 31 de dezembro do mesmo ano, foi por designação de S. Eminência o Cardial D. Sebastião Leme, empossado como vigário de S. Luiz Gonzaga de Madureira, o atual vigário, padre Antonio da Silva Bastos, sacerdote que, pela sua cultura e piedade, em um ano e meio, conquistou a estima e apoio de seus paroquianos.

Durante esses pequeno tempo que o padre Bastos é vigário de Madureira, já adquiriu novos objetos de culto em substituição aos velhos: toalhas, bancos, castiçães, harmonio, tapetes e tudo o mais que é necessário para o perfeito funcionamento da freguezia.

Alem de tudo isso, o novo vigário já tem perto de quarenta contos para reinicio das obras da nova matriz.

E como prova de gratidão ao seu vigário, a população de Madureira, em sua maioria participou dos festejos do 23º aniversário, domingo, 6 do corrente. Às 7 horas houve missa festiva e comunhão geral. Às 9 horas missa cantada, oficiando o vigário padre Antonio da Silva Bastos, acolitado por dois sacerdotes da Ordem das Barnabitas. O coro esteve a cargo do seminário menor da mesma ordem, sob a regência do padre reitor. Às 10 horas, saiu grandiosa procissão, vendo-se em dois ricos andores as imagens do Sagrado Coração de Jesus e São Luiz Gonzaga.

Ao entrar da procissão, foi cantado solene "Te Deum", seguindo-se os festejos externos.

Não vê o amigo há vinte anos

O coronel Humberto Pimentel, residente à rua Monsenhor Marques, 140, Jacarepaguá, escreveu à NOITE desejoso de que o "carioca-reporter" lhe indique o endereço de um velho amigo, a quem não vê há vinte anos, o professor Ludgero Coelho.

MUDADA A SEDE DA A. B. E. D. M. A. P.

Da secretaria da Associação Beneficente dos Empregados do Departamento Municipal de Assistência Pública recebemos a comunicação de haver essa entidade mudado sua sede social da rua da Constituição, 71, para o Edificio Brasileiro, à rua do Senado, 65, 2º andar, tel. 42-1612, proporcionando a seus associados maior conforto.

Serviço telefônico interurbano em Cabo Frio

Foi inaugurado ante-ontem, em Cabo Frio, no Estado do Rio, o serviço telefônico interurbano. A solenidade de inauguração, com um telefonema para Niterói, foi presidida pelo prefeito de Cabo Frio, Sr. Adolpho Beranger, presentes outras autoridades locais.

Touring Club do Brasil

Reunião da Comissão de Turismo Aéreo — Visita do presidente do Aero Club do Piauí — Uma proposta do general Newton Braga — A organização do turismo aéreo no Brasil — Palavras do coronel Lisias Rodrigues — O batismo do avião destinado ao Aero Club de D. Pedrito

Sob a presidência do general Newton Braga reuniu-se a Comissão de Turismo Aéreo do Touring Club do Brasil.

Antes de se dar inicio à sessão, o Sr. Berilo Neves, vice-presidente do Touring Club, apresentou à Comissão os Srs. Lindolfo Rego Monteiro, prefeito de Terezina e presidente do Aero Club de Piauí, e Freire de Andrade, representante do governo piauiense nesta Capital. O general Newton Braga saudou os recem-vindos, tendo o coronel Lisias Rodrigues acentuado o patriótico apoio dado pelo governo do Piauí à aviação, conforme se infere de vários atos desse governo, entre os quais recente subvenção à aviação comercial naquele Estado. Foi, ainda, aprovado unanimemente, por proposta do vice-presidente do Touring Club, um voto de congratulações com o tenente-coronel José Maria Leite de Vasconcellos, pela sua recente promoção a esse posto.

Foi lida, a seguir, uma proposta do general Newton Braga sobre a instituição de prêmios para a Revoada Turistica deste ano, a qual foi aprovada por unanimidade. A esse propósito, falou o coronel Lisias Rodrigues, que disse ter organizado uma proposta no mesmo sentido, mas desistia de apresentá-la uma vez que suas idéias coincidiam com as do presidente.

Afim de tratar da proposta do general Newton Braga e de outros assuntos urgentes, ficou deliberado fazer-se uma reunião, para a qual se convidará especialmente o ministro Salgado Filho, que tanto interesse vem demonstrando pelo desenvolvimento do turismo aéreo entre nós. O Sr. Lourival Nobre de Almeida foi incumbido de organizar a lista dos técnicos que serão convidados para essa importante reunião.

O Sr. Demetrio Xavier comunicou que D. Pedrito, sua terra natal, acaba de fundar um Aero Club e que essa novel entidade conseguiu um avião por intermédio dos bons oficios do ministro Salgado Filho. Aproveitou o ensejo para convidar seus companheiros da Comissão de Turismo Aéreo afim de assistirem, no devido tempo, ao batismo desse aparelho, no qual treinará a mocidade de D. Pedrito.

Estiveram presentes à reunião, alem dos Srs. Rego Monteiro e Freire de Andrade, os Srs. general Newton Braga, Lisias Rodrigues, José Maria Leite de Vasconcellos, Demetrio Xavier, Lourival Nobre de Almeida e Berillo Neves.

Donativos enviados à NOITE

Do Sr. Antonio Jorge Penião recebemos, para Nizio Francisco Gomes, residente à rua São Carlos, 312, Estacio de Sá, a importância de dez mil réis.

VAMOS LER! para saber.

A situação dos funcionários municipais que tenham 60 ou 30 faltas

Em resposta a uma consulta que lhe foi dirigida por um chefe de serviço, o diretor do Departamento de Edificações, da Prefeitura, informou que o "afastamento" dos funcionários que tenham 60 faltas interpoladas e a reassunção dos que tenham mais de 30 faltas consecutivas, depende da decisão a ser proferida no respectivo processo a que deve responder o funcionário, nos termos do decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939.

Sonegou o imposto de licença e foi multado

O diretor do Departamento da Renda de Licenças da Prefeitura impôs a multa do art. 30, parágrafo único, do decreto-lei número 251, de 4 de janeiro de 1938, ao Sr. Adolpho Jaimovich, por haver feito declarações inexatas sobre o valor locativo do prédio em que é estabelecida com farmácia, à rua Valuntários da Pátria, 351, visando sonegar o imposto de licença, pelo que fica obrigado a pagar o imposto devido e mais a multa de duas vezes a sua importância.

O interventor do Pará em São Paulo

S. PAULO, julho (Da sucursal de A NOITE) — O interventor federal do Pará que ora realiza uma viagem a esta capital em companhia da sua familia, mostra-se agradavelmente impressionado com o espirito empreendedor do povo paulista não se cançando de admirar obras de vulto realizadas pelo governo, percorrendo tambem os pontos pitorescos da cidade. O Sr. José Malcher, que esteve no Palácio dos Campos Eliseos em visita ao interventor federal, abordado pela reportagem afirmou que a situação econômica do Pará tende a melhorar sensivelmente, graças ao aumento que está conseguindo no mercado o preço da borracha e da castanha.

A gravura é um aspecto da visita ao interventor em S. Paulo.

A proposito das ilustrações de "Two Children of Brazil"

Esclarecimentos da autora do livro

Procurou-nos, hoje, a escritora norteamericana, Sra. Rose Brown, autora do livre para crianças, "Two Children of Brazil", publicado em Nova York, em o qual havia uma ilustração dando a "Plaza del Congresso", de Buenos Aires, como sendo uma do Rio de Janeiro.

Esclareceu-nos a senhora Rose Brown não lhe caber culpa alguma do equivoco, pois de sua autoria é somente a literatura do livro.

Os "clichés" foram escolhidos e insertos pelo editor da obra, não tendo ela selecionado nenhuma das ilustrações de "Two Children of Brazil".

Esse esclarecimento — adiantou-nos — faz por tudo lhe merecerem o Brasil e os brasileiros, acrescentando que se acha no nosso país desde 1919, tendo feito, sempre, a maior e melhor propaganda do Brasil, com absoluto censo de justiça e de exatidão.

Confraterniza a familia frigidaire do Rio de Janeiro

Flagrante tomado no decorrer da reunião, vendo-se os diretores da Chadler S. A., General Motors do Brasil S. A. e revendedores Frigidaire que compareceram à mesma

Numa reunião de confraternização e cordialidade, a conhecida firma Chadler S. A. — concessionária dos refrigeradores Frigidaire no Rio de Janeiro — realizou, no Palace Hotel desta cidade, uma convenção de seus revendedores, a qual teve, tambem, a presença de destacados membros da General Motors, fabricante dos refrigeradores Frigidaire.

A reunião, de que constaram palestras técnicas, exibição de filmes especializados e representações teatrais, culminou com um lauto banquete, desenvolvendo-se toda ela num ambiente de viva cordialidade, expressão do espirito de colaboração da familia Frigidaire do Rio.

Cinema

Um film que se transforma em livro

Oswaldo da Silveira, ou, melhor, Osv. da Sylveira, como resolveu ele chamar-se literariamente, é um meu velho companheiro de profissão, do tempo em que "comiamos pedra e areia", como recordou na comovente dedicatória do seu livro "Bartira", que acaba de ser editado pela empresa de jornais infantis de Adolfo Aizen. Osv. da Sylveira sempre me surpreendeu com sua fecundia e capacidade de improvisação fazendo desde a prosa humoristica, desde o conto policial á história para crianças, á anedota ilustrada, ao problema de palavras cruzadas. Escrevia em vários suplementos ao mesmo tempo e desenhava com traço mais ou menos seguro as ilustrações dos seus trabalhos e dos trabalhos alheios. Separamo-nos ao fim de algum tempo, mas nos encontramos de novo, ora á mesa de restaurantes populares, ora em cafés de literatos, e por último, na mania cinematográfica. Vi-o de partida para o Norte, numa caravana da Companhia Americana de Films, de que resultou a coisa ruim que levou o título de "Eterna esperança". Era ele o diretor de publicidade da empresa e foi fiscal da filmagem, dirigida pelo fabuloso Leo Marten. Curou-o da mania a mais terrivel das desilusões. A Companhia Americana de Films faliu, ou meio-faliu, a fita arrastou-se durante quasi quatro anos para dar dois dias de exibição no Rex, e meu velho companheiro Osv. da Sylveira, que havia escrito um argumento do tempo dos bandeiras, "Batira", em vez de rasgar ou atear fogo á papelada, agiu com mais acerto, transformando o seu material numa novela.

E a novela é realmente interessante, cheia de colorido e de pitoresco, tão boa, senão melhor do que aquelas novelas de meias tintas históricas que Paulo Setubal nos dava, recontando com mais graça o que Alberto Rangel, Henri Raffard, Melo Morais e outros já nos haviam contado. Aliás, a pesquisa de Osv. da Sylveira me parece mais profunda. O pitoresco daqueles tempos cheios de heroismo está bolindo vivinho nas suas páginas. A evocação da sociedade aventureira daqueles tempos é bem sucedida e, sobretudo, a linguagem em que falam os personagens é convincente e sugestiva. Se não era essa, devia ser quasi a mesma. Tanto quanto se pode colher dos documentos existentes, aquilo era mesmo fala de bandeirante. Se a imaginação de Osv. da Sylveira lhe acrescentou alguma coisa, fê-lo tão bem que não se sente a soldadura entre o real e o imaginário. Evidentemente, feito o film, teria eu o direito de opinar sobre ele. Como, porem, "Bartira" aparece em novela, fica essa tarefa para o crítico literário da folha, o que, todavia, não me impede de confessar que a leitura do ex-argumento de Osv. da Sylveira me deu momentos de grande prazer. — R.

"Apaixonadamente...", com Loretta Young e Robert Preston, brevemente, n o Plaza

Quando o critico é criticado...

O redator desta secção recebeu, ontem, a carta abaixo, que vai aqui publicada, como aliás é da nossa ética, sempre que a "critica á nossa critica" vem formulada em termos corretos e claros:

"Rio, 3 de julho de 1941 — Ilmo. Sr. "R" — Critico cinematográfico de A NOITE. Nesta. Prezado senhor. Li com surpresa a sua critica á fita "No tempo da onça", atualmente no "Metro". *Ab initio*: não tenho o menor interesse pessoal no caso, nem *parti pris* algum a favor da M. G. M. Ao contrário, tenho até uma certa antipatia pela autopropaganda exagerada, e nem sempre de muito bom gosto, que faz essa firma.

Mas vi essa fita dos irmãos Marx duas vezes, e ri muito de ambas as vezes, assim como quase todos os que se achavam no cinema e certamente todos os companheiros com quem eu estava. E eis aí o ponto a que quero chegar: uma de suas acusações á fita é a de que algumas cenas (como as do trem) já apareceram em fitas de Harold Lloyd e de Buster Keaton. Mas aí é que está, Sr. "R.": eu, como os meus companheiros acima referidos, ainda não tenho 25 anos e, portanto, [illegible] não tenho idade bastante para me lembrar das fitas de Harold Lloyd e Buster Keaton, e [illegible] tenho juizo suficiente para distinguir entre uma comédia bem feita e uma das "de pastelão".

Todos nós, que nos divertimos com esta última dos Marx, somos universitarios, ou já formados — dirá o senhor que o "standard" intelectual dos universitários anda baixo, mas o fato é que provavelmente o senhor tambem, que ainda se lembra com clareza das fitas de H. Lloyd e B. Keaton, divertiu-se com eles, não? (Essa minha frase está mal construida, e poderá parecer-lhe ofensiva; peço desculpas se isso se der, não terá sido intencional.)

Passarei a chamar sua atenção, se o senhor me permite, para algumas coisas de bom "sense of humour" da fita em questão:

1º) a "gag" a respeito da invenção do telefone por Don Ameche;

2º) aquela "trouvaille" da cena em que Chico e Harpo vão á estação procurar Mr. Beecher e dizem que só o podem reconhecer se ele usar um cravo branco na lapela: colocam-lhe a flor no casaco, dão uma volta, e logo "reconhecem" o Beecher;

3º) a *piada* na casa do Dan Wilson, quando os 3 veem pela primeira vez a neta deste, e Chico diz:

"Oh, I was expecting a baby!"
E o Groucho:
"You'd be a wonderful mother!"

Não o quero encetear com muitas citações (se é que o senhor ainda não lançou á cesta esta carta impertinente).

Para terminar desejo lembrar-lhe tambem como está bem feita, no "film" em apreço, a cêna em que o rapaz (John Carroll) canta a "Ridin' in the Range".

É claro que não se trata de de uma fita perfeita; tem várias falhas, a começar por um enredo absurdo e vazio. Mas creio que o senhor foi injusto em sua apreciação. A fita não só preenche sua finalidade "desopilante", como tambem está longe de ser a pior fita dos Marx.

Pode estar certo, prezado senhor, que essa opinião não é só minha; é a de 90 % das pessoas (principalmente das pessoas jovens) que viram "No tempo da onça" e deram boas gargalhadas.

Muito agradecido pela atenção dada a esta. — Armando Pires."

Em matéria de critica, o gosto pessoal é elemento decisivo. O Sr. Armando Pires adorou o film. Eu, não. Falha de sensibilidade minha, talvez. É o diabo, essa minha incapacidade para gostar de tudo... Ainda há dias, o ator Jorge Murad me contava ter recebido de um fã do Rio Grande do Sul uma carta em que afirmava que "Vamos cantar" era o maior film nacional de todos os tempos e que havia se deliciado com essa produção do Léo Marten... Eu enjoei o film... Mas reconheço que seria muito bom, se eu pudesse gostar de tudo, eu que de tão pouco gosto, e me vejo na dura contingência de ver tudo... — R.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ e CARIOCA — "O Filho de Monte Cristo", com Louis Hayward e Joan Bennett. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ODEON — "Nas sombras da noite", com Conrad Veidt e Valerie Hobson. — Às 14,00, 15,40, 17,20, 19,00, 20,40 e 22,20 horas.

PALACIO — "Levada da breca", com Katharine Hepburn e Gary Grant. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Sedutora aventureira", com Zorina e Richard Greene. — Às 14,00, 15,40, 17,20, 19,00, 20,40 e 22,20 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 11 horas.

REX — "Aves sem ninho", com Déa Selva, Celso Guimarães e Rosina Pagã. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO — "Núpcias de escândalo", com Cary Grant, Katharine Hepburn e James Stewart. Às 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA — "Um casal do barulho", com Robert Montgomery, Carole Lombard e Gene Raymond. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

BROADWAY — "Processo de sensação Casilla", com Heinrich George, Jutta Freybe e Dagny Servaes. — Às 13,30 — 15,40 — 17,50 — 20,00 e 22,10 horas. No mesmo programa: "Batalha de Creta".

PATHÉ — "A volta do homem leão", com Charles Loucheur, Kathleen Burke e Richard Carlyle. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

OLINDA — Na tela: "A mulher invisivel", com Virginia Bruce e John Howard e "Cem homens e uma menina", com Deanna Durbin. — Às 14,00 — 18,00 e 22,00 horas. No palco: Os 3 Diabos Vermelhos, no vôo da morte; Os 3 irmãos Semog, em saltos mortais; Remo, o acrobata e o professor Etienc. Às 17,00 e 21,00 horas.

COLONIAL — Na tela: "Alaska", com Nery Joyce e Bob Webster" — Às 14,00 — 17,00 — 19,00 e 23,20 horas. No palco: Cleopatra, a mulher demônio, apresentando a revista: Maravilhas de Todo Mundo. — Às 16,00 — 20,00 e 22,00 horas.

Empossou-se no governo de Alagoas o Sr. Orlando Araujo

MACEIÓ, 11 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Orlando Araujo tomou posse do governo do Estado, por ter o Sr. Osman Loureiro de ausentar-se, tendo sido alvo de manifestações de apreço por parte dos seus amigos.

Falou o Sr. Rodrigues Mello, tendo o homenageado agradecido.

E' aleijado das pernas

Arcanjo Francisco, aleijado das pernas, pediu, por carta, que focalizem a penúria em que vive, na companhia de sua velha mãe, em um quartinho da estrada da Covanca, junto ao número 301, em Jacarepaguá, próximo ao Tanque.

Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar

O presidente da Associação dos Ex-alunos do Colégio Militar, almirante Amphiloquio Reis, determinou a convocação da assembléia geral para amanhã, 12, às 21 horas, na sede social, Edificio Trianon, salas 401-403.

Deu à luz três crianças de uma vez

LFORIANOPOLIS, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Clara Adolphina Nunes, casada com Manoel Nunes, conhecido por "Manoel Laguna", residente em Barreiros, municipio de São José, deu á luz três crianças, sendo que duas do sexo masculino.

Mãe e filhos estão passando bem.

Movimento do Departamento Médico dos Armazens Frigorificos

Durante o mês de junho último, o Departamento Médico dos Armazens Frigorificos, pertencente ao acervo da São Paulo Railway e empresas incorporadas ao Patrimônio Nacional, atendeu a 761 doentes, de acordo com o relatório apresentado pelo Dr. Almério de Lemos Basto, chefe do respectivo serviço clinico.

Esse total está distribuido da seguinte forma: consultas, 108; curativos, 424; injeções, 221; exames de urina, 9, e pequena cirurgia, 2.

Como se verifica por esses dados, continuam sendo de grande eficiência e prestando reais serviços os departamentos médicos criados pelo coronel Costa Neto, superintendente daquele acervo, em todas as empresas ao mesmo pertencentes, tão logo S. S. ocupou o elevado cargo que lhe foi confiado pelo presidente da República.

O 30º aniversário da "Colonia Gustavo Riedel"

Comemora hoje a Colônia Gustavo Riedel o 30º aniversário de sua fundação. Para esse dia foi organizado um programa de festas, que terá a assistência de altas autoridades.

Essas solenidades se realizarão às 14 horas em uma das dependências daquele estabelecimento, á rua Ramiro Magalhães n. 221, no Engenho de Dentro.

Do programa constam: visita das altas autoridades ás diversas dependências a ser inauguradas, falando nessa ocasião vários funcionários que exaltarão o esforço do diretor da Colônia Dr. Ernani Lopes; representação de uma comédia pelos operários do estabelecimento; números de música e canto pelas senhoritas Ilka Ayrosa Fernandes e Ivone Teixeira.

Aos convidados será servida farta mesa de doces.

"O Nacionalismo de Castro Alves", o ultimo livro de Mercedes Dantas, é uma interpretação sugestiva da obra do grande cantor nacional, além de ser um livro que fielmente corresponde á hora angustiosa que o mundo vive. Tem suas paginas cheias de sentimento e de beleza, surge o Poeta criador do mais puro nacionalismo, delineando-se os rumos da juventude — especialmente da juventude brasileira incorporada ao ritmo renovador da Patria. E ao fim, o delicado romance que foi a vida de Adelaide, a irmã dileta do Poeta, a semeadora da saudade.

"O Nacionalismo de Castro Alves" é o livro do dia.. Editado pela Empresa A NOITE
A' venda em todas as livrarias.
PREÇO 8$000

Exclusão e promoção de mensalistas na Prefeitura

Por determinação do prefeito, foi exonerada a escriturária extranumerária mensalista Léda Paixão de Moraes, e nomeada para essa função a candidata Alba Ribeiro Ramos.

Novo Pavilhão no Leprosário Antonio Diogo

FORTALEZA, 11 (Serviço especial de A NOITE) — No Leprosário Antonio Diogo foi inaugurado o pavilhão Monsenhor Tabosa construido com os donativos dos rádio-ouvintes da PRE-9.

FALÊNCIAS

A. Santos Moreira & Cia. — No juizo da 10ª Vara Civel, Armando Tavares & Cia., sucessores de Armando Tavares, dizendo-se credores por 3:007$400, requereram a decretação da falência de A. Santos Moreira & Cia., estabelecidos á rua Carvalho de Souza n. 261, Madureira.

Ação da Policia contra os crimes previstos na lei de economia popular

A Policia continua desenvolvendo suas atividades no sentido de apurar os crimes previstos na lei de economia popular.

Vários processos teem sido ultimados e remetidos ao Tribunal de Segurança para julgamento, sendo continuamente abertos novos inquéritos, de conformidade com as queixas apresentadas áquele Tribunal.

Ainda agora acaba de ser aberto o competente inquérito para apuração da queixa apresentada por A. Pinheiro de Araujo, marcineiro, residente á rua Conde de Leopoldina, 316, contra Julião Antonio Souza, estabelecido á rua Barão da Passagem, alegando o queixoso ter feito com o acusado um contrato de cessão de locação do prédio 295 á rua Frei Caneca, mediante a importância de 1:500$0 e mais 18 contos, na base de um conto de réis por mês. Alegou mais o queixoso que, depois de haver pago dois terços da referida quantia estipulada, viu-se ameaçado pelo proprietário, o qual se negara a fazer a transferência do contrato a que se obrigara.

Outro inquérito aberto para apurar crime contra a economia popular acaba de ser concluido, sendo remetido ao Tribunal de Segurança. Este, refere-se á queixa apresentada por Alberto dos Santos, morador no Realengo, contra José Ferreira da Silva, estabelecido á rua Oliveira Braga, 208, por ter este vendido ao queixoso, mercadorias no valor de 57$850 e apresentado conta de 75$08, adulterando deste modo a lista de compras realmente efetuadas.

A Policia abriu, tambem, inquérito para apurar a responsabilidade da Sociedade Valorizadora de Terrenos Ltda., acusada por crime previsto na lei de economia devendo os peritos do gabinete de Pesquisas efetuar rigoroso exame nos livros de contabilidade da mesma firma.

A Policia encaminhou, ainda ao Tribunal de Segurança, o processo contra o diretor da Sociedade Anônima Nacional de Transporte Aéreo, o qual tambem responde por crime previsto na lei de economia popular, em virtude de queixa apresentada por Adelino Riciardi.

Como se vê, prossegue a nossa Policia zelando pelo fiel cumprimento daquela lei, apurando todos os casos com o alto objetivo de acautelar os interesses do público em geral e fornecendo ao Tribunal de Segurança os necessários elementos para o julgamento dos culpados.

Estrangeiros chamados ao D. N. I.

Estão sendo convidados a comparecer, dentro do prazo de oito dias, ao Departamento Nacional de Imigração, 2ª Secção, no 10º andar do Palácio do Trabalho, das 14 ás 16 horas, os estrangeiros abaixo relacionados:

Dante Jorge Bianchi, Sara Diamente, Andres Jorge Janos e familia, Fritz Louis Rosenthal, Alexis Ewtuzsenko, Laura Del Monte Tagliacozzo, Maria Frida Leobenstein, Raul Sarti, Silvio Casero, Maria Del Carmen Pedemente, Erich Welberer (as 4 Dorians), Gerta K. F. Lee, Francisco Fortunato Suppo, Felipe José Maria Landan e Emilie Laudau, Ryokiti Suma, Wiliam Romano, Amalia Esther Alvarez de Sirera, Henrich Grimfeld, Stasys Remencius, Antonio Mongiovetto, Wilhelm Woller, Elena Ada Luisa Lion, Lina Sylvia, Frayberger, Rolf H. Masure, Paul Rona, Michael Kamp, Egon Muller, Regina Sara Sussmann, Moritz Israel Sussmann, Jenni Bernstein, Toufic Georges Chalfoun, Alma Weinstock, Franz Xaver Wollner, Hanz Setz e esposa, Bernardo Engelberg e senhora, Franciska François Sauerkraut, Martin Gustav Fritzche, Ernest Wolkmar Kolhschutter, Alwin Ewald Johannes Oelsner, Hans Lothar, Gobhardt e Otto Max Dietrich, Gustave Peffer, Izidoro Engelberg, senhora e filha, Jay Emmet Healey, Jacob Erhart Malzi, Karel Wybourny, Josef Polasek, Valentin Kupec (Cia. Sapaco S. A.), José Mercedes Palma, Giorgio Volterra, Amadeo Castellanetn, Odette Zweig, Zoofia Arlanza Takaes, Inge Margaret Anna Troje, Bela Nandor Olahi Weiss, Olah e esposa, Leon Antoine Magloire Franguine, Hilda Luiza Halford Pastore, Adolf Schneider e esposa, Mathilde Eugenia van Damme, Minna Sara Sussmann, Fernande Montels, Juan Mayorga Franco e esposa, Andrew Bell e esposa, Felicja Mizne, José Bochoeyer, Margot Noemi Pena, Juan Raul Echevarrieta, Jack Rusell, Arthur Axel Lundgren, Eva Riwczes, João Alves Soalheiro, Ewald Karl Witting, Eduardo Kaufmann, Beatrice J. Skimitzero, "Howard Deighton", Frank Entry Cook, Theodor Karl van Zutphen, Seuti Yamakawa, Paul Louis Jean Decamps, Gustav Zimmermann, Harry Richard Meier, Heitor Biocca, Hans Steensnas e Henri Meziat, Karl Meis Froendic, Angel P. Ramirez, Richard Nagelschmidt, Matilde Ipiña de Cabrera e Elena Cabrera, Nóra Nagelschmidt, Empresa Silva Cortesão, Carmen Graciella P. Goulart, Augusto Morterra, Renée Marcelle Balestas, Paschoal Segreto Sobrinho e Emma Hildegard Becker.

O assassínio do motorista Marchioni

O idealizador do crime está fazendo greve da fome

LFORIANÓPOLIS, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Octavio Fernando de Moraes idealizador do plano de eliminação do motorista Victor Marchioni, que se acha preso, entrou a fazer a greve de fome. As autoridades prosseguem no inquérito para definir e fixar as responsabilidades dos implicados no crime, tendo realizado várias acareações, e obtido as provas mais esmagadoras contra Moraes.

Regressou dos Estados Unidos da América do Norte

JUNDIAÍ (São Paulo), 11 (Serviço especial de A NOITE) — Já se encontra entre nós o professor José Ribeiro de Menezes Filho diretor do Núcleo de Ensino Profissional desta cidade, e que se encontrava há oito meses em viagem de estudos, comissionado pelo governo paulista nos Estados Unidos da América do Norte.

O professor José Ribeiro Menezes Filho que tem sido muito visitado, já reassumiu o seu cargo tendo fixado residência em Campinas.

A resselagem das mercadorias

De nenhuma forma consentirá nisso, o ministro da Fazenda

PORTO ALEGRE, 11 (Da Sucursal de A NOITE) — Telegramas aqui recebidos informam que o ministro da Fazenda, de nenhuma maneira atenderá ao pedido de resselagem dos estoques de mercadorias, pois essa concessão viria de encontro ás leis fiscais sancionadas recentemente.

Sobre a cera do ouricurí no mercado internacional

A atuação impatriótica de exportadores deshonestos reclama providência enérgica dos poderes públicos

Importante carta da Companhia Brasileira Exportadora S/A., à Sociedade Brasileira de Ceras Vegetais Ltda.

O aproveitamento industrial da cera do ouricuri constitue na verdade uma das principais fontes de renda do nosso Estado, firmando-se como fator real para o progresso nacional. Esse produto outrora desvalorizado, que hoje tanta importância representa na nossa balança comercial, está carecendo de imediatas providências das autoridades competentes, no que toca ao seu beneficiamento e, como é sobejamente conhecido, a industrialização da cera de ouricuri é fruto do esforço e da perseverança do Cel. Franklin de Albuquerque, que foi o pioneiro da sua exploração comercial, como descobridor dos processos de extração da cera em pó contida nas palhas do ouricurizeiro. O referido industrial, a braços com mil dificuldades, após incessantes lutas consegue fazer valorizada no comércio exterior a cera do ouricuri, o que despertou em espiritos invejosos um mal estar irmão do ódio. Para prejudicar a indústria nascente e, consequentemente, o seu idealizador, esses elementos praticam toda espécie de perfidias e intrujices. Entre as medidas de sabotage levadas a efeito contra o ouricuri, está a de remeter para o estrangeiro cera no mais completo estado de impureza, no impatriótico propósito de desvalorizar o produto no comércio exterior. A essas conspirações mesquinhas e baixas tem conseguido o Cel. Franklin de Albuquerque vencer impondo às firmas importadoras, de Nova York e Londres, a cera fundida em sua fábrica. Contudo os atentados a essa admiravel fonte de riqueza continuam e a carta abaixo atesta insofismavelmente as nossas afirmativas:

"Baia, 1.º de julho de 1941. — Ilmos Srs. Sociedade Brasileira de Ceras Vegetais Ltda. — NESTA. Amigos e Srs. — Acabamos de receber aviso dos nossos agentes em Nova York que ultimamente teem chegado ali partidas de Cera de Ouricuri, sem ser produto de VV. SS., cuja qualidade tem sido muito abaixo da qualidade da Cera de sua fabricação. Escrevem-nos os nossos correspondentes que, em um caso, o comprador queria negar de aceitar uma partida devido a má qualidade obrigando o vendedor a entregar outro lote, e só na impossibilidade de conseguir fazer isto aceitou a partida com um abatimento bastante grande no preço; mas, na utilização da Cera a qualidade provou ser tão ruim que, apesar do abatimento concedido, deu um grande prejuizo ao comprador.

Dos nossos compradores de Londres tambem temos recebido aviso que alguns embarques recebidos recentemente de Cera de Ouricuri teem sido de tipo muito inferior à qualidade que vinha sendo fornecida.

Como VV. SS. bem compreendem havendo riscos dos compradores receberem embarques de Cera de Ouricuri daqui de qualidade inferior, naturalmente, eles se retrairão de negócios com o artigo, o que atingirá tambem a Cera de Ouricuri de boa qualidade. Como VV. SS. sabem, há no momento uma grande procura de todas as Ceras, inclusive Ouricuri, mas voltando a tempos normais os compradores vão deixar por completo de comprar Cera de Ouricuri, a não ser que eles tenham garantias que a mercadoria será de boa qualidade e uniforme.

Urge, por isto, que VV. SS. tomem as necessárias providências, se preciso até junto das autoridades competentes, afim de ser assegurado aos compradores estrangeiros de Cera de Ouricuri que eles receberão artigo uniforme e de qualidade garantida.

Confiantes da sua atenção no caso, subscrevemo-nos com toda estima e consideração.

De VV. SS. Amos. Atos. Obrgs. — COMPANHIA BRASILEIRA EXPORTADORA S/A. — Assina o Diretor Comercial."

Como vemos, é lamentavel o impatriotismo e a falta de escrúpulos de certos negociantes, para os quais urgem imediatas medidas por parte dos poderes competentes. O governo do Estado, pondo de lado pontos de vista, deve, quanto antes, tomar enérgicas providências no sentido de fazer cessar uma vez por todas esses excessos de egoismo e de cobiça. Firmas há em nossa praça, que oferecem ao mercado importador do estrangeiro cera de ouricuri "marca Franklin" única que encontra compradores, sem possuir uma grama sequer dessa cera, o que importa num ato de verdadeira chantage contra aqueles que consomem os produtos acreditados. Para que tais falcatruas não assumam maior vulto, acreditamos na necessidade de uma intervenção dos poderes públicos, pois se trata de um atentado à economia e ao bom nome comercial do Brasil no estrangeiro.

(De "O Imparcial", de 2 de julho de 1941).

Companhia de Seguros União Panificadora

"À classe panificadora e principalmente aos nossos Segurados"

Vimos comunicar aos nossos segurados que a diretoria eleita em 27 de março de 1940, foi devidamente empossada dos haveres da mesma em 7 do corrente e a Companhia continua como até aquí nas operações normais de Seguros de Acidentes do Trabalho sem descontinuidade.

São falsas e maliciosas as afirmativas dos que teem vivido à custa da mesma e que ora se servem da intriga para conseguirem os seus fins.

Rio de Janeiro, 10 de julho de 1941. — Adelino Augusto de Moraes, diretor-presidente, Abel Augusto da Costa Seixas, diretor-secretário, Adario Ferreira de Mattos, diretor-tesoureiro.

Teatro

A "rentrée" do Sr. Jardel Jercolis

Toda a cidade tem as suas atenções voltadas para a estréia da "Paradise", a nova e sensacional criação de Jardel Jercolis, que marcará o retorno do grande empresário às lides teatrais, com a apresentação de um gênero de teatro inteiramente novo para a platéia carioca. Trata-se do gênero alegre, brejeiro, malicioso, do verdadeiro teatro de frivolidade.

Dercy Gonçalves, a brilhante "estrela" cômica do nosso teatro musicado, que tanto sucesso tem obtido através de numerosas criações, vai aparecer, agora, como uma das primeiras figuras das grandes revistas brejeiras de Jardel. Em ligeira palestra conosco, num dos intervalos dos ensaios que se processam no Teatro República, Dercy nos disse:

— Não posso esconder o meu entusiasmo por esta nova e brilhante iniciativa de Jardel. Lançando o teatro brejeiro, o dinâmico empresário vai realizar um empreendimento verdadeiramente notavel, pelo arrojo da sua concepção, pelo culto da sua montagem, pelo ineditismo do teatro que irá oferecer ao nosso grande público.

Sobre a peça de estréia, disse-nos Dercy:

— "Filhas de Eva", é uma revista de grande espetáculo. A suntuosidade da sua apresentação, o grande luxo da sua montagem e o dinamismo que domina a sua ação me parecem qualquer coisa jamais vista em nosso meio.

E acrescentou:

— Revista brejeira, impregnada de fina malicia, com uma comicidade verdadeiramente espetacular, "Filhas de Eva" se destina a um sucesso sem precedentes. Seus "sketches" cômicos são irresistiveis, seus quadros maliciosos são magnificos, sua parte coreográfica é notavel e a música, delicada e sugestiva, dão à revista um sabor fora do comum...

A respeito do elenco "Paradise", disse a "estrela":

— Estou encantada com os meus novos companheiros de trabalho. Na sua totalidade, são artistas de valor real. Diana Dória e Rosita Daker, duas "vedetas" internacionais, artistas de classe Nita Miranda, uma sambista que marcará época. Principe Maluco, um verdadeiro alucinado na comicidade. Matinhos, que é uma gargalhada em pessoa, Zé Fechado, um cômico de circo que causará sensação; Alvaro Santana, outro sujeito engraçadissimo. As demais figuras são tambem excelêntes concorrem para o êxito do espetáculo.

Concluindo, disse-nos, por fim, Dercy Gonçalves:

— Confesso-lhes, sinceramente, que nunca me senti tão bem como no elenco "Paradise". Jardel, esse notável homem de teatro, lançando a sua nova criação, vai mostrar à platéia carioca alguma coisa de verdadeiramente sensacional, através das suas grandes revistas brejeiras, dentro de alguns dias, no Teatro República.

O palco do Colonial

Verdadeiramente deslumbrante é o espetaculo que o Colonial, a casa dos bons espetáculos do largo da Lapa, apresenta nesta semana.

Cleópatra — a Mulher-Demonio — a única mulher mágica no mundo, apresenta a sua deslumbrante revista "Maravilhas de todo mundo" um espetáculo que tem conquistado os maiores aplausos.

Na próxima semana, o Colonial apresentará: quatro Dorians Sisters, extraordinário número de bailados e acrobacias; Estrelinha, um garoto de 12 anos que canta como gente grande; Max Nilsson, aplaudido imitador, alem de outros números.

Mais de 59.000 pessoas assistiram "Brasil Pandeiro"

Permanece no cartaz do João Caetano, em pleno sucesso, a revista de Freire Junior e Luiz Peixoto — "Brasil Pandeiro", que marcha, de vitória em vitória, para o meio centenário de suas representações.

"Brasil Pandeiro", sendo isenta de impropriedades, erigiu-se em espetáculo predileto para famílias, porque póde ser vista por menores e senhoritas.

Segundo informa a empresa, até hoje, a peça de Freire Junior e Luiz Peixoto teria sido vista por 59.135 pessoas.

Os espetáculos de hoje

RIVAL — "A pensão de Dona Estela", comedia, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "A cigana me enganou", de Paulo Magalhães, pela Companhia Procopio Ferreira. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Os quindins de Iaiá", revista de Walter Pinto e J. Maia. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Brasil Pandeiro", revista de Luiz Peixoto e Freire Junior, pela Companhia Alda Garrido. Às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "A comédia da vida", comédia de Raul Pedrosa, Pela Comédia Brasileira. Às 20,45.

PERDEU-SE

Um colar de ouro, no valor de 200$000 réis, no cinema São José, domingo, dia 6, na sessão das 16 horas, pede-se o favor a quem o encontrar de o entregar á rua Jardim Botânico n. 758, ou telefonar para 26-1128. Sendo de estimação. Gratifica-se o portador com 400$000 réis, podendo ficar incógnita a pessoa que o achou.

Clubs

Escola de Samba Corações Unidos de Jacarépaguá

A "Ala do Amor Perfeito" fará realizar, no próximo domingo, dia 13, suculenta feijoada, na Escola de Samba Corações Unidos de Jacarépaguá.

Abrilhantará a festa escolhida "jazz-band". As danças terão inicio às 15 horas e se prolongarão até a madrugada.

Perdeu-se uma partida de diamantes brutos

Gratifica-se bem à pessoa que encontrou ou der notícias para a Casa da Moeda ou para a Av. Rio Branco, 111, sala 610.

Esperantistas norteamericanos esperados no Rio

São esperados a 15, a bordo do "Uruguai", os esperantistas norteamericanos George O'Connor, delegado em Nova York da Associação Internacional de Esperanto, com sede em Londres, e a senhorita Doris Tappan, diplomada pela Universidade de Columbia e que representou os Estados Unidos no 31º Congresso Universal de Esperanto, reunido em Berna, em 1939.

Curso de Sociologia Geral

JUNDIAÍ (S. Paulo), 11 (Serviço especial de A NOITE) — Teve inicio no salão principal do Gabinete de Leitura Rui Barbosa, desta cidade, patrocinado por essa sociedade de cultura jundiaiense e pelo Prof. Guilherme de Felippe, um Curso de Sociologia Geral.

Estiveram presentes o Prof. Manoel Vieira de Andrade, representando a Sra. Lúcia de Magalhães, diretora geral do Ensino Secundário no Brasil, o Srs. José Romeiro e Guilherme de Felippe, representantes da imprensa e numerosas pessoas de nossa sociedade.

A primeira aula consistiu franco sucesso, tendo o Sr. Guilherme de Felippe desenvolvido um belissimo programa.

A aula teve sua abertura com um número ao piano "Malaqueña", pela distinta jundiaiense e artista senhorita Mercedes Dumajin Mojola.

As aulas prosseguirão todas às quartas-feiras do corrente mês de julho.

"Do serviço militar obrigatório ao espirito aviatório nacional"

O professor Floriano Nunes Pereira, fará, hoje, 11, às 17 horas, na séde da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, uma conferência, na qual abordará o tema: "Do serviço militar obrigatório ao espirito aviatório nacional".

Trata-se de assunto do maior interesse e que o conferencista explanará com toda proficiência, mostrando o desenvolvimento da obra patriótica da defesa nacional.

Comunicados

JOÃO IGNACIO DIAS

João Teixeira Dias, senhora e filhos, José Teixeira Dias e senhora, Rosa Teixeira Dias, Antonio Magalhães, senhora e filha, Alfredo Lucas, senhora e filhos, Raul José da Motta e senhora, Renato Barbosa, senhora e filho, José Marques, senhora e filhos, Lino Rodrigues, senhora e filhos, Raul Dias Gonçalves, senhora e filhos, José Pedro Dias Junior e senhora, Edmundo Dias, Maria Augusto Dias Gonçalves, filhos, genros, noras netos, sobrinhos e irmã, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa do 7º dia, que mandam celebrar quarta-feira, dia 16 do corrente, às 10 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, confessando-se antecipadamente agradecidos.

JOSÉ ANTONIO SEPULVEDA

(30º DIA)

Lucrécia Sepulveda, Maria Luiza Sepulveda e Francisca, extremamente sensibilizadas com as provas de amizade e carinho recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai e sobrinho, JOSÉ ANTONIO SEPULVEDA vêm por este meio agradecer muito reconhecidas à todos os que pessoalmente, por telegramas e bem como aos que acompanharam o féretro, mandaram corôas e assistiram às missas de 7º dia, e de novo os convidam para a missa de 30º dia que fazem celebrar amanhã, sábado, 12 do corrente, às 9 1/2 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula. Por mais esta prova de estima igualmente se confessam gratissimas.

Dr. Archimimo Martins de Mattos

Bento Mattos (presente), Dr. Annulpho Mattos, Aggripino F. de Mattos e Maria da Penha Mattos Ferreira (ausentes), participam aos demais parentes e amigos o falecimento do seu irmão DR. ARCHIMIMO MARTINS DE MATTOS, ocorrido em Vitória e convidam para assistir a missa de setimo dia que será celebrada na Igreja de São Francisco de Paula, altar N. S. das Vitória, no dia 12, sabádo, às 10 horas da manhã, confessando-se antecipadamente agradecidos.

José Caruso

(PEPINO)

A familia de JOSÉ CARUSO (Pepino), comunica a seus parentes e amigos o seu falecimento, e convida para o enterro que será hoje, às 17 horas, da rua Caetano Martins n. 42 para o cemitério S. Francisco Xavier.

Amalia Cymbron Pinto da Silva

(NINI)

Helio Pinto da Silva e Alzira Costa, agradecem a todos os parentes e amigos que os confortaram na dolorosa perda de sua adorada esposa e filha, NINI, e convidam para assistir à missa de 7º dia que por sua bonissima alma mandam celebrar amanhã, dia 12, às 9 horas, na Capela de N. S. das Vitórias, na Igreja de S. Francisco de Paula. Desde já agradecem, penhorados.

Josephina de Carvalho Pinto

Antonio Carvalho Pinto e familia, Alice Pinto e filhos, Emilia Pinto, Dr. Celso Pinto e familia, Dr. Wanderley Ribeiro e familia, Celso Pimentel e familia, Josephina Pinto de Oliveira e filhos, Dr. Werther Pinto, Joaquim Dias de Souza e senhora, Paulina da Costa Carvalho e Adelino Carvalho Nogueira e filhas e Dr. Costa Carvalho e familia convidam a todos os parentes e amigos para assistirem a missa de 30º dia que mandam celebrar por alma de sua querida mãe, sogra, avó, cunhada, irmã e tia, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, amanhã, dia 12, às 9 horas, confessando-se desde já sinceramente penhorados por esse ato de religião.

Julião de Seixas Brouck

Seus filhos, irmãos e demais parentes, agradecem sinceramente as manifestações de conforto e pesar que receberam dos seus parentes e amigos por ocasião do seu falecimento e convidam para a missa de sétimo dia que, em sufrágio de sua alma fazem celebrar, sábado, dia 12, de julho, às 9 horas, na igreja de Bom Jesus do Calvário na rua General Câmara, esquina de Uruguaiana.

Rachel C. de Siqueira

(2º aniversário)

Juvenal de Siqueira e filhos convidam seus parentes e amigos para a missa que, pela passagem do 2º aniversário da morte de sua inesquecivel RACHEL mandam rezar na igreja N. S. do Brasil, na Urca, às 8 horas, do dia 12 do corrente. Por esse ato de religião e amizade se confessam desde já muito gratos.

Anna dos Santos Nunes

Moysés Nunes e Esther Carneiro Nunes agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe e sogra e convidam os parentes e as pessoas amigas para assistir à missa de 7º dia que, por sua alma, será rezada no altar-mor da Matriz do Santissimo Sacramento, às 8,30 horas, do dia 17 do corrente.

Elza Ribeiro Telles

(7º DIA)

Nilo Telles e filhos, Alma [?] coronel Alfredo Dias Ribeiro, Edmée Dias Ribeiro, Otilio Magalhães de Almeida (ausente) e senhora, Vicente Magalhães Bastos, senhora e filhos convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia que mandam celebrar por alma de sua adorada esposa, mãe, filha, irmã, cunhada e tia, ELZA, sábado, dia 12, às 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula. Sinceramente agradecem.

Embarcou a embaixada de estudantes pernambucanos

RECIFE, 11 (Serviço especial de A NOITE) — A bordo do "Itapagé" seguiu a embaixada de estudantes de direito que visitará a Baía, Rio e São Paulo em missão de confraternização cultural. Os estudantes aproveitarão a oportunidade para pleitear junto ao senhor Gustavo Capanema o reconhecimento do Teatro do Estudante de Pernambuco.

Grandes compras de material ferroviario

RECIFE, 11 (Serviço especial de A NOITE) — A bordo do "Buarque" passaram por este porto os Srs. Licinio Almeida e Alvaro Corrêa, altos funcionários do Ministério da Viação, que realizaram nos Estados Unidos grandes compras de material ferroviario, principalmente vagões. Foram desembarcadas, neste porto, duzentas toneladas desse material. O "Buarque" seguiu com destino a São Salvador.

O cinquentenário de Teresopolis

Como decorreram as comemorações

Teresópolis comemorou com expressivas solenidades o seu cinquentenário de fundação, transcorrido a 6 do corrente. Promovidas pela Associação Comercial e Agricola e pelo Tiro de Guerra 555, realizaram-se nesse dia várias cerimônias comemorativas, com missa campal, na Praça Baltazar da Silveira, às 10,30 horas, oficiando o Revmo. cônego José Tomaz de Aquino. Às 13 horas, teve lugar uma sessão cívica na Colonia de Férias Amaral Peixoto, sendo inaugurados os retratos do interventor Amaral Peixoto, do Duque de Caxias e do presidente Getulio Vargas. Falou o diretor do estabelecimento, professor João Camargo, que, dizendo da significação do ato, saudou o novo prefeito de Teresópolis, Sr. Paes de Andrade, que se achava presente. A solenidade foi encerrada com o Hino Nacional cantado pelo alunos da Colonia de Férias. Em seguida, foi feita uma visita ao túmulo do coronel Claussen, um dos primeiros habitantes de Teresópolis e figura a quem muito deve o progresso da linda cidade serrana. Sobre o túmulo do patriarca teresopolitano foi depositada uma corôa de flores, falando, na ocasião, a senhorita Ivan Claussen.

Após, realizou-se uma grande concentração cívica na Praça Baltazar da Silveira, desfilando todos os estabelecimentos de ensino da cidade e o T. G. 555, sob o comando do sargento Peres. Falou sobre a data o professor João Camargo, encerrando-se, dessa forma, as festividades.

A foto acima é um flagrante da inauguração dos retratos do presidente Vargas, do Duque de Caxias e do interventor Amaral Peixoto na Colonia de Férias.

Política Cultural Pan-Americana na Casa do Estudante

O Departamento Cultural da Casa do Estudante do Brasil, dirigido pelo Sr. Archimedes de Mello Netto, patrocinará a 7 de agosto próximo, às 17 horas, a conferência do escritor Afonso Arinos de Mello Franco, sobre "Politica Cultural Panamericana", no Salão da Biblioteca do Itamarati, como parte do programa comemorativo do 12º aniversário da C. E. B.

A conferência do professor Gilberto Freyre sobre a "Atualidade de Euclydes da Cunha", promovida pela C. E. B. no ano passado foi editada em "plaquette" e já se encontra à venda em todo o país.

Falecimento

Coronel Moura Carvalho

Ocorreu ontem o falecimento do coronel reformado do Exército Moura Carvalho, figura de relevo nos nossos circulos militares. Embora afastado da ativa, o coronel Moura Carvalho continuava prestando à sua classe serviços valiosos, pois exercia ultimamente funções destacadas na diretoria do Club Militar. Com uma fé de oficio brilhante, assinalada com o desempenho de importantes comissões no Exército, o coronel Moura Carvalho gozava de grande estima e simpatia entre seus colegas de classe. Seu enterramento se efetuará hoje, às 10 horas, no cemitério de Maruí, em Niterói, saindo o cortejo fúnebre da rua Osvaldo Cruz, 10, na vizinha capital.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

REGULAMENTO DE EMBARQUES PARA A SAFRA 1941/1942

RESOLUÇÃO Nº 453

O Departamento Nacional do Café, tendo em vista a autorização contida no art. 4º do Decreto n. 22.121, de 22 de novembro de 1932, as conclusões do Convênio dos Estados Cafeeiros, de 3 de abril de 1941, o disposto no Decreto-lei n. 3.380, de 1 de julho do corrente ano e

CONSIDERANDO que lhe compete traçar as diretrizes para a defesa dos interesses gerais da lavoura e comércio do café;

CONSIDERANDO que o volume da safra de 1941-42, adicionado aos remanescentes das safras anteriores em 30 de junho próximo passado, é superior às possibilidades do seu consumo;

CONSIDERANDO que, para manter o equilibrio estatistico entre a produção e o consumo se torna necessária a retirada das sobras;

CONSIDERANDO que privativamente, compete ao Departamento Nacional do Café regularizar e fiscalizar o embarque e transporte do café pelas estradas de ferro do país, "ex-vi" do Decreto n. 24.142, de 18 de abril de 1934;

CONSIDERANDO as atribuições outorgadas pelo art. 4º e suas alíneas, do Regulamento baixado pelo ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, conforme determina o Decreto n. 22.452, de 10 de fevereiro de 1933;

CONSIDERANDO finalmente as atribuições outorgadas pelo Decreto-lei n. 201, de 25 de janeiro de 1938;

RESOLVE

estabelecer as seguintes regras a serem observadas relativamente à safra de 1941/42:

Art. 1º — Os cafés que forem apresentados a despacho no interior serão divididos em quotas, a saber:

1) **Despachos comuns:**

a) QUOTA DE EQUILIBRIO denominada QUOTA DNC 41/42, correspondente a 35 % (trinta e cinco por cento) do total do embarque em sacas de 60,5 (sessenta e meio) quilos brutos, **obrigatoriamente consignada ao Departamento Nacional do Café;**

b) **QUOTA RETIDA 41/42, correspondente a 35 % (trinta e cinco por cento) do total do embarque;**

c) **QUOTA DIRETA 41/42, correspondente a 30 % (trinta por cento) do total do embarque;**

2) **Despachos preferenciais:**

a) **QUOTA DE EQUILIBRIO denominada QUOTA DNC 41/42, correspondente a 35 % (trinta e cinco por cento) do total do embarque em sacas de 60,5 (sessenta e meio) quilos brutos, obrigatoriamente consignada ao Departamento Nacional do Café;**

b) **QUOTA PREFERENCIAL 41/42, correspondente a 65 % (sessenta e cinco por cento) do total do embarque, obrigatoriamente consignada ao Departamento Nacional do Café;**

3) **DESPACHOS PREFERENCIAIS — DESPOLPADOS:**

a) QUOTA DE EQUILIBRIO denominada QUOTA DNC 41 / 42, PREFERENCIAL-DESPOLPADO, correspondente a 35 % (trinta e cinco por cento) do total do embarque em sacas de 60,5 (sessenta e meio) quilos brutos, **obrigatoriamente consignada ao Departamento Nacional do Café;**

b) QUOTA PREFERENCIAL 41/42 — DESPOLPADO, corresponde nte a 65 % (sessenta e cinco por cento) do total do embarque em sacas de 60,5 (sessenta e meio) quilos brutos, **obrigatoriamente consignada ao Departamento Nacional do Café.**

§ 1º — Para o cálculo das QUOTAS DNC e RETIDA serão desprezadas as frações até meia unidade inclusive, considerando-se todavia uma unidade as frações superiores a 0,5; quando, porem, o total de sacas apresentadas para despachos em quotas de equilibrio e de mercado, for inferior a 100 sacas, as frações de saca serão sempre consideradas como uma unidade.

1.º Exemplo:

Para o despacho **comum do total de 170 sacas:**

35 % de 170 — 59,50 — Quota DNC	....	59 sacas
35 % de 170 — 59,50 — Quota Retida	....	59 sacas
30 % de 170 — 51,00 — Quota Direta	....	52 sacas
	Total	170 sacas

2.º Exemplo:

Para o despacho **comum do total de 83 sacas:**

35 % de 83 = 29,05 = Quota DNC	....	30 sacas
35 % de 83 = 29,05 = Quota Retida	....	30 sacas
30 % de 83 = 24,90 = Quota Direta	....	23 sacas
	Total	83 sacas

3.º Exemplo:

Para o despacho **preferencial do total de 127 sacas:**

35 % de 127 = 44,45 = Quota DNC	....	44 sacas
65 % de 127 = 82,55 = Quota Preferencial	....	83 sacas
	Total	127 sacas

4.º Exemplo:

Para o despacho **preferencial do total de 67 sacas:**

65 % de 67 = 43,55 = Quota DNC	....	24 sacas
35 % de 67 = 23,45 = Quota Preferencial	....	43 sacas
	Total	67 sacas

§ 2.º — A QUOTA DNC dos despachos comuns e preferenciais (letra a dos ns. 1 e 2) deve ser constituida:

1 — de cafés de tipo não inferior a 8 (oito), ou

2 — quando abaixo desse tipo:

a) não contiverem mais de 1% (um por cento) de impurezas (paus, pedras, torrões, cascas, cocos, marinheiros, pergaminhos, ou quaisquer substâncias estranhas ao produto);

não acusarem, em peneira 10 (dez) vasamento superior a 8 % (oito por cento) de residuos de cafés brocados ou não ou quaisquer impurezas;

c) não contiverem mais de 15 % (quinze por cento) (mais de 45 gramas em amostras de 300 gramas) de grãos pretos, chuvados mal secos com vestigios de que entrarão em estado de decomposição;

3 — Não serão admitidos cafés de qualquer tipo ou qualidade, que não se encontrem em estado de perfeita conservação, ou se achem deteriorados ou danificados pela ação da água, fogo ou outros agentes que os tornem úmidos, mofados podres, embolorados, queimados e impregnados de aroma ou gosto intoleraveis.

§ 3.º — A QUOTA DNC 41/42 PREFERENCIAL — DESPOLPADO (n. 3 letra a) deve ser constituida de cafés da mesma qualidade e tipo estabelecidos para os cafés da correspondente QUOTA PREFERENCIAL 41/42 — DESPOLPADO.

Art. 2.º — As sacas de café submetidas a despacho em "QUOTA DNC 41/42" ou "QUOTA DNC 41/42 PREFERENCIAL DESPOLPADO" deverão ser marcadas e contra-marcadas na forma do Art. 61 deste Regulamento, com as iniciais, nome, abreviatura ou marca do embarcador sobre a designação DNC ou DNC-DESP., em forma de fração.

Exemplos:

JM / DNC — JM / DNC—DESP.

Art. 3º — As sacas de café despachadas em QUOTA PREFERENCIAL ou QUOTA PREFERENCIAL DESPOLPADO, deverão ser marcadas e contra-marcadas, na forma do art. 61 deste Regulamento, com as iniciais, nome, abreviatura ou marca do embarcador ou consignatário sobre a designação "PREF." ou "DESP.", respectivamente em forma de fração:

Exemplos:

NB / PREF. — NB / DESP.

Art. 4º — O despacho da QUOTA DNC deverá preceder os das QUOTAS RETIDA e DIRETA, PREFERENCIAL ou PREFERENCIAL-DESPOLPADO correspondentes e será feito obrigatoriamente à consignação do Departamento Nacional do Café, devendo o Conhecimento ou Guia de Transporte trazer, **no texto ou sobre ele, de forma bem visivel, em caracteres vermelhos indeleveis, impressos ou a carimbo, uma das seguintes inscrições, conforme o caso:**

> 1
>
> Quota DNC 41/42

> 2
>
> Quota DNC 41/42
>
> Preferencial — Despolpado

Art. 5.º — Os despachos das QUOTAS RETIDA, DIRETA PREFERENCIAL, ou PREFERENCIAL-DESPOLPADO só serão aceitos se a respectiva sacaria obedecer às condições do art. 61 deste Regulamento, devendo os Conhecimentos trazer, no texto ou sobre ele, de forma bem visivel, em caracteres vermelhos indeleveis, impressos ou a carimbo, as seguintes inscrições, respectivamente:

> 3
>
> Quota Retida 41/42

> 4
>
> Quota Direta 41/42

> 5
>
> Quota Preferencial 41/42

> 6
>
> Quota Preferencial 41/42
> Despolpado

§ 1.º — Os despachos das QUOTAS RETIDA e DIRETA só poderão ser feitos simultaneamente, na mesma procedência e para o mesmo destino;

§ 2.º — Para cada embarque de café em QUOTAS RETIDA e DIRETA, PREFERENCIAL ou PREFERENCIAL-DESPOLPADO, é obrigatória a comprovação da entrega ou despacho da QUOTA DNC correspondente;

§ 3.º — A Comprovação da entrega ou despacho da QUOTA DNC **só será admitida com a apresentação de um só conhecimento, uma só guia de transporte ou um só Certificado de Entrega,** da quantidade correspondente em sacas e quilos (60,5 quilos brutos por saca).

Art. 6.º — **Nos Conhecimentos, Guias de Transporte de QUOTA DNC e RETIDA, e Certificados de Entrega da QUOTA DNC, que servirem de base ao despacho dos cafés da QUOTA DIRETA correspondente, bem como nos Conhecimentos, Guias de Transporte ou Certificados de Entrega da QUOTA DNC que forem apresentados para servir de base a despacho de cafés da correspondente QUOTA PREFERENCIAL ou QUOTA PREFERENCIAL-DESPOLPADO,** o transportador deverá exarar as seguintes declarações conforme o caso:

NOS CONHECIMENTOS, GUIAS DE TRANSPORTE E CERTIFICADOS DE ENTREGA DA QUOTA DNC QUE SERVIREM DE BASE A DESPACHO NAS **QUOTAS RETIDA E DIRETA:**

7

COM BASE NA PRESENTE QUOTA DNC FORAM EFETUADOS OS SEGUINTES DESPACHOS

		Desp	Fat	Consig	Data	Sacas	Quilos	Procedência
Quota	Retida							
	Direta	Desp	Fat	Consig	Data	Sacas	Quilos	Procedência

.................., ... de .... de 19....

....
Agente

NOS CONHECIMENTOS, GUIAS DE TRANSPORTE E CERTIFICADOS DE ENTREGA DA QUOTA DNC QUE SERVIREM DE BASE A DESPACHO EM **QUOTA PREFERENCIAL OU QUOTA PREFERENCIAL-DESPOLPADO:**

8

COM BASE NA PRESENTE QUOTA DNC FOI EFETUADO O SEGUINTE DESPACHO EM QUOTA .... (Preferencial ou Preferencial-Despolpado)

Desp	Fat	Consig	Data	Sacas	Quilos	Procedência

.................., ... de .... de 19....

....
Agente

NOS CONHECIMENTOS E GUIAS DE TRANSPORTE DOS DESPACHOS EFETUADOS **EM QUOTA RETIDA:**

9

O PRESENTE DESPACHO E' O DA SEGUINTE QUOTA DIRETA

Desp	Fat	Consig	Data	Sacas	Quilos	Procedência

FORAM EFETUADOS SIMULTANEAMENTE COM BASE NA QUOTA DNC ABAIXO:

Desp	Fat	Consig	Data	Sacas	Quilos	Procedência

Certificado	Lote	Data	Sacas	Quilos	Armazem

.................., ... de .... de 19....

....
Agente

Art. 7.º — Nos Conhecimentos ou Guias de Transporte dos despachos efetuados em QUOTA DIRETA deverá o transportador exarar a seguinte declaração:

10

O PRESENTE DESPACHO E' O DA SEGUINTE QUOTA RETIDA:

Desp	Fat	Consig	Data	Sacas	Quilos	Procedência

FORAM EFETUADOS SIMULTANEAMENTE COM BASE NA QUOTA DNC ABAIXO:

Desp	Fat	Consig	Data	Sacas	Quilos	Procedência

Certificado	Lote	Data	Sacas	Quilos	Armazem

.................., ... de .... de 19....

....
Agente

Art. 8.º — Nos Conhecimentos ou Guias de Transporte dos despachos efetuados em QUOTA PREFERENCIAL ou QUOTA PREFERENCIAL-DESPOLPADO, deverá o transportador exarar a se-

11

A QUOTA DNC CORRESPONDENTE FOI ENTREGUE COMO ABAIXO:

Desp	Fat	Consig	Data	Sacas	Quilos	Procedência

Certificado	Lote	Data	Sacas	Quilos	Armazem

.................., ... de .... de 19....

....
Agente

Art. 9º — Não será admitido despacho ou transporte de café nas QUOTAS RETIDA, DIRETA, PREFERENCIAL ou PREFERENCIAL-DESPOLPADO com peso superior a 60,5 (sessenta e meio) quilos brutos por saca.

Art. 10 — Os cafés da QUOTA DNC **poderão ser despachados isoladamente para posterior utilização na mesma estação ou em estação diferente** em despacho das correspondentes QUOTAS RETIDA e DIRETA ou da PREFERENCIAL.

Parágrafo único — Quando os despachos das quotas de mercado (RETIDA e DIRETA ou PREFERENCIAL) não forem efetuados simultaneamente e na mesma estação com a correspondente QUOTA DNC e sim mediante apresentação de documento de QUOTA DNC despachada ou entregue isoladamente, as quotas de mercado deverão obedecer as seguintes proporções:

a) **Para o despacho da QUOTA RETIDA:**
100 % da QUOTA DNC apresentada;

b) **Para o despacho da QUOTA DIRETA:**
85,7 % da QUOTA DNC apresentada desprezando-se, no cálculo, a fração que houver;

c) **Para o despacho em QUOTA PREFERENCIAL:**
185,7 % da QUOTA DNC apresentada, desprezando-se, no cálculo, a fração que houver.

Art. 11 — É facultada a entrega direta, ao Departamento Nacional do Café, da QUOTA DNC nos armazens para esse fim designados, aos quais competirá a emissão de Certificados de Entrega dos cafes recebidos.

§ 1.º — Os Certificados de Entrega a que se refere este artigo conterão os seguintes caracteristicos principais:

No anverso:

a) número de ordem;
b) designação de QUOTA DNC 41/42;
c) nome do Armazem Recebedor;
d) designação da qualidade do café;
e) quantidade de sacas;
f) peso bruto de 60,5 (sessenta e meio) quilos por saca;
g) nome do entregador; e
h) local, data da emissão e assinaturas do Fiscal e Fiel do Armazem.

No verso:

a) a fórmula a ser preenchida para declaração da sua utilização, art. 6º);
b) espaço destinado a endosso.

§ 2.º — Os Certificados só deverão ser escriturados a tinta, sem emendas nem rasuras, e os transportadores só poderão utilizá-los quando os mesmos documentos tiverem preenchido todos os requesitos estabelecidos neste Regulamento.

§ 3º — Os Certificados são transferiveis por endosso;

§ 4º — Não é permitida a emissão de Certificado de Entrega de quantidade superior a 250 (duzentos e cinquenta) sacas de café de 60,5 (sessenta e meio) quilos brutos. Sempre que a quantidade entregue ultrapassar esse limite, o Armazem Recebedor emitirá dois ou **mais** Certificados, de acordo com a conveniência do entregador.

Art. 12 — Os cafés da QUOTA DNC só poderão ser despachados ou entregues, quando acondicionados em sacaria, usada ou não, tipo **comum de transporte,** que evite perda do seu conteúdo.

Art. 13 — Os cafés despachados em QUOTA DNC serão encaminhados para os Reguladores ou Armazens que o Departamento Nacional do Café indicar aos transportadores.

Art. 14 — Os cafés da QUOTA RETIDA serão encaminhados para os respectivos Armazens ou Reguladores indicados pelo Departamento Nacional do Café onde aguardarão a época de seu encaminhamento aos portos de destino e consequente liberação.

Art. 15 — Os cafés despachados em QUOTA DIRETA serão encaminhados aos respectivos portos de destino, a menos que o volume dos despachos nessa quota ultrapasse a capacidade de escoamento no competente mercado de exportação, caso em que serão recolhidos a Armazens ou Reguladores indicados pelo Departamento Nacional do Café, onde aguardarão a época em que tenham de ser liberados.

Art. 16 — Todos os cafés despachados em QUOTA PREFERENCIAL serão encaminhados diretamente aos portos de exportação, menos os destinados ao porto de Santos, que serão recolhidos a Armazens ou Reguladores indicados pelo Departamento Nacional do Café, onde aguardarão a vez de serem transportados ao mercado.

Art. 17 — Os cafés despachados como PREFERENCIAIS-DESPOLPADOS (QUOTA DNC 41/42 PREFERENCIAL - DESPOLPADO e QUOTA PREFERENCIAL 41/42 — DESPOLPADO) serão encaminhados imediatamente aos portos de exportação, com preferência no transporte sobre toda e qualquer outra quota.

Art. 18 — As QUOTAS DNC e as de mercado correspondentes, com exclusão das citadas no Artigo 17, deverão ser transportadas pelas empresas ferroviarias, rodoviarias, maritimas ou fluviais, para os destinos indicados (Armazens, Reguladores ou portos de exportação), dentro do prazo máximo de 60 e 30 dias, respectivamente, a contar da data do despacho.

Parágrafo único — O prazo acima compreende tambem a descarga dos cafés e seu recolhimento nos Armazens ou Reguladores.

Art. 19 — Os cafés da QUOTA DNC podem ser despachados como sujeitos a substituição, desde que os embarcadores exijam seja exarada de forma bem visivel, no texto do Conhecimento ou Guia de Transporte, ou sobre ele, por ocasião da emissão desses documentos, em caracteres vermelhos indeléveis, impressos ou a carimbo, a seguinte inscrição:

> 12
>
> Quota DNC 41/42 sujeita a substituição

§ 1.º — O despacho da QUOTA DNC nas condições deste artigo **só poderá ser feito simultânea e conjuntamente com as correspondentes QUOTAS RETIDA E DIRETA** ou REFERENCIAL e terá o mesmo destino destas, sendo que o destinado ao porto de Santos se encaminhará para os Armazens ou Reguladores indicados pelo Departamento Nacional do Café;

§ 2.º — A sacaria dos cafés despachados em QUOTA DNC SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO deverá ser marcada e contra-marcada na forma do art. 61 deste Regulamento, com as iniciais, nome, abreviatura ou marca do embarcador ou consignatário, sobre a designação "DNC—SS";

Exemplo:

PA / DNC—SS

Art. 20 — A QUOTA DNC correspondente à QUOTA PREFERENCIAL poderá ser tambem constituida de cafés com os requisitos de qualidade e tipo mencionados no art. 27, caso em que deverá ser despachada com a inscrição "PREFERENCIAL — SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO". Nos Conhecimentos ou Guias de Transporte da QUOTA DNC deverá ser exarada, no texto ou sobre ele, de forma bem visivel, em caracteres vermelhos indeleveis, impressos **ou a carimbo, a seguinte inscrição:**

> 13
>
> Quota DNC 41/42
> Preferencial sujeita a substituição

§ 1.º — O despacho da QUOTA DNC PREFERENCIAL SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO **só poderá ser feita simultânea e conjuntamente com o da correspondente** QUOTA PREFERENCIAL e para o mesmo destino desta, devendo ambas ser encaminhadas ao mesmo tempo e diretamente aos portos de exportação, menos os destinados ao porto de Santos que serão recolhidos a Armazens ou Reguladores indicados pelo Departamento Nacional do Café, onde aguardarão a vez de serem transportados ao mercado;

§ 2.º — Os cafés despachados em QUOTA DNC PREFERENCIAL SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO e os da correspondente QUOTA PREFERENCIAL deverão ser encaminhados e armazenados de maneira que possam ser transportados na mesma ocasião aos portos de destino.

§ 3.º — A sacaria do café despachada em QUOTA DNC PREFERENCIAL SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO deverá ser marcada e contra-marcada na forma do art. 61 deste Regulamento com as iniciais, nome, abreviatura ou marca do embarcador ou consignatário sobre a designação "DNC-PREF", em forma de fração :

Exemplo :

TS / DNC-PREF.

Art. 21 — Os Conhecimentos, Guias de Transporte e Certificados de Entrega da QUOTA DNC, referentes a cafés de produção de um Estado, só servirão de base para despacho das correspondentes QUOTAS RETIDA e DIRETA ou PREFERENCIAL, quando estas forem constituidas por cafés de produção desse mesmo Estado.

Art. 22 — O transporte de café de uma para outra localidade do interior do mesmo Estado ou de Estado diverso dependerá sempre de prévia autorização do Departamento Nacional do Café ao transportador;

§ 1.º — Quando se tratar de **transporte de uma para outra localidade do interior do mesmo Estado, as autorizações de embarque serão fornecidas**

I — Com isenção da entrega da QUOTA DNC :

a) **se o ponto de procedência ou de destino estiver a mais de 50 (cinquenta) quilômetros de portos de exportação ou localidades que permitam o transporte de café para portos de exportação, Estado diverso, países estrangeiros ou ainda, para localidades que venham a ser determinadas pelo Departamento Nacional do Café;**

II — Com a prévia entrega da QUOTA DNC (já classificada, conferida e encontrada em ordem):

a) se o ponto de procedência ou de destino estiver a menos de 50 (cinquenta) quilômetros de portos de exportação ou localidades que permitam o transporte de café para portos de exportação, Estado diverso, paises estrangeiros ou ainda para localidades que venham a ser determinadas pelo Departamento Nacional do Café;

b) desde que a quantidade a ser despachada corresponda a 185,7% da QUOTA DNC entregue, desprezando-se, no cálculo, a fração que houver;

§ 2.º — Quando se tartar de transporte de uma localidade do interior para outra de Estado diverso, as autorizações de embarque serão fornecidas :

a) com a prévia entrega da QUOTA DNC (já classificada, conferida e encontrada em ordem), que servirá de base ao despacho correspondente;

b) desde que a quantidade a ser despachada corresponda a 185,7% da QUOTA DNC entregue, desprezando-se, no cálculo, a fração que houver;

§ 3.º — As autorizações de embarque nas condições estabelecidas no inciso II do § 1.º e no § 2.º do presente artigo, somente serão fornecidas se a quantidade a ser despachada não for superior à capacidade provavel de consumo mensal do local de destino, computadas para esse efeito as autorizações anteriores fornecidas pelo Departamento Nacional do Café a todos os interessados :

§ 4.º — No corpo dos Conhecimentos dos despachos efetuados na conformidade do inciso II do § 1.º e do § 2.º do presente artigo, o transportador deverá exarar, em tinta vermelha indelevel, alem da inscrição :

> 14
>
> TRANSITO ESPECIAL

mais a seguinte declaração :

> 15
>
> A QUOTA DNC RESPECTIVA FOI ENTREGUE À AGÊNCIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ EM ...., CONFORME COMUNICAÇÃO E AUTORIZAÇÃO PARA O PRESENTE EMBARQUE EXPEDIDAS PELA MESMA SOB N.º .... DE .... DE .... DE 19....
>
> ...., ... de .... de 19....
>
> ....
> AGENTE

§ 5.º — O transportador não poderá entregar a mercadoria na estação de destino ao legitimo portador do respectivo Conhecimento, sem que do mesmo conste o competente "VISTO" da Agência do Departamento Nacional do Café que houver expedido a autorização para o seu embarque, referente ao registro de que trata o Art. 46 deste Regulamento;

§ 6.º — O Departamento Nacional do Café se reserva o direito de não consentir em despacho nas condições estabelecidas neste artigo, desde que verifique, a seu juizo, que o ponto de destino se acha, pela sua situação geográfica, em condições de facilitar a saida do produto — sem o pagamento dos tributos devidos.

§ 7.º — Em hipótese alguma o Departamento Nacional do Café permitirá alteração de destino de cafés transportados na conformidade deste artigo.

Art. 23 — O transporte de café para portos de exportação por quaisquer outros meios ou vias que não o ferroviário, ou ainda por transportadores não habilitados à emissão de Conhecimentos, só será permitido mediante "Guias de Transporte" padronizadas pelo Departamento Nacional do Café;

§ 1.º — O transporte de café previsto no presente artigo só será admitido para portos de exportação do produto e quando procedente de localidades onde não existam serviços de empresas ferroviárias, rodoviárias, maritimas ou fluviais, devidamente habilitadas à emissão de conhecimento;

§ 2.º — As Guias de Transporte serão extraidas em 4 (quatro) vias, todas devidamente datadas e assinadas pelos embarcadores e transportadores, as quais serão visadas em todos os postos de fiscalização do Departamento Nacional do Café, por onde passar o veiculo transportador;

§ 3.º — No porto de destino, a descarga do café de cada uma das QUOTAS DNC, RETIDA, DIRETA, PREFERENCIAL, DNC — PREFERENCIAL — DESPOLPADO ou PREFERENCIAL - DESPOLPADO, será efetuada obrigatoriamente nos armazens indicados pelo Departamento Nacional do Café.

Art. 24 — Os interessados que possuirem a QUOTA DNC **representada por mais de um documento e que desejarem, com base neles, promover um ou mais embarques em QUOTA RETIDA e DIRETA ou em PREFERENCIAL, dentro do limite a que esses documentos derem lugar, deverão entregá-los à competente Agência do Departamento Nacional do Café, com indicação das quantidades a serem embarcadas, das estações onde vão ser feitos os embarques e dos respectivos destinos, afim de que essa Agência providencie a expedição, aos transportadores, da necessária autorização para os despachos;**

§ 1.º — Da mesma forma deverão proceder os interessados que **desejarem fazer mais de um embarque em QUOTAS RETIDA e DIRETA ou em PREFERENCIAL com base em um só documento comprobatório da entrega ou despacho da QUOTA DNC;**

§ 2.º — No corpo dos conhecimentos das QUOTAS RETIDA e DIRETA ou PREFERENCIAL, emitidos em virtude da autorização a que se referem o artigo e parágrafo acima, os transportadores deverão exarar, em tinta vermelha indelevel, alem da inscrição QUOTA RETIDA 41/42, QUOTA DIRETA 41/42, ou QUOTA PREFERENCIAL 41/42, conforme o caso, a seguinte declaração:

(CONTINUA NA 8ª PAGINA)

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

CONTINUAÇÃO DA SETIMA PAGINA

NOS CONHECIMENTOS DOS DESPACHOS EFETUADOS EM QUOTA RETIDA:

16

A QUOTA DNC RESPECTIVA FOI ENTREGUE À AGÊNCIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ, EM................ CONFORME COMUNICAÇÃO DA MESMA SOB N.º........ DE........ DE........ 19........ QUE AUTORIZOU O PRESENTE EMBARQUE E MAIS O SEGUINTE DA CORRESPONDENTE QUOTA DIRETA.

Desp.	Fat.	Consig.	Data	Sacas	Quilos

.... de........................ de 19.....

....

AGENTE.

NOS CONHECIMENTOS DOS DESPACHOS EFETUADOS EM QUOTA DIRETA:

17

A QUOTA DNC RESPECTIVA FOI ENTREGUE À AGÊNCIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ, EM................ CONFORME COMUNICAÇÃO DA MESMA SOB N.º........ DE........ DE........ DE 19........ QUE AUTORIZOU O PRESENTE EMBARQUE E MAIS O SEGUINTE DA CORRESPONDENTE QUOTA RETIDA.

Desp.	Fat.	Consig.	Data	Sacas	Quilos

.... de........................ de 19.....

....

AGENTE.

NOS CONHECIMENTOS DOS DESPACHOS EFETUADOS EM QUOTA PREFERENCIAL:

18

A QUOTA DNC RESPECTIVA FOI ENTREGUE À AGÊNCIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE', EM................ CONFORME COMUNICAÇÃO E AUTORIZAÇÃO PARA O PRESENTE EMBARQUE EXPEDIDAS PELA MESMA SOB N.º........ DE........ DE........ DE 19........

.... de........................ de 19.....

....

AGENTE.

Art. 25 — Os documentos de QUOTA DNC que forem entregues no mesmo pedido de autorização de embarque, bem como os das QUOTAS RETIDA ou PREFERENCIAL embarcadas com base neles, constituirão um todo indivisivel, não podendo estas ultimas ser liberadas sem que todas as QUOTAS DNC tenham sido classificadas, conferidas e encontradas em ordem.

Art. 26 — Os Conhecimentos, Guias de Transporte e Certificados de Entrega referentes a cafés de QUOTAS DE EQUILIBRIO de safras anteriores, classificados e encontrados em ordem e não utilizados para embarque das correspondentes quotas de mercado, poderão ser entregues às Agências do Departamento Nacional do Café, para constituirem QUOTA DNC da presente safra 1941-1942, devendo os despachos das quotas de mercado obedecer às percentagens fixadas no parágrafo único do art. 10 deste Regulamento:

§ 1.º — As Agências do Departamento Nacional do Café, de posse dos documentos a que se refere o presente artigo, expedirão às empresas transportadoras, com base neles, dentro do limite a que derem lugar, e observadas as respectivas percentagens, as necessárias autorizações para embarque de café nas correspondentes QUOTAS RETIDA e DIRETA ou PREFERENCIAL;

§ 2.º — No corpo dos Conhecimentos ou Guias de Transporte dos cafés despachados nas QUOTAS RETIDA e DIRETA ou na PREFERENCIAL, por força de autorizações de embarques expedidas na conformidade do parágrafo anterior, deverão os transportadores exarar, de forma bem visivel, no texto ou sobre ele, em tinta vermelha indelevel, alem das inscrições "QUOTA RETIDA 41/42", "QUOTA DIRETA 41/42" ou "QUOTA PREFERENCIAL 41/42", conforme o caso, a seguinte declaração:

NOS CONHECIMENTOS OU GUIAS DE TRANSPORTE DOS DESPACHOS EFETUADOS EM QUOTA RETIDA:

16

A QUOTA DNC RESPECTIVA FOI ENTREGUE À AGÊNCIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ, EM .... CONFORME COMUNICAÇÃO DA MESMA SOB N.º .... DE .... DE .... DE 19.... QUE AUTORIZOU O PRESENTE EMBARQUE E MAIS O SEGUINTE DA CORRESPONDENTE QUOTA DIRETA:

Desp	Fat	Consig	Data	Sacas	Quilos

.... de .... de 19....

....

AGENTE

NOS CONHECIMENTOS OU GUIAS DE TRANSPORTE DOS DESPACHOS EFETUADOS EM QUOTA DIRETA:

17

A QUOTA DNC RESPECTIVA FOI ENTREGUE À AGÊNCIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ, EM .... CONFORME COMUNICAÇÃO DA MESMA SOB N.º .... DE .... DE .... DE 19.... QUE AUTORIZOU O PRESENTE EMBARQUE E MAIS O SEGUINTE DA CORRESPONDENTE QUOTA RETIDA

Desp	Fat	Consig	Data	Sacas	Quilos

.... de .... de 19....

....

AGENTE

NOS CONHECIMENTOS OU GUIAS DE TRANSPORTE DOS DESPACHOS EFETUADOS EM QUOTA PREFERENCIAL:

17

A QUOTA DNC RESPECTIVA FOI ENTREGUE À AGÊNCIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ, EM .... CONFORME COMUNICAÇÃO E AUTORIZAÇÃO PARA O PRESENTE EMBARQUE EXPEDIDAS PELA MESMA SOB N.º .... DE .... DE .... DE 19....

....

AGENTE

Art. 27 — Somente serão considerados como PREFERENCIAIS os cafés de TERREIRO e CAPITANIA que preencherem os seguintes requisitos:

CAFÉS DE TERREIRO:

1) Bebida "estritamente mole"
a) boa seca;
b) cor uniforme (não serão admitidos os cafés "chumbados" ou "barrentos");
c) boa separação;
d) tipo não inferior a 3 (três) para os chatos comuns ou bourbons, de peneiras 16 (dezesseis) para cima, e mokas de peneiras 9 (nove) para cima. Satisfaz a exigência de "boa separação" o fato da composição das amostras apresentar bom aspecto e conter, no máximo, cafés de 3 (três) peneiras em sequência, nas percentagens normais de seu beneficio;
— tipo não inferior a 3/4 (três quartos) para os chatos comuns ou bourbons de peneiras 14 (quatorze) e 15 (quinze), isoladas ou conjugadas, e mokas de peneiras 8 (oito) e 9 (nove), tambem isoladas ou conjugadas;
e) boa torração;

2) Bebida "mole" para melhor
a) boa seca;
b) cor uniforme (não serão admitidos os cafés "chumbados" ou "barrentos");
c) separação perfeita. Satisfaz esta exigência o fato de apresentar a composição da amostra bom aspecto e conter, no máximo, cafés de 2 (duas) peneiras em sequência;
d) tipo não inferior a 3 (três) para os chatos comuns ou bourbons de peneiras 16 (dezesseis) para cima e mokas de peneiras 9 (nove) para cima;
e) boa torração.

CAFÉS CAPITANIA:

a) procedência de zona "habitat" desses cafés;
b) aspecto caracteristico;
c) fava de peneira 16 (dezesseis), inclusive para cima;
d) boa torração;
e) bebida e aroma caracteristicos.

§ único — O remetente ou o legitimo proprietário do café despachado em QUOTA PREFERENCIAL 41/42 ou em QUOTA DNC 41/42 - PREFERENCIAL SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO deverá enviar à Agência do Departamento Nacional do Café, no porto de destino, o respectivo Conhecimento ou Guia de Transporte, indicando, por escrito, o nome da pessoa ou firma a quem deverá ser entregue o café depois de liberado.

Art. 28 — Somente serão havidos como PREFERENCIAIS-DESPOLPADOS os cafés DESPOLPADOS que satisfizerem os seguintes requisitos:

CAFÉS DESPOLPADOS:

a) colheita em cereja;
b) boa séca;
c) cor caracteristica e uniforme;
d) tipo não inferior a 3 (três);
e) torração caracteristica;
f) bebida mole para melhor.

§ 1.º — Não serão aceitos como DESPOLPADOS os cafés macerados (colhidos secos);

§ 2.º — O remetente ou legitimo proprietário dos cafés despachados em QUOTA DNC 41/42 PREFERENCIAL DESPOLPADO e QUOTA PREFERENCIAL 41/42 — DESPOLPADO deverá enviar à Agência do Departamento Nacional do Café, no porto de destino, o jogo dos respectivos Conhecimentos ou Guias de Transporte, indicando, por escrito, o nome da pessoa ou firma a quem devam ser entregues os cafés depois de liberados.

Art. 29 — O Departamento Nacional do Café promoverá, por sua conta, a classificação do café PREFERENCIAL ou PREFERENCIAL - DESPOLPADO, afim de verificar se a mercadoria preenche as exigências dos artigos 27 ou 28.

Art. 30 — Na conformidade do voto do Convênio dos Estados Cafeeiros em ata de 2 de abril de 1941, os cafés despachados como PREFERENCIAIS - DESPOLPADOS que satisfizerem os requisitos de qualidade e tipo exigidos pelo Art. 28, ficarão isentos da entrega da QUOTA DE EQUILIBRIO, mediante reversão da respectiva QUOTA DNC 41/42 PREFERENCIAL DESPOLPADO em QUOTA PREFERENCIAL 41/42 — DESPOLPADO.

Art. 31 — Quando, no todo ou em parte de um despacho em QUOTA PREFERENCIAL forem encontrados cafés que não preencham os requisitos do Art. 27 — tais cafés serão recolhidos a Reguladores ou Armazens do Departamento Nacional do Café, onde ficarão retidos para serem liberados depois de o terem sido todos os cafés da mesma safra, e do mesmo Estado de procedência, sujeitos a todas as despesas de armazenagem, seguro, etc (Tabela de Armazens Gerais), que serão cobradas por ocasião da entrega da mercadoria;

§ único — Ao embarcador ou à pessoa por este indicada para os efeitos do Art. 27, § único, será dado "AVISO", por escrito, da providência constante do presente artigo, pela competente Agência do Departamento Nacional do Café.

Art. 32 — Quando, no todo ou em parte de um jogo de despacho de café PREFERENCIAL DESPOLPADO (QUOTA DNC 41/42 PREFERENCIAL - DESPOLPADO e QUOTA PREFERENCIAL, 41/42-DESPOLPADO) houver cafés que não preencham os requisitos do Art. 28, a totalidade dos cafés desse jogo de despachos será recolhida a Armazens do Departamento Nacional do Café, para os seguintes efeitos:

a) os cafés que tiverem preenchido os requisitos do referido Art. 28, serão liberados e entregues ao interessado;
b) os cafés que não tiverem preenchido tais requisitos, mas que preencherem as exigências previstas no Art. 27, e que, portanto, como PREFERENCIAIS, estão sujeitos à QUOTA DE EQUILIBRIO de 35%, serão divididos em:
1) 35% (trinta e cinco por cento) para reconstituir a QUOTA DNC, incorporados imediatamente ao "stock" do Departamento Nacional do Café;
2) 65% (sessenta e cinco por cento) que serão considerados como cafés PREFERENCIAIS, a cujo regime ficarão sujeitos;
c) os cafés que não tiverem preenchido as exigências dos artigos 27 e 28 e que forem de trânsito e comércio permitidos sujeitos, portanto, à QUOTA DE EQUILIBRIO de 35%, serão divididos em:
1) 35% (trinta e cinco por cento) para reconstituir a QUOTA DNC incorporados imediatamente ao "stock" do Departamento Nacional do Café;
2) 65% (sessenta e cinco por cento) que ficarão retidos para serem liberados depois de o terem sido todos os cafés da mesma safra e do mesmo Estado de procedência, sujeitos a todas as despesas de armazenagem, seguro, etc. (Tabela de Armazens Gerais), que serão cobradas por ocasião da entrega da mercadoria;

§ único — Ao embarcador ou à pessoa por este indicada para os efeitos do art. 28, § 2.º, será dado "AVISO" por escrito, das providências constantes do presente artigo, pela competente Agência do Departamento Nacional do Café. Deverão ser mencionados no "AVISO" todos os caracteristicos da QUOTA DNC 41/42 PREFERENCIAL - DESPOLPADO e da correspondente QUOTA PREFERENCIAL-DESPOLPADO, necessários ao preenchimento da fatura de que trata o art. 52.

Art. 33 — A reconstituição da QUOTA DNC prevista no art. 32, letras "b" n. 1 e "c" n. 1, poderá ser feita, se assim preferir a parte interessada, por meio de entrega de café de mercado, já liberado, efetuada às Agências do Departamento Nacional do Café nos portos de exportação, dentro do prazo de 30 (trinta) dias, contados da data da expedição do "AVISO" de que trata o parágrafo único do mesmo artigo;

§ 1.º — Nesse caso a retenção de que trata a letra "c" n. 2 do art. 32, recairá sobre a totalidade dos cafés que não houverem preenchido as exigências dos artigos 27 e 28.

§ 2.º — Para a entrega nas condições deste artigo, o interessado deverá apresentar à Agência, em modelo próprio, por esta fornecido, pedido de autorização acompanhado do "AVISO" e dos documentos da "QUOTA DNC a reconstituir (Conhecimento ou Guia de Transporte) se tais documentos ainda não estiverem em poder da Agência;

§ 3.º — A Agência, de posse dos documentos acima, e uma vez conferidos e encontrados em ordem, autorizará o Armazem Recebedor a receber o café, e expedir o competente "CERTIFICADO DE RECONSTITUIÇÃO", do qual constarão os seguintes caracteristicos principais:

NO ANVERSO:

a) titulo (CERTIFICADO DE RECONSTITUIÇÃO seguido da designação QUOTA DNC);
b) número de ordem;
c) nome do Armazem Recebedor;
d) designação da qualidade do café;
e) quantidade de sacas;
f) peso de 60,5 (sessenta e meio) quilos brutos por saca;
g) nome do entregador;
h) caracteristicos do despacho da QUOTA DNC a ser reconstituida;
i) declaração em diagonal, impressa em vermelho: "NÃO É VALIDO PARA SERVIR DE BASE A DESPACHO DE QUALQUER QUOTA NEM PARA RECONSTITUIR QUOTA DE EQUILIBRIO DIVERSA DAQUELA A QUE SE REFERE O PRESENTE CERTIFICADO".
j) local, data da emissão, assinaturas do Fiscal e Fiel do Armazem;

NO VERSO:

a) espaço destinado a endosso.

§ 4º. — Os Certificados de Reconstituição só deverão ser escriturados a tinta, sem emendas nem rasuras, e são transferiveis por endosso;

§ 5º — A entrega do Certificado de Reconstituição será feita depois de terem sido registrados, na forma do art. 46 deste Regulamento, o documento da QUOTA DNC, o Certificado de Reconstituição e o documento da quota de mercado correspondente.

Art. 34 — Os cafés despachados com a inscrição "SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO" (arts. 19 e 20) poderão ser substituidos a qualquer tempo, porem, nunca depois de decorrido o prazo de 120 (cento e vinte) dias contados da data do "Edital de Classificação";

§ 1.º — As substituições dos cafés da QUOTA DNC 41/42 SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO ou DNC 41/42 PREFERENCIAL SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO deverão ser feitas na proporção de 154% da quantidade de sacas constante do Conhecimento da QUOTA DNC a ser substituida;

§ 2.º — Nos cálculos das percentagens estabelecidas neste artigo deverão ser desprezadas as frações até 0,5 de saca, inclusive considerando-se uma unidade as frações superiores a 0,5;

§ 3.º — A substituição dos cafés da QUOTA DNC poderá ser feita mediante despacho ou entrega a Armazem Recebedor;

§ 4.º — Correrão por conta dos interessados, todas as despesas com a aventual safação dos cafés substituidos.

Art. 35 — Dentro do prazo fixado no artigo anterior os Conhecimentos, Guias e Transportes ou Certificados de Entrega dos cafés substitutivos deverão ser entregues ao Departamento Nacional do Café, conjuntamente com os Conhecimentos ou Guias de Transporte dos Cafés despachados como sujeitos a substituição. Essa entrega será feita pelo embarcador, entregador ou seu legitimo sucessor, com a declaração do nome da pessoa fisica ou juridica, a quem o Departamento Nacional do Café deverá entregar os cafés substituidos:

§ 1.º — O Departamento Nacional do Café, de posse dos documentos a que se refere este artigo, providenciará para que os cafés substituidos sejam considerados:

a) como QUOTA RETIDA, os cafés da QUOTA DNC 41/42 SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO, prevalecendo a data do despacho desta para efeito de liberação;
b) como QUOTA PREFERENCIAL, os cafés da QUOTA DNC 41/42 PREFERENCIAL SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO, prevalecendo, para o efeito de liberação, uma vez que os cafés da quota substituida forem classificados como Preferenciais na conformidade do art. 27, a data do respectivo despacho.

§ 2.º — A Agência do Departamento que processar a substituição deverá apor no verso dos documentos das quotas substitutivas e tambem no das quotas substituidas por meio de carimbo, em caracteres vermelhos indeléveis, uma das seguintes declarações, conforme o caso:

1) Nos documentos das quotas substitutivas:

A PRESENTE QUOTA DNC E MAIS A...... SEGUINTE.....

Desps.	Fats.	Consigs.	Datas	Sacas	Quilos	Procedências

Certificados	Lotes	Datas	Sacas	Quilos	Armazens

foram utilizadas na substituição da... seguinte... quota..., conforme o processo de substituição n.º.......

Desps.	Fats.	Consigs.	Datas	Sacas	Quilos	Procedências

Agência de..............., em.... de................ de 194...

....
Gerente Contador

2) — Nos documentos das quotas substituidas:

A PRESENTE QUOTA DNC E MAIS A...... SEGUINTE.....

Desps.	Fats.	Consigs.	Datas	Sacas	Quilos	Procedências

foram substituidas pela.. quota..: .... abaixo, constante.. do processo de substituição n.º.........., por cuja boa entrega respondem:

Desps.	Fats.	Consigs.	Datas	Sacas	Quilos	Procedências

Certificados	Lotes	Datas	Sacas	Quilos	Armazens

Agência de..............., em.... de................ de 194...

....
Gerente Contador

Art. 36 — Se os documentos de que trata o art. 35 não forem entregues ao Departamento Nacional do Café, dentro do prazo fixado no art. 34, a respectiva "QUOTA DNC SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO" ou "QUOTA DNC PREFERENCIAL SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO" perderá automática e definitivamente esse carater, passando a ser considerada, para todos os efeitos, como QUOTA DNC comum;

Art. 37 — Sempre que se verificar a hipótese prevista no artigo 36, será descontada pelo Departamento Nacional do Café, do valor da fatura respectiva, a importância correspondente à diferença entre o frete devido e a que estaria sujeita a QUOTA DNC se não tivesse sido despachada como "QUOTA DNC SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO" ou "QUOTA DNC PREFERENCIAL SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO", sendo cobrado do interessado o saldo a favor do Departamento Nacional do Café, caso o valor da fatura seja inferior à importância a ser descontada.

Art. 38 — Serão apreendidos os cafés de QUOTA DNC que não preencherem qualquer das condições de qualidade, tipo, peso regulamentar e proporção em relação às quotas de mercado, estabelecidas no art. 1.º e seus parágrafos.

Art. 39 — Os cafés das QUOTAS RETIDA e PREFERENCIAL não poderão ser liberados sem que as respectivas QUOTAS DNC tenham sido classificadas, conferidas e encontradas em ordem, na forma estabelecida neste Regulamento.

Art. 40 — Sempre que forem apreendidos cafés de quota substitutiva (art. 34), serão tambem apreendidos da quota substituida, tantas sacas quantas bastem para a reconstituição da quota substitutiva.

Art. 41 — Toda a vez que forem apreendidos cafés de QUOTA DNC nos termos do art. 38, serão tambem apreendidas, da QUOTA RETIDA ou PREFERENCIAL — correspondente tantas sacas quantas bastem para a reconstituição da respectiva QUOTA DNC.

Art. 42 — É permitido à parte interessada repôr no todo ou em parte os cafés de QUOTA DNC apreendidos, bem como completar a QUOTA DNC em que se verificar falta de peso ou de volume:

a) a reposição deverá ser feita após a lavratura do auto de apreensão e até 60 (sessenta) dias depois de publicado o "Edital de Apreensão"; e
b) o complemento da QUOTA DNC deverá ser entregue depois de afixado o "Edital de Classificação" e até 60 (sessenta) dias após a publicação do "Edital de Apreensão".

§ 1º — A reposição ou o complemento só serão considerados efetivos depois de verificado que os cafés despachados ou entregues para esse fim preenchem as exigências do art. 1.º e seus parágrafos;

§ 2.º — A reconstituição, reposição ou complemento de QUOTA DNC tratados neste artigo só se farão por unidades — sacas de 60,5 (sessenta e meio) quilos brutos, não sendo permitidas frações de sacas.

§ 3º — Decorrido o prazo fixado neste artigo, e não sendo utilizada a faculdade ai estabelecida, o Departamento Nacional do Café homologará a apreensão de tantas sacas da correspondente QUOTA RETIDA ou PREFERENCIAL, quantas bastem para reconstituir a QUOTA DNC. Neste caso, o frete das sacas bastantes à reconstituição da QUOTA DNC é devido pelo portador do despacho da QUOTA RETIDA ou PREFERENCIAL, que deverá pagar à empresa transportadora o frete referente à totalidade do despacho, visto que ao Departamento Nacional do Café caberá o frete da QUOTA DNC.

Art. 43 — Os cafés para reposição poderão ser despachados ou entregues às Agências do Departamento Nacional do Café ou Armazens Recebedores por este indicados. Em ambos os casos dependerá sempre de autorização prévia da Agência que confeccionou o "EDITAL DE APREENSÃO", à qual o interessado deverá dirigir-se mencionando todos os caracteristicos do lote em que se deu a apreensão, bem como o número do "EDITAL DE APREENSÃO" e o nome do Armazem ou Regulador em que se acharem os cafés apreendidos, utilizando-se para isso de impresso próprio fornecido pela Agência.

§ 1º — De posse do pedido de autorização, e uma vez verificada a sua procedência, a Agência do Departamento Nacional do Café tomará as seguintes providências:

a) **Se se tratar de pedido de autorização para despacho:** expedirá aos transportadores a necessária autorização para o despacho, que será feito obrigatoriamente com frete pago e consignado ao Departamento Nacional do Café, devendo o Conhecimento — bem como a fatura ferroviária —, ou Guia de Transporte trazer no texto ou sobre ele, de forma bem visivel, em caracteres vermelhos indeleveis, impressos ou a carimbo, a seguinte inscrição:

18
REPOSIÇÃO — QUOTA DNC 41/42

e ainda a seguinte declaração exarada pelo transportador:

19

PARA REPOSIÇÃO DO LOTE N.º .... DO ARMAZEM DE .... CONFORME AUTORIZAÇÃO DA AGÊNCIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ, EM .... SOB N. .... DE .... DE .... DE 194.

.... de .... de 194.

....

Agente

b) **Se se tratar de pedido de autorização para entrega direta:** expedirá a necessária autorização à competente congênere ou Armazem Recebedor, que, de posse da autorização e uma vez recebido o café, emitirá o "CERTIFICADO DE REPOSIÇÃO", do qual constarão os seguintes caracteristicos principais;

NO ANVERSO:

a) titulo (CERTIFICADO DE REPOSIÇÃO);
b) número de ordem;
c) nome do Armazem Recebedor;
d) designação da qualidade do café;
e) quantidade de sacas;
f) peso bruto de 60,5 (sessenta e meio) quilos por saca;
g) nome do entregador;
h) número do lote, nome do Armazem ou Regulador em que se achar o café apreendido, número e data do EDITAL DE CLASSIFICAÇÃO ou APREENSÃO, bem como o nome da Agência do Departamento Nacional do Café em que este foi confeccionado;
i) declaração, em diagonal, impressa a vermelho: "NÃO É VÁLIDO PARA SERVIR DE BASE A DESPACHO DE QUALQUER QUOTA NEM PARA INTEGRAR QUOTA DE EQUILIBRIO DIVERSA DAQUELA A QUE SE REFERE O PRESENTE CERTIFICADO";
j) local, data da emissão e assinatura do Fiscal e Fiel do Armazem;

NO VERSO:

a) caracteristicos do documento referente ao despacho ou entrega da QUOTA DNC em que se verificou a apreensão;
b) espaço destinado a endosso;

§ 2.º — Os "Certificados de Reposição" só deverão ser escriturados a tinta, sem emendas nem rasuras, e são transferiveis por endosso.

Art. 44 — Para complemento de QUOTA DNC (peso ou volumes) serão aceitos somente cafés existentes nos portos de exportação, já liberados. O interessado deverá fazer a entrega diretamente à Agência do Departamento Nacional do café no porto de destino das correspondentes quotas de mercado, mediante pedido em impresso próprio, fornecido pela Agência, em que se mencionem todos os caracteristicos da QUOTA DNC que deva ser completada;

§ 1.º — Juntamente com o pedido deverá ser entregue à Agência o Conhecimento ou Guia de Transporte da QUOTA DNC em que se verificou a insuficiência;

§ 2.º — De posse de todos os documentos acima e uma vez conferidos e encontrados em ordem, a Agência autorizará o Armazem Recebedor a receber o café, e emitir o competente "CERTIFICADO DE COMPLEMENTO DE QUOTA", do qual constarão os seguintes caracteristicos principais:

NO ANVERSO:

a) titulo (CERTIFICADO DE COMPLEMENTO DE QUOTA) seguido da designação QUOTA DNC;
b) número de ordem;
c) nome do Armazem Recebedor;
d) Designação da qualidade do café;
e) quantidade de sacas;
f) peso bruto de 60,5 (sessenta e meio) quilos por saca;
g) nome do entregador;
h) caracteristicos do despacho ou entrega da QUOTA DNC a ser completada;
i) declaração em diagonal, impressa em vermelho: "NÃO E' VÁLIDO PARA SERVIR DE BASE A DESPACHO DE QUALQUER QUOTA NEM PARA INTEGRAR QUOTA DE EQUILIBRIO DIVERSA DAQUELA A QUE SE REFERE O PRESENTE CERTIFICADO;
j) local, data da emissão e assinaturas do Fiel e Fiscal do Armazem;

NO VERSO:

a) espaço destinado a endosso;

§ 3.º — Os Certificados de Complemento de Quota só deverão ser escriturados a tinta, sem emendas nem rasuras, e são transferiveis por endosso;

§ 4.º — A devolução dos documentos referentes à QUOTA DNC 41/42 e a entrega do Certificado de Complemento de Quota serão — feitas depois de observadas as seguintes condições:

a) haver a Agência consignado no documento da QUOTA DNC, por meio de carimbo, em caracteres vermelhos indeleveis, a seguinte declaração: "A PRESENTE QUOTA FOI COMPLETADA COM A ENTREGA DE .... SACAS COM .... QUILOS BRUTOS DE CAFÉ AO ARMAZEM DE .... CONFORME CERTIFICADO DE COMPLEMENTO DE QUOTA SOB N.º .... EMITIDO EM .... DE .... DE 194... (Data e assinaturas do Gerente e Contador)".
b) terem sido registrados, na forma do art. 46 deste Regulamento, os documentos referidos no presente artigo e os das quotas de mercado correspondentes.

Art. 45 — Toda a vez que for encontrada na QUOTA DNC sacaria em desacordo com as exigências do art. 12, o Departamento Nacional do Café deduzirá do valor da fatura correspondente, 1$000 (mil réis) por unidade recusada, para se indenizar da despesa que terá de fazer com a substituição dos sacos impróprios.

Art. 46 — Os Conhecimentos, Guias de Transporte ou Certificados de Entrega estão sujeitos obrigatoriamente a registro na Agência do Departamento Nacional do Café no porto de Destino das respectivas quotas de mercado. Esse registro somente terá lugar após a apresentação simultânea de todos os documentos referentes à QUOTA DNC e às de mercado correspondentes, e verificação de que os documentos apresentados obedeceram aos requisitos formais estabelecidos neste Regulamento;

§ 1º — Nos casos previstos nos Arts. 24 e 26, os documentos de QUOTA DNC serão registrados na Agência que expediu a autorização de embarque, e os das quotas de mercado na Agência do porto a que se destinarem;

§ 2º — O registro dos documentos de cafés embarcados de uma para outra localidade de Estados diferentes, quando não destinados a portos de exportação, será feito na Agência do Departamento Nacional do Café que houver expedido a competente autorização de embarque;

§ 3º — Estão tambem sujeitos ao registro de que trata este artigo os documentos de reposição (Conhecimento, Guia de Transporte ou Certificado de Reposição), os CERTIFICADOS DE COMPLEMENTO DE QUOTA e os CERTIFICADOS DE RECONSTITUIÇÃO;

§ 4º — No caso de se verificar que há insuficiência de peso ou de percentagem da QUOTA DNC em relação às correspondentes quotas de mercado, o registro das referidas quotas só poderá ser feito conjuntamente com o do CERTIFICADO DE COMPLEMENTO DE QUOTA;

§ 5º — Os documentos sujeitos a registro, de que trata este artigo, devem ser apresentados para esse fim à Agência do Departamento Nacional do Café dentro do prazo de 60 (sessenta) dias a contar da data do despacho das quotas de mercado (RETIDA e DIRETA ou PREFERENCIAL) que lhes corresponderem.

Art. 47 — Não poderá ser feita mudança alguma de destino em despachos de cafés, nem cancelamento de despachos, sem prévia autorização do Departamento Nacional do Café.

Art. 48 — O Departamento Nacional do Café promoverá, dentro do menor prazo possivel, a classificação da QUOTA DNC e tornará conhecido o resultado por meio de editais confeccionados por suas Agências, a cargo das quais estejam subordinados os Armazens ou Reguladores, a que forem entregues ou recolhidos os cafés.

Art. 49 — Será considerado como peso recebido pelo Departamento Nacional do Café aquele pelo qual responderá o transportador, e fora deste caso o que for encontrado na ocasião da pesagem do café no Armazem em que estiver recolhido.

§ único — Sempre que no Conhecimento houver declaração restritiva de responsabilidade das empresas transportadoras sobre a mercadoria despachada, deverá tal declaração ser reproduzida em todas as vias do Conhecimento e da fatura ferroviária correspondente.

Art. 50 — Em nenhum caso serão tomados em consideração os pesos excedentes de 60,5 (sessenta e meio) quilos brutos por saca de QUOTA DNC.

Art. 51 — O preço para efeito de faturamento e pagamento dos cafés da QUOTA DNC entregue ao Departamento Nacional do Café será de 2$000 (dois mil réis) por saca de 60,5 (sessenta e meio) quilos brutos, inclusive sacaria, e será calculado sobre o peso realmente entregue, desprezadas as frações de saca.

Art. 52 — Logo que sejam afixados os Editais de Classificação referentes à QUOTA DNC poderá o seu legitimo portador promover o faturamento da mesma ao Departamento Nacional do Café, em modelo por este aprovado, entregando:

a) 5 (cinco) vias de fatura todas assinadas pelo vendedor;
b) Conhecimento, Guia de Transporte ou Certificado de Entrega da QUOTA DNC, devidamente registrado na forma do art. 46.

§ 1.º — Se a QUOTA DNC a faturar tiver sido reconstituida, reposta ou completada (arts. 33, 43 e 44) deverá tambem ser anexado à fatura o Certificado de Reconstituição, documento de [illegible]

(CONTINUA NA 1ª PAGINA)

As regatas de domingo na raia do Saco de São Francisco

Os barcos inscritos nos doze páreos do certame da temporada da Federação Metropolitana de Remo

As regatas de domingo, que, como já foi divulgado, serão disputadas na raia do Saco de São Francisco, prometem interessantes competições, sabendo-se que a maioria das guarnições inscritas ostentam excelente forma. Para orientação dos nossos leitores damos a seguir a relação dos inscritos em cada um dos doze pareos da competição de domingo.

1º páreo — 9 horas — 1.000 metros — "Comandante Ernani do Amaral Peixoto" — Estreantes — Yoles-franches a 2 remos.
S. C. Fluminense — Barco "Aída".
C. R. Vasco da Gama — "Ibis".
C. R. Guanabara — "Poranga".
C. R. Botafogo — Mira".
C. R. Piraquê — "Alfredo Augusto".
C. Natação e Regatas — "Judex".

2º pareo — 9.15 horas — 1.000 metros — "Dr. Rubens Farrula" — Principiantes — Yoles-franches a 8 remos.
C. R. Vasco da Gama — "Sines".
C. Internacional de Regatas — "As de Ouros".
C. R. Lage — "Claudemiro Ribeiro".
C. R. Guanabara — "Estrela Solitária".

3º pareo — 9.30 horas — 1.000 metros — "Major Helio de Macedo Soares" — Novissimos — Double trincado.
C. R. Botafogo — "Parthenope".
C. R. do Flamengo — "Ipane".
C. R. Guanabara — "Simoum".
C. R. Gragoatá — "Duce".
C. R. Boqueirão do Passeio — "Schneweiss".
C. R. Icaraí — "Macista".
C. R. Vasco da Gama — "Querubin Silva".
C. R. São Cristovão — "Dourado".
C. R. Vasco da Gama — "Teixeira Lemos" (com flamula).

4º pareo — 9.45 horas — 1.000 metros — Copa "Montevidéu Rowing Club" — Novissimos — Yoles-gigs a 2 remos.
C. R. Guanabara — "Ubirajara".
C. R. Boqueirão do Passeio — "Pará".
C. R. Vasco da Gama — "Progresso".
C. R. Natação e Regatas — "Luiz".
S. C. Fluminense — "Combaú".
C. R. São Cristovão — "Osmundo".
C. R. Icaraí — "Mururé".
C. R. Piraquê — "Arthur de Azevedo".
C. R. Botafogo — "Pusen".

5º pareo — 10 horas — 1.000 metros — "Dr. Ruy Buarque de Nazareth" — Principiantes — Yoles franches a 2 remos.
C. R. Piraquê — "Alfredo Augusto".
C. R. Lage — "Guanabara".
C. R. Icaraí — "Mascote".
C. R. Vasco da Gama — "Ibis".
C. Natação e Regatas — "Judex".
C. R. Guanabara — "Poranga".

6º pareo — 10,15 horas — 1.000 metros — "Dr. Walfredo Martins" — Novissimos — Skiff trincado.
C. R. S. Cristovão — "Ruth".
C. R. Guanabara — "Corisco".
C. R. Piraquê — "Danise".
C. R. Botafogo — "Voga".
C. R. Lage — "Heraclito Dias".
C. R. Icaraí — "Marisco".
C. R. do Flamengo — "Cacique" (com flamula).
C. R. Vasco da Gama — "Paixão".
C. R. Vasco da Gama — "Falsão".
C. R. do Flamengo — "Iny".

7º pareo — 10,30 horas — 1.000 metros — "Dr. João Francisco Brandão Junior" — Honra — Estreantes — Yoles franches a 4 remos.
C. R. Piraquê — "Manoel Fernandes".
C. R. Guanabara — "Jara".
C. I. Icaraí — "Maripú".
C. R. S. Cristovão — "Pinto dos Santos".
C. R. Lage — "Botafogo".
C. R. Vasco da Gama — "Alcion".
C. Internacional de Regatas — "Alberto".

8º pareo — 10,45 horas — 1.000 metros — "Dr. Heitor Gurgel do Amaral" — Principiantes — Double trincado.
C. R. Icaraí — "Maciste".
C. R. Vasco da Gama — "Cherubin Silva".
C. R. do Flamengo — "Igape".
C. R. Botafogo — "Simoum".
C. R. Boqueirão do Passeio — "Schooweiss".

9º pareo — 11 horas — 1.000 metros — "Dr. Eugenio Borges" — Estreantes — Yoles franches a 8 remos.
C. R. Botafogo — "Procyon".
C. R. Vasco da Gama — "Sinos".

10.º páreo — 11,15 horas — 1.000 metros — "Comte. Jorge Paes Leme" — Novissimos — Yoles gigs a 4 remos.
C. R. Guanabara — "Pedro Ernesto".
C. R. Vasco da Gama — "Gago Coutinho".
C. R. do Flamengo — "Panamá".
C. R. do Flamengo — "Xingú" (com flâmula).
C. R. Botafogo — "Campos".

11.º páreo — 11.30 horas — 1.000 metros — Prova clássica "Prefeitura Municipal de Niterói" — Principiantes — Yoles franches a 4 remos.
C. Natação e Regatas — "12 de Outubro".
C. R. Botafogo — "Iguape".
C. R. Piraquê — "Manoel Fernandes".
S. C. Fluminense — "Parsifal".
C. R. São Cristovão — "Pinto dos Santos".
C. R. Gragoatá — "Itacoatiára".
C. R. Icaraí — "Maripú".
C. R. Lage — "Botafogo".
C. R. Vasco da Gama — "Alcion".

12.º páreo — 11.45 horas — 1.000 metros — "Coronel Severino de Freitas Prestes Junior" — Novissimos — Yoles franches a 8 remos.
C. R. Vasco da Gama — "Almeida Pinho".
C. R. Guanabara — "Estrela Solitária".
C. Internacional de Regatas — "Ás de Ouros".
C. R. Vasco da Gama — "Sinos".
C. R. Lage — "Claudemiro Ribeiro".

As comissões

Para a regata de domingo foram designadas as seguintes autoridades:

Arbitro — Herbert Williams do Couto Junior.

Juizes de partida — Felisberto Brand, Nelson Mallemont Rebello e Bernardino Velloso.

Juizes de raia — Oswaldo Villarinho, Alberto Gonçalves Igreja e Antonio Ferreira Morgado.

Juizes de chegada — José Albano da Nova Monteiro, Daniel de Almeida e Moacyr Mallemont Rebello.

Fiscais de raia — Abilio Minucci Teixeira, Orlando Campofiorito e Erico Barreto.

Cronometristas — Luiz Rodrigues Ricart, Augusto Monteiro e Luiz Amaral Monteiro.

Departamento Nacional do Café

CONTINUAÇÃO DA OITAVA PAGINA

posição (Conhecimento, Guia de transporte ou Certificado de Reposição) ou Certificado de Complemento de Quota, conforme o caso;

§ 2º — Se a QUOTA DNC a faturar tiver sido reconstituida com cafés das QUOTAS DNC PREFERENCIAL — DESPOLPADO e QUOTA PREFERENCIAL-DESPOLPADO, nos termos do art. 32, o faturamento da QUOTA DNC será feito pelo total de sacas constantes do AVISO a que se refere o § único do art. 32, devendo tal AVISO ser anexado à fatura.

§ 3º — Se se tratar de QUOTA DNC reconstituida mediante apreensão homologada de cafés da correspondente QUOTA RETIDA ou PREFERENCIAL (art. 42, § 1º), o faturamento dos cafés da reconstituição será feito pelo mesmo faturante da parte não apreendida da QUOTA DNC, devendo ser citado na fatura, o "Edital de Intimação" do despacho homologatório;

§ 4º — Em cada fatura não poderá constar mais de um documento de entrega ou despacho, acompanhado do documento da respectiva reconstituição, reposição ou complemento de quota, se houver;

§ 5º — Os documentos de QUOTA DNC entregues como quotas substitutivas e que tenham formado um processo de substituição, constituirão um todo indivisivel e só poderão ser faturados simultaneamente pelo mesmo faturante;

§ 6º — Os documentos de QUOTA DNC que servirem de base a pedido de autorização de embarque (arts. 22, 24 e 26), constituirão um todo indivisivel e só poderão ser faturados simultaneamente pelo mesmo faturante;

§ 7º — As faturas, de que trata este artigo só poderão ser apresentadas à Agência do Departamento Nacional do Café que tiver efetuado o registro do documento a faturar, exigido pelo art. 46, salvo no Estado de São Paulo, onde a Agência do Departamento Nacional do Café, na Capital, aceitará tambem o faturamento da QUOTA DNC registrada na sua congênere de Santos.

Art. 53 — O faturamento dos cafés da QUOTA DNC 41/42 deverá ser feito impreterivelmente dentro do prazo de 90 (noventa) dias, contado:

a) da data do Edital de Classificação, se os cafés faturados não houverem sido objeto de apreensão;

b) da data em que terminou o prazo referido no art. 34, no caso de cafés despachados em QUOTA DNC SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO e não substituidos;

c) da data do Edital de Reclassificação, se o resultado nele consignado importar na aceitação da totalidade dos cafés apreendidos;

d) da data do "AVISO" a que se refere o § único do artigo 32, quando se tratar da reconstituição prevista no mesmo artigo;

e) da data em que for publicado o Edital de Intimação do despacho que homologou a apreensão, no caso da reconstituição da QUOTA DNC se ter efetuado pela forma estabelecida no § 3º do art. 42;

f) da data do Edital de Classificação dos cafés entregues ou despachados em reposição, se estes tiverem preenchido todas as condições exigidas de qualidade, tipo e peso;

g) da data do Certificado de Reposição, de Complemento de Quota ou de Reconstituição, quando forem emitidos pelos Armazéns autorizados do Departamento Nacional do Café, situados nos portos de exportação.

§ 1º — Se a utilização da QUOTA DNC para despachos em quota de mercado se verificar durante ou após o decurso do prazo estabelecido neste artigo, o prazo para faturamento será contado da data do registro a que se refere o art. 46 deste Regulamento.

§ 2º — Havendo apreensão parcial de cafés da QUOTA DNC, a parte que preencher os requisitos do art. 1º e seus parágrafos poderá desde logo ser faturada nos termos da letra a do presente artigo.

Art. 54 — Findo o prazo de que trata o artigo precedente, e não tendo sido feito o faturamento nas condições estipuladas neste Regulamento, todos os direitos decorrentes da entrega dos cafés da QUOTA DNC 41/42, inclusive o de pagamento, caducarão em favor do Departamento Nacional do Café.

Art. 55 — O pagamento das faturas de QUOTA DNC 41/42 que observarem todas as condições estabelecidas neste Regulamento, será efetuado dentro do prazo de 60 (sessenta) dias contados da data da sua apresentação à competente Agência do Departamento Nacional do Café.

Art. 56 — Na conformidade da Cláusula 12ª do Convênio dos Estados Cafeeiros, de 3 de abril de 1941, serão os seguintes os limites de "stocks" de cafés liberados nos vários portos, a saber:

PORTOS	ESTOQUES
Santos	2.200.000 sacas
Rio de Janeiro e Niterói	700.000 sacas
Vitória	300.000 sacas
Paranaguá	150.000 sacas
Angra dos Reis	100.000 sacas
Baía	60.000 sacas
Recife	50.000 sacas
Estoque total nos Portos	3.560.000 sacas

§ único — Os limites acima estabelecidos poderão ser alterados para mais ou para menos, sempre que os interesses da exportação assim o exijam, a juizo do Departamento Nacional do Café.

Art. 57 — Para o ano agricola de 1941/42 ficam fixadas as seguintes percentagens de liberação para cada Estado nos diferentes portos:

Portos e Estados	Percentagem sobre a liberação
SANTOS:	
São Paulo	91,25%
Minas Gerais	7,50%
Goiaz	0,75%
Paraná	0,50%
TOTAL	100,00%
RIO DE JANEIRO:	
Minas Gerais	45,00%
Rio de Janeiro	29,00%
São Paulo	18,00%
Espírito Santo	8,00%
TOTAL	100,00%
VITÓRIA:	
Espírito Santo	90,00%
Minas Gerais	10,00%
TOTAL	100,00%
ANGRA DOS REIS:	
Minas Gerais	90,00%
São Paulo	10,00%
TOTAL	100,00%
PARANAGUÁ:	
Paraná	100,00%
BAÍA:	
Baía	100,00%
RECIFE:	
Pernambuco	100,00%

§ único — Sempre que os cafés [illegible] para liberação pelo porto de Santos forem insuficientes para preencher as percentagens que lhes cabem a diferença será completada com cafés paulistas.

Art. 58 — As liberações dos cafés nos portos de exportação só serão feitas após o registro do respectivo Conhecimento ou Guia de Transporte, de que trata o art. 46 e observarão:

a) o limite do "stock" do respectivo porto;

b) a percentagem de liberação atribuida a cada Estado;

c) a ordem cronológica dos despachos dos cafés chegados a cada porto, com exceção dos cafés paulistas da QUOTA RETIDA, cuja liberação será feita na ordem inversa dos respectivos despachos;

d) quando se tratar de cafés despachados nas QUOTAS PREFERENCIAL e RETIDA, que a QUOTA DNC correspondente tenha sido classificada, conferida e encontrada em ordem;

e) quando se tratar de QUOTA DNC considerada, por efeito de substituição, como QUOTA RETIDA, que a quota substitutiva tenha sido classificada, conferida e encontrada em ordem.

§ 1.º — A liberação dos cafés dos Estados que possuam remanescentes de safras anteriores observará ainda a percentagem de 50% (cinquenta por cento) de cafés de safras anteriores e 50% (cinquenta por cento) de cafés da safra nova, incluindo-se nesta a percentagem de cafés Preferenciais. No caso de não haver cafés suficientes da safra nova, para completar a percentagem que lhe é destinada, será este complemento fornecido em cafés de safras anteriores do mesmo Estado;

§ 2.º — Enquanto existirem, em condições de ser liberados, cafés preferenciais da safra 40/41, a percentagem estabelecida para os cafés de safras anteriores poderá ser ampliada, com redução correspondente da percentagem fixada para os cafés da safra nova, afim de que seja abreviado o prazo de retenção dos cafés Preferenciais na safra 1940/1941, com a entrada, nos portos de exportação, de maior volume destes;

§ 3.º — A liberação dos cafés despachados sem QUOTA PREFERENCIAL que preencherem todas as condições deste Regulamento será feita com a maior brevidade possivel, ainda que essa liberação importe em excesso das percentagens estabelecidas no art. 57.

Art. 59 — Sempre que as qualidades dos cafés existentes nos "stocks" dos portos de exportação não satisfizerem às exigências dos mercados consumidores, as percentagens de liberação estabelecidas no artigo anterior serão alteradas temporária ou definitivamente, ficando-se outras que melhor consultem os interesses nacionais;

§ único — Com igual objetivo, poderá o Departamento alterar a ordem cronológica das liberações, de que trata o art. 58, alinea c, sempre que as qualidades dos cafés, que estejam na vez de ser liberados segundo a referida ordem, não atendam às exigências dos mercados exportadores. Neste caso, observar-se-á a respectiva ordem cronológica dos despachos, dentro de cada qualidade a ser liberada.

Art. 60 — Os transportadores são obrigados a fazer todas as inscrições e declarações previstas neste Regulamento, sem emendas nem rasuras, sob pena de ficarem responsaveis pelas consequências da inobservância destas instruções.

Art. 61 — As empresas transportadoras só poderão admitir a despacho, seja qual for a quota, cafés acondicionados em sacaria marcada de forma duravel e clara, que evite toda possibilidade de confusão e concorde perfeitamente com as indicações do respectivo conhecimento;

§ único — Os volumes mal marcados, ou que não tiverem as marcas antigas inutilizadas, não poderão ser aceitos a despacho.

Art. 62 — A infração do presente Regulamento, na parte relativa à entrega da QUOTA DE EQUILIBRIO (QUOTA DNC 41/42), sujeitará os infratores, inclusive os transportadores, à multa de 10$000 (dez mil réis) por saca de café, calculada sobre o total da QUOTA DNC devida, nos termos do Decreto-Lei n.º 201, de 25 de janeiro de 1938;

§ único — A infração das demais disposições deste Regulamento dará lugar à imposição de multas de 1$000 (mil réis) a 10$000 (dez mil réis) por saca de café, calculada sobre o total da remessa a que se referir a infringência.

Art. 63 — Aos transportadores que emitirem Conhecimentos ou Guias de Transporte sem o efetivo recebimento dos cafés declarados nesses documentos, será aplicada a multa de 50$000 (cinquenta mil réis) por saca, e do dobro em caso de reincidência. Em igual penalidade incorrerão as pessoas físicas ou jurídicas coniventes na infração.

Art. 64 — Os cafés despachados ou transportados clandestinamente, isto é, com inobservância das normas estabelecidas neste Regulamento para assegurar a entrega da QUOTA DE EQUILIBRIO, serão apreendidos pelo Departamento Nacional do Café e incinerados ou divididos em QUOTAS DNC, RETIDA e DIRETA, na forma prevista pelo art. 1º e seus parágrafos, sendo que as QUOTAS RETIDA e DIRETA ficarão retidas nos Armazéns do Departamento Nacional do Café, para serem liberadas quando e como for julgado conveniente, incorrendo ainda os transportadores e demais infratores nas penalidades previstas pelo art. 62.

Art. 65 — As penalidades e apreensões previstas neste Regulamento constarão de autos competentes e serão impostas e julgadas em processo administrativo nos termos da legislação em vigor.

Art. 66 — As exportações pelos portos de Vitória e Paranaguá continuam sujeitas à entrega de Certificado de Liberação nos termos da Resolução n.º 413, de 20 de maio de 1939, a qual continua em pleno vigor.

Art. 67 — Aplica-se à safra 1941/1942 o disposto nas Resoluções 434, 437 e 446, respectivamente de 17-7-40, 31-7-40 e 10-3-41, que regulamentaram o censo cafeeiro pelo critério da produção exportavel.

Art. 68 — Os despachos da safra 1941/1942 terão inicio em 1.º de agosto de 1941, exceto os dos cafés espiritossantenses destinados ao porto de Vitória, cujo inicio será em 1.º de julho de 1941.

Parágrafo único — A partir de 1.º de abril de 1942, nenhum transportador poderá aceitar despachos de café do interior, seja qual for sua procedência e destino, sem autorização expressa do Departamento Nacional do Café.

Rio de Janeiro, 7 de julho de 1941.

JAIME FERNANDES GUEDES
Presidente

O QUADRO DE BASKETBALL DO D.I.E. JOGARÁ HOJE EM NITERÓI

Promete alcançar o maior êxito a noitada esportiva de hoje, promovida pelo Praia das Flexas — Homenageados pelo campeão niteroiense todos os poderes do D. I. E.

Dentro do seu programa festivo de aniversário, o Praia das Flexas, campeão niteroiense de basketball, homenageará, na noite de hoje, na sua sede da rua Presidente Pedreira, na vizinha capital, os crônistas e locutores cariocas arregimentados no Departamento da Imprensa Esportiva, da Associação Brasileira de Imprensa.

Após a recepção a todos os poderes do D. I. E. que se farão representar, haverá interessante encontro de basketball entre o "five" da entidade jornalística e do Combinado ABC, constituido de veteranos e diretores do Praia das Flexas.

Em ação o quadro de cronistas

O quadro de basketball do D. I. E., que foi submetido a intenso treinamento, contará com o concurso de "cracks" da pena e do microfone, possuidores de apreciavel merecimento técnico.

A representação oficial do D. I. E. será a seguinte: Mello Junior, do "Jornal dos Sports"; Carlos Arêas e Augusto Rodrigues, de "O Globo"; Drumond Neto e Pilar Drumond, de A NOITE; Silva Araujo, do "Diário da Noite"; Aristoteles Silva, de "O Radical"; "Mauricio Naslauski", do "Diário Carioca"; e Antonio Cordeiro, do "Rádio Club do Brasil".

Para esse excursão estão convocados todo sos elementos do D. I. E.

Forte o quadro niteróiense

O Combinado ABC, que obedece ao comando técnico do presidente Aldo Campos de Oliveira, formará com os seguintes "ases": Alfredo Corrêa, Carlos Castanheiro, Octacilio Vieira; Mauricio Schimidt, José Barros, João Mattos de Araujo e José Sergio Ascoli.

O quadro tem sido preparado com o maior carinho para esse choque, tudo indicando uma perfeita exibição.

Tambem jogará o Tijuca

Na prova principal da noitada de amanhã, serão adversários o Praia das Flexas e o Tijuca, desta capital. Esse prélio vem sendo aguardado com o maior interesse e curiosidade, dada a alta classe dos contendores.

A turma campeã fluminense formará desfalcada de Hugo, que vem de sofrer um acidente e a do grêmio "cajuti", comandada por Pitanga, terá o concurso de todos os titulares.

Mesmo que chova

Admitindo a hipotese de máu tempo, a diretoria do Praia das Flexas, já tomou a importante providência de obter autorização do didetor da Faculdade de Direito, da vizinha capital, para realizar os jogos no majestoso ginásio de sports dessé estabelecimento de ensino.

Desse modo, desde que não seja possivel o espetáculo na quadra da rua Presidente Pedreira, ele será efetuado, no ginásio coberto da Faculdade de Direito.

Festiva recepção

Os jornalistas do D. I. E. embarcarão na barca das 20,30 horas, devendo ser recebidos na Praça Martin Afonso, em Niterói, pela diretoria do Praia das Flexas.

Será constituido cortejo de automveis que rumará para a sede da rua Presidente Pedreira.

Taça "Herbert Moses"

Concurso de Palpites do D. I. E.

Com a rodada de domingo último, a colocação dos concorrêntes ao concurso de palpites do Departamento da Imprensa Esportiva, da B. G. I., é a seguinte:

1º Oscar W. da Silva, 64 pontos e 2 scores; 2º — Archimedes Valentim, 58 pontos e 5 scores; 3º — Domingos D'Angelo, 57 pontos e 2 scores; 4º — José Henrique Nunes, 57 pontos e 2 scores; 5º — Luiz de Freitas, 56 pontos e 4 scores; 6º — Abrahim Tebet, 55 pontos e 3 scores; 7º — Milton Castro Menezes, 55 pontos e 1 score; 8º — Lucilio T. de Castro e Vasco Rocha, 54 pontos e 3 scores; 9º — Diocesano F. Gomes, 53 pontos e 1 score; 10º — Edgard Salles e Antonio Santasugnana, 52 pontos e 2 scores; 11º — Humberto Coulomb, 52 pontos e 1 score; 12º — Ricardo Serra, 51 pontos; 13º — Mello Junior, 50 pontos e 2 scores; 14º — Georgino S. Péres, 50 pontos e 1 score; 15º — Hugo Rebello, 49 pontos e 3 scores; 16º — Everardo Lopes, 48 pontos e 2 scores; 17º — Augusto Godoy Tavares, 48 pontos e 1 score; 18º — Lucio Guimarães, 48 pontos; 19º — Gerson Cordeiro, 47 pontos e 3 scores; 20º — Julio Gamaro, 46 pontos; 21º — Antenor Magalhães, 45 pontos e 1 score; 22º — J. Drummond Netto e Indalicio Mendes, 45 pontos; 23º — J. Caribé da Rocha e Eduardo Maia, 44 pontos e 2 scores; 24º — Alvaro Nascimento, Mario Signoretti e José da Silva Rocha, 44 pontos e 1 score; 25º — Arlindo Monteiro, 44 pontos; 26º — Silva Araujo e Bento F. Gomes, 42 pontos e 1 score; 27º — Emanuel Amaral, 41 pontos e 2 scores; 28º — Francisco Gusmão e Fausto de Almeida, 41 pontos e 1 score; 29º — Julio Silva e Roberto Cataldi, 41 pontos; 30º — Marcio Reis, 40 pontos e 2 scores; 31º — Carlos Arêas, 40 pontos e 1 score; 32º — Ayrton Flores e Carlos Ré, 40 pontos; 33º — Augusto Rodrigues e José Nascimento, 39 pontos e 1 score; 34º — Petronio Rocha, 39 pontos; 35º — Afranio Vieira e Antonio Cordeiro, 38 pontos e 1 score; 36º — Isaac Cook, 38 pontos; 37º — José Scassa, 32 pontos; Moraes Cardoso, 5

Associação Atlética Grajaú

Campanha pró-sede

Prosseguido em sua campanha pró-sede, a Associação Atlética do Grajaú levará a efeito no próximo dia 12, uma festa dancante com o objetivo principal de congregar seus associados e despertar-lhes o interesse por essa campanha na qual Hugo Padula está desenvolvendo os maiores esfórços.

No dia seguinte, domingo, terá lugar o habitual "cock-tail" dancante, das 17 às 21 horas.

O Juvenil do Rodrigues A. C. aos seus co-irmãos

A direção técnica do Juvenil, do Rodrigues A. C., desejando organizar seu calendario para os meses de agosto e setembro, avisa aos co-irmãos da categoria de juvenis, que aceita jogos amistosos ou festivais, em sua praça de sports ou em campos adversos.

Toda e qualquer correspondência deverá ser enviada para o Sr. Euclydes Leite, à rua São Luiz Gonzaga, 130-sobrado, a qualquer hora.

O 4. aniversário da administração Dodsworth

Como falou na Rádio Difusora da Prefeitura o secretário de Finanças

Como noticiamos, a PRD-5 — Rádio Difusora da Prefeitura, comemorando o quarto aniversário da administração do prefeito Henrique Dodsworth, organizou um grande programa de irradiações. Falaram várias autoridades, entre as quais o Sr. Francisco Simeão Castilhos, secretário de Finanças, interino. Resumindo a ação do prefeito desta capital no setor financeiro disse:

"Falar sobre as realizações do prefeito Henrique Dodsworth na esfera financeira é, para mim, tarefa muito facil. Uma circunstância toda ocasional coloca-me à vontade para fazê-lo; sou, apenas, o responsavel pelo expediente da Secretaria de Finanças, substituindo temporariamente o titular efetivo, Dr. Mario Mello, colaborador imediato e lúcido executor da politica financeira do prefeito.

Para os que conhecem o delicado mecanismo do crédito e sabem como, no ultra sensivel sismógrafo, que é o mercado de titulos, repercutem, imediatamente, todos os fatos da gestão, bastar-me-ia citar a excepcional melhoria da cotação dos titulos da divida interna da Prefeitura. Tomaria, por exemplo, os dois maiores empréstimos internos, o de 1904 e o de 1931: mostraria que as apólices do primeiro, cuja cotação média, em 1936, foi de 419$000, são, hoje, negociadas a 557$000; que as do segundo, subindo da cotação média de 169$000, ultrapassaram o par, sendo, agora, vendidas em Bolsa por 223$000, e teria feito, de modo insofismavel, o elogio da atual administração.

Mas isso era ser demasiadamente sintético. Nem todos os ouvintes ficariam sabendo que o orçamento de 1937 foi votado com um "deficit" de cerca de 30 mil contos e que, nos quatro orçamentos posteriores, promulgados na gestão do prefeito Dodsworth, não só o equilibrio foi rigorosamente mantido, como, tambem, a feição técnica foi aprimorada, mediante uma classificação rigorosa das dotações e a completa exclusão de todos os dispositivos estranhos a receita e à despesa previstas.

Muitos continuariam a ignorar, talvez, que a receita municipal aumentou de mais de 100 mil contos num quatriênio, tendo sido de 316.388 contos de réis a arrecadação de 1937, e de 423.379 contos a de 1940; que, sem preocupação de majorar impostos ou de criar tributos novos, a legislação fiscal foi refundida e simplificada; que o contribuinte sabe, atualmente, ao comparecer aos "guichets" da Prefeitura, quanto vai pagar e que será atendido solicita e rapidamente; que, em virtude disso, os vários e confortaveis Distritos de Arrecadação, instalados pela atual administração em diversos pontos da cidade, são frequentados por cavalheiros e damas da nossa melhor sociedade, interessados em satisfazer pessoalmente seus impostos. Desconheceriam outros que todos os compromissos da Prefeitura estão rigorosamente em dia; que o funcionalismo é pago antes de vencido o mês; que os fornecedores disputam o privilégio de vender à Prefeitura e encontram, nos bancos, todas as facilidades nas operações garantidas por créditos contra a Municipalidade; e que, quanto à divida interna desta, não é excessivo afirmar que "coupon vencido é dinheiro".

Os munícipes que me ouvem, que são testemunhas das realizações e melhoramentos efetuados em todos os bairros da cidade nestes últimos quatro anos, que viram a pavimentação das ruas ou ajardinamento das praças, a abertura de estradas, a instalação de hospitais, ambulatórios e escolas, a ampliação dos serviços de assistência e o aumento da matricula escolar, ficariam ignorando, talvez se eu pecasse por excesso de concisão, que tudo isso se fez, até agora, dentro dos recursos normais dos orçamentos, sem que houvesse emissão de novos empréstimos.

Não deveria, por isso, deixar de mencionar esses detalhes. E acrescentarei, ainda, que o funcionalismo municipal teve seus vencimentos reajustados em 1940; que dois empréstimos internos de elevada taxa de juros foram resgatados, antecipadamente; para, finalmente, concluir, convicto de que os ouvintes reconhecerão, todos, como tem sido relevante a ação do prefeito Henrique Dodsworth, fortalecendo e consolidando as finanças do Distrito Federal."

Justa homenagem ao coronel José dos Santos Araujo

Há dias foi eleita a diretoria do S. C. A NOITE, a agremiação cujo acervo de vitórias vale como o atestado de que a sua finalidade tem sido cumprida.

Os novos dirigentes do S. C. A NOITE iniciaram suas atividades tomando várias e importantes resoluções.

Entre elas pode ser destacada a que se refere à aclamação, por unanimidade, do nome do coronel José dos Santos Araujo, concedendo-lhe o titulo por todos os motivos merecido, de presidente de honra da agremiação para que foram eleitos.

Com esse ato a diretoria e associados, porque todo o corpo social o aplaude, do S. C. A NOITE pretendem demonstrar ao diretor-tesoureiro de A NOITE todo o seu reconhecimento e respeito.

Nesse sentido foi enviado ao coronel Santos Araujo o seguinte oficio:

Coronel José dos Santos Araujo

"Rio de Janeiro, 10 de julho de 1941 — Ilmo. Sr. coronel José dos Santos Araujo — A diretoria do S. C. A NOITE, recem-eleita, desejando testemunhar a V. Ex. o reconhecimento deste grêmio pelo valioso apoio moral e material que a vossa proverbial benevolência tem prestado ao mesmo, houve por bem, em sua primeira deliberaço, aclamar unanimemente, o vosso nome para presidente de honra do S. C. A NOITE.

Procurando assim, embora fracamente, demonstrar a V. Ex. a alta dignidade que nos é concedida em tel-o como um dos nossos, e sem outro motivo para o momento, subscrevo o presente, fazendo votos pela felicidade pessoal de V. Ex. — Pela diretoria, Rubem F. Faria, 1º secretário."

O "Ao Mundo Lotérico" e o "Sweepstake"

É fora de dúvida que os mil contos integrais do "Grande Sweepstake" do corrente ano, cuja disputa terá lugar no próximo dia 3 de agosto, serão vendidos pelo AO MUNDO LOTÉRICO, à rua do Ouvidor, 139, custando o bilhete inteiro 120$ e dando livre acesso ao prado do Jockey Club Brasileiro em todas as reuniões que se realizarem aos sabados e domingos até o dia do sorteio. Se o leitor é frequentador do Hipodromo Brasileiro adquira seu bilhete no AO MUNDO LOTÉRICO e terá abiscoitado o grande prêmio e assegurado seu ingresso gratuito no Prado; se não o é, seja mais um millonário a juntar-se aos muitos millonários feitos pelo AO MUNDO LOTÉRICO, onde será vendido o grande prêmio Brasil. Mas... ainda não é tudo. Amanhã o AO MUNDO LOTÉRICO, rua do Ouvidor, 139, venderá 500 Contos, com todas as vantagens da Carta Patente 104.

Espetacular vitória do Metropolitano F. Club

Domingo último, o Metropolitano F. C. que disputa o campeonato juvenil da F. A. S. enfrentou o S. C. União no campo da estação de Marechal Hermes e atuando com mais coesão dominou inteiramente a partida que teve o seu término com o placard acusando a vitória dos visitantes por 6 x 1.

Russo foi o scorer com 4 pontos e Orlando e Tião completaram a contagem.

A equipe do juvenil Metropolitano estava assim constituida:

Pimenta; Dilermando e Edgard; Wilson, Milton e Amaury; Waltinho, Octavio, Orlando (Aracaty), Russo, Tião e Adhemar.

Os Filhos de Iguaçú dominaram

E perderam pela contagem minima

Na match-treino disputado entre os quadros juvenis do Vasco e "Filhos de Iguaçú", venceu a equipe cruzmaltina pela contagem minima, tento conseguido nos momentos finais da peleja, após uma peleja em que os iguaçuanos dominaram totalmente os adversários, os quais no entanto lograram o ponto de vitória num lance de "chance".

A equipe dos Filhos de Iguaçú jogou assim:

Edson (Armando) — Carnera e Cuica — Russo (Pedro), Zico e Cudica — Zé Maria, Air (Mario), Célio, Afranio e Nelson.

PROGRAMA PARA HOJE

18,30 — UNIVERSIDADE DO AR — Programa sob o alto patrocinio da Divisão do Ensino Secundário do Ministério da Educação, apresentando a aula de Metodologia do Latim pelo professor Julio Barata. Oferta de Provendas.
18,55 — JORNAL DA UNITED PRESS.
19,10 — RIA, SE QUISER... — Uma piada diária, oferta de Granado & Cia.
19,12 — ZEZÉ FONSECA — Com Orquestra.
19,27 — VIOLETA CAVALCANTI — Com Regional da PRE-8, sob a direção de Dante Santoro.
19,40 — JOEL E GAUCHO — Com Orquestra, sob o patrocinio do Açucar Brasil.
19,55 — HORA CERTA — JORNAL FALADO.
20,00 — HORA DO BRASIL — D. I. P.
21,00 — IRMÃOS TAPAJÓS — Com Regional da PRE-8.
21,10 — AUDIÇÃO DE SILVINHA MELLO — Com Orquestra.
21,25 — A CANÇÃO DO DIA — Escrita e interpretada por Lamartine Babo, uma gentileza do Dragão.
21,30 — A CANÇÃO ANTIGA — Com Almirante, Nuno Roland, Irmãos Tapajós, Coro, Orquestra, etc., patrocinio do Pó de Artoz Royal Briar.
22,00 — JORNAL FALADO.
22,05 — CORTINA MUSICAL DO PARC ROYAL — Com um número da Orquestra de Concertos sob a regência de Romeu Ghipsman.
22,10 — TEATRO EM CASA — Apresentando o trabalho inédito de Agnaldo Amado, escrito especialmente para PRE-8 "Serei Livre", no desempenho do cast do Teatro em Casa e sob o patrocinio de Vanadiol.
23,25 — JORNAL FALADO.
23,30 — FIM DA EMISSÃO.

DE MANHÃ
6.10 — HORA DA GINÁSTICA — Direção de Oswaldo Diniz Magalhães. Oferta de INSTANTINA.
6.20 — PRIMEIRA AULA.
7.10 — SUPLEMENTO.
7.30 — SEGUNDA AULA

O Circuito da Gávea será disputado a 31 de agosto

CAMPEÃO, o quadro que melhor se apresentou no Torneio Início dos reservas

SACRIFICANDO INVEJAVEL POSIÇÃO

PARA FORMAR O QUADRO DE RESERVAS, JACYR FOI RETIRADO DOS AMADORES - OS CLUBS NÃO FAZEM OPOSIÇÃO AO TORNEIO DA TERCEIRA DIVISÃO

Capitão Franco Pontes, da equipe da Escola de Armas

Depois da assinatura da regulamentação dos sports, os clubs teem defendido os seus interesses de um modo mais franco. Não se registram as que nos circulos desportivos denominam de "ondas", isto é a antiga politica surda contra as iniciativas das entidades.

Relativamente á disputa do Campeonato da Terceira Divisão, não ha propriamente nenhum trabalho dos clubs contra a sua realização.

Vários gremios apenas salientam as dificuldades de conseguir os elementos sem o sacrificio de seus jogadores amadores e muitos deles recusam passar á categoria de profissionais.

Sacrificando o quadro de amadores

O caso do Flamengo é típico. Recentemente, para reforçar a equipe de profissionais, o rubro-negro se viu na contingência de contratar os ponteiros Vevé e Lupercio, que estão agora no esquadrão principal.

Para participar do Campeonato da Terceira Divisão, novamente o Flamengo sacrificou o seu quadro de amadores, primeiro colocado e sem derrota. É que Flavio Costa, para formar o quadro de reservas convocou o centro-avante Jacyr, elemento considerado valiosissimo e mais dois outros, desfalcando o team sensivelmente.

A NOITE — 6ª-feira. 11/7/941 - N. 10.565

AUMENTA A CLASSE DOS JOGADORES PROFISSIONAIS

Foram, ontem, transferidos para a classe de profisionais, os seguintes amadores:

Bonsucesso — Asti Ligard, Walter Goulart da Silveira, Antonio Dias do Nascimento e Carlos Goulart.

Fluminense — Helmar Luna e Dalfro Santos.

Madureira — Oswaldo Fernandes, Araty Pedro Vianna, Ismael José de Assumpção e Moacyr da Silva.

Vasco — Francisco Hilario e Luiz Orlando.

Flamengo — Faustino da Costa Leal.

Luiz Orlando do Fluminense contratado pelo Vasco

O amador Luiz Orlando, do Fluminense, transferiu-se para o Vasco, onde ingressou como profissional.

O seu contrato deu entrada, ontem, na entidade.

Coube ao Fluminense o primeiro posto -- Finalista o Botafogo

A renda de 2:211$500, expressa nitidamente a afluencia diminuta de público, no estadio do Fluminense, ontem, á noite, quando a F. M. F. fez realizar o Torneio Inicio do Campeonato de Reservas. Deve-se considerar o mau tempo como fator principal para afastar de Alvaro Chaves os aficionados da pelota. Entretanto, mesmo sem chuva, o certame não apresentava maiores atrativos. Deficiente na sua organização e recebido com revolta pelos próprios clubs, o certame decorreu desinteressante e monótono, salvando-se apenas os jogos Madureira x Flamengo, Fluminense x Flamengo, os disputados com mais ardor.

Venceu o melhor quadro

Observou-se a maior justiça no resultado final do Torneio. Venceu o melhor conjunto. Destacou-se o Fluminense desde a sua primeira exibição contra o Canto do Rio, debaixo de chuva torrencial, para se impor posteriormente, de forma nitida, sobre o Flamengo, São Cristovão e, finalmente, contra o Botafogo, na final, quando dominou o jogo e fixou a vantagem de dois tentos logo no primeiro tempo. Conseguiu o quadro tricolor marcar um total de 9 goals nos quatro jogos disputados, sem que nenhum dos seus adversários conseguisse atingir as redes guarnecidas por Maia, o que evidencia a boa produção de sua ofensiva e a segurança da retaguarda. O Botafogo foi, depois do Fluminense, o quadro que melhor se apresentou, cabendo-lhe por justiça o titulo de vice-campeão. Apenas alguns players botafoguenses primaram pelo jogo violento, aparecendo Heleno como protocolo de [illegible] nas de indisciplina. [illegible] o Flamengo e o São Cristovão [illegible] mais quadros [illegible] forma deficiente, [illegible] péssimo estado da [illegible] culpa aceitavel para [illegible] apresentação.

Russo, cener-forward do quadro do Fluminense que venceu o Torneio Inicio dos Reserva, figura destacada dos vencedores

A marcha dos jogos

1º jogo — São Cristovão x Vasco da Gama — Vencedor: São Cristovão, 1 goal e 2 corners contra 1 goal e 1 corner.

2º jogo — Fluminense x Canto do Rio — Vencedor: Fluminense, 2 goals a zero.

3º jogo — Flamengo x Madureira — Vencedor: Flamengo, 1 goal e 1 corner a zero.

4º jogo — Bangú x Botafogo — Vencedor: Botafogo, na [illegible]gação, por 1 goal a zero.

5º jogo — América x São Cristovão — Vencedor: São Cristovão, 1 goal e 3 corners contra 1 corner.

6º jogo — Fluminense x Flamengo — quadros:

Fluminense: — Maia; [illegible] e Bilulú; Mario Ramos, [illegible] e Malazzo; Adilson, Juan Carlos, Russo, Pedro Nunes e Hercules.

Flamengo: — João Alberto; Assunção e Renato; Pichin, Jayme e Médio; Lupercio, Helio, [illegible], Jayme e Faustino.

Vencedor: Fluminense, 1 goal e 2 corners a zero, tento de Hercules no segundo tempo.

7º jogo — Botafogo x Bonsucesso — Quadros:

Botafogo — Brandão, [illegible], Bell e Borges; Ivan, [illegible] e Laxixa; Sabino, Heleno, [illegible], Cesar e Pirica.

Bonsucesso — Dias III, [illegible]do e Gualter; Claudionor, [illegible] e Bibi; Gallego, Santo [illegible], [illegible]reca, Eunapio e Murilo.

Vencedor: Botafogo, 2 goals e 1 corner contra 1 corner, [illegible] Cesar e Heleno.

8º jogo — Semi-final: Fluminense x São Cristovão — O Fluminense apresentou o mesmo quadro do Fla-Flu e o quadro do São Cristovão foi o seguinte: Cid, Julinho e Alberto; [illegible], Alencar e Archimedes; [illegible], Cantuaria, Valentim, [illegible] e Curtis.

O primeiro tempo [illegible] a vantagem para o Fluminense de 3 goals a 2 corners a zero, [illegible] de Juan Carlos, Russo e Pedro Nunes.

No tempo final, Russo [illegible] um goal para o Fluminense e a defesa do São Cristovão [illegible]pou mais dois corners, [illegible]do o jogo com o resultado de 4 goals e 4 corners a zero a favor dos tricolores.

FINAL

Fluminense x Botafogo

Os dois quadros [illegible] obedecendo à constituição [illegible] pelejas preliminares.

Aos 3 minutos de jogo [illegible] Bell falha numa intervenção e Hercules, entrando, marca o 1º goal do Fluminense. Russo, a seguir desvia com habilidade um centro de Adilson e marca o segundo tento tricolor. No periodo final, o Fluminense conseguiu a vantagem de mais um corner, terminando o prélio com o Fluminense campeão do Torneio Inicio. Deve-se acentuar que o desfecho do último jogo valeu para comprometer a disciplina.

O árbitro Mauro Fochi permitiu a troca de pontapés, não se mostrando rigoroso no sentido de manter a ordem.

Nenhum problema

Se apresenta aos tricolores para o match de domingo — Romeu atingiu a melhor forma e Og correspondeu plenamente

Cada vez mais crescem as responsabilidades dos clubs que estão no segundo, no terceiro e no quarto lugares. Porisso é que Fluminense e Vasco certamente estão se preparando com atenção para a peleja de depois de amanhã, certos de que as primeiras rodadas do returno definirão as condições dos quadros e as posições.

A excelente forma de Romeu

Na última semana, a direção técnica do Fluminense lutou com sérias dificuldades no tocante á escolha da ala direita. Pedro Amorim e Romeu acertaram finalmente e como centro-avante Rongo reapareceu novamente com excelente pontaria. O panorama se modificou. Ondino Viera, o técnico do campeão da cidade, está plenamente convencido de que não há maiores temores. A ofensiva tricolor, com a aclimação do meia-direita Romeu, o veterano elemento de ligação entre os médios e a vanguarda, está praticamente escalada.

Og substituirá Spinelli satisfatoriamente

Apontava-se a ausencia de Spinelli como um problema complicado que desafiaria a atenção dos responsaveis pelos preparativos do Fluminense. Og, porem, no treino de anteontem deixou ótima empressão e está em condições de ocupar o centro da linha média. Ondino Viera, relativamente à substituição de Spinelli não está preocupado o que vale dizer — o Fluminense, finalmente, antes de um encontro da importância da luta com os cruzmaltinos não está ás voltas com maiores dificuldades.

CONTINUA A CISÃO NO CICLISMO PAULISTA

SUSPENSA A DISPUTA DA "PROVA 9 DE JULHO"

Tivemos ocasião de focalizar a cisão verificada no ciclismo paulista com o afastamento do Brasil Sport Club do seio da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo. Uma das razões que levou o club de Guido Caloi foi a Federação Paulista de Ciclismo haver se desligado da Federação Ciclistica Brasileira, e quem conhece o ciclismo bandeirante sabe que o Brasil Sport Club é o leader do ciclismo paulista.

Organizado pelos nossos colegas de "A Gazeta" vinha sendo realizada desde 1933 a interessante prova ciclistica "9 de Julho" e na qual participavam todos os corredores pertencentes aos clubs paulistas, assim como dos Estados vizinhos.

Quando a Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo elaborou o seu calendário para a presente temporada incluiu a "Prova 9 de Julho", porem com o afastamento do Brasil Sport Club, a entidade paulista enviou um oficio "A Gazeta" negando-lhe o habitual apoio. A prova em questão, em todas as suas disputas sempre foram as inscrições abertas a corredores de clubs filiados ou não a qualquer entidade assim como em carater avulso, e como o Brasil Sport Club tenha vencido as oito disputas anteriores e esteja afastado da F. P. C. esta entendeu de não permitir que os corredores pertencentes aos clubs que lhe são filiados participassem da prova.

Sabe-se que o apoio da F. P. C. foi condicionado acaso o Brasil corresse os seus não correriam, ou então o cancelamento das inscrições dos corredores do Brasil para que os seus tomassem parte.

Diante de tal atitude "A Gazeta" deliberou suspender temporariamente a disputa anual da "Prova 9 de Julho" comunicando essa deliberação a todos os clubs que já estavam inscritos.

SEGURA CANO

Vencido em Spring Lake

SPRING LAKE, Nova Jersey, Estados Unidos, 11 (A. P.) — O tenista equatoriano Segura Cano foi eliminado do torneio local por seu adversário John Kramer, de Los Angeles, pela contagem de 6|2, 6|3.

O 1º R. C. D. e a Escola de Armas

Favoritos na prova hípica da "Taça Aniversário"

O certame hípico de domingo na pista da Avenida Bartolomeu de Gusmão, é dos mais atraentes da temporada promovida pela Sociedade Hípica Brasileira.

Isso justifica o invulgar interesse que se nota nos meios desportivos dedicados ao hipismo e na sociedade carioca onde se encontram os mais entusiasmados apreciadores das corridas com obstáculos.

O fato de, no próximo concurso, serem disputadas duas provas igualmente importantes, ambas com o melhor campo de concorrentes, que é possivel selecionar entre os bons cavaleiros, presentemente no Rio, maior interesse provoca antevendo-se com justificada razão concorrência excepcional ás dependências da Sociedade Hípica no próximo domingo.

Os entendidos apreciando as condições dos disputantes da grande prova de equipes, pela posse da "Taça Aniversário", e tendo em apreço as performances das montadas inscritas, não recusam opinar sobre o seu desfecho.

Há mesmo impressão de que os cavaleiros do 1.º Regimento de Cavalaria Divisionário e os da Escola de Armas estão em condições de conquistar a cobiçada taça.

Serão essas as equipes favoritas de muitos, mas é inegavel que os demais concorrentes se apresentarão igualmente em forma.

Diurnas duas pelejas de amadores

Vasco x Fluminense, em São Januario e Botafogo x Madureira, em General Severiano

Dos cinco jogos de amadores da rodada de amanhã, três serão noturnos.

As partidas Bonsucesso x Flamengo, Canto do Rio x Bangú e São Cristovão x América, tanto as de amadores, como as juvenis, estão marcadas para a noite.

O prélio Botafogo x Madureira, por não possuir o grémio alvi-negro refletores em seu campo, será diurno, o mesmo acontecendo com o Vasco, que só poderá enfrentar o Fluminense á tarde, em virtude das instalações do estádio de São Januário não se encontrarem em condições aceitaveis, segundo um oficio enviado ontem pelo Vasco á F. M. F.

Cena do último match Flamengo x Botafogo, vendo-se a vanguarda rubro-negra em ação

Club Ginástico Português x Icaraí Praia Club

Os jogos de basketball do próximo domingo

No próximo domingo, 13, duas das nossas mais queridas e prestigiosas sociedades esportivo-mundanas, o Club Ginastico Português e o Icaraí Praia Club disputarão interessantes encontros de basketball.

Os jogos farão parte de um programa esportivo social, que o Ginastico organizou em homenagem ao seu brilhante co-irmão de Niterói e devem ser disputados ás 17 horas. Após os matches de basketball terá lugar uma tarde-dançante no salão nobre da sede da Avenida Graça Aranha, que se prolongará até as 23 horas.

O IV Torneio Aberto de Volleyball da A. C. M.

Encerradas as inscrições — O team do Departamento da Imprensa Esportiva da A. B. I. concorrerá

A Comissão Organizadora do IV Torneio Aberto de Volleyball Masculino da Associação Cristã de Moços comunica, por nosso intermédio, que deu por encerradas segunda-feira, ás 21 horas, as inscrições para este certame, com um total de 22 teams inscritos, sendo 18 desta capital, 2 de Niterói e 2 da Ilha de Paquetá. Praia das Flexas Club, Combinado "78" da Policia Especial, Associação Atlética Banco dos Funcionários Públicos, Club Internacional de Regatas, Club dos Caiçaras, Associação Atletica Intercap, Praia da Guarda Volleyball Club, com 2 teams, Club Esportivo Framar, Club dos Sargentos Aviadores, Instituto Petersen, Cruz de Malta Atlético Club, Externato Melo e Souza, Colegio Andrews, Departamento de Imprensa Eportiva, Associação Atlética Banco do Brasil, com 2 teams, Associação Cristã de Moços, com 3 teams e Club dos Inapiários.

A comissão solicita aos clubs inscritos que enviem seus representantes, afim de participarem da reunião para o sorteio das "chaves" A e B, e dos jogos da 1ª rodada, a ser realizada amanhã, sabado, dia 12, ás 17,30 horas, na sede social da entidade do triangulo vermelho, á rua Araujo Porto Alegre, 36, Esplanada do Castelo. Está marcado para quarta-feira, dia 16, ás 20 horas, no principal ginasio da A. C. M., o inicio do torneio. A Comissão de Volleyball da A. C. M. convida a todos os adeptos deste elegante sport para assistirem aos jogos do torneio, que serão realizados ás quartas e sextas-feiras, ás 20 e 21 horas, respectivamente. Este horário será rigorosamente observado, havendo, de acordo com o regulamento do torneio, apenas 10 minutos de tolerância, para os teams se apresentarem em campo. O team que, dentro dessa tolerância, não tiver assinado a súmula será considerado vencido.

SUGERIDAS EXIBIÇÕES

De Joe Louis e outros campeões do sport norte-americano nas grandes cidades sul-americanas

NOVA YORK, 11 (A. P.) — O pugilista chileno Antonio Fernandez, em entrevista que aqui concedeu, sugeriu uma intensa permuta interamericana de atletas campeões, lembrando, por exemplo, a realização de uma luta entre Joe Louis e Arturo Godoy em alguma grande cidade sulamericana, ou uma excursão de dois grandes quadros de baseball pela América Latina. Fernandez ofereceu-se para bater-se com o campeão dos meio-médios Fritizie Zivic em qualquer cidade sulamericana.

Joe Louis, cuja excursão pelo continente sul-americano foi sugerida

Multas

Zizinho e Bolinha, reincidentes

Conforme A NOITE divulgou, o encontro Madureira x Flamengo, transcorreu bastante movimentado, e nele vários jogadores se extremaram no jogo violento. O árbitro José Ferreira Lemos foi condescendente em campo, no entanto mencionou na súmula quatro jogadores, dois de cada quadro. Todos esses players foram multados em 20$000, com excepção de Zizinho, que foi punido em 100$000, por ser reincidente. Os outros três profissionais são: Lélé, Jair e Volante, os dois primeiros do Madureira e o último, do Flamengo.

Tambem no jogo América x Vasco, houve jogo "pesado". Bolinha, do grêmio rubro, e o dianteiro vascaino Gonzalez, foram punidos, o primeiro em 100$000, e o segundo, em 20$000.

O LEADER

Ensaiou em conjunto, não exigindo o técnico dos jogadores maiores esforços — Foi leve o "apronto" na Gávea

A direção técnica do Flamengo deu por encerrados os preparativos de sua equipe de profissionais para a peleja contra o Bonsucesso.

O quadro "leader" do campeonato venceu pela contagem de 4x2 notando-se apenas a ausência de Domingos e Lupercio.

O veterano zagueiro não ensaiou em virtude de se encontrar ligeiramente contundido. Domingos, entretanto, estará firme no seu posto no prélio contra o onze que está colocado na cauda dos concorrentes ao certame da F. M. F.

Devido a chuva, o exercício foi leve, daí a pouca movimentação dos dois quadros.

As equipes que ensaiaram estavam assim formadas:

Titulares — João Alberto; Rodrigues e Barradas; Joelino, Volante e Artigas; Clovis, Flavio (Zizinho), Pirilo, Nandinho (Flavio) e Vevé.

Reservas — Yustrich; Borges e Joel; Biguá, Bongoni e David; Lourival, Antoninho, Martins, Amaral e Mario.

Os goals

O treino durou apenas oitenta minutos. Os goals do quadro titular foram consignados por Vevé (2), Zizinho e Flavio. Assinalaram os pontos dos reservas Mario e Amaral.

A festa de amanhã no Grajaú

Será em homenagem á Escola Militar

A nova diretoria do Grajaú F. C., presidida pelo general Manoel de Andrade Mello, vem cumprindo o programa estabelecido. As festas do valoroso club reunem o que de mais representativo possue o pitoresco bairro, atraindo cada vez mais novos elementos. E é uma dessas reuniões que o Grajaú realizará amanhã, sabado, em homenagem á Escola Militar.

Vasco x Aliados e Bangú x America

São os encontros cestobolísticos anunciados para a noite de hoje

Uma das últimas etapas da parte de classificação do Campeonato Carioca de Basketball, será disputada hoje nos rinks de São Januário e rua Ferrer. Constituem-na os embates: Vasco x Aliados. Quadra da rua Abilio. Bangú x América. Rink da rua Ferrer.

ANO XXX — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 11 de julho de 1941 — N. 10.565

WAVELL NA ÍNDIA

SIMLA, Índia, 11 (A. P.) — Chegou a esta cidade, afim de assumir seu novo posto de "comandante geral dos exércitos britânicos da Índia", o general sir Archibald Wavell, ex-comandante das forças britânicas do Oriente Médio.

A NOITE

Diretores: ANDRÉ CARRAZZONI — CYPRIANO LAGE

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: — OCTAVIO LIMA
Número Avulso: $300

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

UM MILHÃO DE BAIXAS -

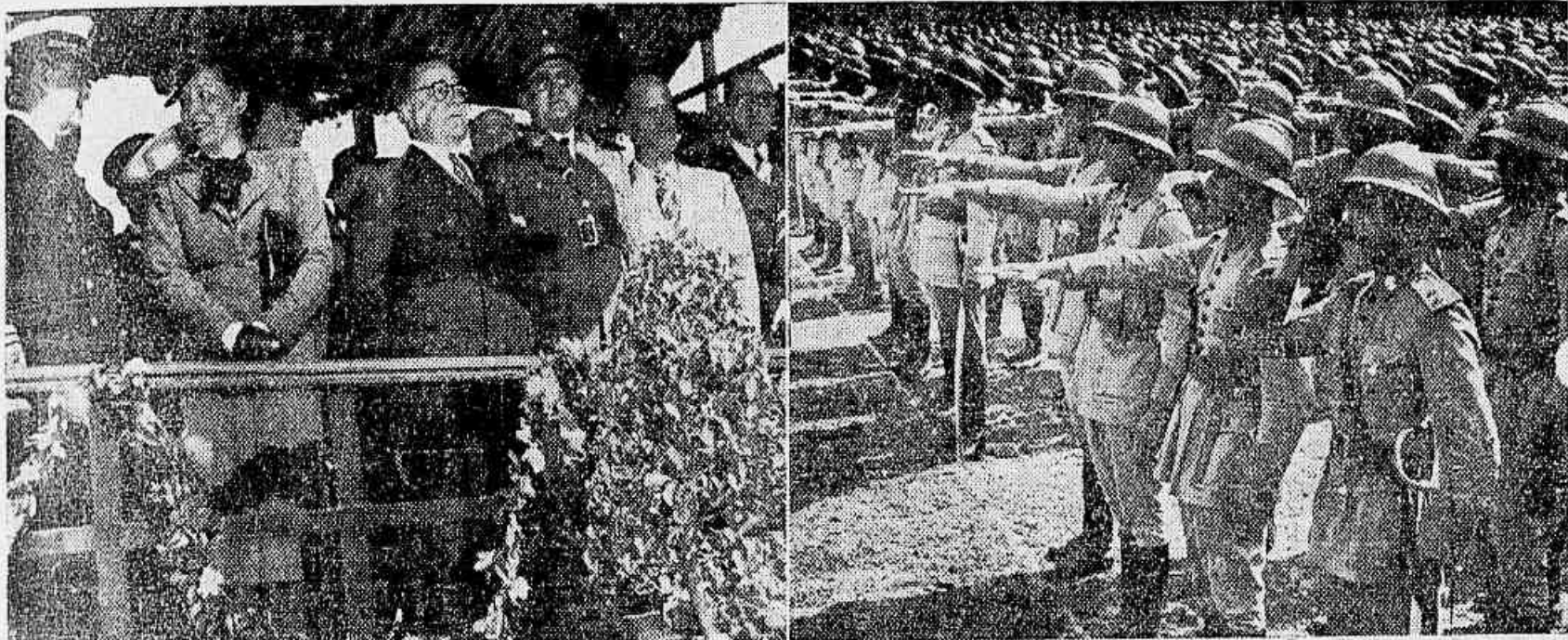
BERLIM 11 (U P.) - Circulos autorizados declaram que o total de baixas do Exército russo até agora, incluindo os prisioneiros feitos pelo Exército alemão, já se eleva aproximadamente a 1 milhão de homens

Arrasadores ataques -

O que se informa, em Londres, sobre as últimas operações da RAF

REFORÇOS POR VIA AÉREA!

Noticia-se em Angorá que aviões-transportes alemães conduziram tropas francesas para a Síria, afim de prolongar a resistência - Os termos da proposta inglesa - Vichy recusa, desde já, negociar com os partidários de De Gaulle

ANGORA' 11 (A. P.) — Noticiou-se ontem que esquadrilhas aéreas de transporte alemãs desembarcaram reforços das tropas de Vichy em Aleppo, num desesperado esforço para prolongar a resistência francesa na Síria. (Essa notícia não pôde ser transmitida daqui, ontem).— (Outros telegramas na 2ª página).

O presidente Getulio Vargas e sua Exma. esposa, em companhia dos ministros, Eurico Gaspar Dutra e Aristides Guilhem, prefeito Henrique Dodsworth, interventor Nereu Ramos e outras autoridades, assistindo a cerimônia — Os conscritos prestando juramento à bandeira

MIL CONSCRITOS PRESTAM JURAMENTO À BANDEIRA

Empolgante cerimônia cívica no Forte Duque de Caxias — Presentes o chefe do governo, sua esposa e altas autoridades civis e militares

No Forte Duque de Caxias realizou-se, hoje, empolgante espetáculo de civismo e disciplina, com o juramento à Bandeira de cerca de mil conscritos pertencentes aos diversos Fortes do Distrito Federal.

Pouco depois das 10 horas, chegava ao Forte Duque de Caxias,

(CONTINUA NA 2ª PAGINA)

Conhecendo a obra hospitalar da cidade

A embaixada médica argentina realiza várias visitas — Demonstrações operatórias no Pronto Socorro

O Dr. Cnado de Castro fazendo uma demonstração operatória na presença dos médicos argentinos. (Texto na 2ª página).

"E' a vitória da música brasileira"

"Joujoux e Balangandãs de 1941" tem na sua música um dos grandes fatores do êxito —— A Sra. Jenny Hime é uma entusiasta das melodias da linda "féerie"

Ensaiando um dos encantadores números do "Joujoux e Balangandãs" de 1941 — (Texto na 3ª página).

ECONOMIZEMOS GASOLINA !

Cooperação do público —— As providencias tomadas pelo governo —— Fala à NOITE o general Horta Barbosa, presidente do Conselho Nacional do Petróleo

Conforme comunicação já divulgada, as companhias importadoras de petróleo e derivados informaram o Conselho Nacional de Petróleo da diminuição das importações, causadas pela crise de transporte. Segundo tal notícia a redução irá a 30 %, aproximadamente um terço do volume total.

Diante dessa realidade, urge que o público colabore com os poderes governamentais, na solução da crise de combustível. O Conselho Nacional de Petróleo já tomou diversas providências e conta com a cooperação de todos os consumidores para a solução integral do problema.

A NOITE procurou ouvir o presidente do Conselho Nacional de Petróleo, general Horta Barbosa, que gentilmente atendeu ao jornalista.

Inteirado dos objetivos da nossa presença e dos nossos desejos de colaboração com os poderes públicos, informando a população e ouvindo a opinião de interessados, em depoimentos es-

(CONTINUA NA 2ª PAGINA)

Solução próxima

A ação das chancelarias no conflito fronteiriço entre o Perú e o Equador

O conflito suscitado entre o Perú e o Equador, degenerescência imprevista de velha questão de limites territoriais, tanto tempo adormecida, caminha, felizmente, para uma solução digna. As três chancelarias mediadoras — Argentina, Brasil e Estados Unidos — chegaram já a uma fórmula de vigência temporária, que permitirá o estudo conjunto da pendência, de maneira a resolvê-la definitivamente.

Essa fórmula foi submetida aos governos peruano e equatoriano e, segundo as últimas evidências, teria sido recebida satisfatoriamente. Aceitos os seus termos, as forças militares que se empenharam em luta armada, a semana finda, serão retiradas para local aonde se mantenham em paz, iniciando-se, desde logo, os entendimentos para a solução final.

Queremos acrescentar que a ação do Itamarati, no caso, está sendo julgada como habil e muito bem orientada, dizendo-se, nos círculos diplomáticos, que vem contribuindo de modo muito simpático para o êxito da mediação.

Novos contingentes para os Açores

ROMA, 11 (U. P.) — O correspondente do "Popolo Di Roma" em Madrid informa que novos contingentes de tropas portuguesas partiram de Lisboa a bordo do "Carvalho Araujo", com destino aos Açores, para reforçar a guarnição do arquipélago.

Misterioso desaparecimento de um motorista

Em abandono, na avenida Niemeyer, um automovel de luxo — Tratar-se-á de suicidio ? — O "carioca-reporter" em ação — Quem é o volante desaparecido — Uma história que se complica através dos seus antecedentes

Aquele automovel misteriosamente abandonado ali, junto à Gruta da Imprensa, na avenida Niemeyer, despertou a atenção "carioca-reporter". Era um carro novo, uma "limousine" de luxo, embora de praça. Mais intrigava ainda o fato de encontrar-se no interior do veículo um paletó de homem.

O "carioca-reporter" esperou. Passaram-se longos minutos, decorreram horas a fio e o moto-

(CONTINUA NA 2ª PAGINA)

Mais de tres horas bombardeando Nápoles

GENEBRA, 11 (R.) — O comunicado de hoje do alto comando italiano que informa sobre o bombardeio de Nápoles, acrescenta que os aparelhos da RAF passaram mais de três horas atirando as suas bombas contra a cidade, onde os estragos foram consideraveis.

O ataque foi dos mais violentos a que já foram submetidas nesta guerra cidades italianas e durou mais de três horas consecutivas. Vagas sucessivas de aparelhos britânicos transpunham a costa e atacavam a cidade, regressando quando já outras vagas apareciam no horizonte.

PACÍFICO, SPORTSMAN COMPLETO...

Quando amanhece...

AS CRIANÇAS DAS ESCOLAS PÚBLICAS DA CIDADE

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

Economizemos gasolina !

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

clarecedores, declarou-nos o presidente do Conselho Nacional do Petróleo :

— Tem todo o meu apoio esse movimento de A NOITE, visando esclarecer a população. O problema que se nos apresenta não deve, entretanto, levar a conclusões pessimistas; o Conselho Nacional do Petróleo está tomando todas as providências para resolvê-lo racionalmente, dentro das necessidades objetivas do país. Confiança e otimismo devem ser as diretrizes de todos, nessa contingência. Mas a crise de transportes, consequentemente a diminuição do afluxo de combustivel liquido, obriga-nos a uma série de medidas, nas quais a participação do público representará parte essencial. Ontem, o Conselho ouviu os industriais brasileiros, hoje ouvirá os "chauffeurs" e garagistas, para combinar providências acertadas e conhecer as sugestões apresentadas.

Perguntamos se a crise de combustivel não viria a prejudicar as indústrias.

— Como já disse — responde o general Horta Barbosa — deve haver confiança e optimismo. A redução é sobre a tonelagem total transportada. Quanto mais economizarmos em gazolina, tanto maior será a quota de óleo combustivel chegada ao país. Ao mesmo tempo, as indústrias que não necessitam de óleo combustivel de modo absoluto poderão procurar outras fontes de poder calorifico, como o carvão, a eletricidade, o gás pobre, etc. As providências tomadas pelo governo e a colaboração do público nos permitirão certamente vencer as dificuldades que porventura se apresentem.

Conhecendo a obra hospitalar da cidade

(Clichê na 1ª pagina)

A embaixada de médicos e professores da República Argentina que ora se encontram nesta capital, em missão de cordialidade e para fazer a entrega de uma biblioteca médica ao presidente Getulio Vargas, iniciou hoje cedo uma série de visitas aos diferentes hospitais da Municipalidade do Distrito Federal. Para isso, de acordo, com suas especialidades, foram distribuidos em grupos, os quais, na companhia de seus colegas de profissão, do Brasil, se dirigiram ao mesmo tempo aos vários estabelecimentos clinicos e cirurgicos locais.

Alguns, por exemplo, estiveram no Hospital Jesús, em Vila Isabel, onde foram recebidos pelo diretor e médicos, em cuja companhia passaram a percorrer todas as suas dependencias, interessando-se em obter esclarecimentos sobre o trabalho que ali se realiza em prol da infancia e manifestando, depois, a excelente impressão que esse conhecimento lhes deixara.

Uma operação no Pronto Socorro

Outro grupo de médicos argentinos esteve em visita às dependências do Serviço de Oto-rino-laringologia, do Hospital de Pronto Socorro, onde foi recebido pelo respectivo diretor, Dr. Caiado de Castro, e seus auxiliares.

Depois de haverem examinado toda a completa aparelhagem dali, os médicos argentinos assistiram a uma operação de "mastoide aguda esquerda", procedida pelo proprio Dr. Caiado de Castro no enfermo Francisco Corrêa Borges, que foi coroada de pleno êxito. Ainda por esse chefe de clinica foram feitas duas outras demonstrações de técnica operatória, em doentes de catarata e de amigdalite.

Os visitantes da nação amiga, que acompanharam com a máxima atenção esses trabalhos, mostraram-se vivamente impressionados não apenas com as instalações do serviço de Oto-rino-laringologia, como, particularmente, pela pericia com que o Dr. Caiado de Castro se houve nas três intervenções a que tiveram ensejo de presenciar.

Visita ao Manicomio Judiciario

Esteve pela manhã em visita ao Manicomio Judiciário o Dr. Hector Abrines, médico legista da direção geral dos institutos penais da Argentina. O especialista portenho foi autorizado pelo ministro da Justiça e Instrução Pública de seu país a estudar a organização dos manicomios judiciários no Brasil, pois a Argentina não possue estabelecimento desse gênero, cujas finalidades adquirem crescente importância para a justiça e a defesa social.

O Dr. Abrines veio visitar ainda as nossas penitenciárias interessando-se sobretudo pela classificação dos sentenciados.

O ilustre hóspede foi recebido no Manicomio Judiciário pelo respectivo diretor, professor Heitor Carrilho, cuja autoridade cietifica é muito acatada internacionalmente. Foi o que assinalou o Dr. Abrines em conversa com A NOITE.

S. S., que foi sempre acompanhado na visita pelo Dr. Carrilho e demais médicos e dos funcionários do Manicomio, examinou prontuários, laudos, fichas, inteirando-se da organização técnica, da classificação psiquiátrica, dos estudos realizados, dos processos das intervenções e dos exames.

Ao terminar a sua meticulosa e demorada visita, o Dr. Abrines exaltou, entusiásticamente, a exemplar obra de ciência e de humanidade realizada em nosso Manicomio.

No Hospital Miguel Couto

O Hospital Miguel Couto, na Gávea, recebeu hoje, às 12,45 horas, a visita de uma turma de médicos argentinos dos que integram a grande e lusida embaixada de facultativos portenhos que ora nos honram com a sua presença. Os referidos médicos, que ali chegaram acompanhados dos seus colegas brasileiros Drs. Lacerda Filho e Fernando Quintela, foram recebidos no Hospital Miguel Couto pelo Dr. Bastos Mello, diretor do referido estabelecimento e, bem assim, pelo conhecido cirurgião professor Motta Maia.

Tendo visitado com grande interesse todas as secções do hospital da Gávea, os cientista argentinos tiveram palavras elogiosas para com tudo que lhes foi dado observar, mostrando-se encantados com a nossa assistência hospitalar. Compunham a comissão que visitou hoje o Hospital Miguel Couto os seguintes médicos argentinos: Emilio Corbiéri, Isaac Cchtirbo, Carlos Alberto, A Marti-Mas, Raul Pastorine, Magin Piqué, Luiz G. Pouzat, José Maria Marqueta, Rubinsten Adolpho e Pastorine.

Mil conscritos prestam juramento à Bandeira

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

acompanhado de sua Exma. esposa, o presidente Getulio Vargas. Em seu carro viajaram tambem o ministro da Guerra, o general Francisco José Pinto e o comandante Octavio de Medeiros. Aguardavam a chegada do presidente da República, o general Rego Barros, comandante da Defesa de Costa e seu Estado Maior, o capitão Affonso Emilio Sarmento, comandante do Forte e diversos oficiais pertencentes àquela unidade do Exército. O presidente da República foi recebido ao som do Hino Nacional, dirigindo-se, em seguida, para o palanque armado à direita da entrada.

Autoridades presentes

No palanque presidencial encontravam-se já várias autoridades e familias, entre as quais os interventores Nereu Ramos e esposa e José Malcher e esposa, de Santa Catarina e Pará, respectivamente; general Lermhan Miller, chefe da Missão Militar Americana e membros da mesma Missão; todos os adidos militares acreditados junto ao nosso governo; prefeito Henrique Dodsworth; major Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil; coronel Pio Borges, secretário de Educação da Prefeitura; todos os generais que servem na sede da 1ª Região Militar, familias e inúmeros militares. Junto ao palanque, formou uma delegação de cadetes da Aeronáutica.

O compromisso à Bandeira

Momentos após, o general Rego Barros solicita do presidente da República para dar inicio à cerimônia. Os conscritos, assim como os destacamentos armados, formaram no campo de sports. O general Rego Barros, seguido de seu Estado Maior, postou-se à frente das tropas. Os sete pavilhões nacionais, representando, cada um, seu Forte, conservaram-se ao lado. Em prosseguimento, o capitão Guilherme Catandri Filho leu o juramento, que foi repetido pelos novos soldados da Pátria.

A ordem do dia do comando

O coronel Onorato Pradel leu, após a seguinte ordem do dia do comando: "Conscritos de 1941. A cerimónia que aqui realizamos é uma confirmação: soleniza um compromisso que vos acompanha desde os primeiros passos dados nas casernas, onde vindes fazendo vossa preparação militar.

Este compromisso estende suas raizes, não só nas organizações militares, mas viceja em todo o coração, conciente dos deveres para com o Brasil, que nos cabe guardar e defender.

Pátria cheia de grandeza e generosidade, de beleza e altivez, — orgulhamo-nos da vastidão do seu território, da feracidade do seu solo, da riqueza das suas minas e do potencial da suas cataratas.

Nossa história é toda um tecido de abnegações e heroismos, de luta contra homens e contra elementos, onde a pequenez numérica dos lutadores, é contraste frisante com a grandeza sem par, do ambiente fatores adversos.

Nossas aspirações, leais e honestas, encontram satisfação plena, dentro dos limites de nossas fronteiras, onde a terra, bela e dadivosa, à semente lançada em seu seio, retribue com a fartura, e nunca deixa de responder com a riqueza, ao trabalhador que a procure, venha ele das mais remotas plagas, para dedicar-lhe o esforço do seu braço, ou a atividade do seu cérebro.

E' este o magnifico patrimônio, que devemos manter, e para defendê-lo, nos nossos quarteis, navios ou fortalezas, aprimoramos as qualidades raciais, desenvolvendo músculos, esclarecendo inteligências, forjando caracteres.

Vindos de torrões diversos, de atividades variadas, diferentes nos recursos ou na instrução apresentada, o convívio sob as mesmas regras, a submissão aos mesmos regulamentos, a obediência a comandos uniformes, preparam-vos moral, fisica e profissionalmente, com a coesão necessária, aos pesados encargos, que nos combatentes cabem na guerra moderna.

Incorporando-vos ao Exército Brasileiro, recebeis uma herança de abnegação e bravura, de firmeza e heroismo.

Sois depositários da galhardia, com que as legiões de Vidal de Negreiros, Camarão e Henrique Dias derrotaram decisivamente os holandeses, nos Montes Guararapes.

Em nossos feitos podeis recolher todos os exemplos de virtudes e heroismo, de bravura e sacrificios, que formam a estrutura moral dos verdadeiros soldados, daqueles a cujos ombros a Nação pode confiar sua defesa.

Pertenceis ao Exército de Caxias e estais vinculados aos valentes que sempre ouviram e atenderam seu chamado, seguindo-o na conquista da decisão e da glória!

Sejais dignos da responsabilidade, cujo peso não nos abate, mas faz com que ergamos a fronte ao sol brilhante de nosso Brasil, num gesto de fé, na sua grandeza e de confiança no seu destino.

Conscritos, saldastes parte de vossa divida para com a Pátria, pois sabeis já manejar as armas que a Nação vos confiou.

Dentro em pouco sereis desincorporados, mais brasileiros voltareis aos vossos lares e aos vossos trabalhos; então não vos esqueçais: proclamai bem alto que o Exército não é escola de ociosidade e displicência, mas templo de sacrificio e de abnegação de patriotismo e de desprendimento!"

Finalizando esta parte, foi cantado o Hino Nacional por todos os conscritos, e imediatamente após o Hino da Artilharia de Costa. Verificou-se, depois, o desfile de toda a tropa. Em primeiro lugar passaram os conscritos, que prestaram continência à bandeira e depois as tropas armadas dos Fortes.

O regresso do presidente da República

Às 10,45 horas o general Rego Barros comunicou ao presidente da República que a cerimônia já havia terminado. S. exa. então, acompanhado de sua exma. esposa e de sua comitiva regressou a palácio.

ARRASADOR !

O "raid" aéreo britânico aos portos de invasão — Durante mais de sete horas

LONDRES, 11 (U. P.) — A aviação britânica realizou, ontem à noite, uma das mais formidaveis incursões de toda a guerra contra os portos de invasão e a zona de Colônia.

Numerosas esquadrilhas de aviões de bombardeio arrazaram diversos pontos da costa francesa entre Boulogne e Calais, durante sete horas e meia de ataques.

Foi o ataque mais prolongado até agora realizado pelas reais forças aéreas.

Circulos autorizados informam que são enormes os danos materiais causados. Extensas zonas portuárias foram reduzidas a montões de ruinas.

Calais e Ostende foram os alvos principais dos ataques aos chamados portos de invasão.

Colônia e uma ampla região da Renania sofreram devastadores ataques.

Reforços por via aérea !

(Titulos principais na 1ª pag.)

Recusa negociar com os partidários de De Gaulle

VICHY, 11 (H. T.) — O governo francês responderá rapidamente ao governo britânico sobre as condiçõese de armisticio apresentadas pelas autoridades britânicas para a cessação imediata das hostilidades na Siria.

Desde já porem está estabelecido que o governo francês se recusará terminantemente a toda e qualquer negociação com os chefes das forças "degaulistas".

Forte ataque britânico

VICHY, 11 (A. P.) — Noticiou-se que forte ataque britânico foi feito contra as linhas francesas ao sul de Beirute, ontem, às 15 horas. Violenta luta ainda estaria se dando, segundo as últimas noticias procedentes da Siria. As comunicações todavia estão muito demoradas.

Os franceses afirmam que suas tropas continuam de posse de suas posições no setor de Schouf e que os britânicos estavam sendo repelidos. Teriam sido derrubados quatro aviões britânicos e avariados cinco. Os franceses teriam perdido apenas um.

Cedem os franceses

CAIRO, 11 (R.) — Segundo as últimas informações aqui recebidas, as tropas aliadas que operam na Síria ocuparam as localidades de Kafrshebaa, Dejebel-Mezar e Djebel-Labaye, estas duas últimas situadas sobre a estrada Damasco-Beirute, que ainda se encontra em poder das tropas de Vichy.

Acrescentam as mesmas informações que, na região do norte, as forças francesas estão cedendo progressivamente, diante do avanço das tropas aliadas sobre Aleppo e Homs. No extremo nordeste do país, os aliados ocuparam Kameshla, a oeste de Demirkapou, sobre a estrada de ferro que liga o Iraque à Turquia, cujas instalações foram encontradas intactas.

Não concordaria Vichy

LONDRES, 11 (R.) — Segundo anuncia a emissora suiça, o governo de Vichy manifestou a intenção de não entrar em negociações com o comando dos franceses livres e de não concordar em que as suas tropas indigenas que se encontram na Siria sejam autorizadas a se passar para as fileiras contrárias, caso essas condições façam parte dos termos apresentados pelo comando britânico para a assinatura do armistício, na Siria.

Dentz propôs a suspensão das hostilidades

LONDRES, 11 (R.) — Foi oficialmente anunciado que o general Dentz propôs a suspensão das hostilidades na Siria.

As condições inglesas

LONDRES, 11 (A. P.) — Fonte autorizada revela que são as seguintes as condições exigidas pelo governo britânico para a aceitação do armistício solicitada pelas forças francesas da Siria:

1 — A Grã Bretanha não tem pedidos territoriais a fazer na Siria e Libano, mas deseja assegurar-se de que nenhum território nem nenhuma defesa daquela região, em terra, mar ou ar, possam ser usados contra as forças britânicas;

2 — Os interesses franceses no Levante serão protegidos pelos "franceses livres" com o regime de independência da Siria garantido pela Grã Bretanha;

3 — Todo o material de guerra será entregue à Grã Bretanha e as vias de comunicação não poderão ser alvo de qualquer dano;

4-5-6 (Trata esses pontos da opção aos oficiais, soldados e funcionários civis franceses entre voltarem à França ou se unirem ao exército do general De Gaulle, no qual permanecerão com seus soldos e pensões normais.)

7 — Anistia geral;

8 — A Siria e o Libano constituirão um só bloco administrativo e nacional;

9 — Os representantes alemães e italianos serão entregues aos britânicos;

10 — Todos os navios de guerra serão deixados no porto e os britânicos passarão a ficar responsaveis por eles.

Para Washington, no mesmo avião

Nos Estados Unidos os enviados diplomáticos do Perú e Equador — Proposta do Chile à Chancelaria brasileira

MIAMI, 11 (H. T.) — Chegaram hoje pelo avião da carreira, os Srs. Carlos Concha, enviado do governo do Perú, e La Falonte, do Equador. Os dois diplamatas viajaram juntos no mesmo avião e deverão tambem juntos chegar a Washington ainda hoje de manhã, pressumindo-se que discutirão no Departamento de Estado, ainda hoje, as questões de fronteira entre seus paises. Ambos os diplomatas sul-americanos declararam que foi simples coincidência viajarem no mesmo avião e ambos disseram que viajavam em missão diplomática junto ao governo dos Estados Unidos devendo conferenciar com os Srs. Cordell Hull, Sumner Wells.

Negaram-se a fazer declarações

MIAMI, 11 (H. T.) — Entrevistados pela imprensa antes de partir para Washington, os Srs. Carlos Concha e La Falonte, enviados diplomáticos respectivamente do Perú e do Equador, negaram-se a fazer quaisquer outras declarações sobre o motivo da viagem alem das que fizeram ao desembarcar.

Resposta do Chile ao governo do Brasil

SANTIAGO DO CHILE, 11 (H. T.) — O chanceler Rossatti entregou à uma hora da madrugada o texto da resposta do Chile ao telegrama no qual o ministro das Relações Exteriores do Brasil, Oswaldo Aranha comunicou o texto da proposta dos governos do Brasil, Estados Unidos e Argentina aos governos do Equador e Perú. Essa proposta sugere que o Equador e o Perú retirem as respectivas forças militares para quinze quilômetros da linha do "statu quo" bem como a proibição por parte do governo do Chile pensa que se os incidentes deverem ser considerados susceptiveis de alterar a paz continental as suas responsabilidades enquadram-se perfeitamente entre as matérias incluidas nas diversas convenções destinadas a prevenir e resolver os conflitos entre os Estados americanos. O governo do Chile, antes de propor ao Equador e ao Perú que retirem as suas forças militares para pontos determinados, opina que seja recomendada encarecidamente aos dois governos a adoção de medidas adequadas para evitar a repetição de atos hostis e circunstânciais como os que há lamentar.

Oferecidas pela Espanha as cartas reais do Conselho das Indias

BUENOS AIRES, 11 (T. O.) — As esferas chegadas à Chancelaria declaram que a visita ontem feita ao Ministério das Relações Exteriores pelo marquês de Magaz teve por objetivo oferecer, em nome da Espanha, sua colaboração para resolver a questão de limites entre o Perú e o Equador, no caso de ser aceita a proposta de arbitragem. Adianta-se que foram postas à disposição dos paises litigantes as cartas reais do Conselho das Indias, nas quais estão delimitadas as colônias espanholas, limites que muitos paises do Continente americano aceitaram ao constituirem-se em nações independentes.

O FRONT TEUTO - RUSSO

QUARTEL GENERAL DO FUEHER, 11 (T. O.) — O Alto Comando Alemão comunica: "Como já foi dado conhecer por um comunicado especial, com a dupla batalha de Bislystok e Minsk, terminou a maior luta, envolvente e de material, da história mundial. Caíram em nossas mãos, 323.898 prisioneiros, entre eles vários generais em chefe e comandantes de divisão. Foram capturados ou destruidos 3.332 carros de combates. 1.809 canhões e grandes quantidades de outras armas. Com isso elevou-se a mais de 400 mil o número de prisioneiros feitos até agora na frente oriental. A cifra do material inimigo, capturado ou destruido, elevou-se a 7.615 carros de combate e 4.423 canhões. A aviação soviética perdeu até agora 6.233 aviões.

Prosseguindo na luta contra a navegação de abastecimento da Inglaterra, submarinos alemães afundaram no Atlântico Norte 4 navios mercantes inimigos com um total de 27.600 toneladas.

Durante a noite passada nossos destacamentos aéreos bombardearam o porto de abastecimento de Hull, situado às margens de Humber. O bombardeio surtiu efeitos extraordinários.

Outros ataques aéreos foram dirigidos contra as instalações portuárias de Great Yarmouth e Bervick, bem como contra aeródromos e baterias de refletores, no leste e no sul da Inglaterra.

Durante as tentativas feitas ontem pelo inimigo, para atacar a costa do Canal, nossos caças derrubaram 21 apaarelhos britânicos, as baterias anti-aéreas e a artilharia da marinha, três outros. Não regressaram às suas bases, dois dos nossos caças.

Durante a noite passada, o inimigo sobrevoou com escassas forças a Alemanha Ocidental, lançando reduzido número de bombas explosivas e incendiarias em algumas localidades. As baixas entre a população civil são muito reduzidas".

Nada de novo no "front"

LONDRES, 11 (A. P.) — Despacho de Moscou diz que, pela primeira vez desde o inicio das hostilidades na Frente Oriental, noticiou-se naquela capital que nada de importante ocorrera no "front" nas últimas doze horas.

Detidos em Bialystock-Minsk pelo congestionamento do material abandonado

BERLIM, 11 (A. P.) — A D. N. B. informa que o avanço alemão nas áreas de Bialystock e Minsk "chegou a uma parada, em vários pontos, temporariamente, em vista da grande quantidade de tanks e veiculos abandonados, reduzidos a pedaços ou incendiados, que congestionam as estradas. Grande parte dessas imensas quantidades de material bélico tem de ser removida, afim de dar passagem às tropas alemães".

As tropas alemãs atravessaram o Dnieper e o Drut

BERLIM, 11 (U. P.) — Urgente — Noticia-se extra-oficialmente que as tropas alemãs atravessaram os rios Dnieper e Drut, perto de sua confluência.

As informações acrescentam que a vanguarda alemã conquistou Rogachef, cerca de 55 quilômetros a leste de Bobruisk.

Feminista, com restrições...

PORTO ALEGRE, 11 (Da Sucursal de A NOITE) — O Sr. Mem de Sá, diretor do Departamento Estadual de Estatística, declarou não ser contrário, em tese, ao ingresso das mulheres no quadro do funcionalismo público, mas, sim, apenas, daquelas que procuram os cargos públicos para "matar o tempo". O diretor do Departamento Estadual de Estatística citou vários casos, referindo-se, tambem, a certas funcionárias que se transportam para as repartições em carros luxuosos.

O Tempo

MÁXIMA, 22,7 — MÍNIMA, 16,6
TEMPO — Ainda instavel, sujeito a chuvas.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — Do quadrante sul, frescos.

Motivo de segurança para a América Latina

O que declarou o general Góes Monteiro sobre o desfile das forças armadas argentinas

BUENOS AIRES, 11 (T. O.) — Falando à Agência Transocean, ontem à tarde, o general Góes Monteiro fez as seguintes declarações :

"Sinto-me altamente honrado com as sucessivas distinções de que fui alvo por parte do povo argentino. A minha missão é simplesmente de representante militar em Buenos Aires, no momento das comemorações pátrias e, sem dúvida, esta visita não só aumentará as fraternais relações existentes entre ambos os exércitos como conduzirá a resultados práticos em futuro próximo, pois da maior vinculação e conhecimento nasce a verdadeira união entre os povos. Aos paises de origem espanhola, — se bem que o Brasil tenha suas raizes no nobre povo de Portugal, não se pode negar que entre este e a Espanha exista uma vinculação de genesis — hão de consolidar suas relações e já os governos orientam a sua politica internacional nesse sentido, marcando rumos práticos. Os mercados do Brasil e da Argentina podem completar-se e se constituir em forte baluarte da economia latino-americana. Nada existe entre ambos os povos que signifique, no tocante aos mercados, entrechoques economicos. Com a produção do Brasil pode-se fazer um intercâmbio de beneficios inegualaveis. Quanto às industrias, o mesmo fenômeno se verifica. Ainda há pouco tempo estive em Buenos Aires e, sem embargo, o progresso desta grande metropole, para mim motivo de satisfação, é notavel. O desfile militar de nove de julho foi impecavel. As forças do ar, do mar e de terra argentinas, expostas à observação e à critica naquele momento, só podem merecer as mais amplas felicitações. As forças armadas da Argentina constituem um motivo de orgulho para a nação e de segurança para a América Latina. Sem dúvida, as forças aéreas realizam neste momento progressos militares importantissimos, porem, não se pode basear o poderio militar apenas nesta arma, especialmente na América. As três armas básicas, o exército, a aviação e a marinha, completam-se e se encontram unidas de tal forma que não se pode jogá-las separadamente como elementos de poderio. A Argentina tem motivos de orgulho do seu exército, da sua marinha e da sua aviação. Não creio — continuou o general Góes Monteiro — que a situação de conflito existente entre o Perú e o Equador tenham grandes transcendências, porque seguramente a intervenção dos outros paises porá fim, rapidamente, à questão."

Terminou o prazo para o registro do comércio de sedas

Atinge a 1.500 o número de comerciantes registrados

Expirou ontem o prazo para o registro dos comerciantes de sedas desta capital, no Departamento de Comércio e Industria do Ministério do Trabalho. Essa medida, determinada por lei, tem por fim acabar com o comércio ilicito de produtos de fio artificial ou quimico com o nome de seda. Registrada a casa de negócio que vende artigos de seda, nela será colocado, à vista do público, um cartaz expondo as marcas que os mesmos artigos são obrigados agora a apresentar, indicando os que são de seda pura, com carga ou misturados com outros tecidos.

Estivemos hoje naquele Departamento, onde não havia sido ainda apurado o total dos registros feitos. Calculava-se, entretanto, que eles se elevavam a cerca de 1.500 — número que se considera muito aquem de comerciantes em sedas do Distrito, apesar dos avisos e advertências por meio da imprensa, do radio, etc... Só ontem, isto é, no último dia, os registros foram em número superior a 200.

Ainda hoje devia resolver-se ali o procedimento a seguir em relação aos retardatários que se apresentaram ou venham a apresentar-se após o encerramento do prazo. Dado que este não seja prorrogado, como se espera, os interessados que não expuzerem o cartaz acima referido estarão sujeitos à multa de um conto de réis, depois de cujo pagamento obterão o registro.

Misterioso desaparecimento de um motorista

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

rista não voltava. Veio à noite e ali continuou em abandono o veiculo.

Que teria sucedido ? Que história misteriosa envolveria o caso? O automovel tinha o n. 33.595.

As mais interessantes reportagens em torno de acontecimentos os mais estranhos na vida da cidade, precedendo mesmo a ação das autoridades investigadoras respectivas, teem sempre surgido na A NOITE com a novidade das primicias do noticiário, graças à argúcia, a atividade desse Argos incansavel, que é o "carioca-reporter".

Não só os crimes, os fatos de rua. Uma série interminavel de informações preciosas vem da mesma fonte e seria enfadonho enumerá-las aqui. E não é só isso. Por várias vezes, incontaveis, tem o "carioca-reporter" constituido fator preponderante de sucesso nas investigações policiais..

Foi assim, como de outras feitas, a reportagem de A NOITE soube do acontecido de agora, pondo-se imediatamente em campo. O "carioca-reporter", que vira o auto 33.595 em abandono junto à Gruta da Imprensa, que meditou sobre as circunstâncias, que envolviam o caso misterioso já destacado, de tudo cientificou o seu jornal. Em breve, dessa forma, ficou depois constatado qualquer coisa de grave cercando toda essa estranha ocorrência, talvez um drama que não está conhecido ainda em seus detalhes. O motorista do 33.595 encontra-se desaparecido. Tratar-se-á de um suicidio? Quem é esse motorista?

Não se sabe do chauffeur desde segunda-feira — As investigações da reportagem de A NOITE

Não foi dificil, é claro, em seguida a todos esses informes do "carioca-reporter" identificarmos o motorista do auto 33.595. Os reporters de A NOITE, seguindo para a Avenida Niemeyer, constataram o abandono do veiculo nas condições descritas acima e a seguir foi sabido que o motorista do veiculo em abandono era o antigo chauffeur de praça José Geminiano, mais conhecido pela alcunha de "Raposo", e que fazia ponto na rua Visconde de Pirajá, nas proximidades da rua Garcia D'Avila.

Horas depois, a reportagem de A NOITE estava na residência do motorista em questão, que fica na rua Conde de Baependi n. 114, nas Laranjeiras, uma casinha de avenida e que tem o n. 12. Ouvimos ali a companheira de "Raposo" e, com surpresa, soubemos que desde a segunda-feira próxima passada está desaparecido o aludido motorista.

José Geminiano, o "Raposo", que é de nacionalidade portuguesa e conta cerca de 40 anos de idade, é casado com Umbelina de Jesús.

A mulher, ouvida pelos reporters de A NOITE, na simplicidade de sua modesta condição social, debulhada em lágrimas, confirmou o que já era de nosso conhecimento:

— É verdade, disse-nos Umbelina. O Raposo sumiu-se desde segunda-feira passada. Não sei o que lhe aconteceu. Quem sabe, matou-se?

E Umbelina contou que o marido nunca lhe falava da sua vida na rua. Notara-o, na verdade, meio entristecido estes últimos dias, mas não ligou grande importância a isso. Raposo havia há pouco adquirido o novo auto que dirigia, o 33.595, e bem poderia ser alguma dificuldade nos negócios, em torno de maiores obrigações assumidas com a aquisição do veiculo.

Na segunda-feira — continuou historiando a mulher do motorista — Raposo almoçou em casa e Umbelina pediu que ele a levasse no automovel até à praia de Botafogo, afim de ir à Policlinica, na Avenida Pasteur, onde fora consultar-se a um médico, pois anda meia adoentada. O motorista assim fez. Desde, então, porem, não mais viu o marido. No dia seguinte, procurando noticias dele no ponto de estacionamento, teve maior surpresa. Lá não havia estado o motorista, ninguem dele sabia dar-lhe informes. Foi por isso à policia, à delegacia do 1º distrito, na Gavea e de tudo cientificou ao comissário de serviço. Com a noticia do encontro do auto em abandono, de Raposo, acredita, por isso, ter-lhe acontecido alguma desgraça.

Nada mais soube dizer Umbelina sobre o marido. E ela casada com Raposo há 17 anos e dessa união existem dois filhos, uma menina de 9 anos de idade, e um rapazinho, de 12.

Ouvindo outras pessoas — Raposo era bom marido, bom pae e homem de sobrios costumes, dizem uns

A reportagem de A NOITE ouviu ainda a respeito do motorista misteriosamente desaparecido o senhorio dos cômodos ocupados pela familia de Raposo e alguns dos seus colegas de ponto. Nenhuma dessas pessoas aventou hipótese capaz de justificar o suicidio de Raposo.

Pouco, aliás, ele contara de sua vida particular. Todos foram acordes no entanto em dizer que o motorista era bom chefe de familia.

Jamais tivera contendas com Umbelina, com quem parecia viver em completa harmonia.

Raposo — acrescentaram — era homem de sobrios costumes. Vivia para o seu trabalho. Saía de casa para o ponto de automoveis onde estacionava, servia os fregueses que tinha e terminado o serviço regressava ao lar.

No paletó do motorista foram encontrados os seus documentos e as chaves da casa que ele tinha em seu poder.

As chaves e o paletó foram entregues a Umbelina.

Uma outra versão sobre o procedimento do motorista — Está acusado de chantage

Haviamos já ouvido as melhores referências a propósito do motorista desaparecido, quando a reportagem de A NOITE encontrou o Sr. José Alegre, proprietário de alguns automoveis de praça e que fez restrições à vida do motorista Raposo, que se dizia de absoluta honestidade. Contou José Alegre que o motorista desaparecido o havia lesado em certo negócio em cerca de três contos de réis.

Vendera-lhe um auto de n. 30.996, que estava em concerto em uma oficina e que era de propriedade da Companhia [illegible], tendo apresentado contra o motorista queixa-crime no 3º distrito policial ao delegado Franklin Galvão.

Ao que disse José Alegre, Raposo dera ultimamente para praticar certas chantages, tendo de uma feita retirado do auto n. 25.588, pertencente ao Sr. Mario Mendonça, um custoso rádio, dando-lhe destino ignorado. Afirma ainda o informante que Raposo teria lesado em cinco contos de réis um senhor de nome [illegible], proprietário de uma garage à rua General Pedra.

Um caso a esclarecer o misterioso desaparecimento do motorista — Morto ou vivo ?

O abandono do auto n. 33.595 na Avenida Niemeyer, nas imediações da Gruta da Imprensa e o desaparecimento do seu motorista envolve todavia um caso a esclarecer.

As acusações que por [illegible] a reportagem de A NOITE contra a boa conduta do motorista desaparecido, não podem [illegible] tar a hipótese do suicidio.

Talvez por isso mesmo [illegible] o homem dado fim à sua vida. Daí no entanto [illegible] venha tomar feição [illegible] rente.

Morto ou vivo o motorista [illegible] parecido, que resta agora [illegible] desvendar.

A mulher do motorista [illegible] recursos diários que [illegible] va o marido, tomou a [illegible] de recolher-se com seus filhos [illegible] casa de uns seus irmãos, [illegible] em Cascadura.

O Sr. Samuel Ribeiro foi distinguido com a ordem do "Mérito Militar"

O presidente da República, na qualidade de grão-mestre da Ordem do Mérito Militar, acaba de conceder a cruz de oficial da mesma Ordem ao Sr. Samuel Ribeiro, figura de destaque da sociedade brasileira e nos meios financeiros do país, justamente admirado por seus atos de patriotismo e filantropia. A distinção concedida ao Sr. Samuel Ribeiro foi recebida com muita simpatia nos circulos sociais do Rio e de São Paulo, onde o novo membro da Ordem do Mérito Militar possue grandes amizades e [illegible] ras admirações.

Comunicados

Guilhermina Moss de Almeida Brito
(Missa de 30º dia)

O padre Reinaldo Moss de Almeida Brito, vigário de Santa Cecilia em Braz de Pina, convida os irmãos, irmã, parentes, amigos, associações paroquiais e paroquianos para assistirem à missa de 30º dia que será celebrada na Igreja Matriz de Santa Cecilia, em Braz de Pina, amanhã, dia 12, às 10 horas.

Agradece, penhorado, a todos os que compareceram.

Angela de Araujo Lima
(ANGELITA)

Sua familia participa o seu falecimento ocorrido hoje, às 2,45 e comunica que o enterramento se realizará às 17 horas, saindo o feretro da rua Senador Vergueiro, 65, para o cemitério de São João Batista.

Carmen Higino de Azevedo

[illegible] Miranda e [illegible] convidam seus parentes [illegible] para a missa [illegible] alma de [illegible] CARMEN, [illegible] brada na igreja N. S. da Aparecida (Meyer) amanhã, às 9 horas e desde já agradecem.

CAPTURADO O "HERMES"

LONDRES, 11 (A. P.) — O Almirantado distribuiu o seguinte comunicado: "O navio alemão "Hermes" foi interceptado. O comandante, os oficiais e a tripulação foram feitos prisioneiros. O "Hermes" deixara o Rio de Janeiro no dia 28 de junho numa tentativa de alcançar Hamburgo.

HOMENAGEANDO O BRASIL, NA FIGURA DO SEU CHEFE

O gesto fidalgo dos luminares da medicina argentina que vieram, em embaixada especial, distinguir o presidente Getulio Vargas — A expressão desse ato e sua repercussão nas boas relações entre os dois paises

AS boas relações entre o Brasil e a Argentina se acentuam e revigoram, em permutas de afeto e de bom entendimento e, a cada instante, essas demonstrações de cordialidade se renovam e oferecem novos testemunhos que sensibilizam tanto a alma argentina como a alma brasileira. Nações ligadas por laços históricos de que ambas se orgulham, porque foram enastrados nos campos de luta, em memoraveis campanhas em que o sangue dos brasileiros se misturou com o generoso sangue argentino, caminham no presente unidas pelos mesmos laços de fraternidade. No momento em que o Brasil manda uma das suas mais ilustres figuras militares, o general Góes Monteiro, a Buenos Aires, representar o nosso país nos festejos civicos comemorativos do 125.º aniversário da consolidação da Independência Argentina, da nação irmã nos chega tambem uma embaixada de cultura e de afeto, uma embaixada de homens de ciência, à frente da qual se encontra o decano da Faculdade de Medicina de Buenos Aires, o ilustre Dr. Nicanor Palacios Costa, glória do magistério e da medicina argentina. Essa embaixada vem ao Brasil prestar uma expressiva homenagem ao presidente Getulio Vargas e a ela estão incorporados mais de cem médicos, dos de maior renome e prestigio. Os médicos argentinos, num gesto altamente significativo, resolveram oferecer ao nosso presidente uma biblioteca de livros argentinos, no total de três mil volumes, luxuosamente encadernados, afim de que, junto ao estadista que dirige os destinos do Brasil, permaneça, sempre, como monumento de amizade, a essência do espirito e da cultura argentina, condensados nos livros escolhidos dessa biblioteca. Nenhuma dádiva seria mais cara ao presidente do Brasil, admirador confesso de Alberdi, que tanto influiu na formação da sua cultura, como de Mitre, de Sarmiento, de José Hernandez e de tantas outras magistrais figuras da intelectualidade argentina. Essa homenagem não é endereçada apenas ao presidente Getulio Vargas. Recebe-a o povo brasileiro, que vê o seu chefe distinguido de forma tão gentil. Recebe-a o povo brasileiro, comovidamente, por ver que os seus sentimentos fraternais para com a nação irmã são retribuidos com uma abundância de alma e de afeto e que, assim, se robustece, cada vez mais, como nós almejamos e como o desejam todos os argentinos, a comunhão argentino-brasileira, a união espiritual entre as duas grandes nações da América do Sul.

Major Filinto Muller

Major Filinto Muller

Passa hoje o aniversário natalicio do major Filinto Muller, chefe de Policia do Distrito Federal, militar de projeção no seio de sua classe e figura de destaque na sociedade carioca. O major Filinto Muller desde 1933 ocupa o cargo dificil e importante de chefe de Policia. Em oito anos de administração realizou uma série de obras, das mais dignas de louvores, aumentando a eficiência dos serviços policiais e mantendo uma atuação serena e enérgica na defesa da ordem pública.

O Sr. Filinto Muller está recebendo as mais vivas e significativas demonstrações de simpatia e apreço pela passagem de seu aniversário. Ontem, uma comissão de "leaders" das classes trabalhistas brasileiras esteve no gabinete do chefe de Policia, afim de participar-lhe o desejo dos trabalhadores cariocas, que é lhe prestarem uma homenagem. Pediram-lhe, por isso, que marcasse hora para a realização da mesma. O Sr. Filinto Muller agradeceu a manifestação e pediu que não levassem a efeito a idéia. Todas as homenagens devem ser dirigidas ao presidente Getulio Vargas, criador da legislação social no Brasil.

Os amigos e admiradores do major Filinto Muller demonstrarão, na data de hoje, a estima e a admiração que gosa o ilustre militar em todos os circulos da sociedade, que tantas vezes tem defendido com coragem e tenacidade, opondo-se a todas as correntes que possam perturbar a ordem pública e a paz da familia brasileira.

Está no Rio o governador Benedicto Valladares

Acha-se desde ontem nesta capital o Sr. Benedicto Valladares, governador do Estado de Minas, que se fez acompanhar do Sr. Israel Pinheiro, Secretário da Agricultura do Estado, e do coronel Cancio de Albuquerque, seu assistente militar.

LIVROS NOVOS

Sintese da "Arvore Literária", de Albino Esteves

O Sr. Albino Esteves, escritor das Alterosas, que alia às suas funções profissionais as de membro da Academia Mineira de Letras, dá-nos agora, em opúsculo, algumas interpretações filosóficas num dificil ramo dessa ciência, qual seja o da "Sistemática litero-enciclopédica". No prefácio em que apresenta o novel filósofo patricio à simpatia de seus leitores, que deverão constituir, dada a aridez do assunto, uma fração da élite de estudiosos dessa matéria, afirma o general Liberato Bittencourt que "nada mais dificil quanto interessante" do que o problema quase insoluvel das classificações, pois, "quanto mais se classifica, mais se vê a necessidade de novas classificações"... O Sr. Albino Esteves, conforme se infere da sua obra, recem-lançada à circulação, tem acumulado abundantes conhecimentos com a consulta às clássicas fontes de cultura filosófica, que até lhe permitiram nos dar uma interessante análise da genealogia literária, fazendo-a acompanhar de esquemas, ensáios e distribuição dos diversos gêneros explorados nesse setor cultural, oferecendo-nos ainda por cima uma sintese, tanto quanto possivel aceitavel, da "Arvore Literária", enriquecida com estudos paralélos sobre os aspectos e funções da critica. É a nosso ver volume util ao manuseio dos que cultuam o gênero filosófico, essencial ao conhecimento de problemas fundamentais da humanidade, tambem do agrado de nossas élites universitárias, nas diversas Faculdades de Filosofia, filiadas às Universidades brasileiras.

A carga do "Hermes" vale 13.000 contos

LONDRES, 11 (Edwin Stout, da Associated Press) — Foi amplamente divulgado, por intermédio de uma nota do Almirantado, a noticia da interceptação do navio alemão "Hermes", que deixára recentemente o porto da capital do Brasil procurando romper o bloqueio britânico e alcançar o porto de Hamburgo.

O "Hermes" é um grande cargueiro de 7.209 toneladas e sua partida do Rio de Janeiro dera-se a 28 de junho, quase simultaneamente com mais dois da mesma nacionalidade, o "Frankfurt", tambem saido do porto da capital brasileira, e o "Natal", do porto de Santos.

Anteriormente já havia o Almirantado anunciado a interceptação de dois outros barcos alemães partidos de portos brasileiros, o "Lech", do Rio, e o "Babitanga", de Santos.

Logo poucos dias após as duas noticias acima, os tres navios citados deixaram os portos do Brasil em que se achavam.

O "Hermes", o "Frankfurt", o "Natal" e o "Lech" haviam sido os únicos navios alemães que tinham tido êxito na tentativa de atravessar o bloqueio britânico em direção à América do Sul, com excepção do "Frankfurt" que já se achava refugiado em Talcahuano, no Chile, e dali é que se transferira para o Rio de Janeiro.

O navio agora interceptado, o "Hermes", chegara ao Rio de Janeiro, procedente de um porto europeu controlado pelos alemães, no dia 9 de abril, ali permanecendo até 28 do mês passado.

A carga com que saiu o "Hermes" do porto da capital do Brasil compreendia, entre outras mercadorias, 53.500 peças de couro, pesando 812 toneladas; 33.190 sacos de tortas de sementes de algodão, no peso total de 2.000 toneladas; 18.250 sacos de mamona, no total de 1.100 toneladas; 2.514 caixas contendo cristal de rocha; 2.580 volumes contendo minério de rutilo; 2.320 rolos de sola; 4.185 caixas de banha; 256 toneladas de ferro niquel, 108 sacas de mica, 650 tambores de óleo de mamona, 50 fardos de ipecacuanha, grande quantidade, não determinada, de sacas de café, lã, etc. O valor total aproximado da carga do "Hermes" era de mais de 13.000 contos de réis.

ENFEITIÇADO O GRANDE CANTOR JOSÉ MOJICA

O prestigio de uma paisagem na alma do artista mexicano

O tenor José Mojica na "terrasse" do Hotel Cassino Icaraí, com algumas crianças suas admiradoras, ao lado, recebendo uma visita no "hall".

— Que lindo!

Foi a expressão de José Mojica ao avistar a praia de Icaraí. Amigos e admiradores do grande cantor levaram-no àquele recanto da Guanabara e as palavras que lhe saíram da boca foram de entusiasmo e admiração pela beleza da paisagem. Tomando, imediatamente, uma resolução, José Mojica telefonou para o Rio, pedindo que remetessem para Icaraí as malas que se encontravam no Rio. A gravura mostra o famoso astro de Hollywood em seu apartamento do Hotel Cassino Icaraí. Todas as manhãs, Mojica assenta-se no terraço do Hotel, gozando o esplendor da paisagem. Icaraí enfeitiçou, realmente, o grande cantor.

A homenagem da Livraria Atheneu

A Livraria Atheneu, associando-se às homenagens que serão prestadas à Embaixada Universitária Argentina ora em visita ao nosso país, apresenta duas artisticas vitrinas engalanadas com as cores nacionais e argentinas, achando-se seu interior ornamentado com as bandeiras dos dois paises, fato este que revela a alta compreensão do comércio associando-se aos festejos, o que comprova o espirito de fraternização que unem os povos, quer no campo da ciência, quer no comercial.

"Independence Day"

Expressiva carta de agradecimentos do embaixador Jefferson Caffery

O embaixador norteamericano junto ao governo brasileiro, senhor Jefferson Caffery, dirigiu à direção de A NOITE expressiva carta, em agradecimento às referências que fizemos à data aniversária da Independência da gloriosa nação amiga. As palavras do representante diplomático dos Estados Unidos, cheias de amizade e simpatia, são as seguintes:

"Desejo apresentar os meus mais sinceros agradecimentos pelas palavras de amizade contidas no seu conceituado jornal do dia 4 de julho, aniversário da Independência dos Estados Unidos. Tão espontânea manifestação de simpatia é deveras comovente e asseguro-lhe que incentiva a minha missão neste país, onde conto com amigos tão leais e tanta boa vontade.

Queira, senhor diretor, aceitar os meus protestos de sincera amizade e profundo reconhecimento. — (a.) Jefferson Caffery, embaixador americano."

Chocaram-se o bonde e o auto

Chocaram-se na manhã de hoje, na rua São Francisco Xavier, o bonde linha Engenho de Dentro n. 300, e o auto do Ministério da Guerra n. 12.532.

O tráfego ficou ali dificultado por alguns momentos, não havendo, felizmente, vitimas do acidente.

Do ocorrido foi A NOITE avisada pelo "carioca-reporter".

O 27° aniversário da criação da Aviação Militar no Brasil

Na data de ontem, há vinte e sete anos, fundava-se a Escola Brasileira de Aviação, a primeira criada em nosso país, sob o patrocinio dos então ministros da Guerra e da Marinha. Teve vida efêmera, devido à guerra de 1914. Muito embora, foi essa escola o núcleo de onde se originou a nossa aviação militar, o berço do Campo dos Afonsos. Conseguiu formar frageis aeroplanos, os primeiros oficiais aviadores, que do Exército e da Marinha para ali acorreram, desejosos de experimentar as sensações da arma nascente. Dessa primeira turma, todos hoje na reserva da aviação, compareceram ao almoço que ontem se realizou na Escola de Aeronáutica para comemorar o acontecimento, os brigadeiros do ar, Raul Bandeira, Victor Silva, Virginius, Delamare e Evangelista Vilela, e tambem o coronel Alzir Rodrigues.

Sentaram-se à mesa com os companheiros de ontem, ao lado da oficialidade da ativa, companheiros de hoje, e de uma turma de alunos da atual Escola de Aeronáutica, companheiros de amanhã.

O coronel Fontenele pronunciou as seguintes palavras: "Meus senhores — Ha uma prática cristã de grande beleza espiritual e de profunda significação moral: o voto de gratidão que, numa expressiva e silenciosa prece, faz-se ao se sentar à mesa.

Hoje, ao iniciarmos este almoço em que a nossa familia do ar se reune na maior e mais simples intimidade para comemorar o seu já tradicional Dez de Julho, "de pé e em silencio", elevemos todos os nossos pensamentos à Deus pelos nossos camaradas, irmãos de arma e de ideal, que a suprema vontade afastou de nosso convivio e por isso não podem sentar-se à nossa mesa.

Toda a família envenenada

Duas pessoas mortas — Arsênico ao invés de bicarbonato

SAPUCAIA, (Estado do Rio), 11 (Serviço especial de A NOITE) — No lugar Banqueta, deste distrito, passou-se tremendo caso que impressionou profundamente a população.

É sitiante, ali, Nepomuceno de Brito, de 70 anos. Com ele residiam sua esposa, Sra. Francisca Alves de Brito, de 60 anos, o filho, Mario Nepomuceno, de 32, o genro, Sinval José da Costa, de 30, a menina Olinda, de 9, filha de criação e o empregado João, de 14 anos.

Todos, à tarde, sentaram-se à mesa e tomaram café com biscoitos. Logo após, dizendo estar se sentindo mal, Sinval levantou-se. Não pôde dizer mais palavra e não deu um passo. Caiu como que fulminado por um raio. Na própria cadeira em que estava, Mario Nepomuceno tombou, tambem, para, em segundos, morrer. A esse tempo, todos os demais estavam sem sentidos, no chão.

Por acaso um vizinho chegou e ao ver aquele tremendo quadro, correu a pedir socorros. De auto seguiu um médico, que ainda, pôde medicar o sitiante e as pessoas da sua familia, sendo em seguida, removidos.

O estado das vitimas era gravissimo.

Apurou a policia que se tratava de envenenamento por arsênico. Por engano havia sido posto na massa de biscoitos, como se fora bicarbonato.

Os consules alemães nos Estados Unidos embarcarão num navio japonês

WASHINGTON, 11 (H. T.) — Os Srs. Hans Borchers, consul geral do Reich, chegou hoje, de avião a esta capital, vindo de São Francisco da Califórnia, onde se encontrou com o consul local Wiedmann.

Ambos, acompanhados de outros funcionários consulares germânicos deverão embarcar ainda este mês para o Japão, a bordo do navio nipônico "Yawata Marú", em consequência da recente disposição governamental norteamericana.

Montes Claros ligada pelo ar com a capital mineira

Uma viagem semanal, por enquanto

MONTES CLAROS (Minas Gerais), 11 (Serviço especial de A NOITE) — Será inaugurada, segunda-feira, a linha da Pan-American Air System, entre esta cidade e Belo Horizonte, com uma viagem semanal.

Afim de examinar as condições do campo de pouso, estiveram aqui, no avião "Electra" vários funcionários da empresa, sob a direção do engenheiro Blotner, chefe de operações.

Mais tarde, se as condições do tráfego permitirem será aumentado o número das viagens.

PANORAMA DA GUERRA

(Resumo dos informes publicados na edição anterior)

Inglaterra

Falando na Câmara dos Comuns, o tenente-coronel Moore Brabazon afirmou que o poderio da RAF aumenta extraordinariamente e que não passarão muitos meses que os mais terriveis bombardeios realizados contra Londres "parecerão brincadeiras infantis em comparação com os que serão realizados sobre Berlim". Noticiou-se oficialmente que o porto de Napoles foi novamente atacado, à noite, pelos aviões britânicos. Outros "raids" foram efetuados contra Cherburgo, Havre, Chocques, nas imediações de Bethume e Aix-la-Chapelle.

Síria

O gabinete de Vichy foi convocado para reunir-se esta tarde, afim de deliberar sobre os termos do armisticio proposto pelos chefes da invasão britânica da Síria. O marechal Pétain esteve em conferência com Weygand, Darlan e Huntziger. Enquanto isto, prosseguem as operações naquela possessão. Os circulos do Cairo acham ser possivel que fracassem as atuais negociações com o general Dentz.

Estados Unidos

Informa-se de Washington que teem sido enormes as compras de "skis", calçados e roupas próprias para as regiões polares feitas para o exército norteamericano. Informou-se que já se acha minada a baia de São Francisco. Realizaram-se tambem experiências de atracação de navios na zona portuária de Nova York sob completo escurecimento. O jornal "New York Post" pediu abertamente que o presidente Roosevelt e o Congresso declarem o estado de guerra com a Alemanha. O senhor Sumner Welles declarou que os EE. UU. não estão tentando obter bases nem na Sibéria, nem nas possessões portuguesas. O senador Taft, oposicionista, afirmou que os EE. UU. estavam construindo já uma base aérea e naval para a Inglaterra na Irlanda do Norte.

Front teuto-russo

A Rádio de Roma anunciou que os russos fizeram descer paraquedistas nos subúrbios de Helsinki, capital da Finlândia. Nas outras frentes informa-se de Berlim e Londres que o E. M. germânico estava organizando febrilmente suas divisões blindadas ao longo de toda a linha Stalin, afim de empreender uma ofensiva sem precedentes. Oitenta por cento da Luftwaffe se encontra operando contra Rússia. Outros informes dizem que a luta já se desenvolve dentro do perimetro das fortificações soviéticas. Foi morto em combate o major-general Otto Lancelle, que comandava uma divisão de infantaria do Reich.

Saltou dos trilhos

E disparou ladeira abaixo

BELO HORIZONTE, 11 (Da Sucursal de A NOITE) — Um bonde da linha do Horto Florestal, lotado com 54 passageiros, saltou dos trilhos e rodou cerca de 400 metros sobre o calçamento, ladeira abaixo, provocando intenso pânico. Só não se deu um desastre de graves consequências graças à calma e pericia do motorneiro José de Paula Freitas, coadjuvado pelo condutor Francisco Gonzaga. Enquanto o motorneiro se mantinha firme em seu posto, lançando mão de todos os recursos ao seu alcance para travar o elétrico, o condutor corria pelos estribos impedindo que alguns mais nervosos saltassem do carro em velocidade. Mesmo assim, dez das cinquenta e quatro pessoas que viajavam no elétrico saltaram, ficando ligeiramente feridas. Detido finalmente o bonde e passada a confusão da quase tragedia, verificou-se uma nota pitoresca. Um dos passageiros, justamente o mais nervoso, aproximou-se do condutor e exigiu-lhe os 200 réis da passagem, a pretexto de haver ficado em meio da viagem...

Economia & Finanças

Câmbio

O Banco do Brasil adotou, hoje, as seguintes tabelas de taxas, para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

	À vista	Cabo
Libra AREA	79$720	79$800
Dollar	19$690	19$720
Marco	6$040	—
Peso argentino ..	4$700	—
Peso uruguaio ..	8$620	—
Peso chileno	$660	—

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 79$020 para vendas e a 78$720 para compras e para o dollar à vista o de 16$560, cabo o de 16$580.

O Banco do Brasil afixou para comprar as letras de cobertura as seguintes:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	À vista	Cabo
Dollar ..	19$510	19$560	19$550
Marco ..	—	5$590	—
Peso arg.	—	4$590	—
Peso uru.	—	8$460	—
Peso chil.	—	$620	—
L. AREA	78$320	78$720	78$800

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	À vista	Cabo
Dollar .	16$460	16$500	16$520
Peso uru.	—	7$170	—
Peso arg.	—	3$890	—
L. AREA	65$910	66$410	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dollar a 20$100 e vendia à vista a 20$600 e cabo a 20$630.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLLAR SOBRE BUENOS AIRES

Produtos comestiveis:		
À vista	19$280	16$230
30 dias	19$180	16$130
60 dias	19$080	16$030
Outras mercadorias:		
À vista	19$380	16$330
30 dias	19$280	16$230
60 dias	19$180	16$130

Café

O mercado de café funcionou em posição sustentada. O tipo 7 foi cotado a 24$500 (por 10 quilos).

Entradas, 333; embarques, não houve; existência, 258.194.

Açucar

Mercado firme. Cotações as mesmas. Negócios pequenos.

Entradas, 5.166; saidas, 5.629; existência, 38.920.

Algodão

O mercado algodoeiro regulou estavel e sem modificação nos preços. Os negócios foram regulares. Entradas, 1.607; saidas, 325; existência, 12.420.

QUANDO AMANHECE...

(Titulos principais na 1ª pagina).

Agora, no inverno, às seis horas, ainda é noite escura. Os morros da cidade, cobertos de uma neblina espessa, só mais tarde começam a insinuar-se, iluminados por timidos raios de sol, e a carrocinha, pintada de branco, do padeiro retardatário, inicia a sua tarefa.

As domésticas e as diligentes donas de casa, elas tambem, não conseguem evadir-se mais cedo a esse morno contacto da cama, e quando despertam para a labuta quotidiana, veem sonolentas mas já apressadas... E' que há indeclinaveis deveres a cumprir, obrigações certas que não comportam delongas.

A vida na metropole brasileira rompe as suas atividades quase com o amanhecer, mal a luz do dia entra a clarear a moldura verde em que se enquadra, ao contrário de urbs muito mais populosas, onde, neste tempo de frio penetrante e humidade, ela apenas acelera o ritmo quando o Astro-Rei já vai alto.

Para o homem adulto, que aprendeu a defender-se das intemperies, e ganhou robustez fisica, esse madrugar para a labuta, o corre-corre para a oficina ou o escritório, poderá entender-se... E' a existência áspera de hoje, com os seus imperativos de toda a hora. Mas ha uma idade, uma situação, pelo menos, que está fazendo um apelo mudo, um apelo tácito à nossa conciência: a classe dos pequeninos que vão às escolas!

As sete e meia, pontualmente, abrem-se para o ensino das primeiras letras esses bons estabelecimentos que a Municipalidade espalhou por todos os bairros. Descem as crianças, seis anos, sete anos Senhor! — das ingremes ladeiras a cavaleiro das colinas próximas, marcham de ruas escusas, surgem de velhos prédios que o tempo marcou, procedem, às vezes, de estradas distantes.

Muitas, a maioria, talvez, só trazem sobre os corpinhos frageis o algodãozinho de blusas leaves. Nem a lã que aquece, nem a flanela que suaviza. Tiritam, as boquinhas arroxeadas, o rosto mais empalidecido. Quantas vezes, mesmo, pontualmente se apresentam na aula sem uma gota de leite ou uma códea de pão, porque o leiteiro não chegou e até lá ao alto não vai a carrocinha pintada de branco dos padeiros retardatários?!

Quantas tiveram de ajudar as mães, as irmãs, os pais nos primeiros cuidados domésticos, ou foram mandados ao armazem, à quitanda, à feira e, no regresso, só tiveram os minutos indispensaveis para tomar a bolsa dos livros, se a teem, pobrezinhos!, ou o punhado de cadernos que é o seu dever de escolares!

As crianças das nossas escolas publicas, porque as outras vão de carro, bem resguardadas, bem protegidas da frialdade da manhã, roupas impermeaveis, as modestas crianças das nossas escolas públicas teem a submissão a um regime demasiadamente exigente no inverno.

Levantam-se com o sol, caminham para a rua mal alimentadas e, às vezes, nem mesmo mal alimentadas, quando os meninos de outros paises, e paises há em que eles vivem sob desvelos mais generosos, só são despertados à hora acalentadora, desfeita a neblina e aquecido o ambiente exterior...

Talvez houvesse meio de modificar-se, para o bem de nossa juventude pobre, o horário das escolas durante a estação invernosa.

"E' a vitória da música brasileira"

(Cliché na 1ª pagina).

O Teatro Carlos Gomes está irreconhecivel. Desapareceram dali aquelas fisionomias conhecidas dos profissionais que, como velhos marinheiros, não abandonam o navio, nem nem mesmo quando está no porto... Atualmente, não há nenhuma companhia funcionando na elegante e agradavel casa de espetáculos da Empresa Pachoal Segreto. Em troca, há uma pequena multidão de "atores" e "atrizes" de "Joujoux e Balangandãs". O grande palco, habituado às celebridades mundiais, acolhe, com um sorriso de ceticismo os novos e inexperientes figurantes. Risos sadios de gente moça substituiram os dramas classicos das "earsas", já tão difundidos pela literatura sem assunto...

Ensaiam-se dois quadros de muita responsabilidade: "Cidade de São Sebastião" e "Carnaval", precisamente os fechos dos dois atos da "feerie", cujo entrecho gira em torno da vida carioca. E essas duas cenas são bem um reflexo fiel da nossa cidade, uma fotografia animada daquilo que costuma surpreender o turista neurastênico, fatigado de longas e aborrecidas viagens através das antiguidades dos museus, ansioso de respirar o ar puro de Copacabana, ou de assistir aos festejos de Momo.

Ao piano, Ary Barroso apresenta a sua última composição — um samba em homenagem à Praça Onze, berço legitimo e clássico de todas as melodias do gênero. Podemos adiantar que a sua nova composição é algo de maravilhoso, empolgante pelo ritmo e pelo calor. A senhora Jenny Hime, que acaba de chegar, num elegantissimo "tailleur" preto, será a figura principal desses dois quadros. A sua fantasia é uma "baiana" feita com grande arte. Na "Cidade de São Sebastião", onde a platéia terá uma visão do samba do morro ao lado do samba "gran-fino", a Sra. Hime, com a graça e animação de que deu provas na primeira edição de "Joujoux e Balangandãs", interpretará o primeiro, dançando-o com o Sr. Roberto Rocha. Diante da beleza da música, não pode esconder a sua alegria, confessando o prazer que sente em interpretá-la:

— Gosto imensamente dos dois sambas. Nem calculam como me sinto feliz em poder dançar a música brasileira, tão atraente pela sua variedade de ritmos e pela sua incomparavel cadência. Sendo uma estrangeira, isso me dá uma imensa satisfação: o verificar que chego a dansar bem o samba...

— E sobre a "feerie", em geral?

— O espetáculo será deslumbrante. Uma coisa completa, pois não faltam os elementos de sucesso. Temos os "skelches" de Luiz Peixoto, as músicas de um punhado de autores consagrados, os figurinos maravilhosos e os cenários, que são verdadeiras obras de arte. E, por falar nisso, já viu o cenario que Santa Rosa desenhou para "Cidade de São Sebastião"?

Mostrou-nos, então o trabalho do conhecido pintor: uma composição magnifica, atestando o seu valor. Ao lado de uma grande originalidade, encontramos uma perfeita harmonia de colorido, onde os tons aparecem em suas "nuances" mais interessantes, de modo a constituirem um conjunto encantador.

Ia começar o ensaio. Gaó, no piano, arranca do instrumento os primeiros acordes. Tudo a postos, pois não há tempo a perder. Dentro de doze dias, o Rio assistirá mais uma noite deslumbrante e maravilhosa. A senhora Jenny Hime despediu-se, encaminhando-se para o seu posto. Ao seu lado, vemos um grupo de figuras conhecidas: senhorita Amalia Machado da Costa, senhorita Olga Queiroz Matoso, senhorita Doris Junqueira, senhora Norah Rosembaum, senhora Ilka Labarthe Hidal.

VAMOS LER! é uma janela de tudo.

"MORMAÇO"

O novo livro de Genny Pimentel de Borba

Jenny Pimentel de Borba

E' multipla a atividade da Sra. Genny Pimentel de Borba. Surgiu com "Melodia de amor", contos, dando-nos logo depois "40 graus à sombra", que obteve uma grande êxito publicitário.

Agora nos oferece novo romance: "Mormaço", onde, mais uma vez, busca analisar almas e corações, pintando-nos, com ousado realismo, quadros da sociedade e complicações sentimentais. Genny Pimentel de Borba, em sua atividade múltipla de jornalista, diretora de "Walkyrias", cronista de arte e de mundanismo, acha sempre tempo para escrever novelas e contos e dá-nos, finalmente, esse romance, agora surgido, onde há tipos curiosos, que bem mostram a impetuosidade das paixões e a vibração dos temperamentos.

"Mormaço" é uma digna sequência de "40 graus à sombra", romance que teve um êxito marcante e ruidoso nos numerosos circulos que apreciam e aplaudem as manifestações literárias do gênero.

A.

Mundana

SENHORA SOUZA COSTA

O aniversário da senhora Arthur de Souza Costa foi um pretexto para que se renovassem com mais força as manifestações de simpatia e de amizade que a ilustre senhora recebe, a cada passo, da sociedade brasileira. As suas qualidades de coração, de bondade e de espírito, criaram em torno de sua figura amavel uma atmosfera de carinho e de admiração. Por isso foram tantas e tão significativas as homenagens pela passagem de sua data natalicia, ainda festejada com o batismo da menina Ana Maria, netinha do casal e filha do casal Luiz Toledo de Abreu.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

O conhecido clínico Dr. Miguel Pizzolante; o industrial Sr. Ugo Lauria; a menina Dulce Maria, filha do capitão aviador Alexandre Colares Moreira; o Sr. Zeferino Rocha, funcionário da Prefeitura Municipal; a senhorita Maria de Lourdes Pinto, filha do Sr. Dario Ferreira Pinto e da Sra. Carmen Pinto.

—— Faz anos hoje o Sr. José Rocha, do nosso alto comércio.

—— Faz anos hoje o Sr. Rubens Gonçalves, antigo e estimado funcionário da firma Coelho Duarte & Cia.

—— Registra-se hoje o aniversário natalicio da Sra. Eugenia Prestes de Macedo Soares, esposa do ministro José Roberto de Macedo Soares. Dados os seus brilhantes predicados de espírito e coração, é a aniversariante uma personalidade de relevo e prestígio em nossa sociedade. A Sra. Eugenia Prestes de Macedo Soares receberá, nesta data, as homenagens que lhe são devidas.

—— Faz anos hoje a senhorita Lenina Pinto Carneiro, filha da viuva Rosa Carneiro, que por este motivo está recebendo muitas felicitações de suas colegas e amiguinhas.

Luizinha Siqueira Campos — Festeja hoje sua data natalicia a graciosa senhorita Luizinha Siqueira Campos, filha do coronel Raymundo Siqueira Campos e de sua exma. esposa senhora Carlota Siqueira Campos e irmã do inesquecivel tenente Siqueira Campos. A aniversariante, que é funcionária da Comissão de Economia Nacional, possue, a par de uma brilhante inteligência, outros atributos, que a tornam estimadíssima.

—— Completou ontem seu 2º aniversário o galante menino Ubirajara, filhinho do Sr. J. Drummond Maia e sua esposa, Sra. Iracy Maia. Por esse motivo o aniversariante ofereceu, à noite, na residência de seus pais, uma mesa de doces aos seus amiguinhos.

NOIVADOS

Contrataram casamento a senhorita Jacy de Souza Mello, funcionária do Ministério da Viação, e o Sr. João Prates, da O. P. S. destacado no Catete.

CASAMENTOS

Srta. Inacinha Theodoro G. da Silva - Dr. Augusto Alves Pequeno — Realiza-se no dia 25 de setembro próximo o enlace matrimonial da senhorita Inacinha Theodoro Gomes da Silva, da sociedade mineira, filha do Sr. Francisco Theodoro Filho, fazendeiro em Muriaé, no Estado de Minas Gerais, e da Sra. A. Theodoro da Silva, já falecida, com o Dr. Augusto Alves Pequeno, clínico nesta capital e médico do Instituto dos Bancários, filho do Sr. Fernando Leão Alves Pequeno, alto funcionário do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, e da Sra. Inacinha Alves Pequeno.

Os atos nupciais serão efetuados naquela aprazivel localidade mineira.

—— Na matriz de São Francisco Xavier realiza-se amanhã o enlace matrimonial da professora Cecilia Werner com o Dr. Ayrton Gonçalves da Silva, clínico e professor das Escolas Secundárias da Prefeitura Municipal.

A noiva é filha do professor Horacio Werner, funcionário do Ministério da Educação e conhecido sportsman e de sua esposa, Sra. Noemy Couto Braga Werner. O noivo é filho do major Acacio Gonçalves da Silva e da Sra. Margarida Tavares Gonçalves da Silva.

No ato religioso serão padrinhos os pais da noiva e no civil serão testemunhas os pais do noivo.

—— Realiza-se amanhã o casamento da senhorita Nely Gaudie Ley, filha do Dr. Oswaldo Nobre Gaudie Ley e da professora, Sra. Maria de Araujo Gaudie Ley, com o Sr. Trieste Bianchi, diretor da Empresa de Viação Carioca e filho do saudoso industrial, Mario Bianchi e da Sra. Prazeres Garcia Bianchi.

O ato religioso será realizado às 17 horas, na igreja de São Sebastião, à rua Haddock Lobo, onde os noivos receberão os cumprimentos.

DIPLOMÁTICAS

O Sr. Juan Carlos Blanco, atualmente nesta capital, embarcará a 18 do corrente para os Estados Unidos da América, afim de assumir seu novo posto de embaixador do Uruguai naquele país.

CONFERÊNCIAS

No salão Mussolini, da Casa da Itália, sob os auspícios do Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura e Sociedade Italiana Dante Alighieri, o embaixador de Espanha, Sr. Raimundo Fernandez Cuesta Merelo, fará amanhã, às 17 1/2 horas, uma conferência sobre "A Espanha Romana".

—— O Instituto Nacional de Ciência Política realizará amanhã, às 17 horas, no salão do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa, mais uma de suas sessões culturais.

Como conferencista principal, o professor Polimnis Dutra dissertará sobre o tema: "Evolução da Moderna Medicina Pública brasileira na ação do presidente Getulio Vargas".

Usará em seguida da palavra o Dr. Evaristo de Moraes Filho, que discorrerá durante dez minutos sobre "O humanismo e a política de Getulio Vargas", e, por fim falará o Sr. Gustavo Cintra Passhaus, que acaba de bacharelar-se em Direito pela Faculdade de Recife, onde foi laureado com prêmio de viagem e que abordará o tema "Getulio Vargas, o pacificador".

INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA

Na próxima terça-feira, o jornalista Américo Palha pronunciará em sessão do Instituto Brasileiro de Cultura, no salão nobre do Liceu Literário Português, uma conferência sobre o tema "Os Períodos Heróicos da História Pernambucana". Essa conferência que será debatida pelos Srs. Heitor Pereira e Sussekind de Mendonça abrangerá os seguintes aspectos: a) Guerra Holandesa; b) República dos Palmares; c) 1817, Domingos José Martins; d) 1824, Pais de Andrade e Frei Caneca; e) 1848, Nunes Machado; f) Pedro I, a Independência e a República.

ACADEMIA BRASILEIRA

Em prosseguimento da série de conferências organizada pela Academia Brasileira de Letras sobre o "Panorama da literatura contemporânea 1914-19 a 1941", falará, na sede daquela instituição, terça-feira próxima, às 17,15 horas, o professor Julio Dolet, que dissertará sobre a literatura italiana.

CASA DO ESTUDANTE

A Casa do Estudante do Brasil inaugurará no dia 1 de agosto na A. B. I. uma exposição de gráficos e fotografias referentes aos seus trabalhos de assistência, intercâmbio e cultura realizados no ano de 1940 e anteriores.

Este certame está sendo preparado pelo acadêmico Francelino de Araujo Gomes.

As fotografias representam aspectos das diversas instalações dos Departamentos e Serviços da C. E. B. assim como flagrantes do trabalho.

FESTAS

O Club dos Contadores promoverá no dia 13 do corrente um chá dançante, no "grill-room" do Cassino da Urca.

—— O Tijuca Tennis Club organizou para o mês de julho corrente o seguinte programa de festas:

Sábado, 12 — Das 21 às 24 horas — Reunião dançante no salão nobre; domingo, 20, das 17 às 20 horas — Chá dançante, no salão nobre; sábado, 26 — Jantar de confraternização tijucana, às 20 horas. Neste jantar reunir-se-á a velha guarda tijucana, com os seus iniciadores, fundadores, antigos presidentes, ex-diretores e atuais diretores. Domingo, 27, das 10 às 12 horas — Manhã dançante no salão nobre.

Em prosseguimento ao programa social do mês de julho, o Grajaú Tennis Club realiza, amanhã, em sua sede, à Avenida Engenheiro Richard, uma festa esportivo-dançante, com início às 20 hs., sendo a mesma em homenagem aos cadetes da nossa Escola Militar, que serão ali recepcionados condignamente pela diretoria do Grajaú. Trajo de passeio completo.

R. S. Club Ginástico Português — O Club Ginástico Português promoverá domingo próximo elegante noite dançante, das 19 às 23 horas, com o concurso de famosa orquestra típica. Essa reunião será realizada em homenagem ao Icaraí Praia Club, cuja diretoria e atletas comparecerão à sede do Ginástico intervindo, os últimos, em amistosas partidas de basketball com os atletas locais.

—— A Liga Infantil Pró-Paz, criada pela poetisa Adalzira Bittencourt, entre as alunas do "Lar da Criança", festejou com uma brilhante sessão cívica e artística a passagem do 125º aniversário da Independência da República Argentina.

VIAJANTES

Fazendo parte da embaixada acadêmica baiana "Eduardo Espinola", acha-se entre nós a senhorita Lizette Maria Tito de Oliveira, quartanista da Faculdade de Direito da Baia e filha do desembargador Alvaro Clemente de Oliveira, da Corte de Justiça daquele Estado.

HOMENAGEM PÓSTUMA

Em sua última reunião, o Centro carioca prestou uma expressiva homenagem à memória do educador José Bernardino Paranhos da Silva, recentemente falecido. Falou o Sr. Ariosto Berna, secretário geral.

Musica

Delvair Miller

A cantora e pianista Delvair Miller, figura de destaque na Orquestra Feminina de Maria Amelia, vai cantar, domingo próximo, das 19,30 às 20 horas, como solista em irradiação especial dada através da "Rádio Jornal do Brasil".

Em breve a festejada cantora dar-nos-á um recital, que está sendo esperado ansiosamente por seus admiradores.

Mario Camerini no Intercâmbio

Realiza-se hoje, às 21 horas, o concerto de violoncelo de Mario Camerini, na Sociedade de Intercambio Musical. O solista será acompanhado por uma orquestra de cordas, sob a regencia do maestro O. Lorenzo Fernandez. Pela primeira vez no Brasil será executado o concerto número três de Carl Phillip Emmanuel Bach, filho do grande João Sebastião Bach. Este concerto esteve esquecido durante muitos anos e só em 1923 foi executado em Londres. Mario Camerini já o interpretou em Paris, sob a regencia do grande Gaston Poulet.

Homenagem a Carlos Gomes

A louvavel iniciativa da Orquestra Sinfônica Brasileira, de realizar todos os domingos, às 10 horas, no Palácio Teatro, um concerto popular, está sendo inequivocamente compreendida pelo público, que aflue, numeroso, à rua do Passeio.

No próximo domingo, 13 do corrente, realiza-se o décimo primeiro concerto da série, com o seguinte programa: Sinfonia n. 39 de Mozard, Leonora de Beethoven, Serenata de Tschaikowsky, e Alvorada da opera "O Escravo", de Carlos Gomes, em homenagem à passagem da data natalicia do maior músico brasileiro, que hoje transcorre.

A NATUREZA, em reportagens inéditas, de caçadas na selva e expedições às regiões inexploradas do mundo, com seus perigos, seus bichos e curiosidades, é revelada em "VAMOS LER!", a revista dos jovens.

O ciclista foi atropelado

Morreu no hospital

O ciclista Pedro Paulo dos Santos, residente no local onde trabalha, a Tinturaria Baronesa, à rua Cão Clemente n. 237, foi colhido por caminhão na rua do Catete, defronte ao n. 41. Com fratura da perna esquerda, contusões e escoriações generalizadas, foi Pedro Paulo, que contava 16 anos de idade, internado no Hospital do Pronto Socorro.

Horas depois falecia.

Departamento de Difusão e Cultura

Serviço de divulgação

Prosseguindo na série de palestras pedagógicas, ocupará o microfone da PRD-5, Rádio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, hoje, às 18,30 horas, o professor Benjamin Mello, que falará sobre o tema: "O colono estrangeiro e o nacional".

Serviço telefônico interurbano em Cabo Frio

Foi inaugurado ante-ontem, em Cabo Frio, no Estado do Rio, o serviço telefônico interurbano. A solenidade de inauguração, com um telefonema para Niterói, foi presidida pelo prefeito de Cabo Frio, Sr. Adolpho Beranger, presentes outras autoridades locais.

FALECEU NO H. P. S.

José Rosa da Silva, de 25 anos de idade, solteiro, operário, que residia à rua Jacarei, 115, em Engenho da Mata, dera entrada no H. P. S., por ter sido colhido por um trem em Tomaz Coelho, sofrendo fratura da perna e várias outras lesões. Hoje, pela madrugada, o operário veio a falecer, não resistindo à gravidade de seus ferimentos. O cadaver foi para a morgue do Instituto Médico Legal.

O progresso da instrução primária

Dados estatísticos que abrangem todo o pais até 1938 — Matrículas e respectivas percentagens, Estado por Estado

TEMOS sob nossos olhos, graças a amavel oferecimento de entidade responsavel, interessantissimo gráfico que nos rehabilita a apreciar o progresso da instrução primaria e o desenvolvimento das atividades produtoras, em todo o pais, até 1938.

Os elementos em que se baseou esse trabalho foram as estimativas da população formuladas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Quando elaborado, aquele gráfico não eram conhecidos, como ainda não são, os totais do recenseamento procedido, em 1940. Mas, organizados embora como o foram, não se lhes reduz o valor, uma vez que os mais importantes dados da operação são legítimos, e só na solução das percentagens é que o estudo pode ser afetado de maneira porem reparavel.

Fixavam-se as estimativas do Instituto, para a população do Distrito Federal, nestas cifras	1.846.759
Para São Paulo	7.131.461
Para Minas Gerais....	7.958.000
Para o Rio Grande do Sul	3.257.977
Para a Baia	4.391.204
Para Pernambuco	3.134.620
Para o Ceará	1.722.405

Temos aí oito das mais populosas unidades da Federação. Sabe-se hoje, ainda que sem carater oficial, que esses dados não foram confirmados pelo recenseamento, pois já foi dito que a população de São Paulo passou a de Minas, e que a de varios Estados do Norte baixou sensivelmente.

Mas, como declaramos, esses elementos não destroem o juizo que podemos fazer dos nossos progressos, por serem os elementos principais seguros e nem terem sofrido nenhuma alteração.

Assim é que o gráfico a que nos referimos acusa a matricula, em 1938, de 224.063 escolares nos estabelecimentos de instrução primaria da Capital da República. Corresponde esse quantum a 12,13 % sobre a população do Distrito Federal tomada da estimativa do Instituto.

Em São Paulo a matricula foi de 736.067 escolando, ou de uma percentagem de 10,32; em Minas, de 486.338, ou de uma percentagem de 6,11; no Rio Grande do Sul, de 356.083 ou de uma percentagem de 10,93; na Baia, de 123,853 ou uma percentagem de 2,82; em Pernambuco, de 134.294 ou percentagem de 4,28 e no Ceará, de 102.290 ou uma percentagem de 5,94.

A matricula, e as percentagens, respectivas, nos outros Estados, expressam por estes totaes:

Alagôas.	41.787 —	3,33
Amazonas	36.547 —	8,04
Espirito Santo .	71.217 —	9,49
Goiás	34.453 —	4,34
Maranhão	37.033 —	3,00
Mato Grosso ...	26.193 —	6,63
Pará	115.756 —	7,10
Paraiba do Norte	80.986 —	5,53
Paraná	94.492 —	8,62
Piaí	35.316 —	3,97
Rio de Janeiro	163.605 —	8,09
Rio G. do Norte	46.206 —	5,68
Santa Catarina .	124.771 —	11,71
Sergipe	33.645 —	5,94
Acre	4.820 —	4,01

O rápido exame do quadro acima assinala, como melhor colocado, o Distrito Federal, com a percentagem de 12,13, seguindo-se-lhes, imediatamente, Santa Catarina com 11,71, depois o Rio Grane do Sul com 10,93 e São Paulo com 10,32. E pela ordem decrescente: Espirito Santo, Paraná, Rio de Janeiro, Amazonas, Mato Grosso, Minas Gerais, Ceará, Sergipe, Rio Grande do Norte, Paraiba do Norte, Goiás, Pernambuco, Acre, Piauí, Alagôas, Maranhão, e, a encerrar a lista, Baia, Baia, que desde o Império nos tem dado grandes nomes na cultura e nas letras, como Ruy Barbosa, é o Estado que se demora no nivel mais modesto, e, como se fôra uma ironia das coisas, a chamada Atenas brasileira, — Maranhão, lhe veem nas pegadas apenas com 3 %.

O fato de não corresponderem essas cifras à do último recenseamento não destróe este panorama, como acentuamos. E não destróe, ou só o modifica, sob certos aspectos para melhor. Exemplificando: o Território do Acre figurava na estimativa do Instituto com uma população de 120.412 habitantes. O recenseamento acusa uma população pouco alem de 80.000 almas.

Quer dizer, o Acre, que figura no quadro que estamos apreciando, com uma percentagem de 4,01 melhora bastante, colocando-se aí pela altura de 6 %.

Vale a pena acentuar que o progresso das atividades industriais, como do nivel de vida das populações, acompanha essas mesmas situações.

O interventor Amaral Peixoto em Campos

CAMPOS, 10 (A. N.) — Teve calorosa recepção na barra de Itabapoana o interventor Amaral Peixoto.

Após receber uma manifestação dos escolares, o chefe do governo fluminense e a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto visitaram as instalações da fabrica Tipiti, onde teve lugar um almoço intimo, que lhes foi oferecido pela diretoria da empresa.

O interventor recebeu em audiência especial os representantes da lavoura, que lhe expuseram em memorial, as dificuldades em que se encontra a classe.

Depois do lançamento da pedra fundamental da fábrica de amido, o Sr. Amaral Peixoto e sua comitiva regressaram a esta cidade, via São João da Barra.

ATROPELADO

Deu entrada no Posto Central de Assistência, sendo em seguida aos primeiros curativos removido para o H. P. S., um homem de identidade ainda desconhecida, aparentando 30 anos de idade, que fora colhido por um auto na rua General Caldwell esquina de Visconte de Itauna, sofrendo fratura do ocipto-frontal e da perna esquerda. É grave o seu estado.

O Perú prepara a resposta

À proposta para a mediação no conflito com o Equador — Representantes dos dois paises chegam aos Estados Unidos para discutir a situação com o Sr. Sumner Welles

LIMA, 11 (A. P.) — O Ministério do Exterior está concluindo a resposta do Perú à proposta conjunta do Brasil, da Argentina e dos Estados Unidos, para mediação no conflito com o Equador.

"Tudo está tranquilo"

LIMA, 11 (A. P.) — O comando das tropas peruanas do Norte informou que "tudo está tranquilo".

O Chile quer participar dos esforços para mediação

SANTIAGO, 11 (A. P.) — Referindo-se ao conflito entre o Perú e o Equador, o jornal "El Mercurio" diz que o Chile se sente ansioso por participar dos esforços de mediação, pois "a nossa história e o nosso passado nos obrigam a fazer com que ambos os governos fiquem livres de qualquer coação".

Donativos enviados à NOITE

Do Sr. Antonio Jorge Penido recebemos, para Nizio Francisco Gomes, residente à rua São Carlos, 312, Estacio de Sá, a importância de dez mil réis.

Serviço anti-rábico

O movimento do serviço anti-rábico no mês de junho findo foi o seguinte:

Existiam em tratamento 40 pessoas, procuraram o serviço 132, mordidos por cães clinicamente raivosos 60, mordidos por gatos clinicamente raivosos 4, mordidos por animais suspeitos (cães e gatos) 68, completaram o tratamento 66, abandonaram o tratamento 39, existem em tratamento 67, injecções praticadas 1.001, casos de insucesso 0, animais vacinados 24, animais recebidos para diagnóstico 1.

Confraterniza a familia frigidaire do Rio de Janeiro

Flagrante tomado no decorrer da reunião, vendo-se os diretores da Chadler S. A., General Motors do Brasil S. A. e revendedores Frigidaire que compareceram à mesma

Numa reunião de confraternização e cordialidade, a conhecida firma Chadler S. A. — concessionária dos refrigeradores Frigidaire no Rio de Janeiro — realizou, no Palace Hotel desta cidade, uma convenção de seus revendedores, a qual teve, tambem, a presença de destacados membros da General Motors, fabricante dos refrigeradores Frigidaire.

A reunião, de que constaram palestras técnicas, exibição de filmes especializados e representações teatrais, culminou com um lauto banquete, desenvolvendo-se toda ela num ambiente de viva cordialidade, expressão do espirito de colaboração da familia Frigidaire do Rio.

Cinema

Um film que se transforma em livro

Osvaldo da Silveira, ou, melhor, Osv. da Sylveira, como resolveu ele chamar-se literariamente, é um meu velho companheiro de profissão, do tempo em que "comiamos pedra e areia", como recordou na comovente dedicatória do seu livro "Bartira", que acaba de ser editado pela empresa de jornais infantis de Adolfo Aizen. Osv. da Sylveira sempre me surpreendeu com sua fecundia e capacidade de improvisação fazendo desde a prosa humoristica, desde o conto policial à história para crianças, à anedota ilustrada, ao problema de palavras cruzadas. Escrevia em vários suplementos ao mesmo tempo e desenhava com traço mais ou menos seguro as ilustrações dos seus trabalhos e dos trabalhos alheios. Separamo-nos ao fim de algum tempo, mas nos encontramos de novo, ora à mesa de restaurantes populares, ora em cafés de literatos, e por último, na zona cinematográfica. Vi-o de partida para o Norte, numa caravana da Companhia Americana de Films, de que resultou a coisa ruim que levou o titulo de "Eterna esperança". Era ele o diretor de publicidade da empresa e foi fiscal da filmagem, dirigida pelo fabuloso Leo Marten. Curou-o da mania a mais terrivel das desilusões. A Companhia Americana de Films faliu, ou meio-faliu, a fita arrastou-se durante quasi quatro anos para dar dois dias de exibição no Rex, e meu velho companheiro Osv. da Sylveira, que havia escrito um argumento do tempo dos bandeiras, "Batira", em vez de rasgar ou atear fogo à papelada, agiu com mais acerto, transformando o seu material numa novela.

E a novela é realmente interessante, cheia de colorido e de pitoresco, tão boa, senão melhor do que aquelas novelas de meias tintas históricas que Paulo Setubal nos dava, recontando com mais graça o que Alberto Rangel, Henri Raffard, Melo Morais e outros já nos haviam contado. Aliás, a pesquisa de Osv. da Sylveira me parece mais profunda. O pitoresco daqueles tempos cheios de heroismo está bolindo vivinho nas suas páginas. A evocação da sociedade aventureira daqueles tempos é bem sucedida e, sobretudo, a linguagem em que falam os personagens é convincente e sugestiva. Se não era essa, devia ser quasi a mesma. Tanto quanto se pode colher dos documentos existentes, aquilo era mesmo fala de bandeirante. Se a imaginação de Osv. da Sylveira lhe agregou alguma coisa, fê-lo tão bem que não se sente a soldadura entre o real e o imaginário. Evidentemente, feito o film, teria eu o direito de opinar sobre ele. Como, porem, "Bartira" aparece em novela, fica essa tarefa para o crítico literário da folha, o que, todavia, não me impede de confessar que a leitura do ex-argumento de Osv. da Sylveira me deu momentos de grande prazer. — R.

"Apaixonadamente...", com Loretta Young e Robert Preston, brevemente, n o Plaza

Quando o critico é criticado...

O redator desta secção recebeu, ontem, a carta abaixo, que vai aqui publicada, como aliás é da nossa ética, sempre que a "critica à nossa critica" vem formulada em termos corretos e claros:

"Rio, 3 de julho de 1941 — Ilmo. Sr. "R" — Critico cinematografico de A NOITE. Nesta. Prezado senhor. Li com surpresa a sua critica à fita "No tempo da onça", atualmente no "Metro". *Ab initio*: não tenho o menor interesse pessoal no caso, nem *parti pris* algum a favor da M. G. M. Ao contrário, tenho até uma certa antipatia pela autopropaganda exagerada, e nem sempre de muito bom gosto, que faz essa firma.

Mas vi essa fita dos irmãos Marx duas vezes, e ri muito de ambas as vezes, assim como quase todos os que se achavam no cinema e certamente todos os companheiros com quem eu estava. E eis aí o ponto a que quero chegar: uma de suas acusações à fita é a de que algumas cenas (como as do trem) já apareceram em fitas de Harold Lloyd e de Buster Keaton. Mas aí é que está, Sr. "R.": eu, como os meus companheiros acima referidos, ainda não tenho 25 anos e, portanto, nem não tenho idade bastante para me lembrar das fitas de Harold Lloyd e Buster Keaton e não tenho juizo suficiente para distinguir entre uma comédia bem feita e uma das "de pastelão".

Todos nós, que nos divertimos com esta última dos Marx, somos universitários, ou já formados — dirá o senhor que o "standard" intelectual dos universitários anda baixo, mas o fato é que provavelmente o senhor tambem, que ainda se lembra com clareza das fitas de H. Lloyd e B. Keaton, divertiu-se com eles, não? (Essa minha frase está mal construida, e poderá parecer-lhe ofensiva; peço desculpas se isso se der, não terá sido intencional.)

Passarei a chamar sua atenção, se o senhor me permite, para algumas coisas de bom "sense of humour" da fita em questão:

1º) a "gag" a respeito da invenção do telefone por Don Ameche;

2º) aquela "trouvaille" da cena em que Chico e Harpo vão à estação procurar Mr. Beecher e dizem que só o podem reconhecer se ele usar um cravo branco na lapela: colocam-lhe a flor no casaco, dão uma volta, e logo "reconhecem" o Beecher;

3º) a *piada* na casa do Dan Wilson, quando os 3 veem pela primeira vez a neta deste, e Chico diz:

"Oh, I was expecting a baby!"
E o Groucho:
"You'd be a wonderful mother!"

Não o quero macetear com muitas citações (se é que o senhor ainda não lançou à cesta esta carta impertinente).

Para terminar desejo lembrar-lhe tambem como está bem feita, no "film" em apreço, a cêna em que o rapaz (John Carroll) canta a "Ridin' in the Range".

É claro que não se trata de uma fita perfeita; tem várias falhas, a começar por um enredo absurdo e vazio. Mas creio que o senhor foi injusto em sua apreciação. A fita não só preenche sua finalidade "desopilante", como tambem está longe de ser a pior fita dos Marx.

Pode estar certo, prezado senhor, que essa opinião não é só minha; é a de 90 % das pessoas (principalmente das pessoas jovens) que viram "No tempo da onça" e deram boas gargalhadas.

Muito agradecido pela atenção dada a esta. — Armando Pires."

Em matéria de critica, o gosto pessoal é elemento decisivo. O Sr. Armando Pires adorou o film. Eu, não. Falha de sensibilidade minha, talvez. É o diabo, essa minha incapacidade para gostar de tudo... Ainda há dias, o ator Jorge Murad me contava ter recebido de um fã do Rio Grande do Sul uma carta em que afirmava que "Vamos cantar" era o maior film nacional de todos os tempos e que havia se deliciado com essa produção do Léo Marten... Eu enjoei o film... Mas reconheço que seria muito bom, se eu pudesse gostar de tudo, eu que de tão pouco gosto, e me vejo na dura contingência de ver tudo... — R.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ e CARIOCA — "O Filho de Monte Cristo", com Louis Hayward e Joan Bennett. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ODEON — "Nas sombras da noite", com Conrad Veidt e Valerie Hobson. — Às 14,00, 15,40, 17,20, 19,00, 20,40 e 22,20 horas.

PALÁCIO — "Levada da breca", com Katharine Hepburn e Cary Grant. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Sedutora aventureira", com Zorina e Richard Greene. — Às 14,00, 15,40, 17,20, 19,00, 20,40 e 22,20 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 11 horas.

REX — "Aves sem ninho", com Déa Selva, Celso Guimarães e Rosina Pagã. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO — "Núpcias de escândalo", com Cary Grant, Katharine Hepburn e James Stewart. Às 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA — "Um casal do barulho", com Robert Montgomery, Carole Lombard e Gene Raymond. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

BROADWAY — "Processo de sensação Casilla", com Heinrich George, Jutta Freybe e Dagny Servaes. — Às 13,30 — 15,40 — 17,50 — 20,00 e 22,10 horas. No mesmo programa: "Batalha de Creta".

PATHÉ — "A volta do homem leão", com Charles Loucheur, Kathleen Burke e Richard Carlyle. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

OLINDA — Na tela: "A mulher invisivel", com Virginia Bruce e John Howard e "Cem homens e uma menina", com Deanna Durbin. — Às 14,00 — 18,00 e 22,00 horas. No palco: Os 3 Diabos Vermelhos, no vôo da morte; Os 3 irmãos Semog, em saltos mortais; Bemo, o acrobata e o professor Etiene. Às 17,00 e 21,00 horas.

COLONIAL — Na tela: "Alaska", com Nery Joyce e Bob Webster" — Às 14,00 — 17,00 — 19,00 e 23,20 horas. No palco: Cleopatra, a mulher demônio, apresentando a revista: Maravilhas de Todo Mundo. — Às 16,00 — 20,00 e 22,00 horas.

Um decreto oportuno

A multa das sociedades anônimas — Fala à NOITE o Sr. Costa Miranda, a quem cabe a aplicação da penalidade

A NOITE focalizou diversas vezes a situação em que se encontravam centenas de sociedades anônimas, atingidas pelo artigo 170 da nova lei que as obriga a registro no Serviço de Estatistica do Ministério do Trabalho. A revisão da lei trouxe beneficios enormes para as sociedades, que sabem agora a quem dirigir-se e a quem recorrer. Procuramos ouvir o Sr. Oswaldo Gomes da Costa Miranda, diretor do Serviço de Estatistica da Previdência e do Trabalho, a quem cabe a aplicação das multas e o controle das declarações. O Sr. Costa Miranda conhecido especialista que dirigiu todos os trabalhos para o estabelecimento do salário minimo e colaborou largamente no decreto-lei 2.627, ora modificado, nos atendeu gentilmente e responde à primeira pergunta, feita sobre a influência da lei na estatistica nacional.

— Trouxe a lei das sociedades anônimas uma valiosa contribuição para os trabalhos estatisticos. Estamos recebendo, com a desejada regularidade, elementos que permitem conhecer um dos setores mais expressivos da economia nacional. Aliás, ocorre dizer do concurso com que se manifesta a iniciativa particular, buscando, sem demora, dar fiel cumprimento à obrigação legal.

— E o gesto do Instituto dos Advogados, a que se referiu A NOITE em uma de suas últimas edições?

— É verdade que o Instituto dos Advogados teve, numa das últimas reuniões, oportunidade de pronunciar-se a favor da modificação do art. 170 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940. Todavia, sem que tal fato importe em qualquer agravo ou enfraquecimento para a significativa deliberação, o certo é que, à época em que ela se verificou, o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio já havia, provocado pelo Serviço de Estatistica da Previdência e Trabalho e contando com a colaboração autorizada da Consultoria Juridica, entregue ao Sr. Oscar Saraiva, chamado a si a responsabilidade de promover a alteração que, ordenada ainda pelo Sr. Waldemar Falcão, subiu à assinatura presidencial, nas mãos do Sr. Dulphe Pinheiro Machado, evidenciando absoluta concordância de pensamento.

— A revisão atingiu apenas as multas, diminuindo-as — perguntamos.

— Não. A revisão foi mais profunda. Não se limitou a simples diminuição do valor excessivo que se atribuira às multas; aboliu a alternativa da pena de prisão e, fixando alçada, definiu, claramente, a autoridade incumbida de aplicar a penalidade, integrando-a desde logo no sistema de equilibrio que o recurso à instância superior possibilita e assegura. Conforme vê, o recente ato do chefe do governo é digno de todos encomios pelo acerto de que se reveste.

Movimento do Departamento Médico dos Armazens Frigorificos

Durante o mês de junho último, o Departamento Médico dos Armazens Frigorificos, pertencente ao acervo da São Paulo Railway e empresas incorporadas ao Patrimônio Nacional, atendeu a 764 doentes, de acordo com o relatório apresentado pelo Dr. Almério de Lemos Basto, chefe do respectivo serviço clinico.

Esse total está distribuido da seguinte forma: consultas, 108; curativos, 424; injeções, 221; exames de urina, 9, e pequena cirurgia, 2.

Como se verifica por esses dados, continuam sendo de grande eficiência e prestando reais serviços os departamentos médicos criados pelo coronel Costa Neto, superintendente daquele acervo, em todas as empresas ao mesmo pertencentes, tão logo S. S. ocupou o elevado cargo que lhe foi confiado pelo presidente da República.

E' aleijado das pernas

Arcanjo Francisco, aleijado das pernas, pediu, por carta, que focalizem a penúria em que vive, na companhia de sua velha mãe, em um quartinho da estrada da Covanca, junto ao número 301, em Jacarepaguá, próximo ao Tanque.

Mais um radioautor lançado pelo Teatro em Casa de PRE-8

"Serei livre !...", original de Agnaldo Amado

Agnaldo Amado

Digna dos maiores elogios é a iniciativa do Teatro em Casa de PRE-8, apresentando uma temporada exclusivamente com originais escritos especialmente para o microfone e apresentando autores novos. Ainda na última sexta-feira tivemos um espetáculo de estréia de um radioautor e hoje teremos outro. Hoje, às 22,10 horas, assistiremos no Teatro em Casa ao primeiro original de Agnaldo Amado para o Teatro radiofônico, que recebeu o sugestivo titulo de "Serei Livre!..."

Agnaldo Amado, de uma familia de escritores, já nos ofereceu pelo rádio um programa bastante original, "Juri do ar" e agora apresenta-se no gênero radioteatral, com a mesma segurança e tratando de um tema fórte e interessante.

"Serei Livre!..." é a dolorosa história de um homem que errou, afastando-se do convivio humano pelo crime e mesmo quando perdoado continua preso à cadeia estreita e martirizante de uma fata invencivel.

O espetáculo de hoje será a estréia de Agnaldo Amado e mais uma vitória do Teatro em Casa de PRE-8 que é uma oferta do VANADIOL, o fortificante que fortifica.

"Nação Armada"

Está belissimo o numero de julho, ora em circulação, de "Nação Armada", a brilhante revista civil militar, dirigida pelo tenente-coronel Affonso de Carvalho. Alem das secções habituais e farto noticiário do mês, "Nação Armada" publica belas páginas a cores e interessantes mapas da guerra.

Do seu bem organizado sumário destacamos:

"O combustivel e a moto mecanização" (editorial); "A atuação de Rio Branco no plano diplomático e militar", pelo coronel F. de Paula Cidade; "O general Rommel e a sua divisão fantasma", interessante página da guerra; "Formação da Reserva Aérea", pelo major Correa Lima; "A verdadeira politica da América, segundo Jefferson", redação, e "Exemplo de blitzkrieg na América do Sul", por Sergio de Macedo; "Confiar, desconfiando sempre"..., pelo capitão Dr. Carlos Sudá de Andrade.

Teatro

A "rentrée" do Sr. Jardel Jercolis

Toda a cidade tem as suas atenções voltadas para a estréia da "Paradise", a nova e sensacional criação de Jardel Jercolis, que marcará o retorno do grande empresário às lides teatrais, com a apresentação de um gênero de teatro inteiramente novo para a platéia carioca. Trata-se do gênero alegre, brejeiro, malicioso, do verdadeiro teatro de frivolidade.

Derey Gonçalves, a brilhante "estrela" cômica do nosso teatro musicado, que tanto sucesso tem obtido através de numerosas criações, vai aparecer, agora, como uma das primeiras figuras das grandes revistas brejeiras de Jardel. Em ligeira palestra conosco, num dos intervalos dos ensaios que se processam no Teatro República, Derey nos disse:

— Não posso esconder o meu entusiasmo por esta nova e brilhante iniciativa de Jardel. Lançando o teatro brejeiro, o dinâmico empresário vai realizar um empreendimento verdadeiramente notavel, pelo arrojo da sua concepção, pelo vulto da sua montagem, pelo ineditismo do teatro que irá oferecer ao nosso grande público.

Sobre a peça de estréia, disse-nos Derey:

— "Filhas de Eva", é uma revista de grande espetáculo. A suntuosidade da sua apresentação, o grande luxo da sua montagem e o dinamismo que domina a sua ação me parecem qualquer coisa jamais vista em nosso meio.

E acrescentou:

— Revista brejeira, impregnada de fina malícia, com uma comicidade verdadeiramente espetacular, "Filhas de Eva" se destina a um sucesso sem precedentes. Seus "sketches" cômicos são irresistíveis, seus quadros maliciosos são magníficos, sua parte coreográfica é notavel e a música, delicada e sugestiva, dão à revista um sabor fora do comum...

A respeito do elenco "Paradise", disse a "estrela":

— Estou encantada com os meus novos companheiros de trabalho. Na sua totalidade, são artistas de valor real. Diana Dória e Rosita Baker, duas "vedetas" internacionais, artistas de classe. Nita Miranda, uma sambista que marcará época. Principe Maluco, um verdadeiro alucinado na comicidade. Matinhos, que é uma gargalhada em pessoa, Zé Fechado, um cômico de circo que causará sensação; Alvaro Santana, outro sujeito engraçadíssimo. As demais figuras são tambem excelentes concorrem para o êxito do espetáculo.

Concluindo, disse-nos, por fim, Derey Gonçalves:

— Confesso-lhes, sinceramente, que nunca me senti tão bem como no elenco "Paradise". Jardel, esse notavel homem de teatro, lançando a sua nova criação, vai mostrar à platéia carioca alguma coisa de verdadeiramente sensacional, através das suas grandes revistas brejeiras, dentro de alguns dias, no Teatro República.

O palco do Colonial

Verdadeiramente deslumbrante é o espetaculo que o Colonial, a casa dos bons espetáculos do largo da Lapa, apresenta nesta semana.

Cleópatra — a Mulher-Demônio — a única mulher mágica no mundo, apresenta a sua deslumbrante revista "Maravilhas de todo mundo" um espetáculo que tem conquistado os maiores aplausos.

Na próxima semana, o Colonial apresentará: quatro Dorians Sisters, extraordinário número de bailados e acrobacias; Estrelinha, um garoto de 12 anos que canta como gente grande; Max Nilsson, aplaudido imitador, alem de outros números.

Mais de 59.000 pessoas assistiram "Brasil Pandeiro"

Permanece no cartaz do João Caetano, em pleno sucesso, a revista de Freire Junior e Luiz Peixoto "Brasil Pandeiro", que marcha, de vitória em vitória, para o meio centenário de suas representações.

"Brasil Pandeiro", sendo isento de impropriedades, erigiu-se em espetáculo predileto para famílias, porque póde ser vista por menores e senhoritas.

Segundo informa a empresa, até hoje, a peça de Freire Junior e Luiz Peixoto teria sido vista por 59.136 pessoas.

Os espetáculos de hoje

RIVAL — "A pensão de Dona Estela", comédia, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "A cigana me enganou", de Paulo Magalhães, pela Companhia Procopio Ferreira. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Os quindins de Iaiá", revista de Walter Pinto e J. Maia. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Brasil Pandeiro", revista de Luiz Peixoto e Freire Junior, pela Companhia Alda Garrido. Às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "A comédia da vida", comédia de Raul Pedrosa. Pela Comédia Brasileira. Às 20,45.

A Associação Brasileira de Imprensa e o "Almanaque Suburbano"

Ao nosso companheiro H. Dias da Cruz, cronista das coisas da cidade, seus bairros e subúrbios, endereçou o Sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, a seguinte carta:

"Meu caro Dias da Cruz. Há frases feitas que não podem ser substituídas. É o que acontece no caso em apreço. Para falar do seu "Almanaque Suburbano", somente dizendo que veio preencher uma lacuna. Pelo assunto, feitura e especialidade, seria difícil imaginar melhor. No agradecimento que de coração faço à sua oferta acentuo, com especial relevo, o espirito do jornalista, coordenando informações e a alma do reporter, ansiosa do contáto estreito com o público, para bem orientá-lo e servi-lo. Você está de parabens e fique certo do agrado com que foi recebido por mim e pela nossa Casa, o Almanaque Suburbano. Cordial abraço do amigo e colega — (a) H. Moses."

"A Igreja e o momento atual"

O Centro D. Vital, à Praça 15 de Novembro, 101, 2º, abrirá hoje, às 17 1/2 horas, o seu salão nobre ao mundo intelectual, para mais uma sessão solene de alta cultura. Fará a conferência desta tarde o Sr. Fernando Carneiro, que dissertará sobre o tema: "A Igreja e o momento atual".

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultadas hoje as seguintes pessoas:

No cemitério de São Francisco Xavier: Anna Teixeira Tavares, rua Pereira Franco, 62; Alfredo Baptista Nunes, Hospital S. Francisco de Assis; Boaventura Madureira, rua Barão de Mesquita, 678, casa 2; Maria Valles, Casa São Luiz; Miguel Firmino de Oliveira, rua Frei Caneca, 113; Maria Francisca de Souza, Hospital Estácio de Sá; Maria Rita Ferreira, rua Teodoro da Silva, 898.

No cemitério de Maruí em Niterói: Coronel Moura Carvalho, Avenida Oswaldo Cruz, 10 (Icaraí).

No cemitério de São João Batista: Angela de Araujo Lima, rua Senador Vergueiro, 68; Elvira dos Santos Salgado, rua Costa Barros, 53; Elvira da Conceição Monteiro, rua Voluntários da Pátria, 452; Margarida dos Santos, rua Senador Pompeu, 14, casa 6; Rita Maria da Conceição, rua Santo Amaro, 36.

Vão ser reorganizadas as Embaixadas da Argentina

BUENOS AIRES, 11 (A. P.) — O Sr. Ruiz Guinazu, ministro das Relações Exteriores, anuncia que todas as Embaixadas do país no exterior serão reorganizadas, ficando cada uma com tres departamentos especiais, politico, comercial e cultural, cada um com seu chefe.

A primeira Embaixada a ser assim reorganizada será a de Washington.

Na Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagas hoje as seguintes folhas tabeladas no 11º dia:

Montepio da Fazenda de I a Z e Montepio Civil da Marinha de A a Z.

Sobre a cera do ouricurí no mercado internacional

A atuação impatriótica de exportadores deshonestos reclama providência enérgica dos poderes públicos

Importante carta da Companhia Brasileira Exportadora S/A., à Sociedade Brasileira de Ceras Vegetais Ltda.

O aproveitamento industrial da cera do ouricurí constitue na verdade uma das principais fontes de renda do nosso Estado, firmando-se como fator real para o progresso nacional. Esse produto outrora desvalorizado, que hoje tanta importância representa na nossa balança comercial, está carecendo de imediatas providências das autoridades competentes, no que toca ao seu beneficiamento e, como é sobejamente conhecido, a industrialização da cera de ouricurí é fruto do esforço e da perseverança do Cel. Franklin de Albuquerque, que foi o pioneiro da sua exploração comercial, como descobridor dos processos de extração da cera em pó contida nas palhas do ouricurizeiro. O referido industrial, a braços com mil dificuldades, após incessantes lutas consegue fazer valorizada no comércio exterior a cera do ouricurí, o que despertou em espiritos invejosos um mal estar irmão do ódio. Para prejudicar a indústria nascente e, consequentemente, o seu idealizador, esses elementos praticam toda espécie de perfídias e intrujices. Entre as medidas de sabotage levadas a efeito contra o ouricurí, está a de remeter para o estrangeiro cera no mais completo estado de impureza, no impatriótico propósito de desvalorizar o produto no comércio exterior. A essas conspirações mesquinhas e baixas tem conseguido o Cel. Franklin de Albuquerque vencer impondo às firmas importadoras, de Nova York e Londres, a cera fundida em sua fábrica. Contudo os atentados a essa admiravel fonte de riqueza continuam e a carta abaixo atesta insofismavelmente as nossas afirmativas:

"Baía, 1.º de julho de 1941. — Ilmos Srs. Sociedade Brasileira de Ceras Vegetais Ltda. — NESTA. Amigos e Srs. — Acabamos de receber aviso dos nossos agentes em Nova York que ultimamente teem chegado ali partidas de Cera de Ouricurí, sem ser produto de VV. SS., cuja qualidade tem sido muito abaixo da qualidade da Cera de sua fabricação. Escrevem-nos os nossos correspondentes que, em um caso, o comprador queria negar de aceitar uma partida devido a má qualidade obrigando o vendedor a entregar outro lote, e só na impossibilidade de conseguir fazer isto aceitou a partida com um abatimento bastante grande no preço; mas, na utilização da Cera a qualidade provou ser tão ruim que, apesar do abatimento concedido, deu um grande prejuizo ao comprador.

Dos nossos compradores de Londres tambem temos recebido aviso que alguns embarques recebidos recentemente de Cera de Ouricurí teem sido de tipo muito inferior à qualidade que vinha sendo fornecida.

Como VV. SS. bem compreendem havendo riscos dos compradores receberem embarques de Cera de Ouricurí daqui de qualidade inferior, naturalmente, eles se retrairão de negócios com o artigo, o que atingirá tambem a Cera de Ouricurí de boa qualidade. Como VV. SS. sabem, há no momento uma grande procura de todas as Ceras, inclusive Ouricurí, mas voltando a tempos normais os compradores vão deixar por completo de comprar Cera de Ouricurí, a não ser que eles tenham garantias que a mercadoria será de boa qualidade e uniforme.

Urge, por isto, que VV. SS. tomem as necessárias providências, e preciso até [illegible] das autoridades competentes, afim de ser assegurado aos compradores estrangeiros de Cera de Ouricurí que eles receberão artigo uniforme e de qualidade garantida.

Confiantes da sua atenção no caso, subscrevemo-nos com toda estima e consideração.

De VV. SS. Amos. Atos. Obrgs. — COMPANHIA BRASILEIRA EXPORTADORA S/A. — Assina o Diretor Comercial."

Como vemos, é lamentavel o impatriotismo e a falta de escrúpulos de certos negociantes, para os quais urgem imediatas medidas por parte dos poderes competentes. O governo do Estado, pondo de lado pontos de vista, deve, quanto antes, tomar enérgicas providências no sentido de fazer cessar uma vez por todas esses excessos de egoismo e de cobiça. Firmas há em nossa praça, que oferecem ao mercado importador do estrangeiro cera de ouricurí "marca Franklin" única que encontra compradores, sem possuir uma grama sequer dessa cera, o que importa num ato de verdadeira chantage contra aqueles que consomem os produtos acreditados. Para que tais falcatruas não assumam maior vulto, acreditamos na necessidade de uma intervenção dos poderes públicos, pois se trata de um atentado à economia e ao bom nome comercial do Brasil no estrangeiro.

(De "O Imparcial", de 2 de julho de 1941).

Companhia de Seguros União Panificadora

"À classe panificadora e principalmente aos nossos Segurados"

Vimos comunicar aos nossos segurados que a diretoria eleita em 27 de março de 1940, foi devidamente empossada dos haveres da mesma em 7 do corrente e a Companhia continua como até aqui nas operações normais de Seguros de Acidentes do Trabalho sem descontinuidade.

São falsas e maliciosas as afirmativas dos que teem vivido à custa da mesma e que ora se servem da intriga para conseguirem os seus fins.

Rio de Janeiro, 10 de julho de 1941. — Adelino Augusto de Moraes, diretor-presidente, Abel Augusto da Costa Seixas, diretor-secretário, Adario Ferreira de Mattos, diretor-tesoureiro.

PERDEU-SE

Um colar de ouro, no valor de 200$000 réis, no cinema São José, domingo, dia 6, na sessão das 16 horas, pede-se o favor a quem o encontrar de o entregar à rua Jardim Botânico n. 758, ou telefonar para 26-1428. Sendo de estimação. Gratifica-se o portador com 400$000 réis, podendo ficar incógnita a pessoa que o achou."

Sylvinha Mello, em "Horas Musicais de Vamos Ler!"

Como foi amplamente anunciado, Sylvinha Mello aparecerá hoje, em "Horas Musicais de Vamos Ler!", o vitorioso programa da PRE-8, patrocinado pela revista "Vamos Ler!" Assim, os radioouvintes do Brasil poderão, mais uma vez, aplaudir a brilhante intérprete das nossas delicias folclóricas que, acompanhada por G. Paget e Vatseus, cantará diversas canções regionais brasileiras.

O programa, organizado pelo cronista radiofônico Agnaldo Amado, obedecerá a seguinte ordem:

1ª parte: 1) — Insaciedade, de Ana Amelia e Silvanan; 2) Cantiga de Nossa Senhora, de Luiz Peixoto e Heckel Tavares; 3) Engenho Velho, de C. Leite Maia e Sebastião Lopes; 4) Escoteiro Pequenino de Jorge de Lima e Heckel Tavares; 5) Pregões Cariocas, de Joã ode Barro; 6) Trem de Ferro, de Manoel Bandeira e Vatséur.

2ª parte: 1) — Mãe do Ferreiro, de Luiz Peixoto e Gentil Puget; 2) Pregão de Tapioca, de Gentil Puget; e, outras canções de autoria do mesmo compositor.

O auditorio da Rádio Nacional apresentará, certamente, hoje, das 17 às 18 horas, o mesmo aspecto festivo que tem apresentado durante as magnificas tardes de música — "Horas Musicais de Vamos Ler!".

CARNE EM PO'

A DESCOBERTA QUE VEM DA AUSTRÁLIA

SYDNEY, 11 (R.) — Acaba de ser demonstrado, na Austrália, um processo eficiente para a redução da carne a um pó concentrado. Anunciando essa descoberta, o Sr. J. B. Cransie declarou que, "isso pode muito bem ser a resposta à falta de carne que se registrar na Grã-Bretanha, dada a hipótese em que esta guerra venha a prolongar-se por muito tempo".

O Sr. Cransie, que é um antigo presidente do Conselho Australiano da Carne, já vem fabricando esse "pó de carne concentrada" há mais de dez anos, afirmando que, nesse estado, "a carne poderá ser enviada para o exterior pelos meios comuns, isto é, por qualquer cargueiro e até mesmo pelos aviões". Sabe-se que essa nova espécie de carne concentrada não necessita refrigeração, ocupando apenas um limitadíssimo espaço em comparação com o que exigem os grandes carregamentos de carne.

Perdeu-se uma partida de diamantes brutos

Gratifica-se bem à pessoa que encontrou ou der notícias para a Casa da Moeda ou para a Av. Rio Branco, 111, sala 610.

Falecimento

Coronel Moura Carvalho

Ocorreu ontem o falecimento do coronel reformado do Exército Moura Carvalho, figura de relevo nos nossos circulos militares. Embora afastado da ativa, o coronel Moura Carvalho continuava prestando à sua classe serviços valiosos, pois exercia ultimamente funções destacadas na diretoria do Club Militar. Com uma fé de oficio brilhante, assinalada com o desempenho de importantes comissões no Exército, o coronel Moura Carvalho gozava de grande estima e simpatia entre seus colegas de classe. Seu enterramento se efetuou hoje, às 10 horas, no cemitério de Maruí, em Niterói, saindo o cortejo fúnebre da rua Osvaldo Cruz, 10, na vizinha capital.

Agência de A NOITE na Avenida

A NOITE mantem aberto, diariamente até as 22 horas, um posto para recepção de anúncios na Casa Artur Napoleão, à Avenida Rio Branco n. 122, entre 7 de Setembro e Ouvidor. — Telefone 42-7541

Comunicados

JOÃO IGNACIO DIAS

João Teixeira Dias, senhora e filhos, José Teixeira Dias e senhora, Rosa Teixeira Dias, Antonio Magalhães, senhora e filha, Alfredo Lucas, senhora e filhos, Raul José da Motta e senhora, Renato Barbosa, senhora e filho, José Marques, senhora e filhos, Lino Rodrigues, senhora e filhos, Raul Dias Gonçalves, senhora e filhos, José Pedro Dias Junior e senhora, Edmundo Dias, Maria Augusto Dias Gonçalves, filhos, genros, noras netos, sobrinhos e irmã, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa do 7º dia, que mandam celebrar quarta-feira, dia 16 do corrente, às 10 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, confessando-se antecipadamente agradecidos.

JOSÉ ANTONIO SEPULVEDA

(30º DIA)

Lucrécia Sepulveda, Maria Luiza Sepulveda e Francisca, extremamente sensibilizadas com as provas de amizade e carinho recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai e sobrinho, JOSÉ ANTONIO SEPULVEDA vêm por este meio agradecer muito reconhecidas à todos os que pessoalmente, por telegramas e bem como aos que acompanharam o féretro, mandaram corôas e assistiram às missas de 7º dia, e de novo os convidam para a missa de 30º dia que fazem celebrar amanhã, sábado, 12 do corrente, às 9 1/2 horas, no altar-mor da igreja de S. Francisco de Paula. Por mais esta prova de estima igualmente se confessam gratissimas.

Dr. Archimimo Martins de Mattos

Bento Mattos (presente), Dr. Annulpho Mattos, Aggripino F. de Mattos e Maria da Penha Mattos Ferreira (ausentes), participam aos demais parentes e amigos o falecimento do seu irmão DR. ARCHIMIMO MARTINS DE MATTOS, ocorrido em Vitória e convidam para assistir a missa de setimo dia que será celebrada na Igreja de São Francisco de Paula, altar N. S. das Vitória, no dia 12, sabádo, às 10 horas da manhã, confessando-se antecipadamente agradecidos.

José Caruso

(PEPINO)

A familia de JOSÉ CARUSO (Pepino), comunica a seus parentes e amigos o seu falecimento, e convida para o enterro que sairá hoje, às 17 horas, da rua Caetano Martins n. 42 para o cemitério S. Francisco Xavier.

Analia Cymbron Pinto da Silva

(NINI)

Hello Pinto da Silva e Alzira Costa, agradecem a todos os parentes e amigos que os confortaram na dolorosa perda de sua adorada esposa e filha, NINI, e convidam para assistir à missa de 7º dia que por sua bonissima alma mandam celebrar amanhã, dia 12, às 9 horas, na Capela de N. S. das Vitórias, na Igreja de S. Francisco de Paula. Desde já agradecem, penhorados.

Julião de Seixas Brouck

Seus filhos, irmãos e demais parentes, agradecem sinceramente as manifestações de conforto e pesar que receberam dos seus parentes e amigos por ocasião do seu falecimento e convidam para a missa de sétimo dia que, em sufrágio de sua alma fazem celebrar, sábado, dia 12, de julho, às 9 horas, na igreja de Bom Jesus do Calvário na rua General Câmara, esquina de Uruguaiana

Anna dos Santos Nunes

Moysés Nunes e Esther Carneiro Nunes, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe e sogra e convidam os parentes e as pessoas amigas para assistir à missa de 7º dia que, por sua alma, será rezada no altar-mor da Matriz do Santissimo Sacramento, às 8,30 horas do dia 17 do corrente.

Josephina de Carvalho Pinto

Antonio Carvalho Pinto e familia, Alice Pinto e filhos, Emilia Pinto, Dr. Celso Pinto e familia, Dr. Wanderley Ribeiro e familia, Celso Pimentel e familia, Josephina Pinto de Oliveira e filhos, Dr. Werther Pinto, Joaquim Dias de Souza e senhora, Paulina da Costa Carvalho e Adelino Carvalho Nogueira e filhas e Dr. Costa Carvalho e familia convidam a todos os parentes e amigos para assistirem a missa de 30º dia que mandam celebrar por alma de sua querida mãe, sogra, avó, cunhada, irmã e tia, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, amanhã, dia 12, às 9 horas, confessando-se desde já sinceramente penhorados por esse ato de religião.

Rachel C. de Siqueira

(2º aniversário)

Juvenal de Siqueira e filhos convidam seus parentes e amigos para a missa que, pela passagem do 2º aniversário da morte de sua inesquecivel RACHEL mandam rezar na igreja N. S. do Brasil, na Urca, às 8 horas, do dia 12 do corrente. Por esse ato de religião e amizade se confessam desde já muito gratos.

Elza Ribeiro Telles

(7º DIA)

Nilo Telles e filhos, [illegible] Alfredo Dias Ribeiro, Elmo Dias Ribeiro, Ottilia Magalhães de Almeida, [illegible] e senhora, [illegible] Magalhães, [illegible] senhora e filhos convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia que mandam celebrar por alma de sua adorada esposa, mãe, filha, irmã, cunhada e tia ELZA, sábado, dia 12, às 10 horas, no altar-mor de São Francisco de Paula. [illegible] agradecem.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

REGULAMENTO DE EMBARQUES PARA A SAFRA 1941/1942

RESOLUÇÃO Nº 453

O Departamento Nacional do Café, tendo em vista a autorização contida no art. 4º do Decreto n. 22.121, de 22 de novembro de 1932, as conclusões do Convênio dos Estados Cafeeiros, de 3 de abril de 1941, o disposto no Decreto-lei n. 3.380, de 1 de julho do corrente ano e

CONSIDERANDO que lhe compete traçar as diretrizes para a defesa dos interesses gerais da lavoura e comércio do café;

CONSIDERANDO que o volume da safra de 1941-42, adicionado aos remanescentes das safras anteriores em 30 de junho próximo passado, e superior às possibilidades do seu consumo;

CONSIDERANDO que, para manter o equilibrio estatistico entre a produção e o consumo se torna necessária a retirada das sobras;

CONSIDERANDO que privativamente, compete ao Departamento Nacional do Café regularizar e fiscalizar o embarque e transporte do café pelas estradas de ferro do país, "ex-vi" do Decreto n. 24.142, de 18 de abril de 1934;

CONSIDERANDO as atribuições outorgadas pelo art. 4º e suas alineas, do Regulamento baixado pelo ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, conforme determina o Decreto n. 22.452, de 10 de fevereiro de 1933;

CONSIDERANDO finalmente as atribuições outorgadas pelo Decreto-lei n. 201, de 25 de janeiro de 1938;

RESOLVE

estabelecer as seguintes regras a serem observadas relativamente à safra de 1941/42:

Art. 1º — Os cafés que forem apresentados a despacho no interior serão divididos em quotas, a saber:

1) **Despachos comuns:**

a) QUOTA DE EQUILIBRIO denominada QUOTA DNC 41/42, correspondente a 35 % (trinta e cinco por cento) do total do embarque em sacas de 60,5 (sessenta e meio) quilos brutos, obrigatoriamente consignada ao Departamento Nacional do Café;

b) **QUOTA RETIDA 41/42**, correspondente a 35 % (trinta e cinco por cento) do total do embarque;

c) QUOTA DIRETA 41/42, correspondente a 30 % (trinta por cento) do total do embarque;

2) **Despachos preferenciais:**

a) QUOTA DE EQUILIBRIO denominada QUOTA DNC 41/42, correspondente a 35 % (trinta e cinco por cento) do total do embarque em sacas de 60,5 (sessenta e meio) quilos brutos, **obrigatoriamente consignada ao Departamento Nacional do Café;**

b) QUOTA PREFERENCIAL 41/42, correspondente a 65 % (sessenta e cinco por cento) do total do embarque, **obrigatoriamente consignada ao Departamento Nacional do Café;**

3) **DESPACHOS PREFERENCIAIS — DESPOLPADOS:**

a) QUOTA DE EQUILIBRIO denominada QUOTA DNC 41 / 42, PREFERENCIAL-DESPOLPADO, correspondente a 35 % (trinta e cinco por cento) do total do embarque em sacas de 60,5 (sessenta e meio) quilos brutos, **obrigatoriamente consignada ao Departamento Nacional do Café;**

b) QUOTA PREFERENCIAL 41/42 — DESPOLPADO, corresponde nte a 65 % (sessenta e cinco por cento) do total do embarque em sacas de 60,5 (sessenta e meio) quilos brutos, **obrigatoriamente consignada ao Departamento Nacional do Café.**

§ 1º — Para o cálculo das QUOTAS DNC e RETIDA serão despresadas as frações até meia unidade inclusive, considerando-se todavia, uma unidade as frações superiores a 0,5; quando, porem, o total de sacas apresentadas para despachos em quotas de equilibrio e de mercado, for inferior a 100 sacas, as frações de saca serão sempre consideradas como uma unidade.

1.º **Exemplo:**

Para o despacho **comum do total de 170 sacas:**

35 % de 170 — 59,50 — **Quota DNC**	....	**59 sacas**
35 % de 170 — 59,50 — **Quota Retida**	....	**59 sacas**
30 % de 170 — 51,00 — **Quota Direta**	....	**52 sacas**
Total	....	**170 sacas**

2.º **Exemplo:**

Para o despacho **comum do total de 83 sacas:**

35 % de 83 = 29,05 = **Quota DNC**	....	**30 sacas**
35 % de 83 = 29,05 = **Quota Retida**	....	**30 sacas**
30 % de 83 = 24,90 = **Quota Direta**	....	**23 sacas**
Total	....	**83 sacas**

3.º **Exemplo:**

Para o **despacho preferencial do total de 127 sacas:**

35 % de 127 = 44,45 = **Quota DNC**	....	**44 sacas**
65 % de 127 = 82,55 = **Quota Preferencial**	....	**83 sacas**
Total	....	**127 sacas**

4.º **Exemplo:**

Para o despacho **preferencial do total de 67 sacas:**

65 % de 67 = 43,55 = **Quota DNC**	....	**24 sacas**
35 % de 67 = 23,45 = **Quota Preferencial**	....	**43 sacas**
Total	....	**67 sacas**

§ 2.º — A QUOTA DNC dos despachos comuns e preferenciais (letra a dos ns. 1 e 2) deve ser constituida:

1 — de cafés de tipo não inferior a 8 (oito), ou

2 — quando abaixo desse tipo:

a) não contiverem mais de 1% (um por cento) de impurezas (paus, pedras, torrões, cascas, cocos, marinheiros, pergaminhos, ou quaisquer substâncias estranhas ao produto);

não acusarem, em peneira 10 (dez) vasamento superior a 8 % (oito por cento) de resíduos de cafés brocados ou não ou quaisquer impurezas;

c) não contiverem mais de 15 % (quinze por cento) (mais de 45 gramas em amostras de 300 gramas) de grãos pretos, chuvados mal secos com vestigios de que entrarão em estado de decomposição;

3 — Não serão admitidos cafés de qualquer tipo ou qualidade, que não se encontrem em estado de perfeita conservação, ou se achem deteriorados ou danificados pela ação da água, fogo ou outros agentes que os tornem úmidos, mofados podres, embolorados, queimados e impregnados de aroma ou gosto intoleraveis.

§ 3.º — A QUOTA DNC 41/42 PREFERENCIAL — DESPOLPADO (n. 3 letra a) deve ser constituida de cafés da mesma qualidade e tipo estabelecidos para os cafés da correspondente QUOTA PREFERENCIAL 41/42 — DESPOLPADO.

Art. 2.º — As sacas de café submetidas a despacho em "QUOTA DNC 41/42" ou "QUOTA DNC 41/42 PREFERENCIAL DESPOLPADO" deverão ser marcadas e contra-marcadas na forma do Art. 61 deste Regulamento, com as iniciais, nome, abreviatura ou marca do embarcador sobre a designação DNC ou DNC-DESP., em forma de fração.

Exemplos:

JM	JM
DNC	DNC—DESP.

Art. 3º — As sacas de café despachadas em QUOTA PREFERENCIAL ou QUOTA PREFERENCIAL DESPOLPADO, deverão ser marcadas e contra-marcadas, na forma do art. 61 deste Regulamento, com as iniciais, nome, abreviatura ou marca do embarcador ou consignatário sobre a designação "PREF." ou "DESP.", respectivamente em forma de fração.

Exemplos:

NB	NB
PREF.	DESP.

Art. 4º — O despacho da QUOTA DNC deverá preceder os das QUOTAS RETIDA e DIRETA, PREFERENCIAL ou PREFERENCIAL-DESPOLPADO correspondentes e será feito obrigatoriamente à consignação do Departamento Nacional do Café, devendo o Conhecimento ou Guia de Transporte trazer, no texto ou sobre ele, de forma bem visivel, em caracteres vermelhos indeleveis, impressos ou a carimbo, uma das seguintes inscrições, conforme o caso:

> 1
>
> Quota DNC 41/42

> 2
>
> Quota DNC 41/42
>
> Preferencial — Despolpado

Art. 5.º — Os despachos das QUOTAS RETIDA, DIRETA PREFERENCIAL ou PREFERENCIAL-DESPOLPADO só serão aceitos se a respectiva sacaria obedecer às condições do art. 61 deste Regulamento, devendo os Conhecimentos trazer, no texto ou sobre ele, de forma bem visivel, em caracteres vermelhos indeleveis, impressos ou a carimbo, as seguintes inscrições, respectivamente:

> 3
>
> Quota Retida 41/42

> 4
>
> Quota Direta 41/42

> 5
>
> Quota Preferencial 41/42

> 6
>
> Quota Preferencial 41/42
> Despolpado

§ 1.º — Os despachos das QUOTAS RETIDA e DIRETA só poderão ser feitos simultaneamente, na mesma procedência e para o mesmo destino;

§ 2.º — Para cada embarque de café em QUOTAS RETIDA e DIRETA, PREFERENCIAL ou PREFERENCIAL-DESPOLPADO, é obrigatória a comprovação da entrega ou despacho da QUOTA DNC correspondente;

§ 3.º — A Comprovação da entrega ou despacho da QUOTA DNC só será admitida com **a apresentação de um só conhecimento, uma só guia de transporte ou um só Certificado de Entrega, da** quantidade correspondente em sacas e quilos (60,5 quilos brutos por saca).

Art. 6.º — **Nos Conhecimentos, Guias de Transporte de QUOTA DNC e RETIDA, e Certificados de Entrega da QUOTA DNC, que servirem de base ao despacho dos cafés da QUOTA DIRETA correspondente, bem como nos Conhecimentos, Guias de Transporte ou Certificados de Entrega da QUOTA DNC que forem apresentados para servir de base a despacho de cafés da correspondente QUOTA PREFERENCIAL ou QUOTA PREFERENCIAL-DESPOLPADO, o transportador deverá exarar as seguintes declarações conforme o caso:**

NOS CONHECIMENTOS, GUIAS DE TRANSPORTE E CERTIFICADOS DE ENTREGA DA QUOTA DNC **QUE SERVIREM DE BASE** A DESPACHO NAS **QUOTAS RETIDA E DIRETA:**

> 7
>
> COM BASE NA PRESENTE QUOTA DNC FORAM EFETUADOS OS SEGUINTES DESPACHOS

		Desp	Fat	Consig	Data	Sacas	Quilos	Procedência
Quota	Retida							
		Desp	Fat	Consig	Data	Sacas	Quilos	Procedência
	Direta							

> ...., ... de .... de 19...
>
> ....
> Agente

NOS CONHECIMENTOS, GUIAS DE TRANSPORTE E CERTIFICADOS DE ENTREGA DA QUOTA DNC QUE SERVIREM DE **BASE A DESPACHO EM QUOTA PREFERENCIAL OU QUOTA PREFERENCIAL-DESPOLPADO:**

> 8
>
> COM BASE NA PRESENTE QUOTA DNC FOI EFETUADO O SEGUINTE DESPACHO EM QUOTA .... (Preferencial ou Preferencial-Despolpado)

Desp	Fat	Consig	Data	Sacas	Quilos	Procedência

> ...., ... de .... de 19....
>
> ....
> Agente

NOS CONHECIMENTOS E GUIAS DE TRANSPORTE DOS DESPACHOS EFETUADOS EM **QUOTA RETIDA:**

> 9
>
> O PRESENTE DESPACHO E' O DA SEGUINTE QUOTA DIRETA

Desp	Fat	Consig	Data	Sacas	Quilos	Procedência

> FORAM EFETUADOS SIMULTANEAMENTE COM BASE NA QUOTA DNC ABAIXO:

Desp	Fat	Consig	Data	Sacas	Quilos	Procedência

Certificado	Lote	Data	Sacas	Quilos	Armazem

> ...., ... de .... de 19....
>
> ....
> Agente

Art. 7.º — Nos Conhecimentos ou **Guias de Transporte dos despachos efetuados em QUOTA DIRETA deverá o transportador exarar a seguinte declaração:**

> 10
>
> O PRESENTE DESPACHO E' O DA SEGUINTE QUOTA RETIDA:

Desp	Fat	Consig	Data	Sacas	Quilos	Procedência

> FORAM EFETUADOS SIMULTANEAMENTE COM BASE NA QUOTA DNC ABAIXO:

Desp	Fat	Consig	Data	Sacas	Quilos	Procedência

Certificado	Lote	Data	Sacas	Quilos	Armazem

> ...., ... de .... de 19....
>
> ....
> Agente

Art. 8.º — Nos Conhecimentos ou Guias de Transporte dos despachos efetuados em QUOTA PREFERENCIAL ou QUOTA PREFERENCIAL-DESPOLPADO, deverá o transportador exarar a seguinte declaração:

> 11
>
> A QUOTA DNC CORRESPONDENTE FOI ENTREGUE COMO ABAIXO:

Desp	Fat	Consig	Data	Sacas	Quilos	Procedência

Certificado	Lote	Data	Sacas	Quilos	Armazem

> ...., ... de .... de 19....
>
> ....
> Agente

Art. 9º — Não será admitido despacho ou transporte de café nas QUOTAS RETIDA, DIRETA, PREFERENCIAL ou PREFERENCIAL-DESPOLPADO com peso superior a 60,5 (sessenta e meio) quilos brutos por saca.

Art. 10 — Os cafés da QUOTA DNC **poderão ser despachados isoladamente para posterior utilização na mesma estação ou em estação diferente** em despacho das correspondentes QUOTAS RETIDA e DIRETA ou da PREFERENCIAL.

Parágrafo único — Quando os despachos das quotas de mercado (RETIDA e DIRETA ou PREFERENCIAL) não forem efetuados simultaneamente e na mesma estação com a correspondente QUOTA DNC e sim mediante apresentação de documento de QUOTA DNC despachada ou entregue isoladamente, as quotas de mercado deverão obedecer as seguintes proporções:

a) **Para o despacho da QUOTA RETIDA:**
100 % da QUOTA DNC apresentada;

b) **Para o despacho da QUOTA DIRETA:**
85,7 % da QUOTA DNC apresentada desprezando-se, no cálculo, a fração que houver;

c) **Para o despacho em QUOTA PREFERENCIAL:**
185,7 % da QUOTA DNC apresentada, desprezando-se, no cálculo, a fração que houver.

Art 11 — É facultada a entrega direta, ao Departamento Nacional do Café, da QUOTA DNC nos armazens para esse fim designados, aos quais competirá a emissão de Certificados de Entrega dos cafés recebidos.

§ 1.º — Os Certificados de Entrega a que se refere este artigo conterão os seguintes caracteristicos principais:

No anverso:

a) número de ordem;
b) designação de QUOTA DNC 41/42;
c) nome do Armazem Recebedor;
d) designação da qualidade do café;
e) quantidade de sacas;
f) peso bruto de 60,5 (sessenta e meio) quilos por saca;
g) nome do entregador; e
h) local, data da emissão e assinaturas do Fiscal e Fiel do Armazem.

No verso:

a) a fórmula a ser preenchida para declaração da sua utilização, art. 6º);
b) espaço destinado a endosso.

§ 2.º — Os Certificados só deverão ser escriturados a tinta, sem emendas nem rasuras, e os transportadores só poderão utilizá-los quando os mesmos documentos tiverem preenchido todos os requesitos estabelecidos neste Regulamento.

§ 3º — Os Certificados são transferiveis por endosso;

§ 4º — Não é permitida a emissão de Certificado de Entrega de quantidade superior a 250 (duzentos e cinquenta) sacas de café de 60,5 (sessenta e meio) quilos brutos. Sempre que a quantidade entregue ultrapassar esse limite, o Armazem Recebedor emitirá dois ou mais Certificados, de acordo com a conveniência do entregador.

Art. 12 — Os cafés da QUOTA DNC só poderão ser despachados ou entregues, quando acondicionados em sacaria, usada ou não, tipo comum de transporte, que evite perda do seu conteúdo.

Art. 13 — Os cafés despachados em QUOTA DNC serão encaminhados para os Reguladores ou Armazens que o Departamento Nacional do Café indicar aos transportadores.

Art. 14 — Os cafés da QUOTA RETIDA serão encaminhados para os respectivos Armazens ou Reguladores indicados pelo Departamento Nacional do Café onde aguardarão a época de seu encaminhamento aos portos de destino e consequente liberação.

Art. 15 — Os cafés despachados em QUOTA DIRETA serão encaminhados aos respectivos portos de destino, a menos que o volume dos despachos nessa quota ultrapasse a capacidade de escoamento no competente mercado de exportação, caso em que serão recolhidos a Armazens ou Reguladores indicados pelo Departamento Nacional do Café, onde aguardarão a época em que tenham de ser liberados.

Art. 16 — Todos os cafés despachados em QUOTA PREFERENCIAL serão encaminhados diretamente aos portos de exportação, menos os destinados ao porto de Santos, que serão recolhidos a Armazens ou Reguladores indicados pelo Departamento Nacional do Café, onde aguardarão a vez de serem transportados ao mercado.

Art. 17 — Os cafés despachados como PREFERENCIAIS-DESPOLPADOS (QUOTA DNC 41/42 PREFERENCIAL - DESPOLPADO e QUOTA PREFERENCIAL 41/42 — DESPOLPADO) serão encaminhados imediatamente aos portos de exportação, com preferência no transporte sobre toda e qualquer outra quota.

Art. 18 — As QUOTAS DNC e as de mercado correspondentes, com exclusão das citadas no Artigo 17, deverão ser transportadas pelas empresas ferroviarias, rodoviarias, maritimas ou fluviais, para os destinos indicados (Armazens, Reguladores ou portos de exportação), dentro do prazo máximo de 60 e 30 dias, respectivamente, a contar da data do despacho.

Parágrafo único — O prazo acima compreende tambem a descarga dos cafés e seu recolhimento nos Armazens ou Reguladores.

Art. 19 — Os cafés da QUOTA DNC podem ser despachados como sujeitos a substituição, desde que os embarcadores exijam seja exarada de forma bem visivel, no texto do Conhecimento ou Guia de Transporte, ou sobre ele, por ocasião da emissão desses documentos, em caracteres vermelhos indeléveis, impressos ou a carimbo, a seguinte inscrição:

> 12
>
> Quota DNC 41/42 sujeita a substituição

§ 1.º — O despacho da QUOTA DNC nas condições deste artigo **só poderá ser feito simultânea e conjuntamente com as correspondentes QUOTAS RETIDA E DIRETA ou REFERENCIAL e terá** o mesmo destino destas, sendo que o destinado ao porto de Santos se encaminhará para os Armazens ou Reguladores indicados pelo Departamento Nacional do Café;

§ 2.º — A sacaria dos cafés despachados em QUOTA DNC SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO deverá ser marcada e contra-marcada na forma do art. 61 deste Regulamento, com as iniciais, nome, abreviatura ou marca do embarcador ou consignatário, sobre a designação "DNC—SS";

Exemplo:

PA
DNC—SS

Art. 20 — **A QUOTA DNC correspondente à QUOTA PREFERENCIAL poderá ser tambem constituida de cafés com os requisitos de qualidade e tipo mencionados no art. 27, caso em que deverá ser despachada com a inscrição "PREFERENCIAL — SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO". Nos Conhecimentos ou Guias de Transporte da QUOTA DNC deverá ser exarada, no texto ou sobre ele, de forma bem visivel, em caracteres vermelhos indeleveis, impressos ou a carimbo, a seguinte inscrição:**

> 13
>
> Quota DNC 41/42
> Preferencial sujeita a substituição

§ 1.º — O despacho da QUOTA DNC PREFERENCIAL SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO **só poderá ser feita simultânea e conjuntamente com o da correspondente** QUOTA PREFERENCIAL e para o mesmo destino desta, devendo ambas ser encaminhadas ao mesmo tempo e diretamente aos portos de exportação, menos os destinados ao porto de Santos que serão recolhidos à Armazens ou Reguladores indicados pelo Departamento Nacional do Café, onde aguardarão a vez de serem transportados ao mercado;

§ 2.º — Os cafés despachados em QUOTA DNC PREFERENCIAL SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO e os da correspondente QUOTA PREFERENCIAL deverão ser encaminhados e armazenados de maneira que possam ser transportados na mesma ocasião aos portos de destino.

§ 3.º — A sacaria do café despachada em QUOTA DNC PREFERENCIAL SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO deverá ser marcada e contra-marcada na forma do art. 61 deste Regulamento com as iniciais, nome, abreviatura ou marca do embarcador ou consignatário sobre a designação "DNC-PREF", em forma de fração:

Exemplo:

TS
DNC-PREF.

Art. 21 — **Os Conhecimentos, Guias de Transporte e Certificados de Entrega da QUOTA DNC, referentes a cafés de produção de** um Estado, só servirão de base **para despacho das correspondentes QUOTAS RETIDA e DIRETA ou PREFERENCIAL, quando estas forem constituidas por cafés de produção desse mesmo Estado.**

Art. 22 — **O transporte de café de uma para outra localidade do interior do mesmo Estado ou de Estado diverso dependerá sempre de prévia autorização do Departamento Nacional do Café ao transportador;**

§ 1.º — **Quando se tratar de transporte de uma para outra localidade do interior do mesmo Estado, as autorizações de embarque serão fornecidas**

I — **Com isenção da entrega da QUOTA DNC:**

a) **se o ponto de procedência ou de destino estiver a mais de 50 (cinquenta) quilômetros de portos de exportação ou localidades que permitam o transporte de café para portos de exportação, Estado diverso, paises estrangeiros ou ainda, para localidades que venham a ser determinadas pelo Departamento Nacional do Café;**

II — **Com a prévia entrega da QUOTA DNC (já classificada, conferida e encontrada em ordem):**

a) **se o ponto de procedência ou de destino estiver a menos de 50 (cinquenta) quilômetros de portos de exportação ou localidades que permitam o transporte de café para portos de exportação,** Estado diverso, países estrangeiros ou ainda para localidades que venham a ser determinadas pelo Departamento Nacional do Café;

b) desde que a quantidade a ser despachada corresponda a 185,7% da QUOTA DNC entregue, desprezando-se, no cálculo, a fração que houver;

§ 2.º — Quando se tartar de transporte de uma localidade do interior para outra de Estado diverso, as autorizações de embarque serão fornecidas:

a) com a prévia entrega da QUOTA DNC (já classificada, conferida e encontrada em ordem), que servirá de base ao despacho correspondente;

b) desde que a quantidade a ser despachada corresponda a 185,7% da QUOTA DNC entregue, desprezando-se, no cálculo, a fração que houver;

§ 3.º — As autorizações de embarque nas condições estabelecidas no inciso II do § 1.º e no § 2.º do presente artigo, somente serão fornecidas se a quantidade a ser despachada não for superior à capacidade provavel de consumo mensal do local de destino, computadas para esse efeito as autorizações anteriores fornecidas pelo Departamento Nacional do Café a todos os interessados:

§ 4.º — No corpo dos Conhecimentos dos despachos efetuados na conformidade do inciso II do § 1.º e do § 2.º do presente artigo, o transportador deverá exarar, em tinta vermelha indelevel, alem da inscrição:

> 14
>
> TRANSITO ESPECIAL

mais a seguinte declaração:

> 15
>
> A QUOTA DNC RESPECTIVA FOI ENTREGUE À AGENCIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ EM ...., CONFORME COMUNICAÇÃO E AUTORIZAÇÃO PARA O PRESENTE EMBARQUE EXPEDIDAS PELA MESMA SOB N.º .... DE .... DE .... DE 19....
>
> ...., ... de .... de 19....
>
> ....
> AGENTE

§ 5.º — **O transportador não poderá** entregar a mercadoria na estação de destino ao legitimo portador do respectivo Conhecimento, sem que do mesmo conste o competente "VISTO" da Agência do Departamento Nacional do Café que houver expedido a autorização para o seu embarque, referente ao registro de que trata o Art. 46 deste Regulamento;

§ 6.º — **O Departamento Nacional do Café se reserva o direito de não consentir em despacho nas condições estabelecidas neste artigo, desde que verifique, a seu juizo, que o ponto de destino se acha, pela sua situação geográfica, em condições de facilitar a saida do produto — sem o pagamento dos tributos devidos.**

§ 7.º — **Em hipótese alguma o Departamento Nacional do Café permitirá alteração de destino de cafés transportados na conformidade deste artigo.**

Art. 23 — **O transporte de café para portos de exportação por quaisquer outros meios ou vias que não o ferroviário, ou ainda por transportadores não habilitados à emissão de Conhecimentos, só será permitido mediante "Guias de Transporte" padronizadas pelo Departamento Nacional do Café;**

§ 1.º — **O transporte de café previsto no presente artigo só será admitido para portos de exportação do produto e quando procedente de localidades onde não existam serviços de empresas ferroviárias, rodoviárias, maritimas ou fluviais, devidamente habilitadas à emissão de conhecimento;**

§ 2.º — As Guias de Transporte serão extraidas em 4 (quatro) vias, todas devidamente datadas e assinadas pelos embarcadores e transportadores, as quais serão visadas em todos os postos de fiscalização do Departamento Nacional do Café, por onde passar o veiculo transportador;

§ 3.º — No porto de destino, a descarga do café de cada uma das QUOTAS DNC, RETIDA, DIRETA, PREFERENCIAL, DNC — PREFERENCIAL — DESPOLPADO ou PREFERENCIAL - DESPOLPADO, será efetuada obrigatoriamente nos armazens indicados pelo Departamento Nacional do Café.

Art. 24 — **Os interessados que possuirem a QUOTA DNC representada por mais de um documento e que desejarem, com base neles, promover um ou mais embarques em QUOTA RETIDA e DIRETA ou em PREFERENCIAL, dentro do limite a que esses documentos derem lugar, deverão entregá-los à competente Agência do Departamento Nacional do Café, com indicação das quantidades a serem embarcadas, das estações onde vão ser feitos os embarques e dos respectivos destinos, afim de que essa Agência providencie a expedição, aos transportadores, da necessária autorização para os despachos;**

§ 1.º — **Da mesma forma deverão proceder os interessados que desejarem fazer mais de um embarque em QUOTAS RETIDA e DIRETA ou em PREFERENCIAL com base em um só documento comprobatório da entrega ou despacho da QUOTA DNC;**

§ 2.º — No corpo dos conhecimentos das QUOTAS RETIDA e DIRETA ou PREFERENCIAL, emitidos em virtude da autorização a que se referem o artigo e parágrafo acima, os transportadores deverão exarar, em tinta vermelha indelevel, alem da inscrição QUOTA RETIDA 41/42, QUOTA DIRETA 41/42, ou QUOTA PREFERENCIAL 41/42, conforme o caso, a seguinte declaração:

(CONTINUA NA 8ª PAGINA)

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

CONTINUAÇÃO DA SETIMA PAGINA

NOS CONHECIMENTOS DOS DESPACHOS EFETUADOS EM QUOTA RETIDA:

16

A QUOTA DNC RESPECTIVA FOI ENTREGUE À AGÊNCIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ, EM...... ...., CONFORME COMUNICAÇÃO DA MESMA SOB N.º......... DE................. DE............... 19.........., QUE AUTORIZOU O PRESENTE EMBARQUE E MAIS O SEGUINTE DA CORRESPONDENTE QUOTA DIRETA.

Desp.	Fat.	Consig.	Data	Sacas	Quilos

.... de..................... de 19.....

....

AGENTE.

NOS CONHECIMENTOS DOS DESPACHOS EFETUADOS EM QUOTA DIRETA:

17

A QUOTA DNC RESPECTIVA FOI ENTREGUE À AGÊNCIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ, EM......... ...., CONFORME COMUNICAÇÃO DA MESMA SOB N.º......... DE.......... DE................ DE 19.........., QUE AUTORIZOU O PRESENTE EMBARQUE E MAIS O SEGUINTE DA CORRESPONDENTE QUOTA RETIDA.

Desp.	Fat.	Consig.	Data	Sacas	Quilos

.... de..................... de 19.....

....

AGENTE.

NOS CONHECIMENTOS DOS DESPACHOS EFETUADOS EM QUOTA PREFERENCIAL:

18

A QUOTA DNC RESPECTIVA FOI ENTREGUE À AGÊNCIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE', EM....... ...., CONFORME COMUNICAÇÃO E AUTORIZAÇÃO PARA O PRESENTE EMBARQUE EXPEDIDAS PELA MESMA SOB N.º........ DE......... DE.............. DE 19......

.... de..................... de 19.....

....

AGENTE.

Art. 25 — Os documentos de QUOTA DNC que forem entregues no mesmo pedido de autorização de embarque, bem como os das QUOTAS RETIDA ou PREFERENCIAL embarcadas com base neles, constituirão um todo indivisivel, não podendo estas últimas ser liberadas sem que todas as QUOTAS DNC tenham sido classificadas, conferidas e encontradas em ordem.

§ 1.º — As Agências do Departamento Nacional do Café, de posse dos documentos a que se refere o presente artigo, expedirão às empresas transportadoras, com base neles, dentro do limite a que derem lugar, e observadas as respectivas percentagens, as necessárias autorizações para embarque de café nas correspondentes QUOTAS RETIDA e DIRETA ou PREFERENCIAL;

Art. 26 — Os Conhecimentos, Guias de Transporte e Certificados de Entrega referentes a cafés de QUOTAS DE EQUILIBRIO de safras anteriores, classificados e encontrados em ordem e não utilizados para embarque das correspondentes quotas de mercado, poderão ser entregues às Agências do Departamento Nacional do Café, para constituirem QUOTA DNC da presente safra 1941-1942, devendo os despachos das quotas de mercado obedecer às percentagens fixadas no parágrafo único do art. 10 deste Regulamento;

§ 2.º — No corpo dos Conhecimentos ou Guias de Transporte dos cafés despachados nas QUOTAS RETIDA e DIRETA ou na PREFERENCIAL, por força de autorizações de embarques expedidas na conformidade do parágrafo anterior, deverão os transportadores exarar, de forma bem visivel, no texto ou sobre ele, em tinta vermelha indelevel, alem das inscrições "QUOTA RETIDA 41/42", "QUOTA DIRETA 41/42" ou "QUOTA PREFERENCIAL 41/42", conforme o caso, a seguinte declaração:

NOS CONHECIMENTOS OU GUIAS DE TRANSPORTE DOS DESPACHOS EFETUADOS EM QUOTA RETIDA:

16

A QUOTA DNC RESPECTIVA FOI ENTREGUE À AGÊNCIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ, EM ...., CONFORME COMUNICAÇÃO DA MESMA SOB N.º .... DE .... DE .... DE 19.... QUE AUTORIZOU O PRESENTE EMBARQUE E MAIS O SEGUINTE DA CORRESPONDENTE QUOTA DIRETA:

Desp	Fat	Consig	Data	Sacas	Quilos

.... de .... de 19....

....

AGENTE

NOS CONHECIMENTOS OU GUIAS DE TRANSPORTE DOS DESPACHOS EFETUADOS EM QUOTA DIRETA:

17

A QUOTA DNC RESPECTIVA FOI ENTREGUE À AGÊNCIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ, EM .... CONFORME COMUNICAÇÃO DA MESMA SOB N.º .... DE .... DE .... DE 19.... QUE AUTORIZOU O PRESENTE EMBARQUE E MAIS O SEGUINTE DA CORRESPONDENTE QUOTA RETIDA

Desp	Fat	Consig	Data	Sacas	Quilos

.... de .... de 19....

....

AGENTE

NOS CONHECIMENTOS OU GUIAS DE TRANSPORTE DOS DESPACHOS EFETUADOS EM QUOTA PREFERENCIAL:

17

A QUOTA DNC RESPECTIVA FOI ENTREGUE À AGÊNCIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ, EM ...., CONFORME COMUNICAÇÃO E AUTORIZAÇÃO PARA O PRESENTE EMBARQUE EXPEDIDAS PELA MESMA SOB N.º .... DE .... DE .... DE 19....

....

AGENTE

Art. 27 — Somente serão considerados como PREFERENCIAIS os cafés de TERREIRO e CAPITANIA que preencherem os seguintes requisitos:

CAFÉS DE TERREIRO:

1) Bebida "estritamente mole"
a) boa seca;
b) cor uniforme (não serão admitidos os cafés "chumbados" ou "barrentos");
c) boa separação;
d) tipo não inferior a 3 (três) para os chatos comuns ou bourbons, de peneiras 16 (dezesseis) para cima, e mokas de peneiras 9 (nove) para cima. Satisfaz a exigência de "boa separação" o fato da composição das amostrar apresentar bom aspecto e conter, no máximo, cafés de 3 (três) peneiras em sequência, nas percentagens normais de seu beneficio;
— tipo não inferior a 3/4 (três quartos) para os chatos comuns ou bourbons de peneiras 14 (quatorze) e 15 (quinze), isoladas ou conjugadas, e mokas de peneiras 8 (oito) e 9 (nove), tambem isoladas ou conjugadas;
e) boa torração;

2) Bebida "mole" para melhor
a) boa seca;
b) cor uniforme (não serão admitidos os cafés "chumbados" ou "barrentos");
c) separação perfeita. Satisfaz esta exigência o fato de apresentar a composição da amostra bom aspecto e conter, no máximo, cafés de 2 (duas) peneiras em sequência;
d) tipo não inferior a 3 (três) para os chatos comuns ou bourbons de peneiras 16 (dezesseis) para cima e mokas de peneiras 9 (nove) para cima;
e) boa torração.

CAFÉS CAPITANIA:

a) procedência da zona "habitat" desses cafés;
b) aspecto caracteristico;
c) fava de peneira 16 (dezesseis), inclusive para cima;
d) boa torração;
e) bebida e aroma caracteristicos.

§ único — O remetente ou o legitimo proprietário do café despachado em QUOTA PREFERENCIAL 41/42 ou em QUOTA DNC 41/42 - PREFERENCIAL SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO deverá enviar à Agência do Departamento Nacional do Café, no porto de destino, o respectivo Conhecimento ou Guia de Transporte, indicando, por escrito, o nome da pessoa ou firma a quem deverá ser entregue o café depois de liberado.

Art. 28 — Somente serão havidos como PREFERENCIAIS-DESPOLPADOS os cafés DESPOLPADOS que satisfizerem os seguintes requisitos:

CAFÉS DESPOLPADOS:

a) colheita em cereja;
b) boa sêca;
c) cor caracteristica e uniforme;
d) tipo não inferior a 3 (três);
e) torração caracteristica;
f) bebida mole para melhor.

§ 1.º — Não serão aceitos como DESPOLPADOS os cafés macerados (colhidos secos);

§ 2.º — O remetente ou legitimo proprietário dos cafés despachados em QUOTA DNC 41/42 PREFERENCIAL DESPOLPADO e QUOTA PREFERENCIAL 41/42 — DESPOLPADO deverá enviar à Agência do Departamento Nacional do Café, no porto de destino, o jogo dos respectivos Conhecimentos ou Guias de Transporte, indicando, por escrito, o nome da pessoa ou firma a quem devam ser entregues os cafés depois de liberados.

Art. 29 — O Departamento Nacional do Café promoverá, por sua conta, a classificação do café PREFERENCIAL ou PREFERENCIAL-DESPOLPADO, afim de verificar se a mercadoria preenche as exigências dos artigos 27 ou 28.

Art. 30 — Na conformidade do voto do Convênio dos Estados Cafeeiros em ata de 2 de abril de 1941, os cafés despachados como PREFERENCIAIS - DESPOLPADOS que satisfizerem os requisitos de qualidade e tipo exigidos pelo Art. 28, ficarão isentos da entrega da QUOTA DE EQUILIBRIO, mediante reversão da respectiva QUOTA DNC 41/42 PREFERENCIAL DESPOLPADO em QUOTA PREFERENCIAL 41/42 — DESPOLPADO.

Art. 31 — Quando, no todo ou em parte de um despacho em QUOTA PREFERENCIAL forem encontrados cafés que não preencham os requisitos do Art. 27 — tais cafés serão recolhidos a Reguladores ou Armazens do Departamento Nacional do Café, onde ficarão retidos para serem liberados depois de o terem sido todos os cafés da mesma safra, e do mesmo Estado de procedência, sujeitos a todas as despesas de armazenagem, seguro, etc (Tabela de Armazens Gerais), que serão cobradas por ocasião da entrega da mercadoria;

§ único — Ao embarcador ou à pessoa por este indicada para os efeitos do Art. 27, § único, será dado "AVISO", por escrito, da providência constante do presente artigo, pela competente Agência do Departamento Nacional do Café.

Art. 32 — Quando, no todo ou em parte de um jogo de despacho de café PREFERENCIAL DESPOLPADO (QUOTA DNC 41/42 PREFERENCIAL-DESPOLPADO e QUOTA PREFERENCIAL, 41/42-DESPOLPADO) houver cafés que não preencham os requisitos do Art. 28, a totalidade dos cafés desse jogo de despachos será recolhida a Armazens do Departamento Nacional do Café, para os seguintes efeitos:

a) os cafés que tiverem preenchido os requisitos do referido Art. 28, serão liberados e entregues ao interessado;
b) os cafés que não tiverem preenchido tais requisitos, mas que preencherem as exigências previstas no Art. 27, e que, portanto, como PREFERENCIAIS, estão sujeitos à QUOTA DE EQUILIBRIO de 35%, serão divididos em:
1) 35% (trinta e cinco por cento) para reconstituir a QUOTA DNC, incorporados imediatamente ao "stock" do Departamento Nacional do Café;
2) 65% (sessenta e cinco por cento) que serão considerados como cafés PREFERENCIAIS, a cujo regime ficarão sujeitos:
c) os cafés que não tiverem preenchido as exigências dos artigos 27 e 28 e que forem de trânsito e comércio permitidos sujeitos, portanto, à QUOTA DE EQUILIBRIO de 35%, serão divididos em:
1) 35% (trinta e cinco por cento) para reconstituir a QUOTA DNC incorporados imediatamente ao "stock" do Departamento Nacional do Café;
2) 65% (sessenta e cinco por cento) que ficarão retidos para serem liberados depois de o terem sido todos os cafés da mesma safra e do mesmo Estado de procedência, sujeitos a todas as despesas de armazenagem, seguro, etc. (Tabela de Armazens Gerais), que serão cobradas por ocasião da entrega da mercadoria;

§ único — Ao embarcador ou à pessoa por este indicada para os efeitos do art. 28, § 2.º, será dado "AVISO" por escrito, das providências constantes do presente artigo, pela competente Agência do Departamento Nacional do Café. Deverão ser mencionados no "AVISO" todos os caracteristicos da QUOTA DNC 41/42 PREFERENCIAL-DESPOLPADO e da correspondente QUOTA PREFERENCIAL-DESPOLPADO, necessários ao preenchimento da fatura de que trata o art. 52.

Art. 33 — A reconstituição da QUOTA DNC prevista no art. 32, letras "b" n. 1 e "c" n. 1, poderá ser feita, se assim preferir a parte interessada, por meio de entrega de café de mercado, já liberado, efetuada às Agências do Departamento Nacional do Café nos portos de exportação, dentro do prazo de 30 (trinta) dias, contados da data da expedição do "AVISO" de que trata o parágrafo único do mesmo artigo;

§ 1.º — Nesse caso a retenção de que trata a letra "c" n. 2 do art. 32, recairá sobre a totalidade dos cafés que não houverem preenchido as exigências dos artigos 27 e 28.

§ 2.º — Para a entrega nas condições deste artigo, o interessado deverá apresentar à Agência, em modelo próprio, por esta fornecido, pedido de autorização acompanhado do "AVISO" e dos documentos da "QUOTA DNC a reconstituir (Conhecimento ou Guia de Transporte) se tais documentos ainda não estiverem em poder da Agência;

§ 3.º — A Agência, de posse dos documentos acima, e uma vez conferidos e encontrados em ordem, autorizará o Armazem Recebedor a receber o café, e expedir o competente "CERTIFICADO DE RECONSTITUIÇÃO", do qual constarão os seguintes caracteristicos principais:

NO ANVERSO:

a) titulo (CERTIFICADO DE RECONSTITUIÇÃO seguido da designação QUOTA DNC);
b) número de ordem;
c) nome do Armazem Recebedor;
d) designação da qualidade do café;
e) quantidade de sacas;
f) peso de 60,5 (sessenta e meio) quilos brutos por saca;
g) nome do entregador;
h) caracteristicos do despacho da QUOTA DNC a ser reconstituida;
i) declaração em diagonal, impressa em vermelho: "NÃO É VALIDO PARA SERVIR DE BASE A DESPACHO DE QUALQUER QUOTA NEM PARA RECONSTITUIR QUOTA DE EQUILIBRIO DIVERSA DAQUELA A QUE SE REFERE O PRESENTE CERTIFICADO".
j) local, data da emissão, assinaturas do Fiscal e Fiel do Armazem;

NO VERSO:

a) espaço destinado a endosso.

§ 4º. — Os Certificados de Reconstituição só deverão ser escriturados a tinta, sem emendas nem rasuras, e são transferiveis por endosso;

§ 5º — A entrega do Certificado de Reconstituição será feita depois de terem sido registrados, na forma do art. 46 deste Regulamento, o documento da QUOTA DNC, o Certificado de Reconstituição e o documento da quota de mercado correspondente.

Art. 34 — Os cafés despachados com a inscrição "SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO" (arts. 19 e 20) poderão ser substituidos a qualquer tempo, porem, nunca depois de decorrido o prazo de 120 (cento e vinte) dias contados da data do "Edital de Classificação";

§ 1.º — As substituições dos cafés da QUOTA DNC 41/42 SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO ou DNC 41/42 PREFERENCIAL SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO deverão ser feitas na proporção de 154% da quantidade de sacas constante do Conhecimento da QUOTA DNC a ser substituida;

§ 2.º — Nos cálculos das percentagens estabelecidas neste artigo deverão ser desprezadas as frações até 0,5 de saca, inclusive considerando-se uma unidade as frações superiores a 0,5;

§ 3.º — A substituição dos cafés da QUOTA DNC poderá ser feita mediante despacho ou entrega a Armazem Recebedor;

§ 4.º — Correrão por conta dos interessados, todas as despesas com a aventual safação dos cafés substituidos.

Art. 35 — Dentro do prazo fixado no artigo anterior os Conhecimentos, Guias e Transportes ou Certificados de Entrega dos cafés substitutivos deverão ser entregues ao Departamento Nacional do Café, conjuntamente com os Conhecimentos ou Guias de Transporte dos Cafés despachados como sujeitos a substituição. Essa entrega será feita pelo embarcador, entregador ou seu legitimo sucessor, com a declaração do nome da pessoa fisica ou juridica, a quem o Departamento Nacional do Café deverá entregar os cafés substituidos;

§ 1.º — O Departamento Nacional do Café, de posse dos documentos a que se refere este artigo, providenciará para que os cafés substituidos sejam considerados:

a) como QUOTA RETIDA, os cafés da QUOTA DNC 41/42 SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO, prevalecendo a data do despacho desta para efeito de liberação;
b) como QUOTA PREFERENCIAL, os cafés da QUOTA DNC 41/42 PREFERENCIAL SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO, prevalecendo, para o efeito de liberação, uma vez que os cafés da quota substituida forem classificados como Preferenciais na conformidade do art. 27, a data do respectivo despacho.

§ 2.º — A Agência do Departamento que processar a substituição deverá apor no verso dos documentos das quotas substitutivas e tambem no das quotas substituidas por meio de carimbo, em caracteres vermelhos indeléveis, uma das seguintes declarações, conforme o caso:

1) Nos documentos das quotas substitutivas:

A PRESENTE QUOTA DNC E MAIS A...... SEGUINTE.....

Desps.	Fats.	Consigs.	Datas	Sacas	Quilos	Procedências

Certificados	Lotes	Datas	Sacas	Quilos	Armazens

foram utilizadas na substituição da... seguinte... quota..., conforme o processo de substituição n.º.......

Desps.	Fats.	Consigs.	Datas	Sacas	Quilos	Procedências

Agência de............., em.... de............... de 194...

.... Gerente .... Contador

2) — Nos documentos das quotas substituidas:

A PRESENTE QUOTA DNC E MAIS A...... SEGUINTE.....

Desps.	Fats.	Consigs.	Datas	Sacas	Quilos	Procedências

foram substituidas pela.. quota..: .... abaixo, constante.. do processo de substituição n.º.........., por cuja boa entrega respondem:

Desps.	Fats.	Consigs.	Datas	Sacas	Quilos	Procedências

Certificados	Lotes	Datas	Sacas	Quilos	Armazens

Agência de............., em.... de............... de 194...

.... Gerente .... Contador

Art. 36 — Se os documentos de que trata o art. 35 não forem entregues ao Departamento Nacional do Café, dentro do prazo fixado no art. 34, a respectiva "QUOTA DNC SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO" ou "QUOTA DNC PREFERENCIAL SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO" perderá automática e definitivamente esse carater, passando a ser considerada, para todos os efeitos, como QUOTA DNC comum:

Art. 37 — Sempre que se verificar a hipótese prevista no artigo 36, será descontada pelo Departamento Nacional do Café, do valor da fatura respectiva, a importância correspondente à diferença entre o frete devido e a que estaria sujeita a QUOTA DNC se não tivesse sido despachada como "QUOTA DNC SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO" ou "QUOTA DNC PREFERENCIAL SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO", sendo cobrado do interessado o saldo a favor do Departamento Nacional do Café, caso o valor da fatura seja inferior à importância a ser descontada.

Art. 38 — Serão apreendidos os cafés de QUOTA DNC que não preencherem qualquer das condições de qualidade, tipo, peso regulamentar e proporção em relação às quotas de mercado, estabelecidas no art. 1.º e seus parágrafos.

Art. 39 — Os cafés das QUOTAS RETIDA e PREFERENCIAL não poderão ser liberados sem que as respectivas QUOTAS DNC tenham sido classificadas, conferidas e encontradas em ordem, na forma estabelecida neste Regulamento.

Art. 40 — Sempre que forem apreendidos cafés de quota substitutiva (art. 34), serão tambem apreendidos da quota substituida, tantas sacas quantas bastem para a reconstituição da quota substitutiva.

Art. 41 — Toda a vez que forem apreendidos cafés de QUOTA DNC nos termos do art. 38, serão tambem apreendidas, da QUOTA RETIDA ou PREFERENCIAL — correspondente tantas sacas quantas bastem para a reconstituição da respectiva QUOTA DNC.

Art. 42 — É permitido à parte interessada repôr no todo ou em parte os cafés de QUOTA DNC apreendidos, bem como completar a QUOTA DNC em que se verificar falta de peso ou de volume:

a) a reposição deverá ser feita após a lavratura do auto de apreensão e até 60 (sessenta) dias depois de publicado o "Edital de Apreensão"; e
b) o complemento da QUOTA DNC deverá ser entregue depois de afixado o "Edital de Classificação" e até 60 (sessenta) dias após a publicação do "Edital de Apreensão".

§ 1º — A reposição ou o complemento só serão considerados efetivos depois de verificado que os cafés despachados ou entregues para esse fim preenchem as exigências do art. 1.º e seus parágrafos;

§ 2.º —. A reconstituição, reposição ou complemento de QUOTA DNC tratados neste artigo só se farão por unidades — sacas de 60,5 (sessenta e meio) quilos brutos, não sendo permitidas frações de sacas.

§ 3º — Decorrido o prazo fixado neste artigo, e não sendo utilizada a faculdade aí estabelecida, o Departamento Nacional do Café homologará a apreensão de tantas sacas da correspondente QUOTA RETIDA ou PREFERENCIAL, quantas bastem para reconstituir a QUOTA DNC. Neste caso, o frete das sacas bastantes à reconstituição da QUOTA DNC é devido pelo portador do despacho da QUOTA RETIDA ou PREFERENCIAL, que deverá pagar à empresa transportadora o frete referente à totalidade do despacho, visto que ao Departamento Nacional do Café caberá o frete da QUOTA DNC.

Art. 43 — Os cafés para reposição poderão ser despachados ou entregues às Agências do Departamento Nacional do Café ou Armazens Recebedores por este indicados. Em ambos os casos dependerá sempre de autorização prévia da Agência que confeccionou o "EDITAL DE APREENSÃO", à qual o interessado deverá dirigir-se mencionando todos os caracteristicos do lote em que se deu a apreensão, bem como o número do "EDITAL DE APREENSÃO" e o nome do Armazem ou Regulador em que se acharem os cafés apreendidos, utilizando-se para isso de impresso próprio fornecido pela Agência.

§ 1º — De posse do pedido de autorização, e uma vez verificada a sua procedência, a Agência do Departamento Nacional do Café tomará as seguintes providências:

a) Se se tratar de pedido de autorização para despacho: expedirá aos transportadores a necessária autorização para o despacho, que será feito obrigatoriamente com frete pago e consignado ao Departamento Nacional do Café, devendo o Conhecimento — bem como a fatura ferroviária —, ou Guia de Transporte trazer no texto ou sobre ele, de forma bem visivel, em caracteres vermelhos indeleveis, impressos ou a carimbo, a seguinte inscrição:

18

REPOSIÇÃO — QUOTA DNC 41/42

e ainda a seguinte declaração exarada pelo transportador:

19

PARA REPOSIÇÃO DO LOTE N.º .... DO ARMAZEM DE .... CONFORME AUTORIZAÇÃO DA AGÊNCIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ, EM .... SOB N. .... DE .... DE .... DE 194.

.... de .... de 194.

....

Agente

b) Se se tratar de pedido de autorização para entrega direta: expedirá a necessária autorização à competente congênere ou Armazem Recebedor, que, de posse da autorização e uma vez recebido o café, emitirá o "CERTIFICADO DE REPOSIÇÃO", do qual constarão os seguintes caracteristicos principais;

NO ANVERSO;

a) titulo (CERTIFICADO DE REPOSIÇÃO);
b) número de ordem;
c) nome do Armazem Recebedor;
d) designação da qualidade do café;
e) quantidade de sacas;
f) peso bruto de 60,5 (sessenta e meio) quilos por saca;
g) nome do entregador;
h) número do lote, nome do Armazem ou Regulador em que se achar o café apreendido, número e data do EDITAL DE CLASSIFICAÇÃO ou APREENSÃO, bem como o nome da Agência do Departamento Nacional do Café em que este foi confeccionado;
i) declaração, em diagonal, impressa a vermelho: "NÃO É VALIDO PARA SERVIR DE BASE A DESPACHO DE QUALQUER QUOTA NEM PARA INTEGRAR QUOTA DE EQUILIBRIO DIVERSA DAQUELA A QUE SE REFERE O PRESENTE CERTIFICADO";
j) local, data da emissão e assinatura do Fiscal e Fiel do Armazem;

NO VERSO:

a) caracteristicos do documento referente ao despacho ou entrega da QUOTA DNC em que se verificou a apreensão;
b) espaço destinado a endosso;

§ 2.º — Os "Certificados de Reposição" só deverão ser escriturados a tinta, sem emendas nem rasuras, e são transferiveis por endosso.

Art. 44 — Para complemento de QUOTA DNC (peso ou volumes) serão aceitos somente cafés existentes nos portos de exportação, já liberados. O interessado deverá fazer a entrega diretamente à Agência do Departamento Nacional do café no porto de destino das correspondentes quotas de mercado, mediante pedido em impresso próprio, fornecido pela Agência, em que se mencionem todos os caracteristicos da QUOTA DNC que deva ser completada;

§ 1.º — Juntamente com o pedido deverá ser entregue à Agência o Conhecimento ou Guia de Transporte da QUOTA DNC em que se verificou a insuficiência;

§ 2.º — De posse de todos os documentos acima e uma vez conferidos e encontrados em ordem, a Agência autorizará o Armazem Recebedor a receber o café, e emitir o competente "CERTIFICADO DE COMPLEMENTO DE QUOTA", do qual constarão os seguintes caracteristicos principais:

NO ANVERSO:

a) titulo (CERTIFICADO DE COMPLEMENTO DE QUOTA) seguido da designação QUOTA DNC;
b) número de ordem;
c) nome do Armazem Recebedor;
d) Designação da qualidade do café;
e) quantidade de sacas;
f) peso bruto de 60,5 (sessenta e meio) quilos por saca;
g) nome do entregador;
h) caracteristicos do despacho ou entrega da QUOTA DNC a ser completada;
i) declaração em diagonal, impressa em vermelho: "NÃO E' VALIDO PARA SERVIR DE BASE A DESPACHO DE QUALQUER QUOTA NEM PARA INTEGRAR QUOTA DE EQUILIBRIO DIVERSA DAQUELA A QUE SE REFERE O PRESENTE CERTIFICADO;
j) local, data da emissão e assinaturas do Fiel e Fiscal do Armazem;

NO VERSO:

a) espaço destinado a endosso;

§ 3.º — Os Certificados de Complemento de Quota só deverão ser escriturados a tinta, sem emendas nem rasuras, e são transferiveis por endosso;

§ 4.º — A devolução dos documentos referentes à QUOTA DNC 41/42 e a entrega do Certificado de Complemento de Quota serão — feitas depois de observadas as seguintes condições:

a) haver a Agência consignado no documento da QUOTA DNC, por meio de carimbo, em caracteres vermelhos indeleveis, a seguinte declaração: "A PRESENTE QUOTA FOI COMPLETADA COM A ENTREGA DE .... SACAS COM .... QUILOS BRUTOS DE CAFÉ AO ARMAZEM DE .... CONFORME CERTIFICADO DE COMPLEMENTO DE QUOTA SOB N.º .... EMITIDO EM .... DE .... DE 194.... (Data e assinaturas do Gerente e Contador)";
b) terem sido registrados, na forma do art. 46 deste Regulamento, os documentos referidos no presente artigo e os das quotas de mercado correspondentes.

Art. 45 — Toda a vez que for encontrada na QUOTA DNC sacaria em desacordo com as exigências do art. 12, o Departamento Nacional do Café deduzirá do valor da fatura correspondente, 1$000 (mil réis) por unidade recusada, para se indenizar da despesa que terá de fazer com a substituição dos sacos imprestaveis.

Art. 46 — Os Conhecimentos, Guias de Transporte ou Certificados de Entrega estão sujeitos obrigatoriamente a registro na Agência do Departamento Nacional do Café no porto de destino das respectivas quotas de mercado. Esse registro somente terá lugar após a apresentação simultânea de todos os documentos referentes à QUOTA DNC e às de mercado correspondentes, e a verificação de que os documentos apresentados obedeceram aos requisitos formais estabelecidos neste Regulamento;

§ 1º — Nos casos previstos nos Arts. 24 e 26, os documentos de QUOTA DNC serão registrados na Agência que expediu a autorização de embarque, e os das quotas de mercado na Agência do porto a que se destinarem;

§ 2º — O registro dos documentos de cafés embarcados de uma para outra localidade de Estados diferentes, quando não destinados a portos de exportação, será feito na Agência do Departamento Nacional do Café que houver expedido a competente autorização de embarque;

§ 3º — Estão tambem sujeitos ao registro de que trata este artigo os documentos de reposição (Conhecimento, Guia de Transporte ou Certificado de Reposição), os CERTIFICADOS DE COMPLEMENTO DE QUOTA e os CERTIFICADOS DE RECONSTITUIÇÃO;

§ 4º — No caso de se verificar que há insuficiência de peso ou de percentagem da QUOTA DNC em relação às correspondentes quotas de mercado, o registro das referidas quotas só poderá ser feito conjuntamente com o do CERTIFICADO DE COMPLEMENTO DE QUOTA;

§ 5º — Os documentos sujeitos a registro, de que trata este artigo, devem ser apresentados para esse fim à Agência do Departamento Nacional do Café dentro do prazo de 60 (sessenta) dias a contar da data do despacho das quotas de mercado (RETIDA e DIRETA ou PREFERENCIAL) que lhes corresponderem.

Art. 47 — Não poderá ser feita mudança alguma de destino em despachos de cafés, nem cancelamento de despachos, sem prévia autorização do Departamento Nacional do Café.

Art. 48 — O Departamento Nacional do Café promoverá, dentro do menor prazo possivel, a classificação da QUOTA DNC e tornará conhecido o resultado por meio de editais confeccionados por suas Agências, a cargo das quais estejam subordinados os Armazens ou Reguladores, a que forem entregues ou recolhidos os cafés;

Art. 49 — Será considerado como peso recebido pelo Departamento Nacional do Café aquele pelo qual responderá o transportador, e fora deste caso o que for encontrado na ocasião da pesagem do café no Armazem em que estiver recolhido.

§ único — Sempre que no Conhecimento houver declaração restritiva de responsabilidade das empresas transportadoras sobre a mercadoria despachada, deverá tal declaração ser reproduzida em todas as vias do Conhecimento e da fatura ferroviária correspondente.

Art. 50 — Em nenhum caso serão tomados em consideração os pesos excedentes de 60,5 (sessenta e meio) quilos brutos por saca de QUOTA DNC.

Art. 51 — O preço para efeito de faturamento e pagamento dos cafés da QUOTA DNC entregue ao Departamento Nacional do Café será de 2$000 (dois mil réis) por saca de 60,5 (sessenta e meio) quilos brutos, inclusive sacaria, e será calculado sobre o peso realmente entregue, desprezando-se as frações de saca.

Art. 52 — Logo que sejam afixados os Editais de Classificação referentes à QUOTA DNC poderá o seu legitimo portador promover o faturamento da mesma ao Departamento Nacional do Café, no modelo por este aprovado, entregando:

a) 5 (cinco) vias de fatura todas assinadas pelo vendedor;
b) Conhecimento, Guia de Transporte ou Certificado de Entrega da QUOTA DNC, devidamente registrado na forma do art. 46;

§ 1.º — Se a QUOTA DNC a faturar tiver sido reconstituida, reposta ou completada (arts. 33, 43 e 44) deverá tambem ser anexado à fatura o Certificado de Reconstituição, documento de ...

(CONTINUA NA 9ª PAGINA)

A NOITE — ASSINATURAS

BRASIL, AMERICAS E ESPANHA		OUTROS PAISES	
12 meses	65$000	12 meses	150$000
6 meses	50$000	6 meses	95$000

Democracia orgânica

A chamada democracia parlamentar caiu em descrédito há muito mais tempo do que geralmente se imagina. Como o liberalismo político fez sempre uma grande propaganda em torno de si mesmo, atribuindo-se o monopólio das virtudes públicas e atirando aos seus opositores as pechas mais depreciativas, houve a covardia moral de assumir-se uma atitude resoluta contra ele. Assim, a democracia parlamentar, inorgânica e dispersiva, veio vivendo, já depois de seu fracasso e de sua falência, sob o brilho de uma falsa luz, mercê da qual conseguia ostentar, ainda, a sua fachada. Espíritos corajosos, entretanto, vinham dando, há bastante tempo, o seu brado de alerta e de revolta, mostrando que o liberalismo político era uma farsa, uma burla, uma mistificação vergonhosa, um regime que se baseava unicamente em aparências, enganando o povo e prejudicando a nação. Em 1871, Edmond About gritava na França:

— "O primeiro que tiver a coragem de dizer ao país: "Eis-me aqui", e aos faladores da Câmara: "Calai-vos!", é quase certo que será aclamado como um salvador e um guia".

Em 1889 o povo cantava em Paris:

A bas la Chambre et les opportunistes
La République a trop de ces fumistes!

De ano para ano os liberais e os parlamentares se desacreditavam. Cada vez mais os deputados, que podiam ser tudo, menos representantes do povo, se apresentavam aos olhos de toda gente como verdadeiros parasitas do erário público.

"O povo francês não tem estima nem confiança nos deputados", dizia André Tardieu em 1937. "As férias parlamentares são consideradas como um período de repouso para o país. Os próprios deputados sabem a desmoralização em que caíram". André Tardieu era deputado, havia sido várias vezes ministro e até mesmo chefe do governo. Ao reconhecer todas essas verdades, teve um gesto raro: renunciou o mandato e a carreira política. Veio para a imprensa denunciar as mazelas da democracia parlamentar e escreveu os três livros notáveis que se intitulam "Sur la pente", "Le souverain captif" e "La Profession Parlamentaire".

Já a opinião do mundo começava a ser alertada contra o engodo de regimes que só eram populares na aparência, vivendo exclusivamente de explorar essas aparências.

Charles Maurras, por exemplo, não se cansava de avisar: "Nem a história dos homens, nem o estudo de sua natureza permite aderir ao democratismo como a um principio superior". E esse homem, que é uma glória do espirito humano e uma das maiores figuras de nossa época, acrescentava com a presciência e a segura antevisão das almas iluminadas:

"A França está sendo aniquilada porque aqueles que a governam não são homens de Estado, mas homens de partido. Honestos, cuidam somente do bem de um partido. Deshonestos, tratam de encher o bolso. Uns e outros são inimigos da França. A França não é um partido".

Por seu lado, outro grande escritor contemporâneo Thierry Maulnier, em um livro de repercussão universal, "Au delà du Nationalisme", podia dizer, fazendo um verdadeiro processo da decomposição reinante:

"O advento da democracia parlamentar foi não o advento da liberdade e da igualdade, mas a criação de uma estrutura social nova fundada unicamente na desigualdade econômica e na opressão econômica".

O Brasil compreendeu em tempo aonde estava a origem de seus males e um homem de porte goetiano, posto na encruzilhada de seus destinos, pôde realizar a revolução salvadora.

Estamos, sem dúvida, numa época de grande confusão mental e vemos claramente que os beneficiários de uma ordem de coisas que não se conforma em cair esforçam-se, de propósito, em torcer os fatos e desvirtuar a própria significação dos vocábulos numa suprema tentativa de náufragos desesperados.

O povo brasileiro sabe, porem, o que deseja e sabe principalmente que o regime instituido a 10 de Novembro é o regime que consulta às necessidades do Brasil. Conservamo-nos fiéis às idéias democráticas, mas compreendemos a democracia não sob a sua feição liberal e parlamentar senão à luz de nossa época e dos problemas de nossos tempos.

É o que dizia recentemente o presidente Getulio Vargas em sua entrevista a "La Prensa" e a "La Nacion": "Dentro de nossas realidades, construimos uma democracia realista e funcional". "É mais uma democracia econômica que politica e por isso apresenta simplificado, o mecanismo adequado de consulta e de controle da opinião pública".

Deste modo não nos deixamos surpreender pelos acontecimentos. Quando veio a guerra, já haviamos encontrado o nosso sentido politico. A unificação interna estava realizada e os destinos da nação confiados à sabedoria de um governo forte com as mais sólidas raizes nas camadas populares e no seio de todas as classes sociais.

Heitor Moniz

Ecos e Novidades

NOSSO COMÉRCIO EXTERIOR — É interessante conhecer o movimento do nosso comércio exterior segundo as últimas estatisticas oficiais divulgadas. De janeiro a abril de 1940 exportamos 1.749.208:000$ e importamos 1.902.678:000$, ao passo que em igual periodo do corrente ano a exportação subiu para 1.902.271:000$ e a importação desceu para 1.529.585:000$000. Feito o confronto, verifica-se que as remessas tiveram um aumento de 153.063:000$ e as aquisições em decréscimo de 373.093:000$000. É uma situação de balança francamente favoravel ao nosso pais. Explica-se o fato: se por causa da guerra nos privamos de importantes mercados consumidores na Europa, a mesma razão influiu para reduzir as nossas compras externas, enquanto que, por outro lado, aumentamos em proporções apreciaveis as nossas vendas para os centros americanos. Os Estados que tiveram a exportação diminuida foram os seguintes: Amazonas, Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraiba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Rio Grande do Sul e Mato Grosso. Em compensação, somente quatro das unidades da República — Maranhão, Rio Grande do Norte, Sergipe e Espirito Santo — deixaram de baixar a importação. O "record" de ascensão das remessas coube a São Paulo, que as elevou de 697.519:000$ para 930.632:000$, dando um acréscimo de 233.113:000$000.

Ecos da «Corrida da Fogueira»

Dirige-se à NOITE o comandante da Escola de Educação Fisica do Exército

A Escola de Educação Fisica do Exército acaba de dirigir-se A NOITE, por intermédio do seu comandante, major Antonio Carlos Bittencourt, agradecendo as atenções do responsavel pela Secção de Sports deste jornal dispensadas àquela instituição, por ocasião da tradicional "Corrida da Fogueira", cuja parte técnica esteve, este ano, a cargo daquela modelar instituição do nosso Exército. São os seguintes os termos do oficio da Escola Nacional de Educação Fisica do Exército:

"Sr. diretor de A NOITE. — Tendo sido realizada no dia 23 do mês p. p. a chamada prova "Corrida da Fogueira", instituida por esse conceituado arauto das justas aspirações brasileiras, prova essa dirigida técnicamente pela Escola de Educação Fisica do Exército, apraz-me, como seu comandante, deixar consignado os nossos agradecimentos no Sr. Pillar Drummond, representante dessa Empresa, que tudo nos facilitou, executando todos os pedidos e sugestões para que essa grande prova tivesse o realce que merece.

Reiterando a nossa simpatia sou o patricio e admirador. (a.) Antonio Carlos Bitencourt, major comandante".

Telegramas

DO INTERIOR

(Serviço especial de A NOITE)

MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE — O governador Benedito Valadares acaba de deliberar a participação dos chefes das diversas circunscrições administrativas estaduais na reunião dos prefeitos municipais do próximo dia 25. Nesse sentido foram expedidas instruções afim de que compareçam os seguintes funcionarios: inspetores técnicos do Ensino, chefes dos centros de saúde, chefes veterinarios e agricolas dos distritos agro-pecuários, engenheiros chefes das circunscrições [illegible] e delegados regionais de policia.

— Acaba de ser eleita e empossada a nova diretoria da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, da qual é presidente o Sr. [illegible] Rato.

— Em sessão solene assistida pelos elementos mais representativos das classes mineiras, tomou posse ontem da presidência do "Rotary Clube", o Sr. Dermeval Pimenta, diretor da Rede Mineira de Viação.

BAMBUÍ — A Prefeitura local, com a cooperação das municipalidades de Guia Lopes e Passos, projeta a ligação desses três municipios por moderna rodovia.

— "O Eco", desta cidade, dirigido pelo Sr. J. Arimatéia Mourão, publicará ainda este ano o "Anuario e Indicador do Oeste", para 1942, trazendo dados estatisticos e históricos da maior importância para a vida politica e econômica de extensa zona do Estado.

OURO PRETO — Vai ser instalada aqui uma grande usina produtora de alumínio, com capital superior a 20 mil contos de réis.

O Faria F. C. quer jogar

O Faria F. C. pede aos seus coirmãos de pugnas esportivas que se acha apto a aceitar jogos amistosos, festivais e excursões. Toda a correspondência deve ser endereçada ao Sr. Antonio Cirne, ladeira do Barroso n. 2.

Alfredo I voltará ao quadro

A direção técnica considera o jogo com o Fluminense decisivo para as aspirações do Vasco no campeonato — Todo empenho para apresentar o melhor conjunto

O reaparecimento de Alfredo I no quadro de reservas, ontem, à noite, valeu como uma tregua no caso surgido com o referido player. Criou-se um ambiente de incompatibilidade para o jogador mineiro, ambiente que só concorreu para prejudicar o trabalho da direção técnica do grêmio vascaíno. Welfare, sempre considerou Alfredo I no mesmo nivel técnico e moral dos demais profissionais e o seu aproveitamento no quadro seria apenas o detalhe da sua conveniência.

Jogará domingo

Analizando a importância do encontro de domingo, Welfare não abrirá mão dos elementos de maior eficiência para atender questões de ordem pessoal. Colocando acima de tudo a responsabilidade do encontro, decisivo para as aspirações do Vasco no presente campeonato, o veterano técnico tem em mira colocar Alfredo I na meia direita. Para o jogador mineiro será a melhor oportunidade para desfazer opiniões tendenciosas a seu respeito. Alfredo I pisará o gramado de São Januario para defender com entusiasmo a camiseta cruzmaltina num compromisso que o Vasco precisa vencer. A sua presença é considerada como reforço para o quadro, portanto, a torcida está no dever de recebê-lo com aplausos de incentivo. É isso que Welfare espera que aconteça.

Sport — últimas notícias

Departamento Nacional do Café

CONTINUAÇÃO DA OITAVA PAGINA

posição (Conhecimento, Guia de Transporte ou Certificado de Reposição) ou Certificado de Complemento de Quota, conforme o caso;

§ 2.º — Se a QUOTA DNC a faturar tiver sido reconstituida com cafés das QUOTAS DNC PREFERENCIAL - DESPOLPADO e QUOTA PREFERENCIAL-DESPOLPADO, nos termos do art. 32, o faturamento da QUOTA DNC será feito pelo total de sacas constantes do AVISO a que se refere o § único do art. 32, devendo tal AVISO ser anexado à fatura.

§ 3.º — Se se tratar de QUOTA DNC reconstituida mediante apreensão homologada de cafés da correspondente QUOTA RETIDA ou PREFERENCIAL (art. 42, § 3.º), o faturamento dos cafés da reconstituição será feito pelo mesmo faturante da parte não apreendida da QUOTA DNC, devendo ser citado na fatura o "Edital de Intimação" do despacho homologatório;

§ 4º — Em cada fatura não poderá constar mais de um documento de entrega ou despacho, acompanhado do documento da respectiva reconstituição, reposição ou complemento de quota, se houver;

§ 5º — Os documentos de QUOTA DNC entregues como quotas substitutivas e que tenham formado um processo de substituição, constituirão um todo indivisivel e só poderão ser faturados simultaneamente pelo mesmo faturante;

§ 6º — Os documentos de QUOTA DNC que servirem de base a pedido de autorização de embarque (arts. 22, 24 e 26), constituirão um todo indivisivel e só poderão ser faturados simultaneamente pelo mesmo faturante;

§ 7º — As faturas, de que trata este artigo só poderão ser apresentadas à Agência do Departamento Nacional do Café que tiver efetuado o registro do documento a faturar, exigido pelo art. 46, salvo no Estado de São Paulo, onde a Agência do Departamento Nacional do Café, na Capital, aceitará tambem o faturamento da QUOTA DNC registrada na sua congênere de Santos.

Art. 53 — O faturamento dos cafés da QUOTA DNC 41/42 deverá ser feito impreterivelmente dentro do prazo de 90 (noventa) dias, contado:

a) da data do Edital de Classificação, se os cafés faturados não houverem sido objeto de apreensão;
b) da data em que terminou o prazo referido no art. 34, no caso de cafés despachados em QUOTA DNC SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO e não substituidos;
c) da data do Edital de Reclassificação, se o resultado nele consignado importar na aceitação da totalidade dos cafés apreendidos;
d) da data do "AVISO" a que se refere o § único do artigo 32, quando se tratar da reconstituição prevista no mesmo artigo;
e) da data em que for publicado o Edital de Intimação do despacho que homologou a apreensão, no caso da reconstituição da QUOTA DNC se ter efetuado pela forma estabelecida no § 3º do ar. 42;
f) da data do Edital de Classificação dos cafés entregues ou despachados em reposição, se estes tiverem preenchido todas as condições exigidas de qualidade, tipo e peso;
g) da data do Certificado de Reposição, de Complemento de Quota ou de Reconstituição, quando forem emitidos pelos Armazens autorizados do Departamento Nacional do Café, situados nos portos de exportação;

§ 1º — Se a utilização da QUOTA DNC para despachos em quota de mercado se verificar durante ou após o decurso do prazo estabelecido neste artigo, o prazo para faturamento será contado da data do registro a que se refere o art. 46 deste Regulamento.

§ 2.º — Havendo apreensão parcial de cafés da QUOTA DNC, a parte que preencher os requisitos do art. 1.º e seus parágrafos poderá desde logo ser faturada nos termos da letra a do presente artigo.

Art. 54 — Findo o prazo de que trata o artigo precedente, e não tendo sido feito o faturamento nas condições estipuladas neste Regulamento, todos os direitos decorrentes da entrega dos cafés da QUOTA DNC 41/42, inclusive o de pagamento, caducarão em favor do Departamento Nacional do Café.

Art. 55 — O pagamento das faturas de QUOTA DNC 41/42 que observarem todas as condições estabelecidas neste Regulamento, será efetuado dentro do prazo de 60 (sessenta) dias contados da data da sua apresentação à competente Agência do Departamento Nacional do Café.

Art. 56 — Na conformidade da Cláusula 12.ª do Convênio dos Estados Cafeeiros, de 3 de abril de 1941, serão os seguintes os limites de "stocks" de cafés liberados nos vários portos, a saber:

PORTOS	ESTOQUES
Santos	2.200.000 sacas
Rio de Janeiro e Niteroi	700.000 sacas
Vitória	300.000 sacas
Paranaguá	150.000 sacas
Angra dos Reis	100.000 sacas
Baia	60.000 sacas
Recife	50.000 sacas
Estoque total nos Portos	3.560.000 sacas

§ único — Os limites acima estabelecidos poderão ser alterados para mais ou para menos, sempre que os interesses da exportação assim o exijam, a juizo do Departamento Nacional do Café.

Art. 57 — Para o ano agricola de 1941/42 ficam fixadas as seguintes percentagens de liberação para cada Estado nos diferentes portos:

Portos e Estados	Percentagem sobre a liberação
SANTOS:	
São Paulo	91,25%
Minas Gerais	7,50%
Goiaz	0,75%
Paraná	0,50%
TOTAL	100,00%
RIO DE JANEIRO:	
Minas Gerais	45,00%
Rio de Janeiro	29,00%
São Paulo	18,00%
Espirito Santo	8,00%
TOTAL	100,00%
VITÓRIA:	
Espirito Santo	90,00%
Minas Gerais	10,00%
TOTAL	100,00%
ANGRA DOS REIS:	
Minas Gerais	90,00%
São Paulo	10,00%
TOTAL	100,00%
PARANAGUÁ:	
Paraná	100,00%
BAIA:	
Baia	100,0%
RECIFE:	
Pernambuco	100,00%

§ único — Sempre que os cafés paranaenses e goianos para liberação pelo porto de Santos forem insuficientes para preencher as percentagens que lhes cabem a diferença será completada com cafés paulistas.

Art. 58 — As liberações dos cafés nos portos de exportação só serão feitas após o registro do respectivo Conhecimento ou Guia de Transporte, de que trata o art. 46 e observarão:

a) o limite do "stock" do respectivo porto;
b) a percentagem de liberação atribuida a cada Estado;
c) a ordem cronológica dos despachos dos cafés chegados a cada porto, com exceção dos cafés paulistas da QUOTA RETIDA, cuja liberação será feita na ordem inversa dos respectivos despachos;
d) quando se tratar de cafés despachados nas QUOTAS PREFERENCIAL e RETIDA, que a QUOTA DNC correspondente tenha sido classificada, conferida e encontrada em ordem;
e) quando se tratar de QUOTA DNC considerada, por efeito de substituição, como QUOTA RETIDA, que a quota substitutiva tenha sido classificada, conferida e encontrada em ordem.

§ 1.º — A liberação dos cafés dos Estados que possuam remanescentes de safras anteriores observará ainda a percentagem de 50% (cinquenta por cento) de cafés de safras anteriores e 50% (cinquenta por cento) de cafés da safra nova, incluindo-se nesta a percentagem de cafés Preferenciais. No caso de não haver cafés suficientes da safra nova, para completar a percentagem que lhe é destinada, será este complemento fornecido em cafés de safras anteriores do mesmo Estado;

§ 2.º — Enquanto existirem, em condições de ser liberados, cafés preferenciais da safra 40/41, a percentagem estabelecida para os cafés de safras anteriores poderá ser ampliada, com redução correspondente da percentagem fixada para os cafés da safra nova, afim de que seja abreviado o prazo de retenção dos cafés Preferenciais na safra 1940/1941, com a entrada, nos portos de exportação, de maior volume destes;

§ 3.º — A liberação dos cafés despachados sem QUOTA PREFERENCIAL que preencherem todas as condições deste Regulamento será feita com a maior brevidade possivel, ainda que essa liberação importe em excesso das percentagens estabelecidas no art. 57.

Art. 59 — Sempre que as qualidades dos cafés existentes nos "stocks" dos portos de exportação não satisfizerem às exigências dos mercados consumidores, as percentagens de liberação estabelecidas no artigo anterior serão alteradas temporária ou definitivamente, ficando-se outras que melhor consultem os interesses nacionais:

§ único — Com igual objetivo, poderá o Departamento alterar a ordem cronológica das liberações, de que trata o art. 58, alinea c, sempre que as qualidades dos cafés, que estejam na vez de ser liberados segundo a referida ordem, não atendam às exigências dos mercados exportadores. Neste caso, observar-se-á a respectiva ordem cronológica dos despachos, dentro de cada qualidade a ser liberada.

Art. 60 — Os transportadores são obrigados a fazer todas as inscrições e declarações previstas neste Regulamento, sem emendas nem rasuras, sob pena de ficarem responsaveis pelas consequências da inobservância destas instruções.

Art. 61 — As empresas transportadoras só poderão admitir a despacho, seja qual for a quota, cafés acondicionados em sacaria marcada de forma duravel e clara, que evite toda possibilidade de confusão e concorde perfeitamente com as indicações do respectivo conhecimento;

§ único — Os volumes mal marcados, ou que não tiverem as marcas antigas inutilizadas, não poderão ser aceitos a despacho.

Art. 62 — A infração do presente Regulamento, na parte relativa à entrega da QUOTA DE EQUILIBRIO (QUOTA DNC 41/42), sujeitará os infratores, inclusive os transportadores, à multa de 10$000 (dez mil réis) por saca de café, calculada sobre o total da QUOTA DNC devida, nos termos do Decreto-Lei n.º 201, de 25 de janeiro de 1938;

§ único — A infração das demais disposições deste Regulamento dará lugar à imposição de multas de 1$000 (mil réis) a 10$000 (dez mil réis) por saca de café, calculada sobre o total da remessa a que se referir a infringência.

Art. 63 — Aos transportadores que emitirem Conhecimentos ou Guias de Transporte sem o efetivo recebimento dos cafés declarados nesses documentos, será aplicada a multa de 50$000 (cinquenta mil réis) por saca, e do dobro em caso de reincidência. Em igual penalidade incorrerão as pessoas fisicas ou juridicas coniventes na infração.

Art. 64 — Os cafés despachados ou transportados clandestinamente, isto é, com inobservância das normas estabelecidas neste Regulamento para assegurar a entrega da QUOTA DE EQUILIBRIO, serão apreendidos pelo Departamento Nacional do Café e incinerados ou divididos em QUOTAS DNC, RETIDA e DIRETA, na forma prevista pelo art. 1.º e seus parágrafos, sendo que as QUOTAS RETIDA e DIRETA ficarão retidas nos Armazens do Departamento Nacional do Café, para serem liberadas quando e como for julgado conveniente, incorrendo ainda os transportadores e demais infratores nas penalidades previstas pelo art. 62.

Art. 65 — As penalidades e apreensões previstas neste Regulamento constarão de autos competentes e serão impostas e julgadas em processo administrativo nos termos da legislação em vigor.

Art. 66 — As exportações pelos portos de Vitória e Paranaguá continuam sujeitas à entrega de Certificado de Liberação nos termos da Resolução n.º 413, de 20 de maio de 1939, a qual continua em pleno vigor.

Art. 67 — Aplica-se à safra 1941/1942 o disposto nas Resoluções 434, 437 e 446, respectivamente de 17-7-40, 31-7-40 e 10-3-41, que regulamentaram o censo cafeeiro pelo critério da produção exportavel.

Art. 68 — Os despachos da safra 1941/1942 terão inicio em 1.º de agosto de 1941, exceto os dos cafés espiritosantenses destinados ao porto de Vitória, cujo inicio será em 20 de julho de 1941;

Parágrafo único — A partir de 1.º de abril de 1942, nenhum transportador poderá aceitar despachos de café do interior, seja qual for sua procedência e destino, sem autorização expressa do Departamento Nacional do Café.

Rio de Janeiro, 7 de julho de 1941.

JAIME FERNANDES GUEDES
Presidente

40 CONTOS

A renda que se espera para o encontro Bonsucesso x Flamengo — Ampliadas as arquibancadas

O encontro que se travará domingo entre o Flamengo e o Bonsucesso é inegavelmente um dos mais importantes da rodada, avultando a circunstância de estar em cheque o posto de leader do campeonato.

Os rubro-negros, segundo tudo indica, terão uma missão das mais dificeis a cumprir, sabendo-se que os leopoldinenses estão bem preparados para enfrentar os comandados de Domingos.

40 contos de renda

Espera-se que uma assistência numerosissima compareça ao campo da Avenida Teixeira de Castro, dada a importância do encontro. Nessa espectativa, o Bonsucesso já providenciou a ampliação das arquibancadas e de acordo com os cálculos a provavel renda atingirá a cifra de 40 contos, o que constituiria o "record" local.

Sem novidades o "leader"

O mesmo quadro contra o Bonsucesso — Domingos não treinou mas estará a postos — Tudo em ordem

Todos os adversários são perigosos e devem ser encarados com respeito, esse é o pensamento da direção técnica do Flamengo. O encontro de domingo contra o Bonsucesso não encontrará, assim, desprevenidos os rubro-negros, pois foram submetidos ao mesmo treinamento rigoroso que vem sendo observado ultimamente.

Sem novidades

Nos meios rubro-negros, o cotejo com os leopoldinenses é aguardado com apreciavel interesse, tendo-se em vista principalmente o fato de atravessar a equipe rubro-anil uma fase de acentuadas melhoras. O desempenho contra os vascainos serviu como um "test" das possibilidades do "onze" da Estrada do Norte e é mesmo bem provavel que aquela destacada atuação seja repetida.

Entretanto, aguardam os do Flamengo, com a mesma confiança o próximo compromisso. Entre os pupilos de Flavio Costa reina um ambiente de tranquilidade e ordem. Será conservada para a peleja com o Bonsucesso a mesma equipe que venceu o Madureira, continuando Barradas, cuja estréia agradou plenamente.

Domingos jogará

Domingos, que sofreu ligeiro acidente domingo passado, contundindo-se na face, estará presente no embate com os leopoldinenses, pois deixou de participar do apronto de ontem apenas como medida de precaução.

Heleno no comando

Afastada a hipotese do aproveitamento de Paschoal — Patesko na extrema direita — A mesma defesa que enfrentou o Bangú

O quadro do Botafogo está praticamente escalado. Pimenta submeteu Paschoal a um "test" de eficiência durante os dois ensaios de conjunto da semana. O veterano player niteroiense não correspondeu no comando do ataque consequentemente está afastada a hipotese do seu aproveitamento no lugar de Heleno.

Assegurada a presença de Heleno, pode-se antecipar que o quadro do Botafogo para o embate contra o Madureira, será o mesmo que venceu domingo último o Bangú. A defesa não sofrerá alterações assim como tambem Patesko será conservado na ponta direita.

Pouparam energias...

Não foi bem recebida pelo reduzido público presente ontem à noite no estádio do Fluminense, a conduta desplicente do team do Botafogo no jogo eleminatório contra o Bangú. Entretanto, Pimenta esclareceu hoje à reportagem que os seus jogadores haviam recebido ordens de economizar energias, pois todos que atuaram tinham treinado pela manhã. Assim fica esclarecido que o Botafogo não se desinteressou pelo torneio, conforme julgaram os mais precipitados. Apenas, o quadro não deu o máximo nos jogos iniciais do certame.

Contundidos vários titulares

Depois de ter conseguido domingo último um expressivo empate contra o Vasco, o quadro do América reaparecerá depois de amanhã, enfrentando o São Cristovão, cuja equipe vem melhorando consideravelmente, tendo vencido há pouco o Madureira.

Apesar de cumprir apreciavel exibição contra os cruzmaltinos, o esquadrão americano teve vários de seus defensores contundidos na dificil peleja. E, assim, a direção técinca do club de Campos Sales vem encontrando algumas dificuldades para organizar a equipe que se baterá com os alvos.

Esta tarde, Costa Velho reunirá os profissionais para um treino de conjunto, apronto para a peleja de domingo. Essa prática será decisiva para a escalação do team americano.

T U R F

A corrida de amanhã na Gávea — Os aprontos de hoje

A sabatina de amanhã no Jockey Club promete alcançar bastante êxito, dada a organização do programa, com seis provas assás interessantes e numerosas inscrições.

Yami, Seymour e Oceano que baixaram de turma, encontrar-se-ão com A. Junior e Opaco, no 1º pareo.

Na segunda prova Abakur, é a força, pois já derrotou os competidores que enfrentará, dos quais Oh! Zé aparece como mais temivel. Clarinada vai correr agora bem melhor e é um bom azar.

O prêmio "Afa" reune os ligeiros Forriel, Granfina, Igarité, Gandaia e Moleque Doze de cuja luta inevitavel tirarão proveito Paial e Condal.

Egaso, Makalé, Axum, Anajá e Odax, são, do numeroso lote do 4º pareo, os que nos parecem mais sérios candidatos ao triunfo.

Na 5ª carreira Ampel, Bonita, Balzebú, Ovillo, Indio e Rui Barbosa, já que Nobel não parece "arenático", deverão dominar os oito adversários que completam o campo.

O prêmio "Zoroastro", que encerrará o "meeting" conta com as inscrições de Afago, Canôa, Plumazo, Indaiatuba, Obuz, Montesa, Bonaldo, Nicodemo, Monte Alvo, Platão, Alarme e Miss Funy, em handicap que varia de 58 a 49 quilos. Afago, Montesa, Bonaldo e Platão se nos afiguram os mais provaveis.

Mudou o nome para Ciclone

Mudou ontem de nome o cavalo Rui Barbosa, que reaparecerá na corrida de amanhã.

O pensionista de Paulo Rosa passou a chamar-se Ciclone, segundo alteração feita no Stud Book Brasileiro.

A. Molina vem de São Paulo com um lote

Chegará na próxima semana, de São Paulo, o jockey-entraineur Andrés Molina, que tem a seus cuidados, naquela cidade, os animais da coudelaria Francisco Eduardo.

Aquele profissional trará seis parelheiros, inclusive Bonheur, que tem alguns compromissos clássicos na Gavea.

Os aprontos de hoje

Aprontaram hoje na pista da Gavea, entre outros, os seguintes parelheiros:

Corena (Simões) e Paulista (Cosme) — 600 metros, últimos 360 em 23".
Atleta (Felix) e Barthou (Zuniga) — 800 metros em 50.
Aventureiro (Walter) — 700 metros, últimos 360 em 23.
Aprikose (Zuniga), Barulho (Felix) — 600 metros em 38.
Atys (Benitez) — 800 metros em 50, 700 em 44 e 600 em 37.
Bailador (Walter) — 700 em 44 2/5.
Bonaldo (A. Rosa) — 800 em 54 e 360 em 24.
Balaklama (A. Dias) — 360 em 24 3/5.
Valerius (lad) — 700 em 44 4/5.
Esperado (Benitez) — 700 em 48.
Don Xiquote (O. Fernandes) — 800 em 51 2/5, 700 em 45 e 600 em 38.
Récita (Soares) — 360 em 24, suave.
Beguin (Urbina) — 360 em 23 2/5.
Ballerine (P. Costa) — 600 em 38 2/5.
Yuste (Salustiano) — 360 em 23.
Acetona (Leighton) — 360 em 22 2/5.
Bororó (Urbina) — 800 em 49 4/5.
Mildora (Simões) — 600 em 38.
Dominó (Gutierrez) — 700 em 48.
Bergerac (C. Pereira) — 800 metros, últimos 600 em 37.
Teruel (A. Rosa) — 600 em 37, 2 partidas.
Bavila (Walter) e Erissima (Zuniga) — 700 em 44 3/5 e 360 em 23.
Polux (Waldemiro) — 800 em 50.
Igarité (A. Dias) — 700 em 46.
Opaiz (Zuniga) — 600 em 38.
Catali (Urbina) e Propriá (Geraldo) — 600 em 37.

Oito profissionais suspensos

Não poderão montar amanhã e domingo, os jockeys Claudemiro Pereira, Arthur Araujo, José Silva, Julio Canales, Domingos Ferreira e Jorge Morgado, todos suspensos por duas reuniões, pelo starter.

Tambem Lajos Mezaros e José Fernandes, ambos cumprindo longas penalidades, estão impedidos de aparecer montando em público.

O S. C. Sinimbú jogará em Niterói

O S. C. Sinimbú excursionará domingo próximo a Niterói.

O valoroso club de São Cristovão, na vizinha capital, enfrentará um forte conjunto.

Para esse prélio, a diretoria, por nosso intermédio, pede o pontual comparecimento dos jogadores abaixo escalados, às 11 horas, na sede:

Cici, Carroça, Mario, Jorge, Milton, Jahú, Nabor, Orlando, Pichilim, Hijolinho, Esmeraldino, Parrudo, Cafifa e outros.

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA PARA HOJE

18,30 — UNIVERSIDADE DO AR — Programa sob o alto patrocinio da Divisão do Ensino Secundário do Ministério da Educação, apresentando a aula de Metodologia de Latim pelo professor Julio Barata. Oferta de Provendas.
18,55 — JORNAL DA UNITED PRESS.
19,10 — RIA, SE QUISER... — Uma piada diária, oferta de Granado & Cia.
19,12 — ZEZÉ FONSECA — Com Orquestra.
19,27 — VIOLETA CAVALCANTI — Com Regional da PRE-8, sob a direção de Dante Santoro.
19,40 — JOEL E GAUCHO — Com Orquestra, sob o patrocinio do Açucar Brasil.
19,55 — HORA CERTA — JORNAL FALADO.
20,00 — HORA DO BRASIL — D. I. P.
21,00 — IRMÃOS TAPAJÓS — Com Regional da PRE-8.
21,10 — AUDIÇÃO DE SILVINHA MELLO — Com Orquestra.
21,25 — A CANÇÃO DO DIA — Escrita e interpretada por Lamartine Babo, uma gentileza do Dragão.
21,30 — A CANÇÃO ANTIGA — Com Almirante, Nuno Roland, Irmãos Tapajós, Coro, Orquestra, etc., patrocinio do Pó de Arroz Royal Briar.
22,00 — JORNAL FALADO.
22,05 — CORTINA MUSICAL DO PARC ROYAL — Com um número da Orquestra de Concertos sob a regência de Romeu Ghipsman.
22,10 — TEATRO EM CASA — Apresentando o trabalho inédito de Agnaldo Amado, escrito especialmente para PRE-8 "Serei Livre", no desempenho do cast do Teatro em Casa e sob o patrocinio de Vanadiol.
23,25 — JORNAL FALADO.
23,30 — FIM DA EMISSÃO.

DE MANHÃ

6,10 — HORA DA GINASTICA — Direção de Oswaldo Diniz Magalhães. Oferta de INSTANTINA.
6,20 — PRIMEIRA AULA.
7,10 — SUPLEMENTO.
7,30 — SEGUNDA AULA.

O BRASIL NO SULAMERICANO FEMININO DE BASKETBALL

Aspecto de uma passeata promovida em Madrid por membros da Falange Espanhola, na campanha para recrutar voluntários para lutar contra a Rússia (Telefoto de T. O. especial para A NOITE)

Escolhido o Sr. Felicio Lionetti para técnico da nossa seleção — A reunião da Confederação Brasileira de Basketball

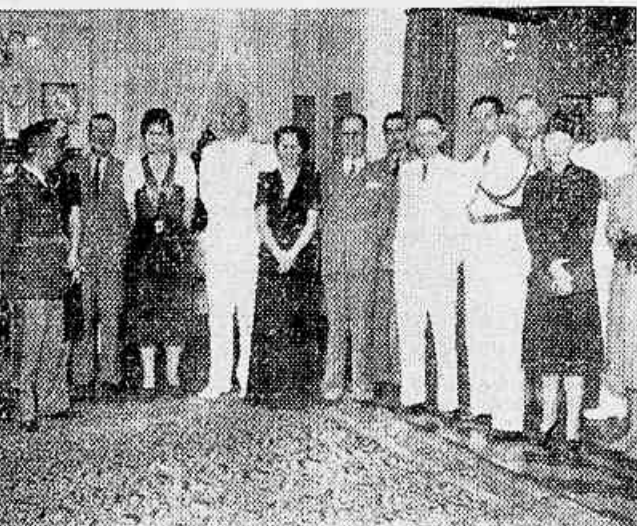
Será disputado dentro em breve, no Chile, o Primeiro Campeonato Feminino Sul-Americano de Basketball, certame que vem sendo aguardado com o mais vivo interesse em todo o continente. Alem da natural expressão de que se reveste o magno torneio, há a realçar o seu ineditismo, fator que, sem dúvida, despertará o entusiasmo dos aficionados.

O Brasil concorrerá

O Brasil acaba de resolver a participação no Sulamericano feminino de basketball. Essa decisão foi tomada na última assembléia da Confederação Brasileira de Basketball, que tratou especialmente do assunto.

Indicado o técnico

Nessa mesma reunião ficou indicado o nome do Sr. Felicio Lionetti, preparador das equipes do C. A. Indiano, de São Paulo, para técnico da seleção brasileira.

A NOITE — 6ª-feira, 11/7/941 - N. 10.565

O "INDEPENDENCE DAY", EM RECIFE — O consul dos Estados Unidos em Recife por motivo do "Independence Day" ofereceu uma recepção no Consulado, a qual compareceram elementos de destaque social pernambucano. A gravura fixa um aspecto da recepção, vendo-se ao centro o consul (Serviço especial de A NOITE)

13

ANGORÁ, 10 (retardado) (A. P.) — Mais dois navios auxiliares franceses se refugiaram nos portos turcos, procedentes da Siria. O número desses navios se eleva assim a 13.

Morreu Sarrazani Jr.

Vai para uns sete anos. Como um Noé sem barbas e de botas de cano alto, comandando duas arcas modernizadissimas e precedido de reclame ruidoso, chegava ao Rio de Janeiro o velho Sarrazani. Tal e qual como a embarcação que, conta a Biblia, salvou a humanidade do flagelo das águas, esses dois navios abrigavam a mais heterogênea das populações. Casais de homens e de animais, os mais diversos, uns e outros, formada por Srs. e Sras. Gigantes, Srs. e Sras. Serpentes Musicistas, Mr. e Mme. Elefante, Lord and Lady Leão, Mr. and Mrs. Anão, enfim, tudo quanto de anormal e exótico havia sobre a terra.

Isso era o Circo Sarrazani.

Aqui ficou algum tempo.

Quando em S. Paulo, seu diretor e proprietário, o Noé seculo XX, Hans Stoch Sarrazani faleceu, substituiu-o à testa do curioso povo nômade, seu filho Hans Stoch Sarrazani Jr. É deste último que telegramas acabam de relatar a morte. Eis o despacho:

BERLIM, 10 (T.) — Na noite de ontem, faleceu repentinamente em consequência de um ataque cardiaco, Hans Stoch Sarrazani, chefe do grande circo Sarrazani. Contava 41 anos de idade e acabava de chegar a esta cidade procedente de Dresden".

ARTE - EXPOSIÇÃO LEOPOLDO GOTUZZO

Flagrante de Leopoldo Gotuzzo na abertura de sua exposição

Foi um acontecimento de grande significação social e artistica a abertura da mostra de pintura de Leopoldo Gotuzzo, na Sociedade Sul Riograndense. Leopoldo Gotuzzo ocupa um lugar privilegiado em nossa pintura. Fiel às tradições imortais da arte, ele busca aperfeiçoar a sua tecnica, cada vez mais bela, a serviço de um temperamento sereno e profundo que, não raro, atinge às vibrações mais vivas e magnificas de cor e de forma. Ainda ha pouco uma comissão norteamericana escolheu um dos quadros de Leopoldo Gotuzzo para integrar a representação brasileira na exposição de pintura internacional que apreciaremos no Museu de Belas Artes.

Um grande número de admiradores de Leopoldo Gotuzzo e de amigos de arte compareceu à sociedade Sul Riograndense, para ver a magnifica exposição que ficará aberta até o fim do mês.

Por falta de transportes

Uma redução de 30 % no consumo de produtos petrolíferos

Comunicam-nos do DIP.:

"As companhias importadores de derivados de petróleo acabam de comunicar ao Conselho Nacional do Petróleo ter recebido de Nova York aviso de que as previsões das disponibilidades de navios-tanques nos próximos meses não serão suficientes para o transporte das quantidades de produtos petroliferos necessários ao consumo do Brasil. Segundo os seus cálculos, aquelas disponibilidades durante o mês de julho só poderão atingir a 78% da capacidade normal de transporte.

Em consequência torna-se imperiosa a necessidade de uma redução de cerca de 30% no consumo dos mencionados produtos — enquanto perdurar a situação atual.

O Conselho Nacional do Petróleo, em combinação com outros orgãos da Administração Pública, tem tomado diversas providências para atenuar a crise de combustiveis que resultaria da aludida deficiência de meios de transportes — e conta com a cooperação de todos os consumidores no sentido de efetuarem uma redução de 30% nos seus gastos habituais."

Foi reintegrado o delegado Adherbal Morado

Por decreto do presidente da República, assinado ontem na pasta da Justiça, foi readmitido o ex-delegado de policia, Dr. Adherbal Pinto Ferreira Morado, que durante 15 anos exerceu aquele cargo, tendo sido sempre uma autoridade zelosa e cumpridora dos seus deveres, gozando, por isso, a estima de seus superiores e colegas.

O ato do chefe da Nação foi muito bem recebido nos meios forenses, onde aquele advogado é muito relacionado.

EMBAIXADA MÉDICA ARGENTINA — A manhã dos componentes da Embaixada Universitária Argentina que se encontra no Rio desde ontem, foi consagrada à visita aos hospitais especializados. Vários dos estabelecimentos hospitalares municipais foram, assim, visitados pelos cientistas portenhos. Aos pediatras que compõem a missão, foi dado ver as instalações do Hospital Jesus, de Vila Izabel. O flagrante acima nos mostra os clinicos da República do Prata, acompanhados dos colegas brasileiros, que lhes servem de cicerones, junto ao leito de uma das crianças internadas naquele hospital. — (Texto em outro local).

Afundado um submarino russo no "canal Stalin"

BERLIM, 11 (H. T.) — — Urgente — Informações de fonte oficiosa alemã publicadas pela imprensa suiça declaram que os circulos militares de Berlim emprestam vivo interesse à ação que vem sendo desenvolvida pelos aviões "stukas", proprios para ataques em vôo de mergulho, contra o chamado "canal Stalin", ligando o Ártico ao Báltico, e pelo qual os chefes da Marinha de Guerra russa tentam fazer passar unidades navais soviéticas do Mar Branco para o Báltico, e vice-versa.

O Alto Comando germânico teve conhecimento desse projeto e a aviação alemã passou a desfechar terriveis ataques ao canal, causando sérios danos ao mesmo e afundando um submarino russo, que tentava atravessá-lo. E' possivel, porém, que alguns submarinos russos tenham conseguido atravessar incólumes o canal, mas os bombardeios da aviação germânica prosseguem quase ininterruptamente, com o objetivo de tornar o canal inutilizavel pela frota russa.

O jornalista Saenz Hayes visitou o Serviço de Alimentação da Previdência Social

A convite do Sr. Dulphe Pinheiro Machado, que responde pelo expediente do Ministério do Trabalho, o jornalista Ricardo Saenz Hayes, representante de "La Prensa", de Buenos Aires, visitou o Serviço de Alimentação da Previdência Social.

O ilustre periodista argentino chegou à sede daquele Serviço em companhia do Sr. Dulphe Pinheiro Machado, sendo recebido pelos membros do Conselho Administrativo, Srs. Alexandre Moscoso, presidente; Edson Cavalcanti, Ulhôa Cintra, Paulo Seabra e Helion Póvoa.

Percorrendo demoradamente todas as instalações, o Sr. Ricardo Saenz Hayes teve oportunidade de conhecer em detalhes a organização dos diferentes serviços e o respectivo funcionamento. No restaurante popular, apreciou o movimento dos trabalhadores que em número de 2.800 faziam a sua refeição diária. Impressionado com a ordem não só dos serviços como da massa de operários que ali almoçava, o visitante fez diversas perguntas, sendo detalhadamente informado, inclusive a respeito dos resultados sociais já obtidos, graças ao êxito da iniciativa de se criar restaurantes para as classes menos favorecidas, para as quais está sempre voltada a atenção do presidente Getulio Vargas.

Em seguida, o jornalista Ricardo Saenz Hayes almoçou em companhia do Sr. Dulphe Pinheiro Machado, no restaurante do Curso de Alimentação, tomando assento à mesa os membros da direção da S. A. P. S., o Sr. Sergio Machado, secretário do titular interino, e o Sr. José de Alencar, do seu gabinete.

A gravura é um flagrante do almoço.

JOSE' MOJICA NO PALÁCIO GUANABARA

José Mojica

José Mojica, por especial deferência da senhora Darcy Vargas, foi recebido ontem no Palácio Guanabara. A ilustre dama, durante a breve palestra que manteve com o astro mexicano e com as pessoas que o acompanharam, agradeceu a participação daquele na festa em beneficio da "Cidade das Meninas", realizada no Cassino da Urca.

O intérprete de "A Canção do Milagre", mostrando-se profundo conhecedor das grandiosas campanhas de benemerência levadas a efeito pela primeira dama do país, agradeceu, por sua vez, a honra que lhe foi concedida de ser apresentado ao culto público carioca em tão feliz oportunidade. Depois de falar o que já sabia sobre a "Cidade das Meninas", a "Casa do Pequeno Jornaleiro", a "Escola de Pesca", da Ilha de Marambaia, e outros movimentos filantrópicos que a iniciativa da bondosa esposa do presidente da República já havia transformado em magnificas realidades, José Mojica fez questão de acentuar sua grande admiração por esses expressivos exemplos de amor aos pequeninos necessitados.

— Creia-me, ilustre senhora — acrescentou Mojica — considerarei das mais felizes todas as oportunidades que me forem dadas de poder contribuir, modestamente, com o meu minúsculo grão de areia para a construção desses monumentos de caridade. Durante a minha permanência neste lindo país estarei sempre às vossas ordens.

A senhora Darcy Vargas aceitou o oferecimento de Mojica, acrescentando que não se esqueceria da sua boa vontade e aproveitá-la-ia na primeira oportunidade.

Acusado de matar o neto

Vai ser apurado o caso

As autoridades do 7º distrito policial de Nilópolis, na vizinha localidade fluminense, estão apurando grave acusação contra o operário Hugo Rodrigues Vieira, residente à rua Coronel Soares, 1931 e que se encontra preso, incomunicavel.

O fato é que uma vizinha de Hugo procurou o delegado, tenente Brasil Gonçalves da Silva, a quem relatou o seguinte: que uma filha viuva de Hugo, Celina Vieira Lopes, na madrugada de anteontem, déra a luz a um menino, e que ele, para esconder o fruto dos amores ilicitos da filha havia morto e enterrado o pequenino no terreno situado nos fundos da residência. Imediatamente a autoridade mandou proceder a investigações sendo que ao cabo delas Hugo Rodrigues Vieira foi preso e desenterrado o cadaver que foi enviado ao Necrotério da Policia de Nova Iguassú, onde vai ser autopsiado.

Interrogado sobre a acusação que lhe pesa Hugo negou, acrescentando tratar-se de um féto e que o havia enterrado no quintal por ignorancia. Apesar da sua negativa Hugo Rodrigues Vieira continua preso, estando a policia empenhada em diligências para melhor esclarecer o fato.

O "carioca-reporter" foi quem cientificou a reportagem de A NOITE do ocorrido.

A cidade industrial, de Minas

BELO HORIZONTE, 10 (Da Sucursal de A NOITE) — A Cidade Industrial, sonho que os mineiros alimentaram por várias gerações e que o governo atual do Estado resolveu convertê-lo em realidade, entrou em fase prática de empreendimentos com a assinatura do primeiro contrato de aforamento de terrenos de propriedade do patrimônio de Minas, para organizações que ali pretendam instalar suas indústrias. O contrato de agora pertence a Companhia Itaú, que se destinará à fabricação de cimento em grande escala. O ato foi marcado de solenidade com a presença do governador de Minas, que assinou o termo de aforamento, e pelo coronel Juventino Dias, um dos diretores da companhia, alem de secretários e outros altos funcionários da administração pública mineira. A gravura é um flagrante tomado durante a cerimônia.

A Policia e a campanha contra o ruido

Em portaria de hoje, o major Filinto Muller, chefe de Policia, designou uma comissão composta dos Srs. Cesar Garcez, diretor geral de Investigações; capitão Baptista Teixeira, delegado especial de Segurança Politica e Social, e Clelio de Souza Carvalho para estudar detidamente o decreto n. 7.033, baixado pelo prefeito do Distrito Federal em 23 de junho último, relativo aos ruidos urbanos, sugerindo as medidas práticas que possam ser tomadas pela Chefatura de Policia, afim de cumprir suas determinações, no sentido de assegurar a tranquilidade públic[a]

O governo dos Estados Unidos procura interessar o povo norteamericano na preparação militar da Nação. Eis aqui, por exemplo, uma cena bastante singular: aviões colocados justamente no ponto mais central de Nova York — e do mundo, Times Square. Times Square é considerado o centro por onde passa mais gente, em toda a terra. Nada menos de quatro milhões de pessoas cruzam a sua área diariamente. Os aviões foram postos durante a semana do Cadete da Aviação, junto ao monumento a Father Duffy. A semana do Cadete da Aviação foi consagrada à aliação de candidatos a piloto aéreo. (Foto do Serviço especial para A NOITE, por via aérea)

Nenhuma nota do Reich à Espanha ou Portugal

O que declarou o porta-voz alemão sobre a Islândia

BERLIM, 11 (T. O.) — O representante oficial do Ministério do Exterior do Reich, referindo-se mais uma vez ao assunto da ocupação da Islândia pelas forças norte-americanas, fez a seguinte declaração: "Embora materialmente não haja a registar muita coisa de novo sobre esse assunto, existem entretanto mais alguns sintomas da forma como a Islândia e o seu governo foram enganados ostensivamente. Pois ra "solicitação" islandesa, dada a publicidade pelo Sr. Roosevelt, contem-se a constatação de que as tropas norte-americanas iam para a Islândia para render a guarnição britânica. Todavia já agora não se fala mais de tal rendição, respectivamente retirada das tropas britânicas. O próprio S. Churchill, por ocasião de suas últimas declarações na Câmara dos Comuns, manteve-se num silêncio significativo. Neste momento, já se fala na Inglaterra de uma "sincronização" destes dois contingentes de tropas. E com a mesma nitidez expressa-se que a Islândia que inicialmente havia sido designada com um "ponto avançado de defesa do Hemistério Ocidental", está sendo agora considerada como um ponto de apoio ofensivo, segundo pontos de vista estratégicos e técnicos. Quanto as últimas declarações do Sr. Wendell Willkie e às suas propostas de uma "simultânea ocupação das Ilhas de Shetland, da Escossia e da Irlanda do Norte", verifica-se delas que o braço norte-americano continua a se extender anheladamente em direção à Europa. Finalmente devem ser consideradas como totalmente insensatas e carecedoras de fundamento as noticias sobre uma pretensa nota que o governo do Reich teria dirigido à Espanha e a Portugal, em conexão com a discussão norte-americana em torno das ilhas de Cabo Verde e dos Açores."

Lamentavel cena de sangue em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 11 (Da Sucursal de A NOITE) — Registrou-se, por motivos ignorados, na zona alfandegada do cais, uma cena de sangue. O Sr. Almo Bento, assistente técnico do gabinete do secretário da Agricultura, alvejou a tiros de revolver o Sr. Alipio Kemp, chefe da Contabilidade do Tesouro do Estado.

Em revide, um filho do Sr. Alipio, do mesmo nome, sacou também de um revolver e detonou-o sobre o Sr. Almo. O Sr. Kemp Senior e o Sr. Almo Bento receberam ferimentos de certa gravidade, tendo sido medicados e recolhidos ao hospital.

As autoridades abriram inquérito, tendo sido detido o Sr. Kemp Junior.

Garantida a independência da Islândia

WASHINGTON, 11 (De Harrison Salisbury, correspondente da United Press, especial para A NOITE) — O Parlamento da Islândia aprovou ontem o ato pelo qual o governo da ilha aceitou a proteção militar dos Estados Unidos, ao mesmo tempo em que votou favoravelmente uma moção de confiança ao mesmo governo.

Esclarecendo o assunto, o primeiro ministro, Sr. Johnson, declarou ter recebido da Inglaterra garantias de reconhecimento da soberania e independência da Islândia.

Informou que a Inglaterra prometeu retirar seus contingentes quando os Estados Unidos tiverem desembarcado suficientes tropas para proteger o país.

Alem disso, o governo britânico prometeu incrementar o comércio com a ilha e apoiar seus interesses, assinalando que a modificação das condições existentes pede a revisão do tratado comercial que está em vigor.

Ficou assentado que a Inglaterra não alterará de qualquer forma a declaração anterior sobre liberdade e a soberania da Islândia, e que os dois Estados manterão os vinculos diplomaticos atuais.

Por outro lado, o primeiro ministro garantiu ao Parlamento que que a atitude das tropas norteamericanas será muito satisfatória.

Sabe-se que na quinta-feira o regente recebeu as altas patentes do Exército e Armada dos Estados Unidos que se encontram na ilha.

Os marinheiros dos navios de guerra e abastecimento dos Estados Unidos, segundo comunicação recebida, teem percorrido as ruas de Reykjavik, apesar da chuva torrencial que tem desabado sobre a cidade, à procura de casas comerciais onde possam adquirir lembranças, bem como das confeitarias e estabelecimentos de comestiv[eis]